ANNO XXIV | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 | N. 8.51?

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

O drama de uma millionaria brasileira

1500 contos e uma trama diabolica

Internada num sanatorio, na Italia, de onde só conseguiu sair com a intervenção do Itamaraty

Casamento tenebroso — Titulos em branco — Dada como demente — Appello desesperado — Repatriada, emfim! — Pedida a expulsão do aventureiro

Está sendo debatida, actualmente, importante causa judiciaria, em que se acham envolvidas pessoas de projecção social. O facto tem a muitos respeitos as caracteristicas de um ruidoso e excepcional acontecimento e prende-se á fortuna de uma illustre dama pertencente á sociedade brasileira. Famoso aventureiro, vindo da Italia para se radicar no sul do paiz, escolheu para seu "habitat" a terra paranaense. Homem de poucas letras, mas trazendo no cerebro, bem architectados, planos diabolicos de se tornar rico em pouco tempo, João Casciano procurou insinuar-se na estima e na confiança da gente abastada dos logares por onde passava e em pouco lograva reunir em torno de si, tentadas pelas suas labias, numerosas relações. Tornou-se, em breve, um individuo importante, pois com suas maneiras distinctas conseguiu illudir os incautos. Relacionou-se com commerciantes e fazendeiros de Ponta Grossa e Castro e, como era maneiroso e audaz, teve absoluta facilidade para entrar na intimidade de varios lares. Em Ponta Grossa, todos lhe admiravam o procedimento. Mas, no fundo, sob a capa de santo, o aventureiro esperava apenas realisar um dos seus grandes golpes, apoderando-se da fortuna de alguma moça ou senhora desprevenida que lhe caisse nas garras.

Explorando uma viuva

Não lhe foi difficil escolher a victima. D. Balbina Guimarães, viuva rica, possuidora de uma fortuna em apolices, predios e propriedades, avaliada em cerca de 1.500 contos de réis, viu-se de uma hora para outra cercada das gentilezas e amabilidades suspeitas do aventureiro Casciano e seus dois filhos, Benedicto e Vicente Casciano, auxiliares prestimosos e collaboradores da horrivel trama em que se veria envolvida a rica viuva.

Dias depois já era João Casciano noivo da illustre senhora.

Verificando que o seu casamento na cidade de Ponta Grossa, onde residia a viuva, não era praticavel, pois "daria na vista", conseguiu convencel-a a seguir para Campinas, no Estado de São Paulo, onde a cerimonia matrimonial se realisou aos 16 de junho de 1932, num ambiente de recato, para não chamar a attenção dos parentes de D. Balbina Guimarães. Mas, effectivado o enlace, de accordo com as leis brasileiras, seguiu Casciano para a cidade de Ponta Grossa, afim de realisar seu velho desejo: despojar a esposa de todos os seus bens.

Como agiu Casciano

Casciano agiu assim com a segurança de quem executa um plano duramente meditado, e concebido: simulou uma compra de todas as joias que pertenciam á sua esposa, no valor approximado de 200 contos, pela ridicula importancia de 20:000$000 dinheiro esse, como é bem de ver, que a millionaria não recebeu, pois já se apurou que taes joias tinham sido penhoradas numa casa existente em Roma. Entre essas joias assim criminosamente extorquidas á sua legitima dona pelo aventureiro figuravam pulseiras, collares e anneis de estimação.

No seu furor de tudo subtrair á posse da matrona, Casciano foi além. Requintou em seus processos hediondos procedendo a uma verdadeira limpesa em tudo que constituia o patrimonio da millionaria. Apoderou-se de todos os moveis da infeliz senhora, incluindo nesse verdadeiro saque os pianos, o banheiro da casa e até o medidor da luz electrica!... João Casciano teve, porém, o cuidado de ante-datar todas as notas dessas "compras" fantasticas que, segundo o habil plano por elle mesmo idealisado, teriam sido feitas em época anterior á data em que se realisou o casamento.

Não contente, ainda arrancou depois, por meios violentos, varios titulos assignados em branco pela millionaria, pelos quaes era feita a cessão de muitos creditos no valor de 200 contos á sua propria filha, comparsa do pae na trama diabolica para o apossamento criminoso de toda a fortuna de D. Balbina.

Vencimento em 30 de Junho de 193..

N. ... Rs. ...

Aos 30 de Junho de 1932 dias pagarei ... nesta Cidade, por esta Nota Promissoria ao Snr. ... ou a sua ordem a quantia de Rs. Quatrocentos contos ...

em moeda corrente do Paiz, e no dia do vencimento, farei prompto pagamento, independente de mais aviso, e por qualquer demora que occorrer, pagarei mais os juros de 12 % ao anno.

O Acceitante: ... de 193.

NOTA PROMISSORIA

A nota promissoria de 400 contos

Denunciado por estellionato

O caso tem dado margem a vivos commentarios na zona paranaense onde a matrona é conhecida e estimada. Posteriores pesquizas levadas a effeito pelo advogado da millionaria, o Dr. Tito Galvão Filho, em outros curiosos detalhes e aspectos desse processo sensacional, vieram revelar novas facetas do caracter do aventureiro. Casciano ainda se locupletara com outros haveres da millionaria: extorquiu-lhe diversos titulos em branco com a sua assignatura, tendo enchido um delles com a importancia de quatrocentos contos! Por esse estellionato já foi elle denunciado pelo promotor publico de Ponta Grossa. Mas continuaram as suas façanhas: levou a pobre senhora para a cidade de Castro, na má fé que o inspirava, e no tabellião Kliel a obrigou a assignar uma cessão de todos os seus direitos hereditarios pois ainda não se tinha feito o inventario do seu fallecido marido.

Queria com isso dar a impressão de haver recebido a quantia de 400 contos, cessão essa feita á propria filha de Casciano e sua cumplice, no dia 29 de junho de 1932, treze dias portanto depois do casamento com Casciano.

Scenas que commovem

A millionaria D. Balbina, escravisada por João Casciano, soffreu os maiores martyrios na viagem que emprehendeu em sua companhia á Europa. Casciano conduziu a matrona com astucias e ardis a São Paulo, e de lá, com enganosas affirmativas, tomou um navio em Santos, rumando com a infeliz para a Italia. Em Roma internou-a num sanatorio para molestias nervosas — Parco Delle Rose — Via Aurelia, 215 — e apressou-se a regressar ao Brasil, em companhia da filha Benedicta, que era sua preciosa collaboradora. Emquanto a esposa, espoliada nos seus haveres, passando como demente, ficava recolhida á casa de saude, rumava elle para Ponta Grossa e annunciava immediatamente, pelo jornal que ali circula, que estavam á venda as propriedades que pertenciam a D. Balbina, constantes de 10 casas e tres importantes fazendas, o que não se effectivou devido á intervenção de um irmão da millionaria e a grita unanime da imprensa.

A millionaria é soccorrida pela familia

De Roma, D. Balbina appellou para a sua familia, que morava em Ponta Grossa, burlando a vigilancia dos guardas ali deixados por Casciano. De posse das cartas, seu cunhado, coronel

Benedicta Casciano, filha do João Casciano

José Villela, industrial em Ponta Grossa, movimentou-se e pediu o auxilio do Sr. Manoel Ribas, que era interventor. Por intermedio do Itamaraty, que agiu na emergencia com uma dedicação e humanidade raras, o governador paranáense conseguiu a repatriação da infeliz senhora.

Mas a transformação que se operara no seu estado physico era assombrosa. Veiu em situação lamentavel e os soffrimentos por que passou em Roma são inenarraveis.

A millionaria, pelo seu advogado, no forum local, desde logo iniciou acção

(CONTINUA NA 3ª PAG.)

Sra. Balbina Guimarães e João Casciano, as figuras centraes do drama.

Surgem duvidas!

A TRAGEDIA DO OMNIBUS E O SEU NOVO ASPECTO

Anna, ao lado de seu marido, escreve, na delegacia, as phrases cujo exame veiu mudar a feição do caso. (Texto noutro local)

Os Estados Unidos e as guerras do futuro

WASHINGTON, 21 (Havas) — Parece afastada a possibilidade de serem prorogadas as sessões do Senado em vista dos "leaders" do Partido Democrata terem declarado que apresentariam hoje o projecto relativo á neutralidade dos Estados Unidos em caso de guerra entre paizes estrangeiros.

Os graves acontecimentos do Equador

Telegrammas de Quito, capital do Equador, referem graves acontecimentos ali desenrolados, uma tentativa de rebellião, chefiada pelo proprio ministro da Guerra, dizem os despachos, que tencionava apoderar-se da chefia da nação, investindo-se de poderes dictatoriaes, com a acquiescencia do presidente da Republica, Sr. Velasco Ibarra.

Entretanto, as tropas acantonadas naquella capital e em Guayaquil, inesperadamente, recusaram-se a obedecer ás ordens emanadas do dictador e não só o prenderam como ao proprio presidente Ibarra, a quem negaram autoridade.

Vê-se na gravura o Sr. Velasco Ibarra.

Querem tambem augmento de subsidio

Belém, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa votou, ha dias, o augmento do subsidio dos seus membros. Agora, indo o respectivo projecto á sancção do governador José Malcher, este o devolveu, allegando que cumpria á propria Assembléa pôl-o em execução.

Na sessão de hontem daquella corporação, o seu presidente, Sr. Samuel Mac-Dowell, recusou-se tambem a promulgar o projecto, invocando escrupulos de consciencia, pois era, em principio, contrario ao augmento. Essa attitude agitou os deputados, estabelecendo-se tumulto.

GARAGIOLA

Evocando a morte do mallogrado aviador, cujo irmão acaba de chegar ao Rio

O Sr. José G. Garagiola e sua esposa, logo após o desembarque.

Quando a aviação ainda estava no terreno dos ensaios voar era uma temeridade. Motores de reduzida potencia e apparelhos fragilissimos, eis o que era a aviação ha alguns annos atrás. Aqui, no Brasil, surgiram por essa época alguns aviadores que arrancaram applausos do publico, curioso deante das raras machinas voadoras que cortavam então o espaço. Entre estes um tornou-se muito conhecido. Era Garagiola, que foi um dos primeiros pilotos que se fixou no nosso paiz, animando com as suas façanhas os circulos do nosso amadorismo aviatorio.

Garagiola perdeu a vida, em lances de temeridade. Um dia o seu minusculo avião despencou-se de grande altura, triturando o joven piloto entre as ferragens da sua carcassa. Garagiola, que era argentino, foi com as devidas homenagens enterrado no cemiterio de São João Baptista.

Essas recordações são agora opportunas porque está no Rio o irmão do infortunado aviador e grande amigo do nosso paiz, o Sr. José G. Garagiola, que em companhia de sua Exma. esposa, veiu especialmente ao Brasil para visitar o tumulo do mallogrado piloto e agradecer aos brasileiros as homenagens que então lhe foram prestadas.

O Sr. José G. Garagiola, chegou pelo "Campana".

O regresso do general Flores da Cunha a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Flores da Cunha era aqui esperado hontem, de regresso do Rio. Depois do meio dia é que se soube que o governador riograndense transferira a sua viagem para sabbado.

Um novo attentado contra a paisagem carioca

«Encantos» para a visão dos turistas...

A grosseira armação de ferro que corôa a Urca

A NOITE varias vezes tem erguido o seu grito de protesto contra os attentados que, dia a dia, vão sendo desferidos contra a paizagem carioca. As nossas observações reflectem, estamos certos, o sentimento geral do povo carioca, que não esconde a sua reprovação ante taes abusos. Cartazes monstruosos, armações gigantescas de letreiros commerciaes continuam a surgir, por todos os recantos, conspurcando os mais bellos panoramas do Rio, deprimindo as bellezas naturaes da terra carioca. A nossa capital é, talvez, a unica cidade do mundo onde taes attentados são permittidos. Infelizmente, não se cuida de proteger esse patrimonio magnifico que a prodigalidade divina nos doou. Cidade de turismo, dentro em pouco os cicerones da Prefeitura poderão mostrar aos visitantes estrangeiros, como attracções typicamente cariocas, montanhas immensas de cartazes, dizendo:

— Sob aquella crosta metallica, sob aquelles dizeres enormes, está escondido o Pão de Assucar... Lá, mais adeante, está escondida a Urca... Escondemol-os, assim para não causar inveja aos outros...

Na Urca, está sendo installada uma enorme grade de ferro. Parece que ali foi construida uma cerca de arame farpado para servir de campo de prisioneiros de guerra. Mas não é nada disso. Em breve, estarão ali novos letreiros, aviltando a paizagem e fazendo com que os turistas abram a boca, espantados com o nosso descaso pelas riquezas que, noutros paizes, seriam avara e cautelosamente protegidas...

O PRODIGIO

NÃO tem notado nestes ultimos dias, qualquer coisa no scenario e no ambiente da cidade, qualquer coisa de rumoroso e refulgente, festivo e rejubilador? Não se sentem, dalgum modo, mais satisfeitos; mais contentes comsigo proprios e com os outros; mais resignados, se andavam tristes; mais robustos, se andavam doentes; e, se andavam entregues a algum emprehendimento, mais seguros de o levar a cabo e com elle plenamente, soberbamente triumphar?

Mas digam, sinceramente: Não estão hoje muito mais convencidos do que ha tres ou quatro dias, da alegria de lutar, da ventura de trabalhar, da gloria de amar, da benção divina de viver? Haverá algum dos senhores que não sinta nas mulheres muito mais belleza, vivacidade e finura, ternura envolvente e acariciante, essencial generosidade inspiradora? E, como toda a verosimilhança, toda a logica dos factos e dos sentimentos, dar-se-á que algumas das senhoras não veja nos homens, por fóra e por dentro, uma surprehendente superioridade, outra elegancia robusta, outra nobreza do olhar e do gesto, outras idéas e emoções, e uma tendencia pronunciadissima para os feitos prodigiosos e as creações colossaes?

Se alguem deixa de experimentar este effeito de refulgencia e de sublimação, é que não está passando bem da sensibilidade. Deve ir a um medico — um bom medico da alma. Porque, em verdade, os aspectos e o ar cariocas; as figuras animadas e as fórmas estacionarias; a gente, a paizagem, o sol immutavel e a lua em crescente agora — tudo subitamente assume nova formosura, se reveste de novo esplendor. E nada mais simples, nada mais natural. E' que, desde quinta-feira, Martins Fontes está no Rio.

Martins Fontes está no Rio e a sua extraordinaria poesia, amorosa enche a cidade. Agradeçam-lhe estas quadras, intituladas *Radisplendor*, e agradeçam-me tambem, a mim, que para os senhores as apanhei, a meio duma revoada de paginas recitadas e acclamadas, do livro inedito *Guanabara*:

Sinto a gloria de um Deus, ao confessar que te amo!
E que nutro por ti, sol do meu coração,
O culto, sem egual, que, ajoelhado, proclamo,
De uma extra-super-ultra-hyper-adoração!

O que soffro por ti, religioso e profundo,
E' um delirio vivaz, de tão largo poder,
Que, provindo dos céus, irradia no mundo
E, planetariamente, esplendece em meu ser!

Meu fanatico affecto equivale a uma prova
Da harmonia infinita ou da immensa choral
Que no seu gravitar se transfunde e renova,
E é sensivel no tempo e no espaço immortal!

Chamemos a essa lei força da affinidade,
Magnetismo, attracção, sympathia ou calor:
Electrica e inconsciente, origina a amisade;
Cosmica e genetriz, denomina-se Amor!

Sempre, sempre eu te amei, vehementissimamente
E o beijo mais febril nunca me satisfaz!
O que se passa em mim é como sede ardente,
O integral referver de uma fome voraz!

Dizem que sempre fui a expressão do exaggero,
E me orgulha, enaltece o exaggero de amar!
E's vital, essencial, e, no meu desespero,
Indispensavelmente, eu te comparo ao ar!

Se te analyso, então, todo me maravilho!
E's mais pura que a estrella e mais linda que a flor:
Não tem aroma a estrella e a rosa não tem brilho,
E, ambos, só tu possues, meu Amor! meu Amor!

Se tu fosses humilde ou se enferma ficasses,
Durante a vida inteira, em crescente paixão,
Eu vivera a beijar-te a brancura das faces,
Eu dar-te-hia o meu sangue, offertando o meu pão.

Foste a reveladora, a ineffavel amiga!
E desde que te achei, presenti quem tu és!
Permitte que, encantado, eu te louve e bendiga
E te adore, sonhando, estendido a teus pés.

Foi por teus olhos que eu contemplei a belleza,
Que, espelhada em teu corpo, a tu'alma traduz.
A' agua te egualarei pela tua pureza,
Mas, pela Perfeição, só te comparo á luz!

Tu me fizeste ver a magia secreta!
Tudo quanto ha no azul teu olhar me inspirou!
Se não te conhecesse eu não seria poeta,
Nem o amante tambem, ardoroso, que sou.

O' meu unico sonho, ó meu desejo eterno,
O' divinização, ideal, ó esplendor!
Barbaro tresloucado, a rugir, me prosterno,
E te imploro perdão por te amar, meu Amor!

Eis a explicação do phenomeno, da maravilha. Ahi têm os senhores a razão daquello que perfeitamente sentiam, mas, a rigor, não comprehendiam. E' que, quando Martins Fontes chega a algures, e sobretudo emquanto o meio se não habitua á estridencia das suas exclamações, á fogosidade dos seus gestos, á profusão dos seus beijos, á incomparavel, quasi demente magnanimidade dos seus louvores, forçosamente tem que haver uma agitação e uma transformação. Tudo lhe obedece e o acompanha. Implanta-se a exaltação e a exhuberancia, sem prejuizo da graça nem do rythmo. Ao contrario. O delirio que se estabelece é ao mesmo tempo, uma suprema harmonia. Dir-se-ia que todo o movimento das ruas, o andar de pessoas, o rodar de vehiculos, se cadencia em metricas perfeitas. E todos os sons, todas as vozes têem as suas rimas.

Não se assustem, porém, os habitantes pacatos, amigos da vidinha de sempre. Daqui a mais dois ou tres dias, Martins Fontes ir-se-á embora. Ficará ainda algum tempo nos nossos ouvidos e nos nossos corações o éco premente do seu genio... Depois, tudo voltará á antiga — e todos nós continuaremos.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— O Color com o Flores? De que tratam elles?

— O Color deve estar protestando contra o monopolio official do fumo...

* * *

A Camara Municipal parece estar convencida de que precisa ser um centro permanente de escandalos. Não sae do cartaz berrante. Ora são os attentados mais arrepiantes contra o interesse publico, ora as perlengas pessoaes em que explode o desaforo e o tempo esquenta, ameaçando "charivari". Hontem, por exemplo, o recinto da "gaiola de ouro" quasi se transforma em "ring" de bofetões. Dois vereadores, de punhos cerrados, investiram um contra o outro, pulando por cima de cadeiras e de bancas, e somente não chegaram ao pugilato devido á intervenção dos collegas. A assistencia divertiu-se. E é natural: o espectaculo do barulho é sempre mais interessante e menos nocivo que as investidas com que se procura deixar o povo de tanga.

* * *

O Senado Americano approvou um projecto no sentido de serem inhumados no cemiterio nacional de Arlington os corpos do aviador Wiley Post e do comediante Will Rogers. A homenagem é merecida. Ambos morreram quando procuravam accrescentar o patrimonio de glorias dos Estados Unidos. Wiley tentava um "record" novo. Will Rogers financiava a tentativa. Wiley era a mocidade, o arrojo, a audacia. Will Rogers era o optimismo em pessoa, campeão de bom humor, sempre sorridente, uma perenne campanha da boa vontade. Os dois, juntos, reuniam as virtudes essenciaes do seu povo.

* * *

Se ha uma ephemeride de nossa historia que mereça ser commemorada com abundancia de coração é esta do centenario do visconde de Cayru'. Aquelle velho estadista do primeiro imperio não foi destes meteoros brilhantes que atravessam a scena politica, fixando aspectos de um seculo. Não foi tambem um destes pacientes cozinhadores de pleitos eleitoraes, que conseguem perpetuar-se no poder, accumulando um prestigio não raro superior ás suas proprias qualidades. Não, Cayru' foi um pragmata, um economista e, sobretudo, um homem de visão. O seu acto, conseguindo de D. João VI a abertura dos portos do Brasil ao commercio de todas as nações, libertou-nos do monopolio da metropole, lançou as bases da nossa emancipação economica e realisou, para o futuro do paiz, acto quiçá mais importante que o proprio episodio de setembro. Rememorar a figura de Cayru' é evocar a entrada do Brasil para o concerto das nações.

* * *

Colonia, a nova capital que o Estado de Goyaz está construindo, vae ter o seu nome espalhado por todos os vastissimos sertões do planalto central em virtude de uma "Semana Ruralista", promovida pelo Departamento de Expansão Economica do Estado.

O curioso nesta exposição é o destaque que nella vae ter a sericicultura. Basta dizer que os trabalhos neste sector serão dirigidos por um especialista e professor da Escola de Agricultura de Viçosa. As condições de clima e solo, no Estado de Goyaz, são altamente favoraveis á cultura da amoreira e, consequentemente, á do bicho da seda, que, com a hibernação artificial, póde dar varias colheitas por anno.

Esta iniciativa de ligar o nome da nova capital goyana á sericicultura é louvavel, pois constitue incentivo ao desenvolvimento de uma industria rendosa e de grandes possibilidades, nesta hora em que nos esforçamos por abrir novas fontes de riqueza para o paiz.

MUSICA

Zola Amaro

Zola Amaro

Zola Amaro tem cantado ao microphone árias magnificas de seu selecto repertorio lyrico. E' uma artista de merit real que reapparece, após o silencio de longo recolhimento voluntario.

Desde que a notavel soprano dramatico surgiu no "broacasting", generalisou-se, em expectativa das mais sympathicas, a crença de que Zola Amaro se preparava para as grandes emoções do palco, onde reencetaria, para gloria maior de suas lides e recreio espiritual dos amantes do theatro classico, a carreira que lhe dera, em tempos idos, tantos applausos e renome.

Expoente da arte em época de que todos se lembram com saudade, a voz esplendida e o formoso talento da cantora patricia, avivam, ainda, a justiça dos memoraveis triumphos que alcançou nas mais cultas metropoles européas, inclusive Roma. Nessas condições, não ha que duvidar que a presença de Zola Amaro na actual temporada lyrica official constituiria agradavel surpresa para a culta platéa carioca, dando-lhe o ensejo de reapparecer em todo o brilho de seu real merecimento. A Empresa Theatral Limitada do Municipal não deveria olvidar o nome de Zola Amaro.

2º concerto publico no Theatro João Caetano

A banda da Policia Militar do Districto Federal, realisa amanhã, 22, ás 16 horas, no theatro João Caetano, o 2º concerto publico, sob a regencia do maestro, 2º tenente Antonio Francisco dos Santos, com o seguinte programma:

Francisco Manoel — Hymno Nacional. I — Waldemiro Guedes — Triumphal — Marcha. II — R. Wagner — Les Maitres Chanteurs — Preludio (3º acto). III — Francisco Braga — Rapsodia Brasileira. IV — Saint-Saens — Sanson et Dalila — Opera. V — A. Thomas — Mignon — Ouverture. VI — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Pout-Pourri.

O proximo concerto de uma joven laureada com o 1º premio do Instituto

Senhorita Belmira Frazão

Promette-nos para breve mais um dos seus magnificos concertos a joven pianista Belmira Frazão, o que constituirá mais um passo glorioso na sua carreira artistica, tão auspiciosamente encetada.

Alumna das mais distinctas do Instituto Nacional de Musica, onde fez com brilhantismo o curso de piano, acaba a senhorita Belmira Frazão de conquistar, por unanimidade de votos, o primeiro premio — medalha de ouro — nos concursos ha pouco effectuados naquelle estabelecimento de ensino official.

Seu nome, assás conhecido e acclamado pelo nosso publico, tem merecido os louvores dos chronistas musicaes, que a consideram uma legitima esperança no mundo das artes.

Está, pois, despertando o mais justo interesse a proxima audição da talentosa musicista.

Culto Catholico

A missa mensal de Santa Rita

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de Santa Rita de Cassia, a Padroeira dos Impossiveis, na matriz da excelsa Thaumaturga, nesta capital. Após o Santo Sacrificio, haverá benção solenne do Santissimo Sacramento.

A "Schola Cantorum" da matriz executará brilhante parte musical.

A noite de adoração das Congregações Marianas

Effectuar-se-á durante a noite de hoje para amanhã, no Templo Nacional da Adoração Perpetua, a matriz de Sant'Anna, a adoração nocturna, relativa ao corrente mez, das Congregações Marianas da archidiocese.

Deverão comparecer, ás 21 horas, além dos mais que desejarem inscrever-se, os congregados e noviços marianos dos sodalicios filiados, á Federação do Rio.

Entrada pelo portão ao lado...

Uma homenagem aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires

Será levada a effeito hoje nos salões do Club Municipal uma homenagem aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires ora em visita ao nosso paiz.

A solennidade contará com a presença do embaixador da Argentina e altas autoridades do Districto Federal.

Haverá uma hora de arte com o concurso do tenor brasileiro Orlando Ferreira, que interpretará musicas de compositores patricios. Ouviremos tambem neste mesmo programma o pianista Geraldo Vieira Brandão, a declamadora Helena Teixeira, Woof Teixeira, Carlos Paula Barros e a cantora Odila Macedo Lima.

Revestir-se-á certamente de brilho artistico esta homenagem, que será prestada aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires.

O ministro da Agricultura na Argentina

Homenagens ao Sr. Odilon Braga

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — Realisou-se ás 22 horas, no Salão Imperio, do palacio do Jockey Club, o banquete offerecido ás altas autoridades do governo argentino pelo ministro da Agricultura do governo brasileiro, Dr. Odilon Braga, em retribuição ás gentilezas que lhe foram tributadas nesta capital.

Depois do discurso do Dr. Odilon Braga, falou em nome do governo o Dr. Saavedra Lamas.

Caiu do bonde e fracturou o braço

O menor Wellington, de 13 annos de edade, filho do Sr. Antonio Lemos, residente á rua dos Andradas n. 15, 1º andar, quando viajava no estribo de um bonde linha Lapa, que corria á rua Uruguayana, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo fractura do braço direito.

Wellington que trabalha como entregador da fabrica sita á rua Sete de Setembro n. 132, foi soccorrido pela Assistencia e conduzido ao Posto Central, onde, após medicado, ficou em repouso até esta manhã.

Falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internada, em consequencia de graves queimaduras a alcool, desde o dia 11 do corrente, falleceu hontem a domestica Luiza Santos Moraes, de 22 annos, moradora á rua Marquez de S. Vicente, 68.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A laranja, riqueza nacional

Fala á NOITE o Sr. Joaquim Candido de Azevedo

Os problemas que mais interessam á economia publica do Brasil sempre encontraram no Sr. Joaquim Candido de Azevedo um estudioso. A actividade commercial do presidente da Camara Brasileira de Commercio não lhe tem impedido de dedicar a maior attenção ás questões que dizem respeito aos altos interesses do paiz. Ainda agora foi seu o alarma dado no caso das laranjas, provocando as providencias que o governo, por intermedio do Ministerio do Exterior, resolveu tomar para afastar a crise que ameançava a exportação das frutas nacionaes. Era justo, portanto, que fossemos ouvil-o.

— São varios os interesses oppostos que existem na organisação da exploração da laranja no Brasil e que precisam harmonisar-se. De um lado estão os productores e de outro os exportadores, sendo que esta ultima categoria comprehende dois grupos: os commerciantes que representam os interesses propriamente brasileiros e os agentes de casas commissarias estrangeiras, estabelecidas em sua maior parte na Inglaterra, Hollanda, Allemanha e Belgica. A meu ver a solução que se impõe, de prompto, como medida inicial, é a separação desses interesses em associações differentes, uma de fruticultores, outra dos "paking-house", que representem o ponto de vista nacional, uma terceira que congregue os mercadores estrangeiros e, finalmente, como elemento de coordenação, uma organisação geral á cuja sombra se abriguem todos quantos commerciam em frutas. Desse modo ficam nitidamente separados os exportadores nacionaes dos agentes de casas commissarias estrangeiras.

Cada um poderá falar em defesa de seu ponto de vista e é isso o que, certamente, o Conselho Federal do Commercio Exterior, tão empenhado na solução do problema, procurará estabelecer no decurso de suas reuniões, não permittindo que aquelles cujos lucros do negocio não coincidem com o ponto de vista nacional falem como se estivessem defendendo a nossa producção e a situação do Brasil. Parece-me indispensavel o financiamento do Banco do Brasil para a exportação das laranjas. Só assim teremos o controle da distribuição das nossas frutas, sem ficar sujeitos ao financiamento feito por uma unica nação estrangeira, como hoje succede. Não se veja em minhas palavras uma qualquer manifestação de hostilidade á Inglaterra, que é quem faz esse financiamento com mais liberalidade, nos possibilitando a abertura de seus mercados. E' precisamente pelas facilidades que a praça ingleza nos concede que somos obrigados a mandar para Londres esse mundo de laranjas que ali vão perturbar os preços, porque as remessas, ás vezes, coincidem, como agora aconteceu, com as da Africa do Sul, Palestina e outros dominios e possessões britannicos, que gosam da isenção de direitos de 2 shillings e 4 pence, imposto de entrada esse que, no entretanto, é pago pelas nossas laranjas. Se as laranjas de procedencia ingleza offerecem tão grandes vantagens, é logico que devem ter preferencia de venda, tanto pelo preço, que assim fica mais barato, e em condições de difficil competição, como por espirito de patriotismo.

— Em sua opinião bastaria então a intervenção do Banco do Brasil?

— O remedio para debellar a crise não está só na questão do credito, mas depende egualmente de uma assistencia technica e scientifica que acompanhe a mercadoria desde o porto do Rio de Janeiro até os centros consumidores e que urge seja organisada. Para completar o conjunto de medidas de protecção que se me afiguram indispensaveis, mistér se faz tambem uma propaganda intensa e opportuna nas praças consumidoras, em prol das nossas frutas, a ser desfechada desde os primeiros até os ultimos embarques das laranjas, num periodo que abranja as safras de S. Paulo e do Districto Federal, ou melhor, de maio a novembro de cada anno.

Quanto á fiscalisação dos pomares para evitar a proliferação das pragas, o que me parece indispensavel tambem porque muitas dessas pragas são invisiveis no producto e só se desenvolvem durante a viagem, o Ministerio da Agricultura póde, com um pouco de boa vontade, determinar que a lei seja finalmente cumprida com todo o rigor, pois o periodo de tolerancia já deve ter ultrapassado os limites da generosidade de que o governo tem dado provas para com os plantadores. Para isso é preciso que as dotações orçamentarias do ministerio sejam ampliadas para mais efficiente organisação do pessoal incumbido desse serviço. Infelizmente, o departamento da Agricultura costuma ser a victima principal dos córtes, toda a vez que se fala em compressão das despesas publicas. Basta que eu lhe diga que nesse ministerio só existe um unico automovel-jardineira para conduzir todo o corpo de agronomos e fiscaes através dos innumeros pomares e "packings" disseminados por toda a area do Districto Federal e localisados em pontos distantes uns dos outros. Está aberto, por ordem do governo, o inquerito sobre a crise que affecta a laranja, hoje uma das maiores riquezas do paiz. Aguardemos que todos os interessados se manifestem no Conselho Federal do Commercio Exterior com franqueza, sem nenhum constrangimento e sobretudo com urgencia porque a situação é delicadissima. Estou certo que a primeira consequencia da interferencia do Itamaraty será a da abertura de novos mercados para as nossas frutas, como o Canadá e a reconquista daquelles que perdemos, ora por falta de organisação nacional de credito indispensavel, ora por falta de transporte adequado. Attendidos esses dois pontos, o problema da laranja brasileira e de seu preço estará integralmente resolvido.

Dia festivo nos sports nacionaes

O Club de Regatas Vasco da Gama commemora hoje o seu anniversario de fundação

O Vasco commemora hoje, o seu 37º anniversario de fundação. Os sports nacionaes estão por isso em festa, pois aquelle gremio é sem duvida uma das suas expressões.

Centro a que a laboriosa colonia portugueza domiciliada em nossa capital tem dado todo o seu apoio, por vezes no sentido de dotal-o de installações que constituem orgulho da cidade, o Vasco reune no entretanto em seu quadro social egual numero de admiradores brasileiros, seja como simples contribuintes, seja como praticantes, das suas diversas secções sportivas ou ainda formando o garboso tiro de guerra destinado á preparação militar da sua juventude.

E' uma organisação nacional cuja evolução tem acompanhado o progresso sportivo de nosso paiz, contribuindo com a força de suas realisações, em muitos cotejos internacionaes, para a elevação do bom nome sportivo do Brasil.

Varias festividades estão marcadas para hoje, recebendo a sua directoria, esta noite, no estadio de S. Januario, os cumprimentos dos seus consocios, admiradores, entidades e clubs coirmãos.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sessão commemorativa do Centenario de Cayru'

Realisa-se amanhã, 22 do corrente, ás 20 1/2 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão commemorativa do centenario da morte do grande jurisconsulto patricio, José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, autor do primeiro Tratado de Direito Mercantil, publicado em lingua nacional, ha mais de um seculo.

Além do orador official Dr. Linneu de Albuquerque Mello, que dissertará sobre a vida e a obra do grande estadista brasileiro, falará o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, sobre "O papel de Cayrú na Assembléa Constituinte de 1823".

A sessão é publica, não havendo trajo de rigor.

DESTINO TRAGICO DE DOIS "ASES" DA POPULARIDADE

Chronica e photographias sobre a vida de Will Rogers e Wiley Post, mortos recentemente em tragico desastre, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

O QUE ESTÁ NA MODA

Eis aqui um encantador modelo para solennidades protocollares, um jantar de gala, por exemplo. A côr indicada é o vermelho Dubonnet e a fazenda "Crêpe-Desire" muito apropriada por ser um material facilmente amoldavel para o preguecado da blusa. O chapeu pequeno e elegante tem como adorno uma pena azul pallido, que ...ue cae naturalmente da capa para cingir o pescoço da sua dona.

Fogo num capinzal da rua Sampaio Vianna

Os bombeiros de S. Christovão foram chamados, hontem, á noite, para a rua Sampaio Vianna, onde se manifestára um principio de incendio.

O fogo, que teve origem num capinzal do terreno baldio que fica proximo ao n. 92 da referida via publica, foi logo dominado.

A policia local tomou conhecimento do facto.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os apologistas de leis de nacionalização de serviços publicos alludem frequentemente aos "grandes capitalistas", aos "magnatas" que constituem as empresas que os exploram, e aos dividendos fabulosos pagos aos millionarios que vivem fóra do Brasil gosando os frutos de um esplendido emprego de pecunia. Para o sensacionalismo jornalistico esses argumentos servem, mas é preciso confessar que elles não revelam a boa fé de quem os emprega.

Esses "poderosos" capitalistas que inverteram a sua "fortuna" em acções de companhias que desenvolvem a sua actividade em nosso paiz, são apenas milhares de pequenos possuidores de acções e que as adquiriram com as suas economias modestas. Os incorporadores são meros responsaveis da applicação desse dinheiro perante seus verdadeiros donos.

Aqui no Brasil, onde não existe o costume do possuidor de pequenas sommas empregal-as em titulos de emprezas, essas coisas são desconhecidas. Mas na Europa, principalmente nos paizes onde o povo pelas difficuldades da vida adquiriu o habito de economisar e de valorisar a sua economia, invertendo-a em negocios lucrativos, isso é corriqueiro.

Dahi o ser o capital de muitas das maiores empresas installadas na America do Sul constituido de centenas de milhares de acções pertencentes a muitos milhares de individuos pobres.

Os juros dessas acções são assim distribuidos em parcellas minimas. Accresce a circumstancia de que elles estão sujeitos a oscillações e até a não serem pagos, quando os lucros da empresa o não permittem. Ha mesmo serviços que pela sua natureza não proporcionam nunca um lucro elevado, tamanhas são as suas exigencias, e tão grandes são as responsabilidades assumidas pelas empresas para attender aos seus enormes compromissos perante o publico.

Morenas e platinadas...

Chefiadas por Bob Delso, chegaram ao Rio, as "girls" do "Paradise Club", de Nova York, contratadas especialmente pelo Casino Balneario da Urca.

Ainda a bordo conseguimos colher o aspecto acima, que mostra as lindas creaturas umas morenas, outras platinadas, sorrindo para a nossa objectiva, em companhia do seu chefe e organisador dessa "Bob Delso's Production" para o Casino da Urca.

A locomotiva alcançou o electrico

No inicio da rua Santo Christo ha um cruzamento de linhas ferreas da Companhia do Cáes do Porto. A' tarde, ao transpor essa travessia o bonde n. 255, de "Praia Formosa", foi colhido por um vagão que era empurrado pela locomotiva n. 51, daquella companhia.

O machinista só deu signal quando já estava sobre o cruzamento. O choque foi violento, damnificando-se o electrico.

Não houve victimas no accidente.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Damos acima o "cliché" que reproduz um flagrante do local, vendo-se o bonde avariado.

Abateu a tiros o casal!

E quiz suicidar-se

MARILIA, S. Paulo, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Sensacional crime abalou hontem esta pacata cidade, surprehendendo dolorosamente sua população. Em sua propria casa, á rua Prudentes de Moraes, foi assassinado o industrial Frederico Basto, a tiros de revolver, quando alli se achava em companhia de sua amante, Francisca Canuta.

O criminoso, o guarda - nocturno Eilesio Ribeiro, não se sabe ainda por que motivo, alli penetrou inesperadamente, alta madrugada e foi deparar com os dois no quarto de dormir. Sem que as victimas pudessem tentar qualquer defesa, o guarda, allucinado, sacou da arma e atirou contra o industrial, matando-o, e depois contra a rapariga, ferindo-a gravemente. Em seguida, quiz matar-se, voltando a arma contra si e disparando.

Com os estampidos, acudiram pessoas das vizinhanças, que foram encontrar os tres personagens da tragedia caidos por terra. Nada mais se pôde fazer pelo mallogrado industrial, pois teve morte instantanea. Mas sua amante e o criminoso foram removidos para a Santa Casa, onde se acham em estado gravissimo.

Sports na cidade

Pagina dupla contendo flagrantes das ultimas competições: vêr, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

Prisões na capital paraense

BELE'M, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia está effectuando numerosas prisões de pessoas suspeitas de ligação com elementos communistas do Rio Grande do Norte, Maranhão e Ceará.

A cidade está cheia de boatos, mas em calma.

Surgem duvidas!

Anna Hardy, ante-hontem, á noite, alvejou e matou, no interior de um omnibus em Jacarepaguá, o individuo Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco". Anna é casada com João Hardy, de cujo consorcio existe um filho de nome Roberto. Perpetrado o crime, foi ella presa em flagrante e prestou declarações na delegacia do 26º districto. Disse que, ha mais de um anno, "Pernambuco" perseguio-a com propostas amorosas. Repellido insistiu com tal insolencia que chegou ao terreno das ameaças. De uma feita, alvejou o proprio João Hardy, indo a bala attingir um seu empregado. Em vista disso, encontrando-o no omnibus e como "Pernambuco" fizesse menção de puxar uma arma, declarou Anna, desfechára-lhe dois tiros um dos quaes o matou.

Essa foi, em linhas geraes, a primeira versão da sangrenta scena que abalou o populoso suburbio de Jacarépaguá.

A criminosa apparecia ahi, como é facil de deprehender, numa situação moral bastante elevada. Em defesa de sua honra ameaçada, não hesitára em collocar uma barreira de sangue e de morte para proteger a integridade de seu lar.

Assim se escreveu a chronica, na vertiginosidade do seu registo.

Assim acceitou a policia, no curso de suas investigações.

DUVIDAS...

Ninguem appareceu para fazer a defesa daquelle homem que tombára sem vida. As peores accusações de destruidor de lares, conquistador sem escrupulos, todas pesaram sobre sua memoria humilde. Sua bocca, fechada para sempre, não póde murmurar uma palavra de defesa.

E assim a figura de Anna assoberbou-se, num exemplo de suprema renuncia a tudo, pelo bem ineffavel de ser virtuosa.

A verdade, porém, esconde-se, ás vezes, em vielas tortuosas e difficilmente palmilhaveis.

E a reportagem d'A NOITE, no intuito de tudo esclarecer, saiu em busca de novos informes, sem acceitar de prompto as explicações dadas ao crime.

VIZINHOS

E' o resultado das nossas diligencias que damos abaixo.

Da casa habitada pelo casal Hardy, tuito de tudo esclarecer, saiu em que morava "Pernambuco", um amontoado de quartos.

Elle occupava o de n. 1.

Foi ali que, conversando, uma phrase nos caiu aos ouvidos, aguçando a nossa curiosidade profissional.

Os quartos em apreço são sublocados por um individuo de nome Manoel de Jesus e, entre outros inquilinos, figura o de nome Antonio Paulino, de nacionalidade portugueza. Falava-se sobre o crime. Paulino externava seus conceitos, parcimoniosamente, preferindo o logar commum das lamentações a qualquer affirmativa mais arriscada. Alimentavamos, a custo, a palestra. Paulino escondia-se dentro das phrases quasi que rituaes, como esta:

— São coisas da vida...

— Conhecia-o? — perguntamos.

— Como não? Eramos vizinhos ha já tempos.

— E a ella?

— Conhecia, tambem, de vista.

Mas, já medroso de ter falado demais:

Agora, quanto á vida de ambos, nada sei.

E, timidamente:

— Elle dizia que a Anna lhe escrevia cartas amorosas...

— Como?

O interesse demasiado que, inadvertidamente, demonstrámos pela revelação, despertou a attenção do homem. E elle silenciou por instantes, para depois proseguir noutro tom:

— Isto é, dizem por ahi que elle falava isso. Eu cá é que não sei...

Para todas as outras perguntas, o "não sei" impenetravel foi a unica resposta que obtivemos. Tempo perdido insistir.

O "CARIOCA-REPORTER"

Nessa altura das nossas diligencias foi que a cooperação valiosa do "carioca-reporter" veiu em nosso auxilio.

E nos veiu ás mãos uma carta, escripta a lapis, em papel de caderno já velho, com pessima calligraphia e orthographia peor ainda, endereçada a Manoel e sem assignatura.

Era de mulher. Uma declaração de amor e, ao que se deprehendia daquelles garranchos, reportava-se a uma ligação perigosa entre a que deixou de assignar e o destinatario.

A pessoa que assim se escondia no anonymato, falava de um seu filho e no risco que corriam as vidas de ambos.

A cada passo, reaffirmava os protestos de um grande amor por Manoel.

Lêr o quanto possivel a missiva e encolher os hombros foi o que fizemos.

Um conceito acudiu-nos:

— Era um conquistador.

E SE A CARTA FOSSE DE ANNA?

Na memoria guardáramos as palavras de Paulino:

— "Pernambuco" dizia que Anna lhe escrevia declarações".

E se aquella carta que tinhamos no bolso fosse della?

Esta pergunta assaltou-nos, aguda, sem que a pudessemos dominar com os argumentos da primeira versão dada ao caso.

Não. Isto seria o cumulo. Seria a derrocada de todas as conjecturas até então feitas.

Mas, se fosse?

A interrogação teimava. Precisavamos socegal-a. A idéa de identificar Anna Hardy como não sendo a autora daquellas linhas levou-nos, novamente, á delegacia do 26º districto.

UMA PHRASE

Anna aguardava a chegada do carro-forte que a deveria conduzir á Casa de Detenção. A seu lado, solicito e commovido, João Hardy, seu marido, tinha palavras carinhosas de conforto.

Recebeu-nos bem. Disse-nos que tinhamos feito justiça á virtude de sua esposa. João mostrava-lhe os jornaes.

Mudámos de assumpto. Queriamos que Anna escrevesse qualquer coisa, uma phrase qualquer. Dissesse, por escripto, os sentimentos de que estava possuida. Ella negou-se:

— Eu não sei escrever...

Insistimos. Nós ditariamos. Novamente a recusa:

— Estou muito nervosa...

Por fim, a protagonista da scena de sangue no interior do omnibus no largo do Tanque accedeu.

Ditamos.

Para nos certificarmos, escolhemos as palavras cuja orthographia era errada de maneira "sui-generis" no bilhete endereçado a Manoel.

Emquanto o lapis ia traçando linhas negras no papel uma nuvem toldava o nosso espirito. A calligraphia irregular era a mesma que a do bilhete!

Os erros se reproduziram, tal e qual no papel em que Anna escrevia.

Com as palavras que iamos lendo por sobre o hombro de Anna, desfazia-se, pedra por pedra, o pedestal em que a collocára a primeira versão dada ao caso.

Não podia haver duvida.

Tudo indicava ter sido Anna quem escrevera a declaração a Manoel.

A palavra "porque", por exemplo, estava assim graphada na missiva: "porce".

Assim graphou-a no papel, á nossa vista, a mulher que matou "Pernambuco".

O grupo "qu", substituia a autora da carta por um "c". Em logar do relativo "que", escrevia "ce". Esse erro repetiu-o Anna quando escrevia á nossa vista.

ENTENDIMENTOS AMOROSOS

Do exposto, a conclusão a que se chega é que a mulher fizera, já, declarações de amor ao vendedor de laranjas.

Para elle, havia no coração de Anna outro sentimento que não só a repulsa, segundo a qual, affirmou, prostrára-o a tiros como um fantasma perigoso contra a sua felicidade.

A historia amorosa de ambos se teria resumido a uma troca de cartas?

E' o que a policia certamente vae apurar para orientar, no processo que ora se faz a acção da justiça nessa tragedia que impressionou o suburbio de Jacarépagua.

Anna, depois de escrever, caiu em pranto.

Ao seu lado, o marido carinhosamente, enxugava-lhe as lagrimas, uma por uma...

O drama de uma millionaria brasileira

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

criminal contra o estellionatario e seus dois filhos — e procurou, antes de outra providencia, obter a annullação das escripturas que fora compellida a assignar e o seu desquite do homem que só se unira a ella pelo matrimonio para poder despojal-a de sua fortuna.

A luta pela restituição de seus haveres vae em meio e a millionaria por intermedio das acções movidas pelo seu advogado, já conseguiu algumas victorias. Coube ao juiz de Castro, Dr. Humberto Graça, annullar a escriptura de cessão de todos os direitos hereditarios, sentença essa já confirmada pela Côrte de Appellação do Paraná, em grão de aggravo, numa unanimidade expressiva dependendo actualmente dos embargos offerecidos pelo accusado. O processo de desquite tambem já foi julgado favoravel a D. Balbina.

Pedida a expulsão de Casciano

João Casciano, perdida a causa, graças á integridade da justiça paranaense, que livrou a millionaria dos martyrios impostos pelo seu algoz, está actualmente entre dois fogos. Tanto no Paraná, como em São Paulo, promovem as autoridades policiaes as medidas necessarias para solicitar do governo a sua expulsão do territorio nacional. Na vida pregressa de João Casciano encontram-se alguns delictos que agora estão sendo relacionados pela policia, para a reconstituição do seu fichario. As autoridades deste Estado communicaram-se a respeito com o chefe do Gabinete de Investigações de São Paulo, pedindo novos esclarecimentos sobre as actividades criminosas do perigoso individuo.

Usa Casciano de varios nomes. Em 1928 teve a audacia de tirar passaporte com o nome de Antonio Romano, mas, descoberta a simulação, foi processado. Já foi condemnado pelo Juizo de Jahu', em São Paulo, á pena de 4 annos, por fallencia fraudulenta, e tornou a fallir fraudulentamente em Rio Negro, neste Estado. Tem varios processos contra elle no forum de Ponta Grossa, um dos quaes por estellionato, pois conseguiu com suas labias que a millionaria Balbina Guimarães assignasse um titulo em branco, que elle encheu com a quantia de 400 contos.

Ultimamente, tentou assassinar um commerciante de Ponta Grossa, Sr. João Venetikides, e como o delegado tivesse agido com energia, foi se queixar ao consul italiano. O consul transmittiu a queixa ao governador Manoel Ribas, que em seu despacho, ordenou á autoridade policial iniciasse sem demora novo processo de expulsão contra o aventureiro.

COMMUNICADOS

Nicolina Bastos Cardoso

(*Pequerrucha*)

(1º ANNIVERSARIO)

João Ribeiro Cardoso e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe NICOLINA BASTOS CARDOSO, será rezada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres.

Laura de Mattos Moss

(7º DIA)

Hercilia Vidal de Mattos, Godofredo Vidal de Mattos, senhora e filhos, João França da Graça, senhora, filhos, genro, noras e netos convidam os parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada, tia e madrinha, LAURA DE MATTOS MOSS, para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Anna de Jesus Martins

(LISBOA — PORTUGAL)

José Lino Martins e Sebastião Martins cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos, o fallecimento de sua muito chorada mãe e avó, ANNA DE JESUS MARTINS e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se celebrará, pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas. Desde já se confessam summamente agradecidos aos que prestem nesse acto de fé, tão justa homenagem.

Ernesto Pinto Magalhães

(30º DIA — FIEL APOSENTADO DOS CORREIOS)

Sua familia faz celebrar em suffragio da alma do inesquecivel PEDRO ERNESTO PINTO MAGALHÃES, missa de 30º dia na egreja de S. S. da Guia, em Lins de Vasconcellos, sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas. Agradece reconhecida a todos os que comparecerem a esse acto de piedade.

LIBRA A 92$700

O mercado de cambio apresentou-se hoje em situação frouxa, mantendo os bancos estrangeiros, no mercado livre, seus negocios dentro da tabella a seguir:

Libra a 92$700, dollar a 18$620, franco a 1$238 e escudo a $845. Para os negocios officiaes, o Banco do Brasil sacava a libra a 58$570 e o dollar a 11$750.

Regressa a Londres o ministro Baldwin

PARIS, 21 (Havas) — O primeiro ministro britannico Sr. Stanley Baldwin passou por esta capital em viagem de Aix-les-Bains, onde fazia uma estação, para a capital ingleza.

A ESTRELLA DO VISCONDE DE CAYRU'

Chronica sobre o centenario do Visconde de Cayrú, por Pedro Calmon: hoje, n'"A NOITE Illustrada".

POR QUE SE ATRAZARAM OS TRENS SUBURBANOS

Pouco depois das 7 horas de hoje, pequeno accidente na estação de Sampaio provocou atraso dos trens de suburbios.

A testeira do carro 51-B, do trem S U-47 quebrou, não tendo havido, felizmente, outras consequencias.

O Dia do Bêbê

PELOTAS, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A exemplo de Uruguayana a Associação das Mães Christãs daqui creou o Dia do Bebê, para protecção da infancia desamparada. A sociedade italiana angariará donativos entre a colonia. Em homenagem ao Centenario Farroupilha a primeira lista é encabeçada pela viuva Pedro Osorio, que subscreveu um conto de réis.

Não se realisou a prova do "Kilometro Lançado"

Impedida pelo máo tempo a tentativa de Teffé

Para esta manhã havia sido marcada, na estrada Rio-Petropolis, a tentativa do record sul-americano do kilometro lançado pelo corredor patricio Manoel de Teffé.

As fortes chuvas que desde hontem á noite vêm caindo impediram, entretanto a realisação da prova que soffrerá assim um longo adiamento pois Teffé, como se sabe, embarcará depois de amanhã para Buenos Aires afim de intervir na prova das "500 Milhas" e assim, provavelmente, só tentará o record no seu regresso.

Transferidos para hoje os jogos da F. M. D.

Não se effectuaram hontem, devido ao máo tempo, os jogos do Campeonato de Basketball da F. M. D., o que se verificará hoje caso cessem as chuvas. Do encontro Botafogo F. C. x Mavilis, chegou a ser disputada a preliminar, vencida pelos botafoguenses por 24 x 15.

Descarrilaram os trens

JUIZ DE FO'RA, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — O comboio M 7, procedente de Entre Rios, ao entrar hontem, ás 18,30, na chave da estação de Sobragy, chocou-se com o C 60, descarrilando ambos e ficando impedidos de proseguir o seu destino.

Não se registou, felizmente, nenhum accidente pessoal de vulto, apenas ficando feridos, ligeiramente o chefe de trem, o graxeiro e o guarda de um dos comboios.

Indesejaveis

A campanha policial contra o lenocinio

Em cima: Zanker Giwaer ou Jacob Giwaer, Harry Kriss ou Enrique Kriss, Jana Rotker e Ruza Darowick. Em baixo: Toba Rakore, Estora Kavak, Charlotte Donar e Lui Libromont ou Luiz Bouckavald

A policia está desenvolvendo activa campanha contra os traficantes de mulheres brancas. Muitos desses individuos já foram mandados tomar novos ares; outros, em breve, terão identico destino.

As autoridades paulistas tambem estão desenvolvendo vigorosa acção contra esses máos elementos. Muitos delles, premidos pela situação creada pela policia bandeirante, têm corrido para esta capital. Outros vão fazendo seu quartel general em Poços de Caldas.

Disso mesmo já tem a policia carioca informações positivas.

Na elegante estação de aguas

São varios os "caftens" que se acham em Poços de Caldas. Desconhecidos alli, elles vão se hombreando com pessoas de élite brasileira, procurando passar por turistas, por gente qualificada.

— São commerciantes no Rio e em S. Paulo... — informam, levados pelas insinuações dos biltres, os moradores e frequentadores da elegante estação de aguas.

Aqui vae uma pequena relação dos que se fazem passar por gente limpa, em Poços de Caldas: Carlos Rodriguez, de nacionalidade uruguaya. Na "Pensão Sarah", á rua Amador Bueno n. 6, na Paulicéa, explora uma joven filha da Italia. E' foragido de Montevidéo, onde teria assassinado um commissario de policia, durante um conflicto;

— Edmundo de tal, tambem uruguayo. Tem duas escravas: uma, riograndense, numa pensão da rua Paysandu', e outra, de nome Anna, poloneza. Por causa dessa mulher, teve de sair ás pressas de São Paulo.

—— Mario Buggi, natural da Italia, e que tem como escrava uma mulher conhecida por Léa, de nacionalidade franceza, á rua Amador Bueno n. 8.

——"Mauricio Polaco". E' de nacionalidade poloneza. Tem na capital bandeirante uma escrava de nacionalidade chilena.

—— Pericles de tal, mais conhecido por "Perico". E' natural do Uruguay e tem como escrava uma mulher hespanhola, moradora á rua Amador Bueno n. 33.

Como esses, ha, em Poços de Caldas, outros traficantes de escravas brancas.

Fornecedora da "poeira do sonho"

Referimo-nos, acima, á "Pensão da Sarah", á rua Amador Bueno n. 6.

Já sabe a policia que é, nesse "estabelecimento", que se faz farta distribuição, na Paulicéa, da "poeira do sonho e da illusão".

E' ahi que os viciados vão buscar cocaina.

Nessa casa, informa ainda a policia, é que são tambem abrigados "caftens" que vão ter á capital bandeirante.

As autoridades cariocas já entraram em combinações com as suas collegas paulistas para acabar com o antro do vicio, da perversão e do crime.

Nesse sentido têm sido trocados officios e telegrammas.

Mais agil do que a policia...

Como ficou dito, a policia desta capital está agindo activamente contra os máos elementos que exploram escravas brancas nesta capital.

Um delles não póde ser seguro porque foi mais esperto do que a policia. Esse individuo mascarava a sua torpe profissão com uma casa de machinas. Sendo preso seu companheiro de casa, desconfiou de que este o denunciasse. Acertou.

Antes que as autoridades pudessem detel-o, em menos de uma semana logrou vender o estabelecimento e fugir.

Consta que foi para São Paulo. Se assim é, não será difficil ser preso e, afinal, processado e expulso do territorio nacional.

Conseguil-o-á a policia? Não terá elle, em Santos, tomado outro destino, embarcando para um porto do Continente ou, mesmo, para a Europa?

Esse individuo, como a maioria de seus companheiros, já fez parte de organisações na Argentina e no Uruguay.

Foram, por isso, expulsos desses paizes vizinhos e amigos.

Componentes da "Migdal"

Os individuos que a policia já expulsou ou processa para fazer sair do paiz são elementos componentes da "Migdal", a terrivel associação de "caftens".

Já foram expulsos, por isso da Republica Argentina.

Os traficantes vieram para o Brasil. Instituiram, na capital do paiz seu quartel general. Daqui elles vão irradiando sua acção, por São Paulo, por Minas, pelo Rio Grande do Sul, por outros pontos.

Vae ser expulso

Acha-se preso na Casa de Detenção, para ser expulso, Harry Kriss ou Enrique Kriss. Natural da Russia, para aqui veiu, depois de exercer sua "profissão" na Argentina.

Esse individuo tem como escrava Charlotte Donar, de nacionalidade allemã.

Foi elle quem denunciou Jacob Reuben, casado com mulher de nacionalidade ingleza e que é sua escrava. Esse individuo, como ficou dito acima, possuia uma casa de machinas á rua da Constituição. Percebendo que fôra descoberto, em menos de uma semana vendeu o negocio e fugiu com a esposa.

Que bons ventos os levem...

São varios os "caftens" expulsos pela policia.

Ha pouco tempo, dois desses individuos foram tomar novos ares. São elles os seguintes: Luiz Libromont ou Luiz Bonchavald e Janker Giwner ou Jacob Gironer. Chamam-se Toba Rakover, ukraniana, a escrava de Bomchavald, e Estera Kanak, poloneza, a victima de Giwner.

Essas mulheres estão, pelo menos por emquanto, livres de seus senhores.

Tres que desappareceram

A policia tinha suas vistas voltadas para mais tres elementos da terrivel "Migdal". São elles os seguintes: Henrique Naier, polonez; Jacob Hellman, rumaico, e Abrau Spaizman, tambem polonez.

Este ultimo tem duas escravas: Jana Rotker, e Rura Darowich, ambas polonezas.

Jacob Hellman tem uma escrava conhecida: Emma Waljusotk, egualmente poloneza.

Esses tres individuos estão foragidos.

O commissario Mario Moreira de Souza, chefe da secção de repressão ao meretricio, determinou providencias no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, como de outros exploradores de escravas brancas.

COMMUNICADOS

Presidente Antonio Carlos

(ACÇÃO DE GRAÇAS)

Realisa-se amanhã, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa que os funccionarios da Camara dos Deputados mandam rezar em acção de graças pelo restabelecimento do presidente Antonio Carlos.

Dr. Milton Wittete Potter

AGRADECIMENTO

Lourdes Lacerda de Almeida Potter, seu filho e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no fallecimento do seu muito querido MILTON, comparecendo ao enterro, á missa, enviando corôas, flores, telegrammas e cartões.

Arthur da Cruz Ferreira

(CAPITÃO DE CORVETA)

✝ Sua familia faz celebrar em suffragio de sua alma, missa de 30º dia, na egreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9.30 horas.

Agradece reconhecida a todos que comparecerem a esse acto de piedade.

Henrique Gonçalves de Azevedo

✝ Maria Ferreira de Azevedo, filhos, noras e genros agradecem a todos que acompanharam o feretro de seu inesquecivel esposo, pae e sogro HENRIQUE G. DE AZEVEDO, fallecido em 25 de julho pp., e de novo convidam para assistir á missa de mez que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Benedicto, em Barra do Pirahy. Antecipadamente agradecem.

O novo edificio do Centro Operario Catholico de Campos

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Centro Operario Catholico de Campos prepara-se para festejar solennemente a conclusão das obras de seu edificio proprio onde ha annos vem funccionando uma escola nocturna para operarios. A terminação das obras deve-se á generosidade do usineiro Sr. Gonçalo Vasconcellos. A festa será no dia 22.

A visita do ministro Odilon Braga ao Uruguay

Communica-nos a Embaixada do Uruguay:

"El programa de agasajos al doctor Odilon Braga, ministro de Agricultura, quien estará una semana en Montevideo, á invitación y como huesped oficial del gobierno del Uruguay, comprende como principales actos las visitas al presidente y vice presidente de la Republica; almuerzo en casa del ministro de Ganaderia y Agricultura; recepción de la colectividad brasilera en la Embajada del Brasil; banquete del ministro de Ganaderia doctor Gutierrez; visita al Instituto Fetotecnico "La Estanzuela" y á la estancia "Cerros San Juan"; banquete en la Embajada del Brasil; inauguración de la exposición del Prado, donde hablará el Senor ministro Doctor Odilon Braga; banquete en la Associación Rural del Uruguay; visitas á las Facultades de Agronomia y Veterinaria; banquete en el Jockey Club; visita al Palacio Legislativo y edificio del Banco Republica."

As apolices populares de Porto Alegre

O proximo lançamento desse emprestimo aqui no Rio

As Apolices Populares de Porto Alegre estão despertando com os seus sorteios innegavel successo.

De accordo com o plano já foram effectuados dois sorteios de 10 contos cada um, tendo sido contemplado no primeiro o conhecido medico Dr. Armin Niemeyer, de Porto Alegre. No segundo sorteio realisado ante-hontem coube o premio á apolice n. 10.464, de propriedade do Sr. Emilio Malmann, agente da Companhia Hamburgueza, tambem de Porto Alegre.

A proposito do lançamento nesta capital do Emprestimo Popular de Porto Alegre, o Dr. Santos Moreira, conceituado corretor de fundos e autor do plano desse emprestimo, distribuiu hontem o seguinte communicado:

"Ao povo, em geral, e a quem possa interessar em comprar as "APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE", communico que o lançamento do Emprestimo nesta praça está apenas aguardando a remessa desses titulos aos Bancos, que vão tomar parte no seu lançamento.

Os referidos titulos já estão impressos e estão sendo assignados pela Prefeitura de Porto Alegre.

Por todo este mez será lançada no Rio de Janeiro a 2ª quota de réis 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), já tendo sido a 1ª em Porto Alegre.

O interesse tomado se constata pela forma abaixo:

1) Só o "Banco do Rio Grande do Sul" e o Banco Pfeiffer subscreveram cerca de 1.000:000$000 (mil contos de réis) — 20.000 apolices.

2) A Associação dos Varejistas propoz, em sessão solenne, que as novas apolices fossem acceitas pelo commercio, em pagamento de mercadorias. O excellentissimo prefeito, major Alberto Bins, fez declarações á imprensa de que déra ordem em seus estabelecimentos, granjas e cantinas para que as novas apolices fossem recebidas em pagamento de seus productos.

3) A "Associação dos Funccionarios Municipaes" abriu a lista de subscripção adquirindo, para o seu patrimonio, 500 apolices. Além disso, os funccionarios subscreveram individualmente. As Companhias de Seguros de Porto Alegre, desde o inicio, subscreveram lotes consideraveis.

4) Da cidade de Artigas, de Montevidéo e Buenos Aires estão sendo recebidos pedidos de apolices, evidenciando a sua acceitação no estrangeiro, conforme noticiam os jornaes recem-chegados.

Ainda hontem realisou-se o 2º sorteio semanal dessas apolices, que terão, durante 10 annos, 520 sorteios de 10 contos de réis, todas as quartas-feiras, custando cada apolice apenas 50$000, pelo que é o Emprestimo denominado: POPULAR DE PORTO ALEGRE.

Apresentando comprovantes á Assembléa

BELLO HORIZONTE, 21 (DA Succursal d'A NOITE) — A pedido do governador Benedicto Valladares, o secretario das Finanças, Sr. Ovidio de Abreu, organisará mappa discriminando a receita e a despesa do Estado durante o periodo do seu governo.

Esse trabalho, logo que concluido, será enviado á Assembléa Legislativa e servirá como comprovação dos algarismos insertos na mensagem que o governador do Estado ha dias apresentou á Assembléa, de que demos noticia anteriormente.

Uma série de conferencias religiosas

Na séde da Egreja Evangelica do Encantado, á rua Clarimundo de Mello n. 58, será realisada uma serie de conferencias religiosas, entre os dias 20 e 27 do corrente mez, sendo orador o Rev. Jonathas de Aquino.

As conferencias começarão ás 19.30 horas e serão abrilhantadas com a presença de diversos côros, que cantarão hymnos sacros a quatro vozes. A entrada é franca.

theatro

E' amanhã a festa de Henrique Chaves, no Recreio

Henrique Chaves, que faz amanhã no Recreio a sua festa artistica

E' amanhã no Theatro Recreio a festa de Henrique Chaves, o popular actor que toda a gente conhece. O espectaculo será completo, subindo á scena a revista "De Norte a Sul" com o accrescimo de um acto variado. Nesse acto tomarão parte diversas figuras do nosso theatro e do nosso broadcasting, que prestarão a Chaves essa demonstração de sympathia.

O Sr. Renato Vianna pediu o Municipal

Estamos informados de que o Sr. Renato Vianna pediu ou vae pedir o theatro Municipal para a temporada que pretende realisar logo após a terminação de sua "tournée" em São Paulo. O contrato do Theatro Escola com o Ministerio da Educação termina em outubro, mas nenhuma ligação ha entre os dois factos.

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", revista de Jardel e Geysa. Com Lodia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "De Norte a Sul", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Palmeirim, Isolda Mello, Zoira Cavalcante, Chaves e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", sainete de Coelho Netto. Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16, ás 20 1|2 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de João Lira Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

Academicos campistas em visita a Cambucy

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Os academicos da Faculdade de Direito Clovis Bevilaqua, desta cidade, organisaram uma excursão á Cambucy, nossa visinha cidade.

O Dr. Moacyr Azevedo, prefeito de Cambucy, apresentará os academicos á sociedade cambucyense que os receberá com expressivas honras.

QUEM PERDEU ?

Encontra-se nesta redacção, um titulo de eleitor pertencente ao Sr. José Rodrigues e que foi encontrado em Madureira.

Morreu aos 128 annos!

SAQUAREMA, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu no logar de Mombaça, deste municipio, com 128 annos, André Pereira, que foi pagem do barão de Saquarema.

JORNAES E REVISTAS

"JORNAL DAS PRAIAS" — Recebemos e agradecemos o primeiro numero de "Jornal das Praias", um quinzenario dedicado exclusivamente á vida das nossas praias. De formato e confecção agradaveis, o novo jornal certamente conquistará rapidamente um logar destacado na nossa imprensa.

No Centro Sergipano

Homenagem a um escriptor e jurista

Na séde do Centro Sergipano, á praça Tiradentes, n. 60, 3º andar, realisa-se no dia 24 do corrente, ás 20 1|2 horas, uma sessão solenne na qual será inaugurado o retrato do jurista e escriptor Gumercindo Bessa.

Será orador official o professor Osmundo, fazendo o elogio do extincto o deputado A. Botto de Menezes e o professor Gilberto Amado.

Commemorando a promulgação da Constituição bandeirante

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O Centro Paulista de Porto Alegre commemorou condignamente a promulgação da Constituição do Estado bandeirante, realisando, em sua séde social, grande festa, durante a qual falou, exaltando a significação do acto, o Sr. Leandro Pierini.

ATTENDIDA UMA ASPIRAÇÃO DOS MARITIMOS

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Como presidente da Delegacia do Trabalho Maritimo, o capitão do Porto foi convidado para servir de arbitro na questão de fixação das novas soldadas para o pessoal das embarcações das companhias Estradas de Ferro Minas de São Jeronymo e Carbonifera Rio Grandense. Após reunião de interessados, realisada hontem, o capitão do Porto apresentou uma solução mediante a qual se resolveu a antiga questão que agitava os tripulantes das referidas embarcações, de pleno accordo com os chefes das companhias. Os salarios foram augmentados, dentro de tabella organisada pelo arbitro.

Demora no pagamento de vales postaes

A proposito da noticia que demos com o titulo acima, recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 16 de agosto de 1935. — Sr. Redactor d'A NOITE. — Relativamente á nota inserta na edição desse jornal de fevereiro ultimo, sob o titulo "Demora no pagamento de vales postaes", cabe-me esclarecer-vos que o vale postal n. 58 de 600$ e não 500$, como menciona a dita nota, emittido em Barbacena pelo Sr. Antonio de Sá, em 28 do mez acima referido, contra a agencia de Olaria, foi pago em 14 de março passado e isso, naturalmente, por ter, só então, sido procurado pelo destinatario. Saude e fraternidade. — O director regional, Henrique Miranda Sá."

Fundada a filial da Acção Renovadora Social Brasileira de Porto Alegre

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Por occasião da realisação do Primeiro Congresso Catholico e jubileu do Bispado de Pelotas, foi fundada e solennemente installada a filial da Acção Renovadora Social Brasileira de Porto Alegre, em cerimonia presidida pelo bispo Joaquim Ferreira de Mello, que discursou sobre as finalidades dessa agremiação.

Os desapparecidos

Descoberto o paradeiro de Lourival Soares

Publicamos, ha dias, um pedido de D. Maria Soares da Silva, residente em Manáos, á rua Demetrio Ribeiro n. 111, que desejava saber o paradeiro de seu filho Lourival Soares, que se encontra nesta capital.

O "Carioca-reporter" informa-nos que Lourival Soares reside nesta capital, á rua Vieira Fazenda, 59 e é remador do C. R. Vasco da Gama.

Da sua residencia, á rua João Alves n. 21, desappareceu o Sr. José Pires Carneiro, portuguez, de 64 annos de edade.

Procura-o, afflicto, seu primo Antonio Alves Justa, que pede a quem souber do seu paradeiro, informar para o endereço acima.

Brasilina Ribeiro, preta, de 16 annos, desappareceu da casa do Dr. Nilo G. dos Santos, á rua Raul Pompeia n. 144.

Quem a procura é Alice da Silva França, residente á rua Tavares Bastos n. 59.

Felicio Dionysio da Silva, preto, de 13 annos, ha cerca de dois mezes, veiu da cidade de Carmo (Estado do Rio) para empregar-se á rua Riachuelo n. 117.

Acontece que a pessoa que devia esperal-o não o fez por falta de aviso. O menor está desde então desapparecido. Quem o procura é o Sr. Fabricio, residente á rua Riachuelo n. 117.

O Sr. José E. Lavra, residente em Santos, á rua Rangel Pestana n. 30, deseja saber o paradeiro do Sr. Eloy Baptista, que residiu á rua do Senado n. 165.

A revolução de 32

Homenagem aos voluntarios campineiros mortos

CAMPINAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Visitou esta cidade uma caravana do Club Athletico Bandeirante de Santos, que veiu especialmente para prestar homenagem aos voluntarios campineiros mortos na revolução de 32.

Foi recebida pela Associação dos ex-combatentes de S. Paulo, região de Campinas, escoteiros catholicos, associações de classe e grande numero de pessoas outras. Logo após a chegada, dirigiram-se os caravanistas á praça 9 de Julho, onde collocaram uma placa de bronze no imponente mausoléo que Campinas fez erigir á memoria de seus filhos, falando nessa occasião diversos oradores.

Em seguida, foi offerecida á caravana um almoço no Bosque dos Jequitibás pela Associação dos ex-Combatentes.

A festa da surpresa em Campos

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Grupo Escolar 15 de Novembro está organisando para o dia 30 a Festa da Surpresa, á frente da qual está a directora Alzira Collares Meessina e suas professoras auxiliares. As festas desse Grupo constituem acontecimentos sociaes. A Ala das Louras e a Ala das Morenas, constituidas pelas professoras do estabelecimento, esmeram-se na organisação dos programmas e ellas mesmas tomam parte nos numeros de palco e de salão. No parque do collegio haverá restaurante, jogos, leilão e baile. O resultado da festa será para os alumnos pobres do Grupo Escolar.

A 18ª Exposição Avicola do Rio Grande

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Inaugurou-se a decima oitava exposição avicola do Rio Grande, preparatoria de uma selecção para representação na Exposição Farroupilha em Porto Alegre. Inscreveram-se 758 criadores, desta cidade, de Bagé, Rio Grande, Santa Maria e Cacimbinhas.

O DISSIDIO ENTRE OS FERROVIARIOS DO RIO GRANDE

Augmenta o descontentamento

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Aggravou-se a crise manifestada ha dias na classe ferroviaria, com a eleição ante-hontem da junta governativa. Com esse acto estabeleceu-se uma dualidade de poderes no Syndicato dos Empregados da Viação Ferrea, existindo assim uma directoria aqui e outra em Santa Maria.

Essa situação tem motivado grande descontentamento entre os ferroviarios dos quaes alguns elementos mais dissidentes pretendem levar avante a idéa da realisação de uma nova entidade absolutamente independente do Syndicato.

Contra a falta de pontes para pedestres

Os moradores da avenida Paulo de Frontin, no trecho da praça Condessa de Frontin e o fim dessa avenida, appellam para o prefeito, no sentido de mandar collocar pontes para pedestres nesse local.

Dizem que, quando têm necessidade de atravessar a avenida são forçados a fazer uma caminhada de cerca de 600 metros para encontrar uma passagem, quando isso não acontece no outro trecho da mesma avenida, que é provido de pontes de 100 em 100 metros. E' uma pretensão justa, que virá beneficiar e desafogar bastante o trecho acima.

CINEMA

June Knight, que está actualmente no elenco da Metro

"Casino de Paris"

Al Jolson foi o primeiro artista que se atreveu a "estrellar" um film falado.

Appareceu em "O cantor de jazz", com Mae Mc Avoy, de quem hoje já não se tem noticia, e fez um successo formidavel, repetido mais tarde, em dois ou tres films para a Warner Brothers.

Voltou, depois, ao palco, só reapparecendo ha pouco, em "Wonder Bar", na mesma companhia para que fizera o seu primeiro film e onde sua esposa, Ruby Keeler, conquistara brilhantemente as honras do "stardoom".

Dizer-se que Al Jolson é um dos homens mais feios e menos photogenicos que já appareceram no cinema não é novidade alguma. Como tambem não é novidade accentuar que elle possue uma forte personalidade artistica e que, a despeito da sua fealdade, capta logo, á primeira vista, as sympathias dos "fans". Cantor magnifico, interprete inimitavel das canções americanas, é tambem um comediante consummado. O successo de "Wonder Bar" repousou, quasi todo, em sua interpretação, sobretudo naquelle lindo numero "Vou para o céo no meu burrinho". Agora, em "Casino de Paris", elle tem que dividir, porém, os louros com Ruby Keeler, a bailarina graciosissima. E é justo mencionar, ainda, os nomes de Glenda Farrell e de Helen Morgan, ambas muito bem situadas no film.

Ao lado de um entrecho movimentado, o film apresenta scenas de revista, com a pompa e a originalidade que caracterisam as pelliculas do genero, filmadas pela Warners-Brothers. O numero "Uma latina de Manhatan" é o de maior effeito, com suggestivas mudanças de scenarios e costumes, ora apresentando dansas hespanholas, ora o famoso "pericon" argentino.

E' um film agradavel, o que o Palacio Theatro tem no cartaz. Não desmerece o nome dos seus interpretes e mostra que ainda é possivel fazer-se alguma coisa de novo em materia de "extravaganzas" musicaes. — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Casino de Paris", da Warner-First, com Al Jolson e Ruby Keeler.

ALHAMBRA — "A Grande Guerra Mundial", da Fox.

ODEON — "Uma historia de amor", da Ufa, com Magda Schneider, Olga Tschekowa e Wolfgang Liebneiner.

IMPERIO — "O galã do Expresso", da Gaumont British, com Madeleine Carroll e Ivor Novello.

GLORIA — "Mississippi, da Paramount, com Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennett e Grace Bradley.

PATHE PALACE — "Romance sangrento", da Mascott, com Ben Lyon, Eric von Stroheim e Sari Maritza.

BROADWAY — "Roberta" (3ª semana), da R. K. O.-Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire, Ginger Rogers e Randolph Scott.

REX — "Escandalos da Broadway de 1935", da Fox, com Alice Faye, James Dunn, Ned Sparks, Lyda Roberti, Cliff Edwards e outros.

No 17° anniversario da Casa dos Artistas

Uma visita aos tumulos e monumentos de João Caetano e Leopoldo Fróes

Communicam-nos:

"A Casa dos Artistas, na impossibilidade de realisar o seu espectaculo, como nos annos anteriores, a 24 do corrente, por falta de theatro, nem por isso deixa de commemorar, nessa occasião, com outras solennidades o seu 17º anniversario de fundação. Visitará os tumulos e estatuas de João Caetano, seu patrono e Leopoldo Fróes, seu principal fundador, junto aos mesmos falando, além de um orador do Centro Carioca, os actores Alvaro Pires e Carlos Machado, por parte da Casa dos Artistas que farão o elogio dos dois saudosos e grandes artistas. Para essas solennidades a Casa dos Artistas já convidou as altas autoridades, as sociedades e agremiações similares e intellectuaes, syndicatos, a imprensa, as companhias e empresas theatraes, as sociedades e elencos artisticos de radio, além dos artistas em geral. Concorrendo para o brilho das cerimonias o autor e empresario Luis Iglezias acaba de ceder a titulo de dia do artista os direitos autoraes de todas as suas peças que forem representadas, em todo o Brasil, no dia 21 do corrente."

PUBLICAÇÕES

"Campanha Nacional pela Alimentação da Creança" — Acaba de apparecer, em pequeno folheto, o 1º numero do Boletim da "Campanha Nacional pela Alimentação da Creança. Trata-se duma publicação que faz o noticiario dessa Campanha, sendo que neste numero inicial a intenção de divulgar foi um pouco restringida, para que se pudesse tambem dizer, de um modo geral, os fins e os processos da C. N. A. C.

Neste primeiro Boletim ha, de inicio, um artigo do professor Olyntho de Oliveira, director da Protecção á Maternidade e á Infancia, em que situa a C. N. A. C. no quadro das necessidades brasileiras. Ha ainda notas sobre os primeiros passos da C. N. A. C., sobre as maneiras de auxiliar a Campanha, etc., de maneira a dar uma idéa do que é o vasto movimento que ora se estende por todo o paiz.

O fisco e as fabricas do Rio Grande

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Carlos Cerqueira Pinto, inspector fiscal do imposto sobre o consumo, está nesta capital, onde fará demorada inspecção das fabricas e estabelecimentos locaes.

Inaugurada a cooperativa União Rural de Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi festivamente inaugurada nesta cidade a nova e grande séde da Cooperativa União Rural, que já conta em seu seio com quatrocentos socios.

Em commemoração do sete de setembro

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Para a commemoração da data de 7 de setembro, a Sociedade Radio Pelotense iniciou uma serie de palestras sobre os vultos precursores da Independencia, falando na inauguração o Sr. Fernando Osorio, sobre a personalidade de Felippe Santos, chefe do levante de 1720.

NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A posse da nova directoria

No salão da Universidade Livre do Districto Federal realisa-se no dia 25 do corrente, ás 17 horas, a posse da nova directoria da Escola Superior de Commercio.

Fará uma palestra o professor Nestor Victor Filho, seguindo-se um baile.

Têm carta nesta redacção

Têm carta nesta redacção os Srs. Santos Leitão & Companhia.

Cachorro Fox Terrier branco

Desappareceu. Gratifica-se a quem o entregar á rua Visconde Silva, 161. *

Nada de passeatas e comicios

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O sub-chefe de Policia desta cidade acaba de officiar ao delegado prohibindo terminantemente que se realisem passeatas e comicios publicos em propaganda da doutrina integralista.

O Grajahú Tennis Club vae construir nova séde e uma grande piscina

O Grajahu' Tennis Club está passando por um grande surto de progresso. O quadro social augmenta dia a dia o que prova o extraordinario interesse dos moradores do famoso bairro pelo seu club glorioso. Em sessão da directoria, presidida pelo Sr. J. J. Mirilli, actual presidente em exercicio, foi pelo mesmo communicado ter sido entregue ao Dr. Benjamim Cunha, architecto, o projecto da nova séde, piscina, parque infantil, salão de bilhar, gymnasio, etc., cuja construcção terá inicio desde logo.

Entraram para o quadro social os Srs. Antonio André Junior, industrial e director do Collegio Independencia; Pedro Novaes, Apparicio Novaes e Cherubim Silva, industriaes e directores, tambem do Vasco da Gama.

O Grajahu' Tennis Club entrou, positivamente, na phase de grandes realizações.

Para os pobres d'A NOITE

Em homenagem a Santa Rita, um anonymo enviou-nos 20$000, sendo 10$000 para ser distribuidos a duas viuvas, na importancia de 5$000 a cada uma; 5$000 para um cégo e 5$000 para um paralytico.

Noticias Religiosas

NA PAROCHIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO — FUNDADA A LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' — Realisou-se, com toda a solennidade, a fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, na parochia de São Peddo do Encantado.

Para alcançar-se esse objectivo muito se esforçou o director geral das Ligas, padre João Baptista Smith.

Houve, em primeiro logar, missas ás 6 e ás 7,30 horas, com canticos, communhão geral dos fieis, associações femininas e creanças; e ás 8,30 horas, missa festiva celebrada pelo bispo Dom Benedicto Alves de Souza, com communhão geral dos homens.

Terminada a missa, deu-se começo á cerimonia da fundação da Liga.

Discursou o padre João Baptista, que declarou fundada a Liga, recebendo os respectivos socios. O bispo D. Benedicto procedeu á benção e imposição do cordão, entrega do diploma manual e distinctivo.

A Liga Jesus, Maria, José ficou assim constituida:

Conselheiros: Claudio Luiz de Assis (assist.), Sylvio Passos da Costa (assist.), José de Assis (thes.), José de Angelis (secr.). Prefeitos: Secção de São Pedro — Alvaro Fernandes Netto e Renato Pereira dos Santos; secção de N. S. da Conceição — Antonio Fuentes e Antonio Robaina; secção de S. C. de Jesus — Francisco Mattos e Adhemar Ferreira da Cruz. Socios effectivos: Cesario M. Siqueira, Antonio S. Pinho, Manoel Lourenço de Mello, Fidelis Pereira da Silva, Manoel Robaina da Costa, José Baptista, Veriano de Oliveira, José Robaina, José Ranulpho de Lixa, José Romão de Lima, Antonio de Oliveira, Lauro Antonio Luiz, José Hilario da Rocha, Vicente Barbosa Amorim, Antonio Gomes Guimarães, Arlindo Ferreira França, Antonio Pedrosa, Pedro Teixeira, Americo Cyrillo do Carmo, José Tavares Monteiro Filho, Vicent. Ferreira da Cruz, Pedro Salvador de Angelis, Antonio da Silva Junior, Hugo Carvalho de Oliveira, Antonio de Andrade Luparelli, Albino Antonio, Mario Dias Ferreira da Silva e Candido Maciel Leite. Aspirantes: Nelson e Mario Aguiar Comeira, Luiz G. Carvalho, Ilu' Marcello, Abel Areias Mendonça, Willon de Assis, Paulo Geledan, Durval Kaires, Geraldo Alves, Jorge e Walter Lourenço de Mello.

Terminadas as solennidades, foi feita carinhosa manifestação a D. Benedicto, que agradeceu, dizendo da alegria que sentia por ver instituida a Liga, naquelle populoso suburbio. Falou tambem o vigario de S. Pedro do Encantado, sendo, depois, servido chocolate a todos os presentes.

O divorcio de Adelina Patti

Chronica de Itala Gomes Vaz de Carvalho: ver, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

LIVRO DE MISSA PERDIDO

Será bem gratificado quem encontrou no dia 21 de junho, um pequeno livro de missa e entregal-o á rua General Argollo, 107.

Para inspeccionar as faculdades gauchas

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Paulo Ferreira, do Ministerio da Educação, o qual traz a missão de inspeccionar as Faculdades de Direito Pharmacia e Odontologia, sendo recebido ao desembarque por uma commissão de professores. z

Os integralistas nas eleições municipaes de Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Nucleo da Acção Integralista em Pelotas apresentará candidatos ás proximas eleições municipaes, já estando a desenvolver forte propaganda pela cidade.

MENSAGEM

Apresentada pelo Sr. Benedicto Valladares Ribeiro, governador do Estado de Minas, á Assembléa Legislativa

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

Cumprindo dispositivo de nossa Constituição — cujo advento o povo mineiro celebrou com tão justificado jubilo e cuja elaboração demonstrou a apur. da cultura e o alto espirito civico dos Srs. constituintes — venho dar conta a essa Assembléa dos negocios do Estado durante minha administração e suggerir-lhe medidas que me parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Deveria esta exposição, por força do texto constitucional, reportar-se, apenas, ao periodo que se seguiu á minha eleição para Governador do Estado, isto é, ao que decorre do 5 de abril até a presente data.

Articulam-se, porém, de tal maneira os negocios da Administração, que impossivel seria expol-os com clareza sem constantes referencias ao tempo em que administrei como interventor.

E se é verdade que, no tocante a esse tempo, devo prestar contas ao Presidente Getulio Vargas, como delegado, que fui, de sua honrosa confiança, não é menos certo que me cumpre dizer ao povo mineiro como, de accordo com o elevado e patriotico pensamento de S. Ex., procurei equacionar e resolver os problemas administrativos do Estado.

E' notorio que assumi o governo em época em que Minas experimentava os inevitaveis effeitos de sua acção preponderante nas revoluções que se verificaram no paiz, e, assim, meus esforços, sem quebra da solidariedade devida á Federação, deviam tender, principalmente, como tenderam, para a reorganisação da vida interna do Estado.

Estabelecida com a representação mineira na Assembléa Constituinte Federal integra e patriotica harmonia, procurei tranquillisar a opinião publica e merecer-lhe a confiança, administrando os negocios de Minas como se estivessemos sob o regime constitucional. E as actividades de nossos coestaduanos puderam, assim, desenvolver-se em ambiente de perfeita garantia e segurança.

A ordem publica foi assegurada e, estabelecida a tranquillidade politica, tornou-se possivel ao governo trabalhar, senão em grandes realisações, que a situação financeira não comportava, pelo menos no sentido de attender ás solicitações immediatas e prementes da administração, dando inicio á solução de problemas capitaes para a vida economica do Estado.

Poderá a Assembléa, por esta mensagem, verificar os altos propositos que animaram o governo através dos varios actos e medidas com que procurou imprimir unidade e rumo seguro á administração publica.

E posso affirmar, sem falsa modestia, que, durante quasi dois annos de governo, não desfrutamos, eu e meus auxiliares, horas de repouso.

Poderiam outros realizar obra mais meritoria mas a ninguem cederiamos em esforço e em desejo de acertar.

E, ao encerrar estas palavras preliminares, peço venia para deixar consignado meu agradecimento ao Conselho Consultivo do Estado e aos auxiliares de governo que, depois de me prestarem sua valiosa collaboração, foram exercer suas actividades em outras funcções, ainda a serviço de Minas e do Brasil. A elles, como aos que estão prestando ao Estado, na alta administração, inestimaveis serviços, e aos funccionarios, da mais elevada até a mais modesta categoria, que souberam cumprir o seu dever, em nome do povo mineiro agradeço e concito a que continuem a trabalhar pelo nosso Estado com o mesmo espirito publico e com nitida comprehensão de que sua actividade deve visar, antes de tudo, ao bem collectivo.

Relação com o governo da União e dos Estados

As relações do governo de Minas com o da União e os dos Estados se têm assignalado pela melhor harmonia, o que tem facilitado entendimentos para a solução de importantes problemas de grande interesse para o nosso Estado.

Merecem ser destacados o recente convenio cafeeiro e a velha questão de limites com S. Paulo e Goyaz.

No convenio cafeeiro acautelaram-se, plenamente, os interesses do nosso Estado com a orientação a ser proseguida pelo Departamento Nacional do Café, por mais dois annos.

Relativamente á questão de limites com S. Paulo, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos:

A linha divisoria entre nosso Estado e o de S. Paulo, que vinha sendo objecto de velha controversia, foi fixada pelo decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, expedido pelo chefe do Governo Provisorio.

Depois de adoptar a linha divisoria a que elle se refere, esse decreto, no art. 3º, incumbia o serviço geographico do Exercito de — "assignalar a linha por meio de marcos."

Esta demarcação, porém, não se fez desde logo.

Tendo o então Interventor de São Paulo, Dr. Armando de Salles Oliveira, entrado em entendimentos para que se fizesse a demarcação, em fins de março do corrente anno, veiu a esta capital, como enviado do governo paulista, o Dr. Aureliano Leite, que propoz que Minas consentisse na suspensão temporaria dos effeitos do mencionado decreto n. 21.329, incumbindo-se uma commissão mixta de, em curto prazo, dirimir a contenda. Esta proposta foi recusada. Não só verbalmente, ao enviado do governo paulista, como em carta que escrevemos ao Interventor Armando de Salles, expondo o ponto de vista mineiro.

O decreto n. 21.329, approvado pela Constituição da Republica, déra no litigio entre os dois Estados solução definitiva; assim, Minas não abriria mão, ainda que temporariamente, daquella solução legal; entretanto, como ora preciso que se fizesse a demarcação da linha divisoria, concordaria em que della se incumbisse uma commissão mixta dos dois Estados; esta commissão, no curso dos trabalhos demarcatorios, poderia considerar as reclamações referentes ao melhor commodo das divisas. Desse modo, seria possivel ultimar-se a solução do caso, sobretudo se se tivesse a cautela de afastar reclamações nos pontos em que o laudo approvado pelo decreto já referido veio pôr termo a controversias historicas, as quaes, si reabertas, difficilmente encontrariam nova solução.

Depois disso, foi a S. Paulo, como delegado do governo mineiro, o Dr. Milton Soares Campos.

Dentro da maior cordialidade processaram-se, na Capital paulista, entre o delegado mineiro e o governo de S. Paulo, os entendimentos sobre a questão.

E, após alguns dias, ficou combinado um decreto a ser expedido em termos eguaes e, no mesmo dia, por ambos os governos. A publicação se fez simultaneamente, em 25 de maio do corrente anno, do decreto mineiro n. 65 e do decreto paulista n. 7.168.

Para mais completo esclarecimento, aqui transcrevo o decreto tal como foi publicado em S. Paulo: — "O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe competem e attendendo á necessidade de demarcar a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o art. 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e Decreto Federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu as divergencias historicas entre as duas partes confrontantes,

Decreta: — Art. 1º — E' nomeado delegado do Estado de S. Paulo o Dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, para procederem, com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus Assistentes Technicos, reunidos em commissão mixta, á demarcação da linha divisoria dos dois Estados.

Art. 2º — Na execução do trabalho demarcatorio, poderá a commissão receber reclamações e resolvel-as como parecer de justiça e, dentro do disposto no decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, attender, quanto possivel, em justa e equanime conciliação, ao criterio do "uti possidetis", da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, se necessario, compensações de areas com areas, ainda que de quantidades geometricas deseguaes.

Art. 3º — Antes de começar os trabalhos, assignarão os delegados um convenio sobre o plano do serviço e tempo de seu inicio e acabamento, assim como sobre os mais assumptos que se relacionem com a linha demarcatoria e detalhes que interessem ao prompto e cabal desempenho da delegação que lhes é commettida. O inicio dos trabalhos não se poderá retardar além de trinta dias da data deste decreto.

Art. 4º — São autorisados os delegados a nomear desempatador para as divergencias que porventura tiverem.

Art. 5º — O trabalho final da commissão será submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas. Neste meio tempo, manter-se-ão os dois Estados, para todos os effeitos jurisdiccionaes, no "statu quo" resultante do decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Como era justo, o ponto de vista mineiro foi integralmente attendido: reconhecendo-se a validade da linha divisoria do laudo approvado pelo decreto n. 21.329, cuidou-se, apenas, de demarcar essa linha, uma vez que o referido decreto **"dirimiu as controversias historicas entre as duas partes confrontantes"**; á commissão mixta permittiu-se examinar e resolver reclamações, **"dentro do disposto no decreto n. 21.329"**, para maior cautela, e dada a relevancia do assumpto, estipulou-se que o trabalho final da Commissão seria submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas; e, finalmente, reconheceu o **"statu quo" resultante do laudo approvado pelo decreto n. 21.329.**

Na execução do decreto n. 65, designei, como delegado do Estado de Minas, o Dr. Milton Soares Campos e, para assistentes technicos, os engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos Corrêa. Estava, assim, constituida a Commissão mixta, que pela primeira vez se reuniu na capital de S. Paulo a 24 de junho do corrente anno. Publicaram-se editaes, dando prazo para as reclamações até o dia 8 do mez em curso. E os trabalhos vão proseguir, havendo até aqui transcorrido em plena normalidade.

Quanto á questão de limites com o Estado de Goyaz, são estes os informes que devo á Assembléa:

Haviam os dois Estados resolvido submetter a questão ao juizo arbitral do Presidente Epitacio Pessoa. Minas sustentava as divisas pelo rio São Marcos, de accordo com o auto de demarcação do termo de Paracatú, confinante com a Capitania de Goyaz; o Estado de Goyaz contestava a validade do referido auto, de 15 de outubro de 1800, e pleiteava as divisas pelas serras Andrequicé, Tiririca, Araras e Paranan. O laudo arbitral concluiu pela falta de validade juridica do auto de 1800 e, por isso, adoptou a segunda das linhas divisorias pleiteadas.

Minas e Goyaz, ao parecer, conformaram-se com o laudo. Verificava-se, entretanto, que não estavam de accordo na interpretação da linha divisoria declarada. Esta, segundo se vê do mappa do Centenario, levaria os limites do territorio mineiro até a cidade goyana de Formosa; e o Estado de Goyaz entendia menos legitima essa interpretação, attribuindo-a a erro na localisação da serra das Araras.

Estava a questão nesse pé desde a sentença arbitral (16 de julho de 1921), tendo-se feito entre os dois Estados, em 1925, um convenio para effeitos fiscaes. Como se accentuassem as divergencias, degenerando ás vezes em conflictos e ameaças de perturbação da ordem na fronteira, veiu a esta capital, em dias de julho p. passado, como enviado do governo goyano, o Dr. Benjamin Vieira, secretario geral daquelle Estado.

Depois de se entender commigo e com o Dr. Milton Campos, especialmente designado para este fim, ficou assentada uma formula semelhante á adoptada para questão Minas - São Paulo.

Os dois delegados assignariam um convenio, o qual seria approvado por decretos de egual data de Minas e Goyaz. Assim se fez. O decreto mineiro tomou o n. 150 e foi publicado no dia 30 de julho ultimo.

Além da questão propriamente de limites, proveu elle sobre a arrecadação de tributos na fronteira.

Deixo de transcrever o decreto, por ser muito recente sua publicação. Por elle, a questão ficou "re integra": — Minas continúa pleiteando a linha divisoria que se lhe apresenta como a mais justa, e que é a do Rio São Marcos. Para maior esclarecimento da controversia, combinou-se que dois technicos, um de cada Estado, fariam o estudo da linha limitrophe, offerecendo suggestões e parecer a respeito. E, só depois disso, os delegados voltarão a reunir-se, ou para fixar o accordo a que porventura venham a chegar ou para sujeitar a questão a juizo arbitral.

Ordem politica e social

Nenhum acontecimento de relevo perturbou a ordem politica do Estado, o que demonstra a comprehensão dos deveres, por parte de nossas autoridades e o alto grão de cultura politica que ennobrece o povo mineiro.

Disputadissimo foi o pleito de 14 de outubro do anno passado, e as eleições, presididas pelo actual Secretario das Finanças, devido ao meu afastamento do governo, por ser candidato a governador, correram na melhor ordem.

Procedeu o governo, não só nesse pleito, como nas eleições supplementares, e na apuração final, com a maior imparcialidade, prestando todas as garantias requisitadas pelas autoridades eleitoraes.

Mereco ser accentuado que, tendo as eleições sido fiscalisadas pelos diversos partidos politicos, nenhuma accusação se levantou contra o governo do Estado, nos recursos interpostos perante o Tribunal Regional ou perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apenas, no recurso da 1ª Secção de Camanducaia, um dos partidos politicos allegou coacção pela presença de força policial. Decidiu, entretanto, o Egregio Tribunal Regional "que a presença da força se fez para restabelecer a ordem, antes perturbada, e á requisição do presidente da mesa."

Os semeadores de idéas subversivas do regime procuram infiltral-as nos Estados, agitando as classes, provocando greves, fazendo intelligente e seductora propaganda para impressionar os espiritos menos cautos e, assim, angariar adeptos.

Em nosso Estado, porém, essas idéas não se propagaram devido á vigilancia severa de nossas autoridades policiaes e, sobretudo, á indole conservadora e intelligentemente suspicaz do povo mineiro.

Em cumprimento do decreto federal numero 229, determinou o governo o fechamento da séde da Alliança Libertadora, partido cujas ligações sectarias com o communismo são notorias e que exercia sua actividade em quasi todo o paiz.

Diversas greves operarias se verificaram no anno findo; nenhuma, porém, teve em mira planos subversivos.

Alguns agitadores tentaram, é certo, immiscuir-se naquelles movimentos para lhes deturpar as finalidades. A policia agiu em todos esses casos com prudente energia, garantindo a liberdade do trabalho, assegurando os serviços de transportes, mantendo, emfim, a ordem publica.

O preparo technico, a larga experiencia, os attributos moraes e intellectuaes que ornam a policia civil da capital e de Juiz de Fóra, têm sido, sem duvida alguma, factor preponderante na manutenção da ordem publica no Estado.

Devido a difficuldades financeiras, não póde o Estado restabelecer presentemente a policia de carreira. E sem esta, que seria o complemento de nossa organisação policial, e tambem sem um laboratorio technico, para pericias microscopicas, toxicologicas, graphicas do local do crime, não estará completa a finalidade dos serviços de investigações.

As autoridades leigas, embora bem intencionadas, não podem corresponder ás necessidades do serviço, isto é, no indispensavel intercambio entre as delegacias do interior e o Serviço de Investigação. Sem a remessa do material preciso ás pesquisas, individuaes dactyloscopicas, informações sobre factos policiaes occorridos nos municipios, para o registo no orgão controlador, não é possivel organisar o rol de culpados e o annuario, onde devem ser, detalhadamente, encontradas as occorrencias policiaes e criminaes.

Sem a organisação systematica de promptuarios, onde se encontram as informações sobre a vida criminosa dos delinquentes, o serviço de investigações não terá nunca elementos sufficientes para corresponder á sua integral finalidade.

Os officiaes da Força Publica, quando destacados como delegados nos municipios, têm prestado bons serviços, exercendo o cargo com prudencia e criterio.

O Corpo de Segurança, que tem funcção altamente relevante, exige urgente reforma. Neste sentido, teremos occasião de enviar á Assembléa um ante-projecto, em que se consubstanciará a experiencia do que de mais moderno existe nas policias do Rio e de São Paulo.

O Serviço de Identificação do Estado está perfeitamente apparelhado, não temendo mesmo confronto com os congeneres do paiz. Reformou-se o anno passado o archivo de fichas photographicas, que é, actualmente, uma organisação modelar. Estão concluidos o indice e o desdobramento dos archivos dactyloscopicos.

O Serviço Medico-Legal e Prompto Soccorro Policial reclamava, deante do progresso crescente da capital, remodelação que lhe facultasse os meios de, dentro das melhores praticas, attender satisfatoriamente ás suas finalidades. Foi elaborado pelo seu director um projecto de regulamento. Reune esse trabalho utilissimas observações e conquistas da sciencia applicadas á especialidade nos meios cultos.

Vem a experiencia apontando diversas modificações, que se fazem necessarias, na Guarda Civil e na Inspectoria de Vehiculos. Como inicio de providencias nesse sentido e para maior garantia de seus servidores, o decreto n. 11.590, de 2 de outubro de 1934, considerou-os, bem como os do Corpo de Segurança, funccionarios publicos, para todos os effeitos e vantagens.

Tem sido constante a attenção dispensada pelo governo á disciplinada Força Publica do Estado.

Um dos testemunhos mais expressivos desse desvelo, está na creação do Departamento de Instrucção da Força Publica, organisado sob orientação da Missão Instructora do Exercito, constituida nos termos do accordo celebrado pelo governo com a União.

O Departamento tem por fim ministrar aos inferiores noções fundamentaes, indispensaveis ao bom exercicio e accesso na carreira, e aos officiaes, conhecimentos complementares, que, conforme a lei de promoções, possibilitam o accesso aos postos superiores e maior efficiencia na carreira.

Compõe-se o Departamento de directoria geral, Instituto Propedeutico, Centro de Educação Physica e Curso de Aperfeiçoamento Militar, adoptando-se o titulo do curso do D. I. como criterio para promoção por merecimento.

Havia na Força Publica grande numero de officiaes que contavam mais de trinta annos de serviço, permanecendo alguns sem funcção, encontrando-se outros em inactividade forçada, por edade provecta ou máo estado de saude.

O rejuvenescimento de quadros é imperiosa necessidade para as corporações militares e, para permittil-o, o governo baixou decreto, que dispoz a reforma, com os vencimentos que tivessem, inclusive os addicionaes, de officiaes com trinta annos de serviço, contados mediante apuração regularmente processada na Secretaria das Finanças.

Deve, ainda, ser mencionado o decreto que concedeu á Caixa Beneficente da Força Publica a contribuição annual de trezentos contos de réis. Esta subvenção era necessaria, pois, em consequencia dos ultimos movimentos armados, cresceu sobremaneira o numero de pensões, abalando a estabilidade financeira da benemerita instituição.

A premente situação financeira que atravessa o Estado não permittiu uma larga reforma do serviço de saude da Força Publica, abrangendo as exigencias de ordem technica e material.

O governo, porém, não descurou do assumpto e fez a reforma em bases que garantem sua efficiencia technica e scientifica, classificando os officiaes-medicos segundo suas especialidades.

Introduziram-se, no capitulo de reforma de officiaes e praças da Força Publica, algumas medidas de evidente justiça. Aos segundos tenentes effectivos, equipararam-se os commissionados, quando attingidos pela reforma compulsoria; ás praças promovidas por ferimento recebido em campanha ou em serviço publico de natureza militar, quando por este motivo reformadas, outorgaram-se as regalias e vantagens do posto ao qual tivessem sido promovidas; permittiu-se que o pagamento do imposto de reforma fosse feito em dez prestações mensaes; deu-se aos segundos tenentes commissionados o direito á reforma regulamentar, em caso de invalidez adquirida no serviço publico, no posto em que se encontravam, e, quando, contando mais de dez annos de serviço, se invalidassem em combate ou em diligencia, asseguraram-se-lhes os vencimentos integraes do posto de primeiro tenente; finalmente, effectivaram-se no posto respectivo os officiaes commissionados que têm o curso da Escola de Sargentos ou do D. I., estendendo-se a mesma vantagem aos que o tirassem dentro em dois annos.

Como homenagem aos soldados mineiros mortos em combate, é pensamento do governo erigir-lhes um monumento funebre nesta capital, já estando iniciadas providencias neste sentido.

Duas unidades tinham situação anormal na Força Publica — o 8º B. I., que se achava alojado em um dos Grupos da capital, e o 10º B. I. Resolveu o governo declarar extincto este ultimo e estudar a melhor localisação, dentro do Estado, para o primeiro. Recaiu a escolha na cidade de Lavras, por estar em zona a que este batalhão fornecia destacamentos policiaes e ter tambem as demais condições exigidas.

Attendendo á situação precaria em que se encontravam os soldados e inferiores da Força Publica, o governo melhorou seus vencimentos. Por occasião de enviar ao Congresso a proposta do orçamento, voltará ao assumpto.

O Corpo de Bombeiros foi desligado da Força Publica, tendo-se em vista a diversidade de attribuições entre o governo do Estado e o da União sobre o assumpto.

Os officiaes, que se achavam a serviço do Corpo de Bombeiros, ficaram pertencendo ao quadro supplementar, e ás praças se asseguraram os mesmos direitos e vantagens que ás da Força Publica, quanto á Caixa Beneficente, reforma e tratamento hospitalar.

Justiça

Uma das normas seguidas pelo governo foi a de observar, na nomeação e promoção de juizes, o criterio rigoroso do valor individual dos candidatos.

Dentro deste criterio, foram preenchidas as vagas verificadas na magistratura, não só na Côrte de Appellação, antigo Tribunal da Relação, como tambem nas comarcas de diversas entrancias.

Deverão ser aposentados, em virtude do dispositivo constitucional, desembargadores e juizes que attingiram 68 annos de edade. São todos magistrados integros, que prestaram relevantes serviços á communidade mineira.

Reconhece o governo que é pouco compensadora a remuneração concedida aos membros da magistratura, inclusive aos juizes municipaes. Não é possivel, porém, por motivo de ordem financeira, processar-se actualmente o augmento desses vencimentos, havendo, entretanto, o governo, como lhe cumpria, dado execução ao disposto na letra "E", do art. 104 da Constituição Federal, com o que foram apenas beneficiados os desembargadores e juizes de direito de 4ª, 3ª e 2ª entrancias.

Quanto aos promotores de justiça, que tambem têm vencimentos parcos e em desaccordo com a nobilitante funcção que exercem, o decreto estadual n. 76 attribuiu-lhes a execução das dividas fiscaes e, deste modo, lhes melhorou um tanto a situação.

A Côrte de Appellação representou ao governo no sentido de se elevar para dezeseis o numero dos desembargadores.

E' medida, a meu ver, de imperiosa necessidade, cumprindo assignalar que o serviço crescente do nosso mais alto tribunal de justiça exige dos actuaes juizes da Côrte extraordinario esforço, por elles, aliás, despendido com exemplar dedicação.

O augmento do numero de desembargadores, nas condições suggeridas pela Côrte, desafogará, de certo modo, o excessivo trabalho daquelle Tribunal, representando o minimo exigido pelo serviço judiciario do Estado.

Na proxima organisação judiciaria que o Congresso naturalmente vae elaborar, tomará no devido apreço a justa representação.

O governo do Estado, a pedido do governo federal, providenciou sobre a installação do Tribunal Regional Eleitoral, fornecendo-lhe tambem o material de que necessitou para o seu funccionamento.

Pelo decreto n. 165, de 29 de julho deste anno, o governo fez a divisão judiciaria do Estado, creando comarcas e termos annexos, que se installarão logo que se inclua verba no orçamento. Ao baixar este decreto, teve em vista as condições estatuidas pela lei estadual n. 912, de 1925.

O decreto n. 11.203, de 24 de janeiro deste anno, restabeleceu a concessão das cartas de solicitadores, que só serão, entretanto, conferidas aos alumnos das Faculdades de Direito officialmente reconhecidas, approvados nas materias do 3º anno do curso do bacharelato.

Encaminhou-se á approvação do governo federal, como era necessario, o decreto n. 10.388, de 28 de julho de 1932, que regulou o exercicio da advocacia no Estado pelos advogados provisionados, ficando vitalicias as provisões até então concedidas.

Com a sua approvação (decreto n. 24.044, de 26 de março), revalidou o governo federal os actos até então praticados pelos provisionados na vigencia do alludido decreto, derogado o dispositivo que só permittia a transferencia de provisões para comarca onde não houvesse mais de dois advogados formados, além do promotor de justiça.

Funcciona, em Barbacena, o Manicomio Judiciario, que já grangeou, no paiz, merecido renome.

Mantém o Estado, tambem, estabelecimentos de assistencia a menores delinquentes e desamparados, para preservação e reforma. Cumpre confessar, porém, que o serviço de assistencia a menores, quer o de preservação, quer o de reforma, é deficiente, não preenchendo os seus fins.

Torna-se necessaria uma reforma, não só nos processos reeducativos — applicando-se o que a experiencia dos povos mais adeantados no assumpto nos ensina, sem esquecer, porém, as circumstancias peculiares do meio brasileiro — como tambem nas proprias installações materiaes das escolas e seu apparelhamento technico.

Continúa funccionando o Conselho Penitenciario do Estado, installado a 9 de julho de 1927. A este Conselho compete verificar as condições estabelecidas em lei para o livramento condicional de condemnados, que serão julgados pelo Judiciario, e opinar sobre indultos a serem concedidos pelo chefe do Executivo.

E' ainda deficiente o serviço de penitenciarias do Estado.

Funccionam apenas a de Ouro Preto e a de Uberaba, que não dispõem das condições exigidas por sua importante finalidade, que é a de reeducar o condemnado, adaptando-o á vida social.

Teve inicio, no governo do presidente Antonio Carlos, a construcção de penitenciarias modernas em nosso Estado.

A Penitenciaria Agricola e Industrial de Neves, a trinta kilometros desta capital, está sendo construida com rigor technico, observando-se o que existe de mais moderno no Brasil e corrigindo-se os defeitos apontados pela pratica. O meu governo deu prompto andamento aos serviços de sua construcção, conscio de que, de um regime penitenciario perfeito advirão sem duvida, grandes vantagens para a ordem social e economica do Estado. Com a sua inauguração em principios do proximo anno, passará o Estado a contar com valioso elemento de repressão do crime.

Outra medida que o governo teve ensejo de pôr em pratica, foi a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas do Estado.

Pareceu-lhe de grande alcance, não só porque veiu realmente satisfazer a uma necessidade de ha muito sentida e experimentada, mas tambem porque é norma elementar de administração confiar os serviços technicos a orgãos technicos especialisados.

A necessidade era, com effeito, de ha muito experimentada, porque, não obstante dispôr de um corpo de advogados, o Estado não tinha defesa efficazmente apparelhada: — áparte as consultorias juridicas das Secretarias, tinha a advocacia geral e consultoria juridica do Estado. Se se considerar que a consultoria juridica do Estado já se havia transformado em mera consultoria da Secretaria das Finanças, restava apenas a advocacia geral.

(CONTINU'A AMANHÃ)

Para o asphaltamento de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito assignou um decreto autorisando a emissão de 5.830 apolices no valor nominal de um conto de réis para attender ás despesas com o calçamento a asphalto das principaes ruas desta capital.

MUNDANA

E' PROHIBIDO...

E' proprio da natureza humana procurar fazer tudo aquillo que a lei impede. Tenha-se no contrabando a melhor expressão dessa tendencia do homem. Mas, para illustrar o assumpto, não ha necessidade de ir tão alto. Basta observar os factos menores da vida commum. Este, por exemplo. Na Avenida Rio Branco, no espaço comprehendido entre o Theatro Municipal, a Camara dos Vereadores e a Bibliotheca Nacional, existe em andamento uma obra qualquer que, como de praxe, é vedada á vista publica por um immenso cercado de altas taboas, este em fórma quadrangular. Em cada face do quadrado, vê-se o aviso "E' prohibido collocar cartazes". Pois bem: o tapume está integralmente coberto de cartazes de annuncios commerciaes. O mais curioso de tudo, porém, reside nisto: aquella obra é official... Talvez assim se explique o phenomeno: quem póde prohibir, póde permittir... Em todo o caso, ha algo de pittoresco no facto.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: monsenhor José Francisco de Moura Guimarães; a Sra. Florinda da Cunha Nogueira, esposa do Sr. Alvaro Evangelista Nogueira; a Sra. Elisa Movella Richezzo, esposa do Sr. José Richezzo; o Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro; o Sr. Renato Penna Barros, funccionario do Ministerio do Trabalho; o menino Darcy, filho do Sr. Maximiano Magalhães, funccionario da E. F. C. B.; a menina Jacyra, filha do Sr. Octacilio Cardoso, funccionario da Prefeitura; a Sra. Isabel Dias Boa Nova, esposa do Sr. Alcides Boa Nova; o Sr. Mauricio Abramant; o Sr. Antonio de Oliveira Brito.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da Sra. Hercilia Bittencourt, professora em S. Paulo, ora a passeio nesta capital.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Sr. Sylvio Porto e D. Branca Serqueira Porto, com o feliz nascimento de um filhinho.

FESTAS

A direcção social do Botafogo F. C. previne aos socios que o chá-dansante marcado para sexta-feira, 23, ficou transferido para o dia 1º de setembro.

A sessão semanal de cinema terá logar amanhã, 22, com o seguinte programma: "Viva Villa", da Metro Goldwyn Meyer, com Wallace Beery, um jornal e uma comedia.

MISSAS

Realisa-se amanhã, na egreja da matriz da Gloria, largo do Machado, a missa de 7º dia, que a familia do joven Otter Mascarenhas faz celebrar no altar-mór, em intenção da sua alma.

QUEREM IMPUGNAR A ELEIÇÃO

Os commerciarios de Porto Alegre e a escolha do delegado-eleitor

PORTO ALEGRE, 21 (Do Succursal d'A NOITE) — Os commerciarios desta capital estão se esforçando para anullar a eleição de delegado-eleitor desta numerosa classe de Venancio Ayres Mesquita. Neste sentido, enviaram os interessados uma representação ao Tribunal Regional Eleitoral.

Homenagem dos universitarios de Curityba ao ministro da Viação

CURITYBA, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Marques dos Reis, titular da Viação e Obras Publicas, que se encontra em visita ao Estado do Paraná, attendendo ao convite do governador Manoel Ribas, foi alvo nesta cidade, de expressiva homenagem dos universitarios, a qual se realisou no Club Curitybano, onde se reuniram os elementos de maior destaque da sociedade paranaense.

PEDRO BRASIL

enfrentará Koch, amanhã

Os outros combates do torneio de catch-as-catch-can

Alfredo Koch, adversario de Pedro Brasil em um treino violento

O torneio de "catch-as-catch-can" prosegue amanhã, com a realisação de mais um espectaculo.

Será cumprido um programma em que se apresentarão os melhores "catchers" que estão tomando parte na temporada.

A peleja principal será entre Alfredo Koch e Pedro Brasil, o lutador brasileiro que deixou boa impressão nas duas vezes em que se apresentou ao publico, conseguindo os maiores applausos pelo espectaculo offerecido com as suas victorias.

O "Mascara Negra" fará sua segunda exhibição enfrentando Adencôa.

Jack Russell enfrentará Ivan Kaduck, sendo a primeira peleja da noite travada entre Balasz e Gonzalez.

O LEITE E' ALIMENTO DE FACIL ASSIMILAÇÃO

Sylvio Gracie na direcção do basketball botafoguense

Sylvio Gracie, o novo director de basketball do C. R. Botafogo

Tendo o sportsman Tasso Moreira solicitado demissão do cargo de director de basketball do C. R. Botafogo, foi escolhido para seu substituto o "guarda" do vice-campeão, Sylvio Gracie. Disciplinado e esforçado, Sylvio está apto a fazer muito pelo seu "five".

O Mackenzie vae promover um grande torneio aberto de basketball

Está marcado para o dia 19 do corrente o inicio do grande torneio aberto de basketball, promovido pelo S. C. Mackenzie, e em que tomarão parte os clubs da zona suburbana, que não têm filiação ás duas entidades da capital. E' esse o segundo certame do genero, que se annuncia como uma opportunidade aos novos e em prol da maior diffusão do basket.

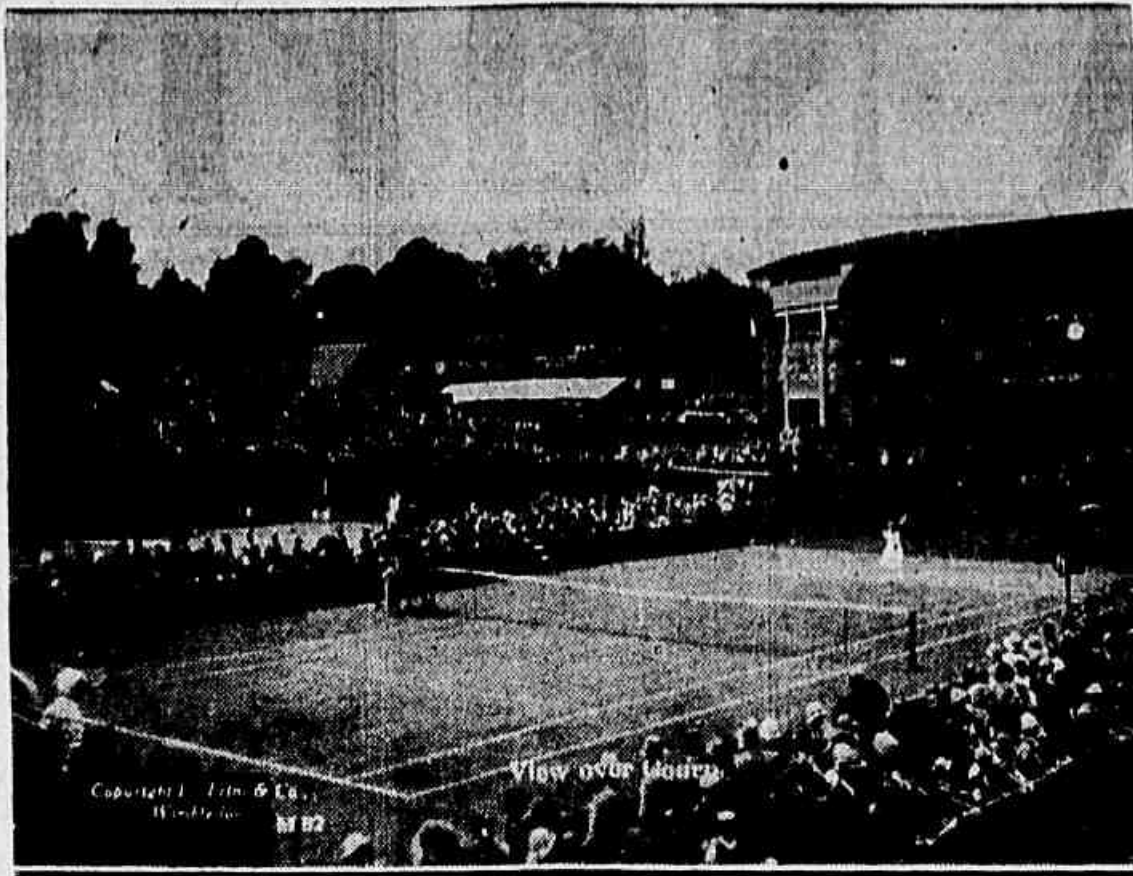
Colibri na "guarda" grajahuense

Está resolvido um dos maiores problemas do "five" grajahuense, com a entrada de Colibri na sua "guarda".

Elemento novo, sem ser um crack, possue qualidades apreciaveis, constituindo um reforço para o team em que Luiz Soares e Chacon põem todo o carinho.

No Riachuelo T. C.

Ao contrario do que foi annunciado, só no proximo domingo será disputado o torneio "initium" de baskeaball, que o Riachuelo F. C. promoverá para os seus basketballers. O programma desse certame é o seguinte:

1º Paraná x Amazonas
2º São Paulo x Bahia
3º Rio Grande do Sul x D. Federal.
4º Minas x Pará.
5º Estado do Rio x Sergipe.
Os vencedores disputarão as finaes.

Aspecto das quadras externas do All England Club de Wimbledon, vendo-se ao fundo os muros que circundam o "centre-court" onde mais de quinze mil pessoas assistiram, durante a famosa quinzena de tennis, ao desfilar dos maiores amadores do mundo

Wimbledon em mosaicos

O campeonato de tennis de jornalistas e outras notas...

Wimbledon, o velho centro tennistico da Inglaterra, é eterna attracção e seducção aos enthusiastas e apaixonados do admiravel sport.

As cifras, os numeros, detalhes os mais curiosos, aqui e ali colhidos nas chronicas dos periodicos europeus e americanos, nós os vamos transmittindo a nossos leitores diariamente, em retalhos, coloridos muitas vezes pela imaginação dos que pasmaram ante a grandiosidade do famoso centro, onde tanta personalidade eminente nos seus paizes se confunde nos milhares de frequentadores e praticantes attraidos de todas as partes do mundo...

O primeiro campeonato de Wimbledon foi realisado em 1877. Disputou-se então a prova de singles de cavalheiros. Só dois annos depois teve inicio o campeonato de duplas. Em 1884, foi então effectuado o primeiro campeonato de lady-singles.

Nos tempos que correm intervêm nas cinco provas disputadas na famosa quinzena de tennis o seguinte numero de campeões:

Singles — cav.	128
Singles — dam.	96
Duplas — cav.	64
Duplas — dam.	48
Duplas — mixeds. . .	80

Para os concorrentes eliminados nas primeiras rodadas o All England Club concede torneios de consolação, disputados concomitantemente com as cinco provas de campeonato.

Nada menos de dezeseis quadras com os seus verdes pisos de grama estão diariamente preparadas para os jogos. Os verdes pisos, porém, desmaiam no seu colorido original, desapparecida a grama após as primeiras dez jogadas...

Os tennistas que são admittidos aos campeonatos recebem um carnet especial que lhes permitte franco accesso ás dependencias e especialmente ao palco dos jogadores, collocado á direita do palco do rei e da rainha, no "centre court". Esse carnet é recebido tambem no grande restaurante destinado aos frequentadores dos jogos, como pagamento dos chás e bebidas que sempre se consomem após os jogos.

Diariamente se servem nesse restaurante dois mil almoços e nada menos de dez mil chás!

CAMPEONATO DE JORNALISTAS

O certame prosegue, esta tarde, com tres partidas

Os chronistas-tennistas que estão disputando o III Campeonato da Taça Kunzel, vão reencetar as actividades do sympathico certame. Para hoje á tarde estão marcadas novas partidas, proseguindo amanhã com a intervenção dos concorrentes paulistas cuja presença no torneio está lhe dando um grande interesse e indiscutivel importancia.

O programma geral já foi organisado como se segue:

Hoje — A's 17 horas: Georgino Perez x A. Chagas Junior. F. Gusmão x Murillo Pessoa e Miro x Ibany Ribeiro.

Quinta-feira — A's 17 horas: Alvaro Vieira x Vencedor do jogo Junior x Perez. Humberto Dantas x Vencedor do jogo Ribeiro x Miro.

A's 20 horas — Vencedor do jogo Dantas x Vencedor do jogo Miro contra Fernando Pinto.

Sexta-feira: A's 20 horas — Vencedor do jogo Vieira x Vencedor do jogo Chagas contra o vencedor do jogo Dantas x Vencedor do jogo Ibany x Miro e vencedor do jogo Fernando Pinto.

A's 21 horas — Vencedor do jogo Gusmão x Murillo x E. Amaral.

Sabbado — A's 21 horas — (Final).

Resoluções da F. T. R. J.

Em sua ultima reunião a directoria da F. T. R. J. tomou entre outras as seguintes deliberações:

e) Em virtude de ter a Federação Paulista de Tennis marcado para os dias 24 e 25 do corrente a disputa da taça "Herbert Filgueiras" em São Paulo, transferir para o dia 31 do corrente o inicio dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, encerrando as inscripções no dia 24.

f) Abrir as inscripções para a disputa da taça "Arnaldo Guinle", encerrando-as em 31 do corrente mez, iniciando o torneio a 15 de setembro proximo.

g) Offerecer medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º collocados no torneio de jornalistas.

No São Christovão

Foi organisado um torneio de simples para meninos para o qual se acham abertas as inscripções na séde do Departamento até 31 do corrente.

Premios: uma raquete ao 1º, medalha de prata ao 2º e bronze ao 3º collocados.

O torneio não é eliminatorio e os "sets", são apenas de quatro "games" curtos. Taxa: 10$000. Inicio: 1º de setembro.

No torneio interno de simples de cavalheiro com partido joga-se a semi-final — Domingo, 25, ás 7.30 — Ernani Schloback x J. M. Castello Branco.

O «III Circuito da Cidade»

A prova que empolga os meios sportivos

Os "ases" em revista — Premios extra

Ferrer Destonio, forte concorrente ao "Circuito".

O successo alcançado pelo "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" em suas primeiras disputas, e o invulgar interesse que vem dispertando este anno são motivos para assegurar á empolgante prova logar destacado entre as demais que são realisadas.

Todos os paizes possuem as suas grandes provas que durante semanas são aguardadas com vivo interesse. Tambem o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" pertence a categoria dessas provas que toda a cidade assiste, e applaude os seus vencedores.

Os nossos "cracks"

Conforme succede nos demais sports, tambem no cyclismo já possuimos alguns bons corredores, cujas qualidades e fibra têm sido postas a prova em varios certames. Occupa logar destacado no cyclismo carioca Ferrer Dertonio, que entre outras performances venceu duas vezes consecutivas a "Volta do Districto Federal" organisada tambem pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Joaquim Peixoto o primeiro vencedor do "Circuito da Cidade", e José Marques o vencedor do segundo, são dois bons "surrutiers" que muito se têem destacado em provas ultimamente realisadas.

Thomaz Gomes Figueiredo e Amador Pinto de Oliveira, representantes do cyclismo suburbano, tambem possuem a fibra dos bons corredores.

Francisco Costa Lima, terceiro collocado em 1934, vem melhorando a sua forma de modo surprehendente, assim como José dos Santos.

Belmiro Couto e Antonio Dias Corrêa estão em optimas condições e são dois bons pedaladores.

José Duarte, a "maravilha negra" do cyclismo carioca, está no ponto mais destacado de sua carreira sportiva e representa uma seria ameaça aos veteranos.

Além dos corredores citados acima estão em boa forma muitos outros, e poderão vencer a prova, dependendo unicamente da calma com que actuarem.

Premios extras

Foram entregues a L. C. C. M. tres lindas medalhas de bronze offertadas pela senhorita Serrano, madrinha da União Cyclistica de Botafogo, para ser conferidas, ao 14º, 15º e 16º collocados no "Circuito da Cidade".

Inscripções

As inscripções encerram-se impreterivelmente no dia 27 do corrente ás 22 horas na séde da L. C. C. M. á rua São Christovão, 316.

Piedade Coutinho

baixou mais dois records

SUA ULTIMA "PERFORMANCE"

Piedade Coutinho ao lado de Hilda Dias

Ha bastante tempo já, que em nosso noticiario, logo após uma competição da F. A. R. J., somos obrigados com satisfação a registar a melhoria ou o estabelecimento de um novo record, seja carioca, brasileiro ou sul-americano, pela nadadora prodigio.

Hontem para não fugir á praxe, Piedade Coutinho conquistou o ultimo record brasileiro de nado livre que lhe faltava: o de 100 metros, pertencente a Helena Salles a futurosa nadadora do Paulistano.

Entretanto, seu feito não ficou só nisso. Nadando os 100 metros de costas, superou seu tempo anterior por quatro segundos, resultado esse que a colloca como a terceira nadadora nessa especialidade no continente sul-americano.

O tumulo da Aspide

Conto de Brandon Morris, com illustração de H. Cavalheiro: ver, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

A revista da A. A. Banco do Brasil

Recebemos o n. 5 da revista da Associação A. Banco do Brasil, que vem cheia de um vasto e interessante noticiario sportivo e social das actividades daquella associação.

O unico jogo da Divisão Extra

Para o proximo domingo, na Divisão Extra, está marcado o encontro entre o Botafogo e o Del Castilo, no campo deste ultimo club, na estação do mesmo nome.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 — N. 8.517

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

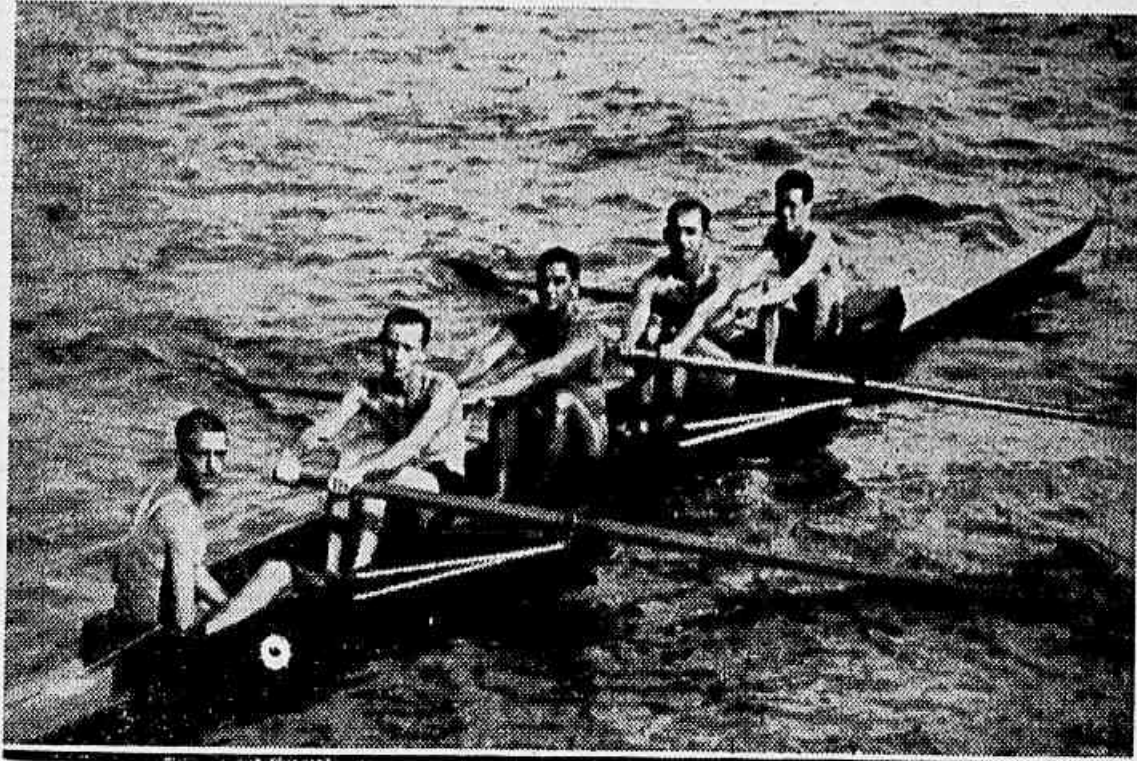
A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

150 contos pelo "passe" de Minella!

Como surgiu e como vive o Remo Club

Floriano Dourado fala á NOITE sobre o novo gremio

O valente conjunto do "out-rigger" a 4, "Jaguary", que deu ao Remo Club a primeira victoria: patrão Aedo Machado e remadores: Ary Ministe rio, Floriano Dourado, José Octavio Vieira e Wolmen J. de Lima.

A victoria conseguida pelo "senior-four" do Remo Club do Brasil na segunda regata da L. C. R. veiu dar ensejo a que pudesse ser focalisado o trabalho productivo que, de dois mezes a esta parte, um grupo dedicado de enthusiastas do sport nautico vem desenvolvendo no sentido de dotar o bairro de São Christovão com uma organisação modelar no genero.

A reportagem d'A NOITE vem de ouvir acerca das actividades do Remo Club e dos seus projectos, a palavra autorisada de Floriano Dourado, sem duvida um dos seus maiores animadores.

Veiu de uma scisão

— O Remo Club — disse-nos Dourado — veiu de uma scisão no São Christovão de Regatas e o modo como vem tomando incremento chega a surprehender até aos mais optimistas que resolveram a sua fundação a 6 de junho ultimo.

Graças ao trabalho incessante de Ledo Machado, Galdino de Lima, Wolmen de Lima, Joaquim Cruz, José Octavio Vieira, Ministerio, Antonio Peixoto e ao apoio de elementos de prestigio como Dr. Guilherme Paiva, Antonio Nocete e outros, o Remo Club já póde apresentar-se nas competições officiaes de remo com cinco conjuntos, vencer um dos pareos da ultima regata e ter em organisação todas as suas secções de cuja actividade o sport carioca muito deve esperar.

Box, baskett, volley

Dourado fala-nos dos projectos do Remo Club:

— Vamos construir dentro de curto prazo um "rink" para basket e volley emquanto a nossa secção de box, sob a direcção experimentada de Raymundo Leite caminha tambem a largos passos, realisando espectaculos semanaes de grande successo.

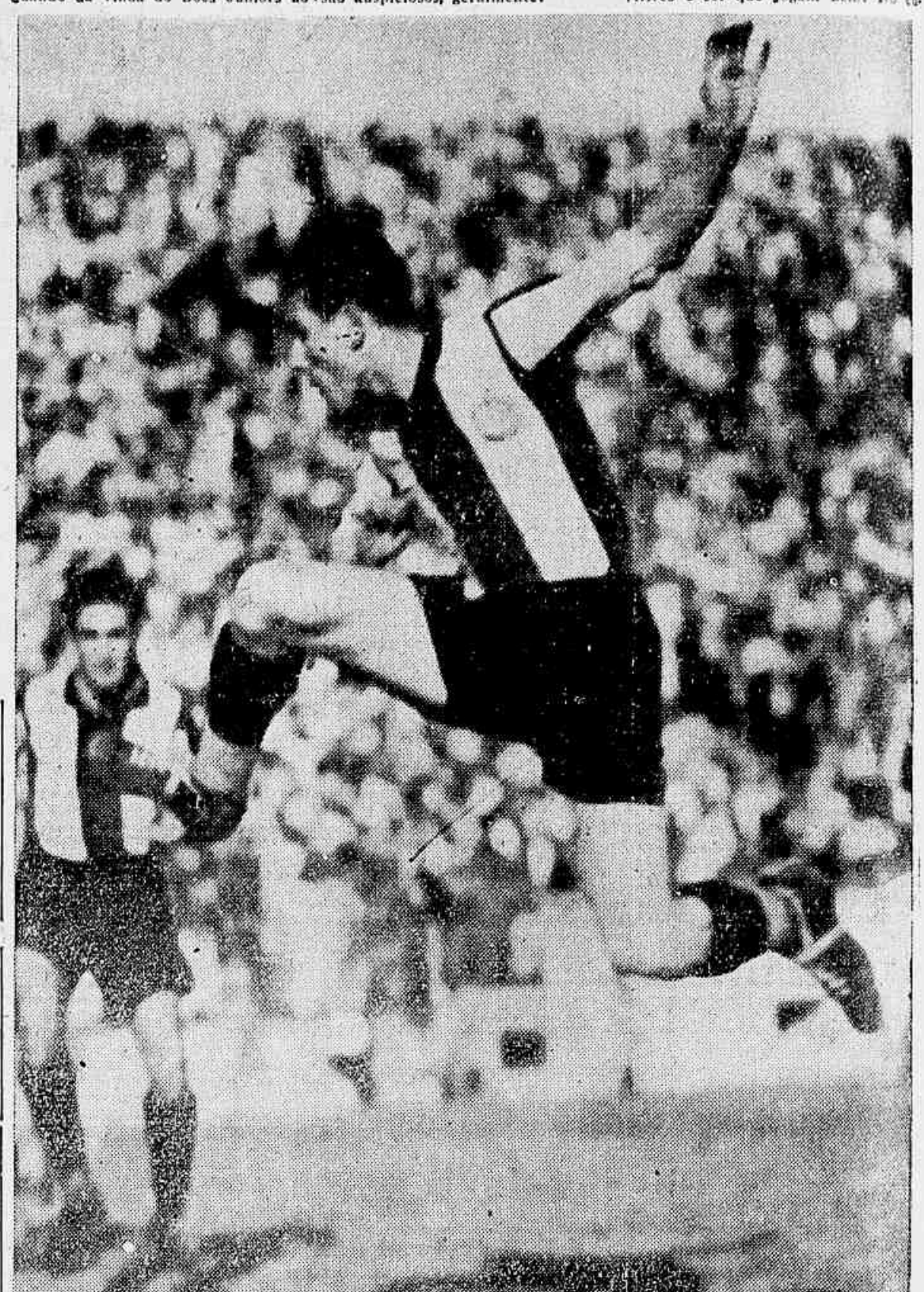
Finalmente, pouco a pouco, estamos constituindo a nossa flotilha, com a qual é nosso intento cobrir de triumphos o pavilhão ouro-anil.

Como se vê, na marcha actual, o Remo Club poderá dentro de muito pouco tempo hombrear-se aos grandes centros nauticos da cidade, compensando assim os esforços que para tal vêm dispendendo seus abnegados idealisadores.

«O Vasco não repetirá a façanha de domingo»

Affirma Fernando Giudicelli á NOITE

Fernando Giudicelli que falou á NOITE

Fernando Giudicelli, o footballer brasileiro que no profissionalismo se especialisou em contratador de cracks, é uma autoridade capaz de uma opinião segura sobre um quadro europeu. Jogou e morou no Velho Mundo, conhece o "association" de todos os paizes. Quando da vinda do Boca Juniors ao Brasil, em entrevista sensacional concedida á NOITE, Fernando adeantou seguramente o que seria a temporada, analysando o valor do "onze" platino, antecipando o successo de suas "performances".

Edelmiro, que actuará novamente contra o Vasco, apparece em acção desenvolta observado por Eliecer

Sobre o propalado fracasso do scratch hespanhol frente ao Vasco, domingo, o conhecido sportsman opinou, fazendo um estudo das circumstancias, coincidindo muitos pontos de sua entrevista com os da chronica sportiva d'A NOITE:

— Assisti ao encontro dos ibericos com os cruzmaltinos e o realizado em Buenos Aires com um seleccionado argentino, no qual se verificou um empate por 1 x 1. Comparando as duas "performances" concluo que, domingo, no estadio de São Januario, o quadro europeu não produziu 30 °|° de sua efficiencia normal. E note-se: o quadro argentino era muito mais forte que o do Vasco.

O fracasso: temperatura, campo macio e cansaço

E Fernando, com a calma e os gestos muito seus, prosegue:

— Tres factores concorreram para que fracassassem os europeus:

1°) — A temperatura elevada da tarde de domingo. Os hespanhoes não jogam no verão e excursionaram á America do Sul no fim do inverno por esse motivo, mas foram sem sorte no Brasil, pois a tarde foi quente e não estamos na época do calor. Lembro-me que ao estrear no America, anno passado, contra o Vasco, depois de ter regressado da Europa, em 10 minutos me julgava asphyxiado... Falta de habito... (2°) — O campo macio é desconhecido pelos europeus.

Na Argentina e no Uruguay os tapetes são duros e seccos, e os brasileiros macios. Finalmente citarei o terceiro factor: o cansaço. Foi um absurdo a estréa dos hespanhóes vinte e quatro horam após o desembarque. Quem viaja e actua num quadro de football e sem um repouso reparador, tem na "cancha" a impressão nervosa exacta de que ainda está no navio... Os hespanhóes não descansaram e ainda estiveram na praia, domingo de manhã, imprudentemente.

E Fernando cita casos de teams que desembarcam, jogam e fracassam:

— O America F. C. desta capital, o nosso rubro, em 1928 foi á Argentina e perdeu para um seleccionado local por 6 x 1. Rehabilitou-se contra o Ferro Carril Oeste vencendo-o por 5 x 1. Dias depois empatou por 1 x 1 com o Estudiantes de La Plata — o mais forte quadro platino da época, que contava com uma linha atacante notavel. Pelo mesmo score empatou em Montevidéo com o Penarol. As estréas dos quadros visitantes não são auspiciosos, geralmente.

E Fernando conclue:

— Não me convenceu o revés imposto pelo Vasco aos hespanhóes e creio ter explicado o que occorreu. Assisti uma exhibição delles em Buenos Aires e sei que jogam bem. No encontro nocturno apparecerão melhor e adeanto que o Vasco não repetirá a façanha de domingo...

Do River Plate para o Roma

Minella, o player mais caro conquistado pela Europa

Minella, o "crack" que custou mais de duzentos contos ao River Plate e vae para a Italia recebendo 150 contos

Ouro para os "cracks"... Ouro para os clubs... Libras, dollars, liras, francos, pesos, pesetas, mil réis, etc., giram de gremios para gremios, enriquecem, de uma hora para outra, um "crack" que caiu na sympathia do publico. Nem parece que ha crise para o sport do mundo. Cada vez mais as competições sportivas empolgam os publicos de todas as terras. Na America do Sul um footballer esteve sempre na ponta quando se referia ás cifras que custava aos clubs. Trata-se do center-half argentino Minella, cuja transferencia para o River Plate ficou pela fabulosa somma de 210 contos. Não se adaptou o "crack" na equipe do club da faixa vermelha e conseguiu o Roma F. C. da Italia o "passe" do player platino por 30.000 pesos, ou sejam 150 contos. O River Plate perde 90 contos, mas o sport regista o caso do mais caro "crack" sulamericano que vae para a Europa.

E' illegal a assembléa do Andarahy

Affirma a nota official assignada pelo Sr. Ernesto Ribeiro

Sr. Ernesto Ribeiro, secretario do Andarahy

A situação do Andarahy apresenta-se, agora, mais complicada que nunca.

Hontem, noticiando os rumos tomados pela questão tornamos publica a opinião do Sr. Raphael Bueno Lopes que, investido das funcções de presidente expoz os factos que vêm agitando as hostes do alvi-verde.

Outra nota official

Hontem, porém, veiu á publico uma nova nota oriunda do secretario do Andarahy Sr. Ernesto Ribeiro, que publicámos em nossa edição final.

O seu teor longe de esclarecer mais confunde a situação pois emquanto inquina de illegal a convocação da assembléa andarahyense apparece com autorisação de seu presidente, Sr. Alfredo Santos Sobrinho que, como se sabe, anteriormente solicitára demissão do club.

Por outro lado o Sr. Raphael Bueno Lopes estriba-se no artigo 63 dos estatutos para demonstrar a legalidade não só de sua investidura no cargo como de convocação da assembléa.

De tudo isso surge o instante de incerteza por que passa o veterano Andarahy que, afinal, é quem mais sentirá as consequencias das directrizes tomadas por aquelles a quem compete zelar pelos seus destinos.

Um campeão norueguez de tennis, victima de desastre de aviação

F. Smith encontrou a morte quando regressava a Oslo

OSLO, 20 (Havas) — Um avião militar, pilotado por um official e que levava como passageiro o jogador de tennis norueguez Smith, caiu perto desta capital.

Os dois occupantes tiveram morte instantanea.

N. da R. — F. Smith havia participado com seu compatriota J. Hannes do ultimo campeonato de Wimbledon. Interviu nas duplas e foi eliminado na primeira rodada pelo conjunto Butler-Meredith e nos singues derrotou o irlandez G. L. Rogers, por 5-7, 6-4, 6-3, 9-1 e 6-4. No segundo round foi eliminado or J. Vanp Ryn por 6-3, 601 e 6-2.

Luiz de Carvalho será homenageado amanhã

Luiz de Carvalho, o center-forward do quadro principal do Vasco da Gama, será homenageado na noite de amanhã, por occasião do jogo "revanche" do quadro crumaltino e do seleccionado hespanhol.

A homenagem constará de offerta de um relogio de ouro, com expressiva dedicatoria.

Luiz de Carvalho, como amador verdadeiro, faz jús á homenagem que lhe vão prestar, pois são bastante conhecidas as provas de dedicação que o referido player tem dado ao pavilhão cruzmaltino.

Será iniciado no domingo o campeonato da Sub-Liga

Na reunião de hoje, será approvada a tabella do campeonato da Sub-Liga cujo inicio está marcado para o proximo domingo.

Só com attestado liberatorio

O QUE RESOLVEU A CENSURA SOBRE A TRANSFERENCIA DE JOGADORES

O vae-e-vem de jogadores do Rio e de São Paulo tem fornecido ao noticiario dos jornaes casos sensacionaes.

E com isso os clubs vivem em constante sobresalto, principalmente os de São Paulo pois a capital bandeirante, sendo um celeiro de cracks, transformou-se no ponto escolhido pelos interessados.

Era preciso, porém, pôr um paradeiro a esse estado de coisas e a Censura Theatral procurando remediar o mal, entrou em entendimento com sua congenere, da terra bandeirante, nesse sentido.

E pelo que ficou estabelecido os dois departamentos trabalharão de commum accordo, só admittindo o registo de jogadores desde que apresentem elles attestado liberatorio do club de onde sáem.

Assim, não será possivel mais a dansa dos cracks, desde que a situação dos mesmos não seja perfeitamente legalisada.

Romeu, o ultimo player contratado em S. Paulo sem passe

A "revanche" Botafogo x Santos

O quadro alvi-negro segue sexta-feira para Santos, por via maritima, pelo "Mendoza", afim de conceder domingo a "revanche" ao Santos F. C. O match interestadual interessa vivamente os meios footballisticos da Paulicéa e do Rio. O resultado do jogo nocturno nesta capital não convenceu.

Estranharam os santistas a illuminação do alvi-negro, e sua defesa agiu mal. São dois fortes quadros que se baterão em empolgante cotejo, em Villa Belmiro. Indiscutivelmente o Botafogo F. C. possue actualmente um optimo quadro. Carvalho Leite, completamente restabelecido, seguirá com a delegação.

Amanhã, á tarde, os alvi-negros farão um rigoroso ensaio.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 — N. 8.517

2ª EDIÇÃO

A NOITE

Entre os céos e as florestas do Brasil

O Correio Aereo Militar e os seus bellos serviços

BELEM, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Waco-66" aterrissou ás 14 horas e 30 minutos, trazendo como passageiro o jornalista Ernesto Vinhaes, enviado especial d'A NOITE.

Colhemos desse collega e do coronel Newton Braga, observador do avião militar, impressões da viagem. Ambos se mostram maravilhados com a travessia aerea realisada, referindo-se com vivo enthusiasmo aos grandiosos panoramas do Norte do Brasil, principalmente na região de S. Luiz a esta capital, ás suas florestas interminaveis, entrecortadas de rios opulentos.

O coronel Newton Braga manifestou sua satisfação pelo que viu no seu trabalho de inspecção dos campos de aterrissagem que considera magnificos, apenas necessitando de ligeiros melhoramentos, como acontece com o de Bragança, que é circundado por grandes arvores, constituindo isso um perigo para as decollagens.

A chegada a Belém e o regresso immediato para o sul

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE — A bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — Chegámos a esta capital hontem, ás 14,30, tendo feito boa viagem, apesar da chuva que apanhámos num pequeno trecho.

Partiremos hoje de regresso para o sul.

Palavras do observador do "Ceará"

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE — A bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — O coronel Newton Braga, palestrando sobre a utilidade do serviço aereo militar, salientou as facilidades que elle vem prestando para um melhor meio de communicações administrativas, sociaes e politicas entre o Rio e alguns Estados, e concluiu:

— O avião vermelho, como o nosso "Ceará", já popularisado em varios centros, é como uma particula de sangue arterial lançado do coração da patria para os differentes membros da federação.

A capital paraense servirá de séde ao 7º regimento de aviação

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE, a bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — A' nossa chegada a esta capital hoje, fomos recebidos pela officialidade do 26º batalhão de caçadores, representantes da imprensa, etc.

A viagem foi boa apesar da chuva forte caida entre Bragança e Belém. O trecho entre São Luiz e esta cidade acha-se coberto de florestes, que impossibilitam a aterrissagem em caso de panne. O apparelho teve a facilitar sua rôta vento de sueste que impulsiona sua cauda; na volta, entretanto, soprára ao contrario, difficultando a marcha do avião. São optimos os campos de aterrissagem, necessitando apenas de hangares e pequenas modificações.

O piloto do apparelho, 1º tenente Castro Neves lutou com difficuldades concernentes á deficiencia dos mappas da região, em seu poder.

Belém será a futura séde do setimo regimento de aviação. Cidade prospera e muito movimentada, apresenta ella ainda vestigios do esplendor passado, á época da alta da borracha.

Autographo concedido pelo enviado especial d'A NOITE á "Folha do Norte"

BELEM, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — O enviado especial d'A NOITE, que viajou do Districto Federal até esta capital em avião do Exercito, solicitado pela "Folha do Norte", forneceu a esse velho orgão da imprensa paraense, dirigido pelo Dr. Paulo Maranhão, o seguinte autographo:

"A NOITE quiz e conseguiu revelar ao Brasil o inestimavel valor do Correio Aereo Militar, e heroismo de seus tripulantes.

A contemplação da paizagem maravilhosa que se descortina sob as asas vermelhas do Waco, suggere paginas commoventes sobre a bravura desses pilotos anonymos, e projecta a visão dum futuro crescente de prosperidade para o nosso paiz".

Deficiencias burocraticas

A MULTIDÃO DE CONTRIBUINTES PASSOU O DIA NA REPARTIÇÃO E NÃO PAGOU A PENNA DAGUA!

A séde da Inspectoria de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo, esteve hontem em grande agitação, por motivo do elevado numero de pessoas que lá compareceram, tentando effectuar o pagamento do imposto relativo á penna dagua. Como se sabe, o prazo para satisfação desse encargo por parte dos contribuintes termina hoje e de amanhã em diante o pagamento só será aceito accrescido de multa.

Numerosas pessoas assim, necessitadas de regularisar sua obrigação, procuraram hontem a Inspectoria, como dissemos de principio, e isso occasionou serios transtornos, de vez que, embora prevenidas do vulto de pagadores que lá iriam, as respectivas autoridades não tomaram, como deviam, as providencias mais urgentes, como seria a regularisação da entrada e saida dos interessados deante dos "guichets".

Registaram-se então scenas que se não justificam, vendo-se os funccionarios impotentes para attender aos 1.306 contribuintes que lá appareceram, os quaes, desgostosos, fizeram commentarios acerbos á orientação do serviço.

Tudo se origina, disseram-nos os reclamantes, no facto de não terem ficado promptos a tempo os certificados indispensaveis.

Das mil e tantas pessoas que hontem foram á Inspectoria, somente [illegible] até ás 16 horas, foram [illegible] despachadas, retirando-se as demais com protestos.

Aliás, a propria Inspectoria, reconhecendo sua culpabilidade no caso, resolveu o inconveniente do melhor modo possivel, entregando aos que não puderam satisfazer os seus debitos por mão funccionamento da repartição, uma resalva que os isenta do pagamento da multa, quando opportunamente voltarem á Inspectoria.

Mas, de tudo, entretanto, fica a impressão desagradavel e [illegible] que o director da repartição [illegible] já as medidas capazes de impedir que o facto se repita.

Na Escola de Medicina e Cirurgia

A SOLENNIDADE DA CONCLUSÃO DO CURSO DE LABORATORIO CLINICO

O professor Abdon Lins, entre os elementos que o homenagearam

Realisou-se na Escola de Medicina e Cirurgia a cerimonia da conclusão do curso de laboratorio clinico. Os academicos José Maria Silveira da Silva, Mario Simões Pereira, Octavio Sde Almeida, Edméa Elix Vieira, Virginia Campos, Arnaud Pires das Chagas, Newton Nolly de Moraes, Abdias F. da Silva, Oscar Roque Vieira Lobato, Mario Curvello de Oliveira, Antonio Alves de Assis Azevedo, Sylvio de Mendonça Habibe, José dos Santos Aldão, Ulysses da Cunha Medeiros e Amynthas P. Fonseca, que terminaram o curso, promoveram uma manifestação de apreço ao professor Abdon Lins, falando em nome da turma, o Sr. Arnaud Chagas, que teceu elogiosas referencias ao joven scientista e estimado mestre. O professor Abdon Lins, a seguir pronunciou um discurso, agradecendo a carinhosa homenagem dos seus discipulos e, com palavras vibrantes, concitou-os a trabalhar, com enthusiasmo e amor, pois, accentuou o orador, no trabalho repousa a grandeza do Brasil de amanhã, recebendo, ao terminar, os applausos dos moços estudantes.

A TEMPORADA LYRICA

"Manon", no Municipal, com Bidu' Sayão e Gigli

"Manon", a encantadora opera de Massenet, inspirada na famosa novella do abbade Prevost, ainda não havia sido representada no Rio como o foi hontem, na sua versão original e completa, sem exclusão, sem córte de uma scena que fosse. Cantada em francez, revivendo, pelos scenarios e pelas figuras, o ambiente romantico da antiga Paris, quando ainda havia fidalgos de punhos de rendas e damas de cabelleiras empoadas, "Manon" constituiu um espectaculo verdadeiramente magnifico. Beniamino Gigli, o notavel tenor italiano, que é hoje uma das figuras mais celebres da scena lyrica mundial, fez a sua estréa no papel de Des Grieux com uma correcção exemplar, digna dos mais calorosos elogios. Gigli, como cantor, possue predicados excepcionaes, alliando uma technica primorosa á riqueza da voz, de vigor e volume raros, bem timbrada e plastica, capaz de brilhar do mesmo modo nos agudos como nos graves, nas passagens vibrantes como nos momentos em que deve ser toda doçura e suavidade.

A reapparição de Gigli, por si só, constituiria um acontecimento artistico de relevo. Mas havia, além desse, outro motivo de grande interesse para o publico, que era o de figurar, ao lado do celebre tenor, encarnando a figura gentil de Manon Lescaut, a illustre cantora patricia Bidú Sayão, cujo nome representa um dos cartazes maximos da temporada. Bidú Sayão teve mais uma victoria completa, ampla, definitiva. Cantou admiravelmente sua parte e representou com um encanto e um desembaraço que bem poucas artistas revelam.

A figura de Manon, através da sua interpretação, é verdadeiramente deliciosa. Tem a seducção e o "charme" que deviam caracterisar a heroina da novella de Prevost.

O terceiro acto de "Manon", que ainda não fôra representado no Rio, causou excellente impressão, pela sua grandiosidade e imponencia. Nesse acto Bidu' Sayão cantou sósinha, com grande brilho, seguindo-se á parte cantada um bellissimo bailado. Esse acto, que é o de "Cour de la reine", tem um caracter differente dos demais. Sem a mesma intensidade dramatica, é uma fantasia em que Massenet poz toda a sua maravilhosa inspiração. Bidu' Sayão tirou, tambem, excellente partido na scena de São Sulpicio e foi maravilhosa, arrebatadora, no momento final da morte de Manon. Sua creação, na opera de Massenet, é um dos maiores triumphos conquistados pela gloriosa artista brasileira.

O duetto "Nous irons tous les deux a Paris", como a passagem "Adieu, nôtre petite table", tiveram do mesmo modo de sua parte uma interpretação cheia de colorido e de expressão.

Bidu' e Gigli receberam, do publico, ovações prolongadas, calorosissimas. Tiveram os dois artistas uma das mais vibrantes manifestações até hoje tributadas, pela nossa platéa, a interpretes lyricos. Gigli foi applaudido, sobretudo, quando interpretou o famoso trecho do "sonho", que bisou em italiano, e na aria "Ah! fuyez, douce image!"

Destacaram-se ainda, no quadro dos interpretes, o barytono francez Gaudin, no papel de Lescaut, e o baixo Di Lelio, no do conde Des Grieux.

O corpo de bailados actuou bem, dançando de maneira elegante.

O maestro Umberto Berretoni regeu a orchestra com vigor e mestria, contribuindo para o brilho do espectaculo.

O tumulo da Aspide

Conto de Brandon Morris, com illustração de H. Cavalheiro: ver, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

A SITUAÇÃO POLITICA

O ponto de vista dos próceres da Frente Unica do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem sendo objecto de vivos commentarios o artigo do Sr. Raul Pilla, intitulado "Transformação dentro da ordem", a proposito de outro artigo com o mesmo titulo publicado no Rio, apresentando a seguinte formula de salvação nacional: "Nem revolução, que seria aventura de consequencias imprevisiveis, nem reforma constitucional, que seria processo moroso e incerto: apenas o emprego deliberado do mesmo processo evolutivo que em 1840 deu ao Imperio o regime parlamentar, sem que elle estivesse expresso na lettra da Constituição."

Lembra o Sr. Raul Pilla, então, que foi a acção intrepida do deputado Antonio Carlos que decidiu a situação. E, finalisando, diz:

"Bastaria que este (refere-se ao presidente Getulio Vargas) resolvesse encarnar em si a dignidade e a autoridade eminentes de chefe da Nação, governando com um grande ministerio de salvação nacional, responsavel perante o Parlamento. Far-se-ia quasi a unica coisa que é possivel fazer dentro da ordem para sair da difficultosa situação actual, dar-se-ia um grande passo no caminho da reforma dos nossos costumes politicos e effectividade do regime democratico representativo."

Ouvimos a esse respeito diversos elementos da bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa. Manifestaram-se de accordo com o ponto de vista do Sr. Raul Pilla, tendo o deputado Edgard Schneider adeantado o seguinte:

— O ministerio de concentração nacional seria a unica formula viavel de salvação nacional.

E após uma pausa, com um sorriso significativo:

— Principalmente nesta emergencia.

Finanças & Commercio

O preço do ouro no Banco do Brasil

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, hoje, ao preço de 20$700.

O movimento do café no porto de Santos

SANTOS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O imposto de 15 shillings por sacca de café, arrecadado hontem, foi de 2.202:345$; desde 1º do mez, 22.715:005$000. A Recebedoria rendeu, 239:443$800. A Alfandega rendeu, réis 1.282:821$940; desde 1º do mez, réis 26.250:945$860. Em egual periodo do anno passado, 25.711:314$050.

Banha e laranjas do Rio Grande para a Inglaterra

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram embarcadas para a Inglaterra, pelo vapor "Rodney Star", dez mil caixas de banha e 3.901 de laranjas.

No mercado do algodão

O mercado do disponivel do algodão vem se revelando fraco e com accentuado declinio nos diversos generos que, ainda hontem, cairam 1$000.

A tabella official: os seridós de 53$ a 54$, os sertões de 52$ a 53$, o Ceará de 47$ a 48$, o mattas de 43$ a 41$ e o paulista 52$000.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Não houve entradas e sairam 146 fardos.

A existencia ficou sendo de 5.498 fardos.

EFFEITOS DAS "MACUMBAS"

A senhora enlouqueceu — Queria matar creanças

Fôra uma scena lamentavel, promovida por uma enferma mental. Num accesso mais forte, tentava ella contra varias creanças, que eram defendidas pelo proprio pae. Quando, avisada por um vizinho, a policia comparecia á casa onde tudo isso se passava, a infeliz mulher, em luta com o dono da mesma, empenhava, ainda, uma garrafa, com a qual pretendia ferir as creanças.

Chama-se a enferma Dejanira Rollim. E' esposa de José Ferreira, tendo o casal dois filhos — Neuza e Ary. Moram todos na casa de Oswaldo Silva, á estrada do Portinho, 17, o qual vive ha muitos annos com Flôra Siches, existindo desse casal, na mesma casa, tres filhos — Waldir, de 7 annos; Walkiria, de 11 e Dulcinéa, de 4 mezes. Contra estas creanças se armára Djanira, que a todos teria ferido se não estivesse em casa, no momento, Oswaldo Silva, o dono da casa.

Dois soldados conduziram á delegacia local a enferma. Já estivera internada duas vezes no Hospicio Nacional.

Mais calma, narrára Djanira, á policia, ter praticado desatinos e tentado massacrar os filhos de Oswaldo Silva, por estar muito aborrecida com elle.

E termina:

"Eu estava no Hospicio. Oswaldo, que é "Pae de Santo", disse a meu marido que me retirasse da praia Vermelha, para que eu fosse tratada pelo "espiritismo". Elle mesmo receitaria para mim. Meu marido concordou. Comecei a frequentar a "macumba" do Oswaldo, para quem bordei um gorro, desses que usam os "paes de santo". Não melhorei. Agora, um espirito mandou que eu fizesse tudo aquillo, para castigar Oswaldo..."

A policia vae dar a infeliz enferma o destino conveniente.

"Querem ver como um homem morre ?"

Dizendo isso, atirou-se á frente do bonde

Um caso que se revestiu de graves consequencias, occorreu, hontem, á noite, na rua Coronel Pedro Alves.

Quando por ali passava o bonde n. 351, "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro regulamento 3.565, Delphino Rosa, um homem de côr preta, bastante alcoolisado, que se achava em frente ao n. 255, após pronunciada a seguinte phrase: — "Querem vêr como um homem morre" — atirou-se á frente do electrico, recebendo forte pancada que lhe causou fractura do craneo.

A victima, cuja identidade não foi estabelecida pela policia do 12º districto, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Prompto Soccorro, em estado de "shock".

O motorneiro, embora não tenha tido culpa no desastre, fugiu, abandonando o seu vehiculo.

Só no correr da manhã de hoje, póde o ferido falar. Disse chamar-se Juventino Leite dos Santos, de 33 annos, operario e residir na parada de Lucas.

Não se lembrava de nada do que occorrera.

Juventino não tem o braço direito.

Fallecimento de um capitalista portuguez

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o proprietario capitalista Sr. Eduardo Ribeiro da Silva.

Antonio Azeredo

Um grupo de amigos do ex-senador Antonio Azeredo, faz celebrar amanhã, missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz de S. João Baptista, pela passagem da data [illegible] do velho jornalista e antigo politico que occupou por muito tempo a vice-presidencia do Senado.

O Sr. Antonio Azeredo [illegible] depois de assistir á missa, [illegible] para Petropolis.

Programmas para hoje

Das 20 ás 23 horas:

IPANEMA — Marcel Klass, [illegible] Mello, Margarida Max, Black and White, Nelson Cintra, [illegible], Maria Elisa.

PHILIPS — Mara Costa Pereira, Moacyr Bueno Rocha, [illegible] Araujo, Waldemar Henrique, [illegible], "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

CRUZEIRO — Carlos Galhardo, [illegible] da Baptista, Carmen [illegible], [illegible] Medina, Christina Maristany.

RADIO-RIO — Discos.

EDUCADORA — [illegible] Antonio Russo, Manoel [illegible], [illegible]mina Rosa de Lima e outros.

GUANABARA — Norma [illegible] Bittencourt, Carmen Bertarinal, [illegible] Hering Marsal.

MAYRINK — Aurora Miranda, Elisa C. de Andrade, João Petra de Barros, Maria Amorim, Patricio, [illegible] Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

O DIA DA C. M.

PROMETTE NOVAS AGITAÇÕES O PROJECTO N. 27

Quando a imprensa commenta com certa vivacidade os factos escandalosos que têm occorrido na Camara Municipal, alguns vereadores se julgam no direito de investir contra os jornaes, accusando-os de sensacionalistas e de agirem com má vontade contra o Legislativo local. Entretanto, são os proprios edis que se encarregam de demonstrar que a imprensa não age nem por sensacionalismo nem com preconcebido intuito de impopularisar os que se reunem na famosa "Gaiola de Ouro".

Ainda o publico não saira do espanto causado pela attitude do presidente da casa, conego Olympio de Mello, com aquella incrivel declaração sobre o augmento da ajuda de custo, e já outro acontecimento se verificava na Camara Municipal, provocando novo escandalo.

Um vereador galga de um pulo a bancada e avança contra um seu collega tentando esmurral-o. Este defende-se a ponta-pés. Os alvos não foram attingidos, graças a immediata intervenção dos que estavam proximos dos contendores. Felizmente não houve vencedor nem vencido.

Isto não compensa, entretanto, os effeitos do desastroso espectaculo offerecido ao povo, justamente quando a Camara se mostra tão cheia de melindres deante da critica vivaz com que vem sendo zurzida pela imprensa.

Depois do incidente, alguns vereadores procuraram justifical-o com o exemplo de factos semelhantes registados na Camara Federal. Argumento fragilimo que não merece perda de tempo em replical-o.

Hoje entrará em 3ª discussão o momentoso projecto que crêa as Secretarias Geraes da Prefeitura. Uma trama confusa de interesses de todas as especies e de varias origens emmaranha o projecto que se tornou pomo da discordia perigoso para a politica sempre tão confusa do Districto Federal. Os grupos em que disfarçadamente se sub-divide o antigo Conselho agitam-se, desenvolvendo toda a sorte de manobras, ostensivas umas, occultas outras, no sentido de alcançar os propositos que melhor consultem seus interesses facciosos.

A confusão é enorme, augmentada pelos problemas partidarios decorrentes da representação classista e da luta pela hegemonia na politica local.

Esperam-se, por todos estes motivos, na sessão de hoje, golpes violentos, movimentos estrategicos, avanços afoitos e recuos prudentes. A maioria está francamente desgostosa com as actividades do conego Olympio, que se tem valido das funcções da presidencia da casa para attingir os objectivos que tem em vista. Acontece, porém, que lhe falta habilidade politica para exercer sem pressão ou violencia essa actuação, o que descobre cruamente o seu jogo.

Taes perspectivas crearam em torno da sessão de hoje justificada curiosidade. O espectaculo promette e o publico está attento, mesmo porque o programma deve ser variadissimo: trechos de opereta, equilibrismo, bailados e, possivelmente até, como final de sensação, algum novo numero de "catch-as-catch-can"...

O PRODIGIO

NÃO tem notado nestes ultimos dias, qualquer coisa no scenario e no ambiente da cidade, qualquer coisa de rumoroso e refulgente, festivo e rejubilador? Não se sentem, dalgum modo, mais satisfeitos, mais contentes comsigo proprios e com os outros; mais resignados, se andavam tristes; mais robustos, se andavam doentes; e, se andavam entregues a algum emprehendimento, mais seguros de o levar a cabo e com elle plenamente, soberbamente triumphar?

Mas digam, sinceramente: Não estão hoje muito mais convencidos do que ha tres ou quatro dias, da alegria de lutar, da ventura de trabalhar, da gloria de amar, da benção divina de viver? Haverá algum dos senhores que não sinta nas mulheres muito mais belleza, vivacidade e finura, ternura envolvente e acariciante, essencial generosidade inspiradora? E, com toda a verosimilhança, toda a legião dos factos e dos sentimentos, dar-se-á que algumas das senhoras não veja nos homens, por fóra e por dentro, uma surprehendente superioridade, outra elegancia robusta, outra nobreza do olhar e do gesto, outras idéas e emoções, e uma tendencia pronunciadissima para os feitos prodigiosos e as creações colossaes?

Se alguem deixa de experimentar este effeito de refulgencia e de sublimação, é que não está passando bem da sensibilidade. Deve ir a um medico — um bom medico da alma. Porque, em verdade, os aspectos e o ar cariocas; as figuras animadas e as fórmas estacionarias; a gente, a paizagem, o sol immutavel e a lua em crescente agora — tudo subitamente assume nova formosura, se reveste de novo esplendor. E nada mais simples, nada mais natural. E' que, desde quinta-feira, Martins Fontes está no Rio.

Martins Fontes está no Rio e a sua extraordinaria poesia amorosa enche a cidade. Agradeçam-lhe estas quadras, intituladas *Radisplendor*, e agradeçam-me tambem, a mim, que para os senhores as apanhei, a meio duma revoada de paginas recitadas e acclamadas, do livro inedito *Guanabara*:

Sinto a gloria de um Deus, ao confessar que te amo!
E que ouço por ti, sol do meu coração,
O culto, sem egual, que, ajoelhado, proclamo,
De uma extra-super-ultra-hyper-adoração !

O que soffro por ti, religioso e profundo,
E' um delirio vivaz, de tão largo poder,
Que, provindo dos céus, irradia no mundo
E, planetariamente, esplendece em meu ser !

Meu fanatico affecto equivale a uma prova
Da harmonia infinita ou da immensa choral
Que me faz gravitar se transfunde e renova,
E é sensivel no tempo e no espaço immortal!

Chamemos a essa lei força da affinidade,
Magnetismo, attracção, sympathia ou calor:
Electrica e inconsciente, origina a amizade;
Cosmica e genetriz, denomina-se Amor !

Sempre, sempre eu te amei, vehementissimamente !
E o beijo mais febril nunca me satisfaz !
O que se passa em mim é como sede ardente,
O integral referver de uma fome voraz !

Dizem que sempre fui a expressão do exaggero,
E me orgulho, exaltece o exaggero de amar !
E' vital, essencial, e, no meu desespero,
Indispensavelmente, eu te comparo ao ar !

Se te analyso, então, todo me maravilho !
E' mais pura que a estrella e mais linda que a flor!
Não tem aroma a estrella e a rosa não tem brilho,
E, ambos, só tu possues, meu Amor! meu Amor!

Se tu fosses humilde ou se enferma ficasses,
Durante a vida inteira, em crescente paixão,
Eu viveria a beijar-te a brancura das faces,
Eu dar-te-hia o meu sangue, offertando o meu pão,

Foste a reveladora, a ineffavel amiga !
E desde que te achei, presenti quem tu és !
Permitte que, encantado, eu te louve e bendiga,
E te adore, soluçando, estendido a teus pés.

Foi por teus olhos que eu contemplei a belleza,
Que, espiritualizada em teu corpo, a tu'alma traduz !
A' neve te egualarei pela tua pureza,
Mas, pela Perfeição, só te comparo á luz !

Tu me fizeste ver a magia secreta !
Tudo quanto ha no azul teu olhar me inspirou !
Se não te conhecesse eu não seria poeta,
Nem o amante tambem, ardoroso, que sou.

O' meu unico sonho, ó meu desejo eterno,
O' divinização, ideal, ó resplendor !
Barbaro tresloucado, a rugir, me prosterno,
E te imploro perdão por te amar, meu Amor !

Eis a explicação do phenomeno, da maravilha. Ahi têm os senhores a razão daquillo que perfeitamente sentiam mas, a rigor, não comprehendiam. E' que, quando Martins Fontes chega a algures, e sobretudo emquanto o meio se não habitua á estridencia das suas exclamações, á fogosidade dos seus gestos, á profusão dos seus beijos, á incomparavel, quasi demente magnanimidade dos seus louvores, forçosamente tem que haver uma agitação e uma transformação. Tudo lhe obedece e o acompanha. Implanta-se a exaltação e a exhuberancia, sem prejuizo da graça nem do rythmo. Ao contrario. O delirio que se estabelece é ao mesmo tempo, uma suprema harmonia. Dir-se-ia que todo o movimento das ruas, o andar de pessoas, o rodar de vehiculos, se cadencia em metricas perfeitas. E todos os sons, todas as vozes têem as suas rimas.

Não se assustem, porém, os habitantes pacatos, amigos da vidinha de sempre. Daqui a mais dois ou tres dias, Martins Fontes ir-se-á embora. Ficará ainda algum tempo nos nossos ouvidos e nos nossos corações o éco premente do seu genio... Depois, tudo voltará á antiga — e todos nós continuaremos.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— O Color com o Flores? De que tratam elles?

— O Color deve estar protestando contra o monopolio official do fumo...

* * *

A Camara Municipal parece estar convencida de que precisa ser um centro permanente de escandalos. Não sae do cartaz berrante. Ora são os attentados mais arrepiantes contra o interesse publico, ora as perlengas pessoaes em que explode o desaforo e o tempo esquenta, ameaçando "charivari". Hontem, por exemplo, o recinto da "gaiola de ouro" quasi se transforma em "ring" de bofetões. Dois vereadores, de punhos cerrados, investiram um contra o outro, pulando por cima de cadeiras e de bancas, e sómente não chegaram ao pugilato devido á intervenção dos collegas. A assistencia divertiu-se. E é natural: o espectaculo do barulho é sempre mais interessante e menos nocivo que as investidas com que se procura deixar o povo de tanga.

* * *

O Senado Americano approvou um projecto no sentido de serem inhumados no cemiterio nacional de Arlington os corpos do aviador Wiley Post e do comediante Will Rogers. A homenagem é merecida. Ambos morreram quando procuravam accrescentar o patrimonio de glorias dos Estados Unidos. Wiley tentava um "record" novo. Will Rogers financiava a tentativa. Wiley era a mocidade, o arrojo, a audacia. Will Rogers era o optimismo em pessoa, campeão de bom humor, sempre sorridente, uma perenne campanha da boa vontade. Os dois, juntos, reuniam as virtudes essenciaes do seu povo.

* * *

Se ha uma ephemeride de nossa historia que mereça ser commemorada com abundancia de coração é esta do centenario do visconde de Cayru'. Aquelle velho estadista do primeiro imperio não foi destes meteoros brilhantes que atravessam a scena politica, fixando aspectos de um seculo. Não foi tambem um destes pacientes cozinhadores de pleitos eleitoraes, que conseguem perpetuar-se no poder, accumulando um prestigio não raro superior ás suas proprias qualidades. Não. Cayru' foi um pragmata, um economista e, sobretudo, um homem de visão. O seu acto, conseguindo de D. João VI a abertura dos portos do Brasil ao commercio de todas as nações, libertou-nos do monopolio da metropole, lançou as bases da nossa emancipação economica e realisou, para o futuro do paiz, acto quiçá mais importante que o proprio episodio de setembro. Rememorar a figura de Cayru' é evocar a entrada do Brasil para o concerto das nações.

* * *

Colonia, a nova capital que o Estado de Goyaz está construindo, vae ter o seu nome espalhado por todos os vastissimos sertões do planalto central em virtude de uma "Semana Ruralista", promovida pelo Departamento de Expansão Economica do Estado.

O curioso nesta exposição é o destaque que nella vae ter a sericicultura. Basta dizer que os trabalhos neste sector serão dirigidos por um especialista e professor da Escola de Agricultura de Viçosa. As condições de clima e solo, no Estado de Goyaz, são altamente favoraveis á cultura da amoreira e, consequentemente, á do bicho da seda, que, com a hibernação artificial, póde dar varias colheitas por anno.

Esta iniciativa de ligar o nome da nova capital goyana á sericicultura é louvavel, pois constitue incentivo ao desenvolvimento de uma industria rendosa e de grandes possibilidades, nesta hora em que nos esforçamos por abrir novas fontes de riqueza para o paiz.

MUSICA

Zola Amaro

Zola Amaro

Zola Amaro tem cantado ao microphone árias magnificas de seu selecto repertorio lyrico. E' uma artista de merit real que reapparece, após o silencio de longo recolhimento voluntario.

Desde que a notavel soprano dramatico surgiu no "broacasting", generalisou-se, em expectativa das mais sympathicas, á crença de que Zola Amaro se preparava para as grandes emoções do palco, onde reencetaria, para gloria maior de suas lides e recreio espiritual dos amantes do theatro classico, a carreira que lhe dera, em tempos idos, tantos applausos e renome.

Expoente da arte em época de que todos se lembram com saudade, a voz esplendida e o formoso talento da cantora patricia, avivam, ainda, a justiça dos memoraveis triumphos que alcançou nas mais cultas metropoles européas, inclusive Roma. Nessas condições, não ha que duvidar que a presença de Zola Amaro na actual temporada lyrica official constituiria agradavel surpresa para a culta platéa carioca, dando-lhe o ensejo de reapparecer em todo o brilho de seu real merecimento. A Empresa Theatral Limitada do Municipal não deveria olvidar o nome de Zola Amaro.

2º concerto publico no Theatro João Caetano

A banda da Policia Militar do Districto Federal, realisa amanhã, 22, ás 16 horas, no theatro João Caetano, o 2º concerto publico, sob a regencia do maestro, 2º tenente Antonio Francisco dos Santos, com o seguinte programma:

Francisco Manoel — Hymno Nacional. I — Waldemiro Guedes — Triumphal — Marcha. II — R. Wagner — Les Maitres Chanteurs — Preludio (3º acto). III — Francisco Braga — Rapsodia Brasileira. IV — Saint-Saens — Sanson et Dalila — Opera. V — A. Thomas — Mignon — Ouverture. VI — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Pout-Pourri.

O proximo concerto de uma joven laureada com o 1º premio do Instituto

Senhorita Belmira Frazão

Promette-nos para breve mais um dos seus magnificos concertos a joven pianista Belmira Frazão, o que constituirá mais um passo glorioso na sua carreira artistica, tão auspiciosamente encetada.

Alumna das mais distinctas do Instituto Nacional de Musica, onde fez com brilhantismo o curso de piano, acaba a senhorita Belmira Frazão de conquistar, por unanimidade de votos, o primeiro premio — medalha de ouro — nos concursos ha pouco effectuados naquelle estabelecimento de ensino official.

Seu nome, assás conhecido e acclamado pelo nosso publico, tem merecido os louvores dos chronistas musicaes, que a consideram uma legitima esperança no mundo das artes.

Está, pois, despertando o mais justo interesse a proxima audição da talentosa musicista.

Culto Catholico

A missa mensal de Santa Rita

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de Santa Rita de Cassia, a Padroeira dos Impossiveis, na matriz da excelsa Thaumaturga, nesta capital. Após o Santo Sacrificio, haverá benção solenne do Santissimo Sacramento.

A "Schola Cantorum" da matriz executará brilhante parte musical.

A noite de adoração das Congregações Marianas

Effectuar-se-á durante a noite de hoje para amanhã, no Templo Nacional da Adoração Perpetua, a matriz de Sant'Anna, a adoração nocturna, relativa ao corrente mez, das Congregações Marianas da archidiocese.

Deverão comparecer, ás 21 horas, além dos mais que desejarem inscrever-se, os congregados e noviços marianos dos sodalicios filiados, á Federação do Rio.

Entrada pelo portão ao lado.

Uma homenagem aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires

Será levada a effeito hoje nos salões do Club Municipal uma homenagem aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires ora em visita ao nosso paiz.

A solennidade contará com a presença do embaixador da Argentina e altas autoridades do Districto Federal.

Haverá uma hora de arte com o concurso do tenor brasileiro Orlando Ferreira, que interpretará musicas de compositores patricios. Ouviremos tambem neste mesmo programma o pianista Geraldo Vieira Brandão, a declamadora Helena Teixeira, Woof Teixeira, Carlos Paula Barros e a cantora Odila Macedo Lima.

Revestir-se-á certamente de brilho artistico esta homenagem, que será prestada aos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires.

O ministro da Agricultura na Argentina

Homenagens ao Sr. Odilon Braga

BUENOS AIRES, 21 (United Press) — Realisou-se ás 22 horas, no Salão Imperio, do palacio do Jockey Club, o banquete offerecido ás altas autoridades do governo argentino pelo ministro da Agricultura do governo brasileiro, Dr. Odilon Braga, em retribuição ás gentilezas que lhe foram tributadas nesta capital.

Depois do discurso do Dr. Odilon Braga, falou em nome do governo o Dr. Saavedra Lamas.

Caiu do bonde e fracturou o braço

O menor Wellington, de 13 annos de edade, filho do Sr. Antonio Lemos, residente á rua dos Andradas n. 15, 1º andar, quando viajava no estribo de um bonde linha Lapa, que corria á rua Uruguayana, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo fractura do braço direito.

Wellington que trabalha como entregador da fabrica sita á rua Sete de Setembro n. 132, foi soccorrido pela Assistencia e conduzido ao Posto Central, onde, após medicado, ficou em repouso até esta manhã.

Falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internada, em consequencia de graves queimaduras a alcool, desde o dia 11 do corrente, falleceu hontem a domestica Luiza Santos Moraes, de 22 annos, moradora á rua Marquez de S. Vicente, 68.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

A laranja, riqueza nacional

Fala á NOITE o Sr. Joaquim Candido de Azevedo

Os problemas que mais interessam á economia publica do Brasil sempre encontraram no Sr. Joaquim Candido de Azevedo um estudioso. A actividade commercial do presidente da Camara Brasileira de Commercio não lhe tem impedido de dedicar a maior attenção ás questões que dizem respeito aos altos interesses do paiz. Ainda agora foi seu o alarma dado no caso das laranjas, provocando as providencias que o governo, por intermedio do Ministerio do Exterior, resolveu tomar para afastar a crise que ameaçava á exportação das frutas nacionaes. Era justo, portanto, que fossemos ouvil-o.

— São varios os interesses oppostos que existem na organisação da exploração da laranja no Brasil e que precisam harmonisar-se. De um lado estão os productores e de outro os exportadores, sendo que esta ultima categoria comprehende dois grupos: os commerciantes que representam os interesses propriamente brasileiros e os agentes de casas commissarias estrangeiras, estabelecidas em sua maior parte na Inglaterra, Hollanda, Allemanha e Belgica. A meu ver a solução que se impõe, de prompto, como medida inicial, é a separação desses interesses em associações differentes, uma de fruticultores, outra dos "paking-house", que representem o ponto de vista nacional, uma terceira que congregue os mercadores estrangeiros e, finalmente, como elemento de coordenação, uma organisação geral á cuja sombra se abriguem todos quantos commerciam em frutas. Desse modo ficam nitidamente separados os exportadores nacionaes dos agentes de casas commissarias estrangeiras.

Cada um poderá falar em defesa de seu ponto de vista e é isso o que, certamente, o Conselho Federal do Commercio Exterior, tão empenhado na solução do problema, procurará estabelecer no decurso de suas reuniões, não permittindo que aquelles cujos lucros do negocio não coincidem com o ponto de vista nacional falem como se estivessem defendendo a nossa producção e a situação do Brasil. Parece-me indispensavel o financiamento do Banco do Brasil para a exportação das laranjas. Só assim teremos o controle da distribuição das nossas frutas, sem ficar sujeitos ao financiamento feito por uma unica nação estrangeira, como hoje succede. Não se veja em minhas palavras uma qualquer manifestação de hostilidade á Inglaterra, que é quem faz esse financiamento com mais liberalidade, nos possibilitando a abertura de seus mercados. E' precisamente pelas facilidades que a praça ingleza nos concede que somos obrigados a mandar para Londres esse mundo de laranjas que ali vão perturbar os preços, porque as remesses, ás vezes, coincidem, como agora aconteceu, com as da Africa do Sul, Palestina e outros dominios e possessões britannicos, que gosam da isenção de direitos de 2 shillings e 4 pence, imposto de entrada esse que, no entretanto, é pago pelas nossas laranjas. Se as laranjas de procedencia ingleza offerecem tão grandes vantagens, é logico que devem ter preferencia de venda, tanto pelo preço, que assim fica mais barato, e em condições de difficil competição, como por espirito de patriotismo.

— Em sua opinião bastaria então a intervenção do Banco do Brasil?

— O remedio para debellar a crise não está só na questão do credito, mas depende egualmente de uma assistencia technica e scientifica que acompanhe a mercadoria desde o porto do Rio de Janeiro até os centros consumidores e que urge seja organisada. Para completar o conjunto de medidas de protecção que se me afiguram indispensaveis, mistér se faz tambem uma propaganda intensa e opportuna nas praças consumidoras, em prol das nossas frutas, a ser desfechada desde os primeiros até os ultimos embarques das laranjas, num periodo que abranja as safras de S. Paulo e do Districto Federal, ou melhor, de maio a novembro de cada anno.

Quanto á fiscalisação dos pomares para evitar a proliferação das pragas, o que me parece indispensavel tambem porque muitas dessas pragas são invisiveis no producto e só se desenvolvem durante a viagem, o Ministerio da Agricultura póde, com um pouco de boa vontade, determinar que a lei seja finalmente cumprida com todo o rigor, pois o periodo de tolerancia já deve ter ultrapassado os limites da generosidade de que o governo tem dado provas para com os plantadores. Para isso é preciso que as dotações orçamentarias do ministerio sejam ampliadas para mais efficiente organisação do pessoal incumbido desse serviço. Infelizmente, o departamento da Agricultura costuma ser a victima principal dos córtes, toda a vez que se fala em compressão das despesas publicas. Basta que eu lhe diga que nesse ministerio só existe um unico automovel-jardineira para conduzir todo o corpo de agronomos e fiscaes através dos innumeros pomares e "packings" disseminados por toda a area do Districto Federal e localisados em pontos distantes uns dos outros. Está aberto, por ordem do governo, o inquerito sobre a crise que affecta a laranja, hoje uma das maiores riquezas do paiz. Aguardemos que todos os interessados se manifestem no Conselho Federal do Commercio Exterior com franqueza, sem nenhum constrangimento e sobretudo com urgencia porque a situação é delicadissima. Estou certo que a primeira consequencia da interferencia do Itamaraty será a da abertura de novos mercados para as nossas frutas, como o Canadá e a reconquista daquelles que perdemos, ora por falta de organisação nacional de credito indispensavel, ora por falta de transporte adequado. Attendidos esses dois pontos, o problema da laranja brasileira e de seu preço estará integralmente resolvido.

Dia festivo nos sports nacionaes

O Club de Regatas Vasco da Gama commemora hoje o seu anniversario de fundação

O Vasco commemora hoje, o seu 37º anniversario de fundação. Os sports nacionaes estão por isso em festa, pois aquelle gremio é sem duvida uma das suas expressões.

Centro a que a laboriosa colonia portugueza domiciliada em nossa capital tem dado todo o seu apoio, por vezes no sentido de dotal-o de installações que constituem orgulho da cidade, o Vasco reune no entretanto em seu quadro social egual numero de admiradores brasileiros, seja como simples contribuintes, seja como praticantes, das suas diversas secções sportivas ou ainda formando o garboso tiro de guerra destinado á preparação militar da sua juventude.

E' uma organisação nacional cuja evolução tem acompanhado o progresso sportivo de nosso paiz, contribuindo com a força de suas realisações, em muitos cotejos internacionaes, para a elevação do bom nome sportivo do Brasil.

Varias festividades estão marcadas para hoje, recebendo a sua directoria, esta noite, no estadio de S. Januario, os cumpimrentos dos seus consocios, admiradores, entidades e clubs co-irmãos.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sessão commemorativa do Centenario de Cayru'

Realisa-se amanhã, 22 do corrente, ás 20 1|2 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão commemorativa do centenario da morte do grande jurisconsulto, patricio, José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú, autor do primeiro Tratado de Direito Mercantil, publicado em lingua nacional, ha mais de um seculo.

Além do orador official Dr. Linneu de Albuquerque Mello, que dissertará sobre a vida e a obra do grande estadista brasileiro, falará o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, sobre "O papel de Cayrú na Assembléa Constituinte de 1823".

A sessão é publica, não havendo trajo de rigor.

DESTINO TRAGICO DE DOIS "ASES" DA POPULARIDADE

Chronica e photographias sobre a vida de Will Rogers e Wiley Post, mortos recentemente em tragico desastre, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

O QUE ESTÁ NA MODA

Eis aqui um encantador modelo para solennidades protocollares, um jantar de gala, por exemplo. A côr indicada é o vermelho Dubonnet e a fazenda, "Crêpe-Desire" muito apropriada por ser um material facilmente amoldavel para o pregueado da blusa. O chapéo pequeno e elegante tem como adorno uma pena azul pallido, de avestruz, que cae naturalmente da capa para cingir o pescoço da sua dona.

Fogo num capinzal da rua Sampaio Vianna

Os bombeiros de S. Christovão foram chamados, hontem, á noite, para a rua Sampaio Vianna, onde se manifestára um principio de incendio.

O fogo, que teve origem num capinzal do terreno baldio que fica proximo ao n. 92 da referida via publica, foi logo dominado.

A policia local tomou conhecimento do facto.

COLUMNA JURIDICA

Commentando leis recentes

Os apologistas de leis de nacionalisação de serviços publicos alludem frequentemente aos "grandes capitalistas", aos "magnatas" que constituem as empresas que os exploram, e aos dividendos fabulosos pagos aos millionarios que vivem fóra do Brasil gosando os frutos de um esplendido emprego de pecunia. Para o sensacionalismo jornalistico esses argumentos servem, mas é preciso confessar que elles não revelam a boa fé de quem os emprega.

Esses "poderosos" capitalistas que inverteram a sua "fortuna" em acções de companhias que desenvolvem a sua actividade em nosso paiz, são apenas milhares de pequenos possuidores de acções e que as adquiriram com as suas economias modestas. Os incorporadores são meros responsaveis de applicação desse dinheiro perante seus verdadeiros donos.

Aqui no Brasil, onde não existe o costume do possuidor de pequenas sommas empregal-as em titulos de empresas, essas coisas são desconhecidas. Mas na Europa, principalmente nos paizes onde o povo pelas difficuldades de vida adquiriu o habito de economisar e de valorisar a sua economia, invertendo-a em negocios lucrativos, isso é corriqueiro.

Dahi o ser o capital de muitas das maiores empresas installadas na America do Sul constituido de centenas de milhares de acções pertencentes a muitos milhares de individuos pobres.

Os juros dessas acções são assim distribuidos em parcellas minimas. Accresce a circumstancia de que elles estão sujeitos a oscillações e até a não serem pagos, quando os lucros da empresa o não permittem. Ha mesmo serviços que pela sua natureza não proporcionam nunca um lucro elevado, tamanhas são as suas exigencias, e tão grandes são as responsabilidades assumidas pelas empresas para attender aos seus enormes compromissos perante o publico.

Morenas e platinadas...

Chefiadas por Bob Delso, chegaram ao Rio, as "girls" do "Paradise Club", de Nova York, contratadas especialmente pelo Casino Balneario da Urca.

Ainda a bordo conseguimos colher o aspecto acima, que mostra as lindas creaturas umas morenas, outras platinadas, sorrindo para a nossa objectiva, em companhia do seu chefe, o organisador dessa "Bob Delso's Production" para o Casino da Urca.

A locomotiva alcançou o electrico

No inicio da rua Santo Christo ha um cruzamento de linhas ferreas da Companhia do Cáes do Porto. A' tarde, ao transpor essa travessia o bonde n. 265, de "Praia Formosa", foi colhido por um vagão que era empurrado pela locomotiva n. 51, daquella companhia.

O machinista só deu signal quando já estava sobre o cruzamento. O choque foi violento, damnificando-se o electrico.

Não houve victimas no accidente.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Damos acima o "cliché" que reproduz um flagrante do local, vendo-se o bonde avariado.

Abateu a tiros o casal!

E quiz suicidar-se

MARILIA, S. Paulo, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Sensacional crime abalou hontem esta pacata cidade, surprehendendo dolorosamente sua população. Em sua propria casa, á rua Prudentes de Moraes, foi assassinado o industrial Frederico Basto, a tiros de revolver, quando ali se achava em companhia de sua amante, Francisca Canuta.

O criminoso, o guarda - nocturno Edesio Ribeiro, não se sabe ainda por que motivo, ali penetrou inesperadamente, alta madrugada e foi deparar com os dois no quarto de dormir. Sem que as victimas pudessem tentar qualquer defesa, o guarda, allucinado, sacou da arma e atirou contra o industrial, matando-o, e depois contra a rapariga, ferindo-a gravemente. Em seguida, quiz matar-se, voltando a arma contra si e disparando.

Com os estampidos, acudiram pessoas das vizinhanças, que foram encontrar os tres personagens da tragedia caidos por terra. Nada mais se póde fazer pelo mallogrado industrial, pois teve morte instantanea. Mas sua amante e o criminoso foram removidos para a Santa Casa, onde se acham em estado gravissimo.

Sports na cidade

Pagina dupla contendo flagrantes das ultimas-competições: vêr, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

Prisões na capital paraense

BELE'M, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia está effectuando numerosas prisões de pessoas suspeitas de ligação com elementos communistas do Rio Grande do Norte, Maranhão e Ceará.

A cidade está cheia de boatos, mas em calma.

Surgem duvidas!

Anna Hardy, ante-hontem, á noite, alvejou e matou, no interior de um omnibus em Jacarepaguá, o individuo Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco". Anna é casada com João Hardy, de cujo consorcio existe um filho de nome Roberto. Perpetrado o crime, foi ella presa em flagrante e prestou declarações na delegacia do 26º districto. Disse que, ha mais de um anno, "Pernambuco" perseguia-a com propostas amorosas. Repellido insistiu com tal insolencia que chegou ao terreno das ameaças. De uma feita, alvejou o proprio João Hardy, indo a bala attingir um seu empregado. Em vista disso, encontrando-o no omnibus e como "Pernambuco" fizesse menção de puxar uma arma, declarou Anna, desfechára-lhe dois tiros um dos quaes o matou.

Essa foi, em linhas geraes, a primeira versão da sangrenta scena que abalou o populoso suburbio de Jacarépaguá.

A criminosa apparecia ahi, como é facil de deprehender, numa situação moral bastante elevada. Em defesa de sua honra ameaçada, não hesitára em collocar uma barreira de sangue e de morte para proteger a integridade de seu lar.

Assim se escreveu a chronica, na vertiginosidade do seu registo.

Assim acceitou a policia, no curso de suas investigações.

DUVIDAS...

Ninguem appareceu para fazer a defesa daquelle homem que tombára sem vida. As peores accusações do destruidor de lares, conquistador sem escrupulos, todas pesaram sobre sua memoria humilde. Sua boca, fechada para sempre, não póde murmurar uma palavra de defesa.

E assim a figura de Anna assoberbou-se, num exemplo de suprema renuncia a tudo, pelo bem ineffavel, de ser virtuosa.

A verdade, porém, esconde-se, ás vezes, em vielas tortuosas e difficilmente palmilhaveis.

E a reportagem d'A NOITE, no intuito de tudo esclarecer, saiu em busca de novos informes, sem acceitar de prompto as explicações dadas no crime.

VIZINHOS

E' o resultado das nossas diligencias que damos abaixo.

Da casa habitada pelo casal Hardy, tuito de tudo esclarecer, saiu em que morava "Pernambuco", um amontoado de quartos.

Elle occupava o de n. 1.

Foi ali que, conversando, uma phrase nos caiu aos ouvidos, aguçando a nossa curiosidade profissional.

Os quartos em apreço são sublocados por um individuo de nome Manoel de Jesus e, entre outros inquilinos, figura o de nome Antonio Paulino, de nacionalidade portugueza. Falava-se sobre o crime. Paulino externava seus conceitos, parcimoniosamente, preferindo o logar commum das lamentações a qualquer affirmativa mais arriscada. Alimentavamos, a custo, a palestra. Paulino escondia-se dentro das phrases quasi que rituaes, como esta:

— São coisas da vida...

— Conhecia-o? — perguntámos.

— Como não? Eramos vizinhos ha já tempos.

— E a ella?

— Conhecia, tambem, de vista.

Mas, já medroso de ter falado demais:

Agora, quanto á vida de ambos, nada sei.

E, timidamente:

— Elle dizia que a Anna lhe escrevia cartas amorosas...

— Como?

O interesse demasiado que, inadvertidamente, demonstrámos pela revelação, despertou a attenção do homem. E elle silenciou por instantes, para depois proseguir noutro tom:

— Isto é, dizem por ahi que elle falava isso. Eu cá é que não sei...

Para todas as outras perguntas, o "não sei" impenetravel foi a unica resposta que obtivemos. Tempo perdido insistir.

O "CARIOCA-REPORTER"

Nessa altura das nossas diligencias foi que a cooperação valiosa do "carioca-reporter" veiu em nosso auxilio.

E nos veiu ás mãos uma carta, escripta a lapis, em papel de caderno já velho, com pessima calligraphia e orthographia peor ainda, endereçada a Manoel e sem assignatura.

Era de mulher. Uma declaração de amor e, ao que se deprehendia daquelles garranchos, reportava-se a uma ligação perigosa entre a que deixou de assignar e o destinatario.

A pessoa que assim se escondia no anonymato, falava de um seu filho e no risco que corriam as vidas de ambos.

A cada passo, reaffirmava os protestos de um grande amor por Manoel.

Lêr o quanto possivel a missiva e encolher os hombros foi o que fizemos.

Um conceito acudiu-nos:

— Era um conquistador.

E SE A CARTA FOSSE DE ANNA?

Na memoria guardáramos as palavras de Paulino:

— "Pernambuco" dizia que Anna lhe escrevia declarações".

E se aquella carta que tinhamos no bolso fosse della?

Esta pergunta assaltou-nos, aguda, sem que a pudessemos dominar com os argumentos da primeira versão dada ao caso.

Não. Isto seria o cumulo. Seria a derrocada de todas as conjecturas até então feitas.

Mas, se fosse?

A interrogação teimava. Precisavamos socegal-a. A idéa de identificar Anna Hardy como não sendo a autora daquellas linhas levou-nos, novamente, á delegacia do 26º districto.

UMA PHRASE

Anna aguardava a chegada do carro-forte que a deveria conduzir á Casa de Detenção. A seu lado, solicito e commovido, João Hardy, seu marido, tinha palavras carinhosas de conforto.

Recebeu-nos bem. Disse-nos que tinhamos feito justiça á virtude de sua esposa. João mostrava-lhe os jornaes.

Mudámos de assumpto. Queriamos que Anna escrevesse qualquer coisa, uma phrase qualquer. Dissesse, por escripto, os sentimentos de que estava possuida. Ella negou-se:

— Eu não sei escrever...

Insistimos. Nós ditariamos. Novamente a recusa:

— Estou muito nervosa...

Por fim, a protagonista da scena de sangue no interior do omnibus no largo do Tanque accedeu.

Ditamos.

Para nos certificarmos, escolhemos as palavras cuja orthographia era errada de maneira "sui-generis" no bilhete endereçado a Manoel.

Emquanto o lapis ia traçando linhas negras no papel uma nuvem toldava o nosso espirito. A calligraphia irregular era a mesma que a do bilhete!

Os erros se reproduziram, tal e qual no papel em que Anna escrevia.

Com as palavras que iamos lendo por sobre o hombro de Anna, desfazia-se, pedra por pedra, o pedestal em que a collocára a primeira versão dada ao caso.

Não podia haver duvida.

Tudo indicava ter sido Anna quem escrevera a declaração a Manoel.

A palavra "porque", por exemplo, estava assim graphada na missiva: "porce".

Assim graphou-a no papel, á nossa vista, a mulher que matou "Pernambuco".

O grupo "qu", substituia a autora da carta por um "c". Em logar do relativo "que", escrevia "ce". Esse erro repetiu-o Anna quando escrevia á nossa vista.

ENTENDIMENTOS AMOROSOS

Do exposto, a conclusão a que se chega é que a mulher fizera, já, declarações de amor ao vendedor de laranjas.

Para elle, havia no coração de Anna outro sentimento que não só a repulsa, segundo a qual, affirmou, procurou-o a tiros como um fantasma perigoso contra a sua felicidade.

A historia amorosa de ambos se teria resumido a uma troca de cartas?

E' o que a policia certamente vae apurar para orientar, no processo que ora se faz a acção da Justiça nessa tragedia que impressionou o suburbio de Jacarépaguá.

Anna, depois de escrever, caiu em pranto.

Ao seu lado, o marido, carinhosamente, enxugava-lhe as lagrimas, uma por uma...

O drama de uma millionaria brasileira

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

criminal contra o estellionatario e seus dois filhos — e procurou, antes de outra providencia, obter a annullação das escripturas que fora compellida a assignar e o seu desquite do homem que só se unira a ella pelo matrimonio para poder despojal-a de sua fortuna.

A luta pela restituição de seus haveres vae em meio e a millionaria por intermedio das acções movidas pelo seu advogado, já conseguiu algumas victorias. Coube ao juiz de Castro, Dr. Humberto Graça, annullar a escriptura de cessão de todos os direitos hereditarios, sentença essa já confirmada pela Côrte de Appellação do Paraná, em grão de aggravo, numa unanimidade expressiva dependendo actualmente dos embargos offerecidos pelo accusado. O processo de desquite tambem já foi julgado favoravel a D. Balbina.

Pedida a expulsão de Casciano

João Casciano, perdida a causa, graças á integridade da justiça paranaense, que livrou a millionaria dos martyrios impostos pelo seu algoz, está actualmente entre dois fogos. Tanto no Paraná, como em São Paulo, promovem as autoridades policiaes as medidas necessarias para solicitar do governo a sua expulsão do territorio nacional. Na vida pregressa de João Casciano encontram-se alguns delictos que agora estão sendo relacionados pela policia, para a reconstituição do seu fichario. As autoridades deste Estado communicaram-se a respeito com o chefe do Gabinete de Investigações de São Paulo, pedindo novos esclarecimentos sobre as actividades criminosas do perigoso individuo.

Usa Casciano de varios nomes. Em 1928 teve a audacia de tirar passaporte com o nome de Antonio Romano, mas, descoberta a simulação, foi processado. Já foi condemnado pelo Juizo de Jahu', em São Paulo, á pena de 4 annos, por fallencia fraudulenta, e tornou a fallir fraudulentamente em Rio Negro, neste Estado. Tem varios processos contra elle no forum de Ponta Grossa, um dos quaes por estellionato, pois conseguiu com suas labias que a millionaria Balbina Guimarães assignasse um titulo em branco que elle encheu com a quantia de 16 contos.

Ultimamente, tentou assassinar um commerciante de Ponta Grossa, Sr. João Venetikides, e como o delegado tivesse agido com energia, foi se queixar ao consul italiano. O consul transmittiu a queixa ao governador Manoel Ribas, que em seu despacho, ordenou á autoridade policial iniciasse sem demora novo processo de expulsão contra o aventureiro.

COMMUNICADOS

Nicolina Bastos Cardoso
(Pequerrucha)
(1º ANNIVERSARIO)

João Ribeiro Cardoso e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe NICOLINA BASTOS CARDOSO, será rezada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres.

Laura de Mattos Moss
(7º DIA)

Herculia Vidal de Mattos, Godofredo Vidal de Mattos, senhora e filhos, João França da Graça, senhora, filhos, senhoras e netos convidam os parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada, tia e madrinha, LAURA DE MATTOS MOSS, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Anna de Jesus Martins
(LISBOA — PORTUGAL)

José Lino Martins e Sebastião Martins cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos, o fallecimento de sua muito chorada mãe e avó, ANNA DE JESUS MARTINS e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se celebrará, pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já se confessam summamente agradecidos aos que prestem nesse acto de fé, tão justa homenagem.

Ernesto Pinto Magalhães
(30º DIA — FIEL APOSENTADO DOS CORREIOS)

Sua familia faz celebrar em suffragio da alma do inesquecivel PEDRO ERNESTO PINTO MAGALHÃES, missa de 30º dia na egreja de S. S. da Guia, em Lins de Vasconcellos, sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas. Agradece ...conhecida a todos os que comparecerem a esse acto de piedade.

LIBRA A 92$700

O mercado de cambio apresentou-se hoje em situação frouxa, mantendo os bancos estrangeiros, no mercado livre, seus negocios dentro da tabella a seguir:

Libra a 92$700, dollar a 18$620, franco a 1$238 e escudo a $845. Para os negocios officiaes, o Banco do Brasil sacava a libra a 58$570 e o dollar a 11$750.

Regressa a Londres o ministro Baldwin

PARIS, 21 (Havas) — O primeiro ministro britannico Sr. Stanley Baldwin passou por esta capital em viagem de Aix-les-Bains, onde fazia uma estação, para a capital ingleza.

A ESTRELLA DO VISCONDE DE CAYRU'

Chronica sobre o centenario do Visconde de Cayrú, por Pedro Calmon: hoje, n'"A NOITE Illustrada".

POR QUE SE ATRAZARAM OS TRENS SUBURBANOS

Pouco depois das 7 horas de hoje, pequeno accidente na estação de Sampaio provocou atraso dos trens de suburbios.

A testeira do carro 51-B, do trem S U-47 quebrou, não tendo havido, felizmente, outras consequencias.

O Dia do Bêbê

PELOTAS, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A exemplo de Uruguayana a Associação das Mães Christãs daqui creou o Dia do Bêbê, para protecção da infancia desamparada. A sociedade italiana angariará donativos entre a colonia. Em homenagem ao Centenario Farroupilha a primeira lista é encabeçada pela viuva Pedro Osorio, que subscreveu um conto de réis.

Não se realisou a prova do "Kilometro Lançado"

Impedida pelo máo tempo a tentativa de Teffé

Para esta manhã havia sido marcada, na estrada Rio-Petropolis, a tentativa do record sul-americano do kilometro lançado pelo corredor patricio Manoel de Teffé.

As fortes chuvas que desde hontem á noite vêm caindo impediram, entretanto a realisação da prova que soffrerá assim um longo adiamento pois Teffé, como se sabe, embarcará depois de amanhã para Buenos Aires afim de intervir na prova das "500 Milhas" e assim, provavelmente, só tentará o record no seu regresso.

Transferidos para hoje os jogos da F. M. D.

Não se effectuaram hontem, devido ao máo tempo, os jogos do Campeonato de Basketball da F. M. D., o que se verificará hoje caso cessem as chuvas. Do encontro Botafogo F. C. x Mavilis, chegou a ser disputada a preliminar, vencida pelos botafoguenses por 24 x 15.

Descarrilaram os trens

JUIZ DE FÓ'RA, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — O comboio M 7, procedente de Entre Rios, ao entrar hontem, ás 18,30, na chave da estação de Sobragy, chocou-se com o C 60, descarrilando ambos e ficando impedidos de proseguir o seu destino.

Não se registou, felizmente, nenhum accidente pessoal de vulto, apenas ficando feridos, ligeiramente o chefe de trem, o graxeiro e o guarda de um dos comboios.

Indesejaveis

A campanha policial contra o lenocinio

Em cima: Zanker Giwaer ou Jacob Giwaer, Harry Kriss ou Enrique Kriss, Jana Rotker e Ruza Darowick. Em baixo: Toba Rakore, Estora Kavak, Charlotte Donar e Lui Libromont ou Luiz Bouckavald

A policia está desenvolvendo activa campanha contra os traficantes de mulheres brancas. Muitos desses individuos já foram mandados tomar novos ares; outros, em breve, terão identico destino.

As autoridades paulistas tambem estão desenvolvendo vigorosa acção contra esses máos elementos. Muitos delles, premidos pela situação creada pela policia bandeirante, têm corrido para esta capital. Outros vão fazendo seu quartel general em Poços de Caldas.

Disso mesmo já tem a policia carioca informações positivas.

Na elegante estação de aguas

São varios os "caftens" que se acham em Poços de Caldas. Desconhecidos ali, elles vão se hombreando com pessoas de élite brasileira, procurando passar por turistas, por gente qualificada.

— São commerciantes no Rio e em S. Paulo... — informam, levados pelas insinuações dos bilhres, os moradores e frequentadores da elegante estação de aguas.

Aqui vae uma pequena relação dos que se fazem passar por gente limpa, em Poços de Caldas: Carlos Rodriguez, de nacionalidade uruguaya. Na "Pensão Sarah", á rua Amador Bueno n. 6, na Paulicéa, explora uma joven filha da Italia. E' foragido de Montevidéo, onde teria assassinado um commissario de policia, durante um conflicto;

— Edmundo de tal, tambem uruguayo. Tem duas escravas: uma, riograndense, numa pensão da rua Paysandu', e outra, de nome Anna, poloneza. Por causa dessa mulher, teve de saír ás pressas de São Paulo.

—— Mario Buggi, natural da Italia, e que tem como escrava uma mulher conhecida por Léa, de nacionalidade franceza, á rua Amador Bueno n. 8.

——"Mauricio Polaco". E' de nacionalidade poloneza. Tem na capital bandeirante uma escrava de nacionalidade chilena.

—— Pericles de tal, mais conhecido por "Perico". E' natural do Uruguay e tem como escrava uma mulher hespanhola, moradora á rua Amador Bueno n. 33.

Como esses, ha, em Poços de Caldas, outros traficantes de escravas brancas.

Fornecedora da "poeira do sonho"

Referimo-nos, acima, á "Pensão da Sarah", á rua Amador Bueno n. 6.

Já sabe a policia que é, nesse "estabelecimento", que se faz farta distribuição, na Paulicéa, da "poeira do sonho e da illusão".

E' ahi que os viciados vão buscar cocaina.

Nessa casa, informa ainda a policia, é que são tambem abrigados "caftens" que vão ter á capital bandeirante.

As autoridades cariocas já entraram em combinações com as suas collegas paulistas para acabar com o antro do vicio, da perversão e do crime.

Nesse sentido têm sido trocados officios e telegrammas.

Mais agil do que a policia...

Como ficou dito, a policia desta capital está agindo activamente contra os máos elementos que exploram escravas brancas nesta capital.

Um delles não póde ser seguro porque foi mais esperto do que a policia. Esse individuo mascarava a sua torpe profissão com uma casa de machinas. Sendo preso seu companheiro de casa, desconfiou de que este o denunciasse. Acertou.

Antes que as autoridades pudessem detel-o, em menos de uma semana logrou vender o estabelecimento e fugir.

Consta que foi para São Paulo. Se assim é, não será difficil ser preso e, afinal, processado e expulso do territorio nacional.

Conseguil-o-á a policia? Não terá elle, em Santos, tomado outro destino, embarcando para um porto do Continente ou, mesmo, para a Europa?

Esse individuo, como a maioria de seus companheiros, já fez parte de organisações na Argentina e no Uruguay.

Foram, por isso, expulsos desses paizes vizinhos e amigos.

Componentes da "Migdal"

Os individuos que a policia já expulsou ou processa para fazer sair do paiz são elementos componentes da "Midgal", a terrivel associação de "caftens".

Já foram expulsos, por isso da Republica Argentina.

Os traficantes vieram para o Brasil. Instituiram, na capital do paiz seu quartel general. Daqui elles vão irradiando sua acção, por São Paulo, por Minas, pelo Rio Grande do Sul, por outros pontos.

Vae ser expulso

Acha-se preso na Casa de Detenção, para ser expulso, Harry Kriss ou Esrique Kriss. Natural da Russia, para aqui veiu, depois de exercer sua "profissão" na Argentina.

Esse individuo tem como escrava Charlotte Donar, de nacionalidade allemã.

Foi elle quem denunciou Jacob Reuben, casado com mulher de nacionalidade ingleza e que é sua escrava. Esse individuo, como ficou dito acima, possuia uma casa de machinas á rua da Constituição. Percebendo que fôra descoberto, em menos de uma semana vendeu o negocio e fugiu com a esposa.

Que bons ventos os levem...

São varios os "caftens" expulsos pela policia.

Ha pouco tempo, dois desses individuos foram tomar novos ares. São elles os seguintes: Luiz Libromont ou Luiz Bonchavald e Janker Giwner ou Jacob Gironer. Chamam-se Toba Rakover, ukraniana, a escrava de Bonchavald, e Estera Kanak, poloneza, a victima de Giwner.

Essas mulheres estão, pelo menos por emquanto, livres de seus senhores.

Tres que desappareceram

A policia tinha suas vistas voltadas para mais tres elementos da terrivel "Migdal". São elles os seguintes: Henrique Naier, polonez; Jacob Hellman, rumaico, e Abran Spaizman, tambem polonez.

Este ultimo tem duas escravas: Jana Rotker, e Rura Darowich, ambas polonezas.

Jacob Hellman tem uma escrava conhecida: Emma Waljusotk, egualmente poloneza.

Esses tres individuos estão foragidos.

O commissario Mario Moreira de Souza, chefe da secção de repressão ao meretricio, determinou providencias no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, como de outros exploradores de escravas brancas.

theatro

E' amanhã a festa de Henrique Chaves, no Recreio

Henrique Chaves, que faz amanhã no Recreio a sua festa artistica

E' amanhã no Theatro Recreio a festa de Henrique Chaves, o popular actor que toda a gente conhece. O espectaculo será completo, subindo á scena a revista "De Norte a Sul" com o accrescimo de um acto variado. Nesse acto tomarão parte diversas figuras do nosso theatro e do nosso broadcasting, que prestarão a Chaves essa demonstração de sympathia.

O Sr. Renato Vianna pediu o Municipal

Estamos informados de que o Sr. Renato Vianna pediu ou vae pedir o theatro Municipal para a temporada que pretende realisar logo após a terminação de sua "tournée" em São Paulo. O contrato do Theatro Escola com o Ministerio da Educação termina em outubro, mas nenhuma ligação ha entre os dois factos.

Os espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Rio Follies", revista de Jardel e Geysa. Com Lodia, Oscarito, Daniels, Mary e Alba, Nair Faria, Ema Davila e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", de Henri Bernstein. Com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Norma Geraldy, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "De Norte a Sul", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Com Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Tudor, Palmeirim, Isolda Mello, Zaira Cavalcante, Chaves e outros. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", sainete de Coelho Netto. Com Hortensia, Edith Moraes, Restier, Durães e Attila de Moraes. A's 16, ás 20 1/2 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça regional de João Lira Duque e H. Miranda. A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

"A Menina da Floresta Negra"

A PRA 3, Radio Club do Brasil (860 kilocyclos), irradiará esta noite, das 21 ás 21,30 horas, um "pot-pourri" desta bellissima opereta de Leon Gessel, no programma semanal das LOJAS GENERAL ELECTRIC, S. A.

COMMUNICADOS

Restaurante Brasil-Portugal E' onde melhor se almoça. - Gabinetes e salão de banquetes, no 1º andar. ROSARIO, 152. *

PLISSÉS Ponto de luxa, ponto de concha. CASA RUBENS — Rua do Theatro, 9

SANATORIO BELLO HORIZONTE Rivalisa com os melhores da Suissa. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direcção technica do prof. Samuel Libanio. Caixa Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Phone 2148. Bello Horizonte — Minas. Informações no Rio — Mauricio Villela, S. Pedro, 90-1º A. — 24-6825. *

Presidente Antonio Carlos (ACÇÃO DE GRAÇAS)

Realisa-se amanhã, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, a missa que os funccionarios da Camara dos Deputados mandam rezar em acção de graças pelo restabelecimento do presidente Antonio Carlos.

Dr. Milton Wittete Potter AGRADECIMENTO

Lourdes Lacerda de Almeida Potter, seu filho e demais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no fallecimento do seu muito querido MILTON, comparecendo ao enterro, á missa, enviando corôas, flores, telegrammas e cartões.

Arthur da Cruz Ferreira (CAPITÃO DE CORVETA)

✝ Sua familia faz celebrar em suffragio de sua alma, missa de 30º dia, na egreja Mãe dos Homens á rua da Alfandega, 51, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9.30 horas.

Agradece reconhecida a todos que comparecerem a esse acto de piedade.

Henrique Gonçalves de Azevedo

✝ Maria Ferreira de Azevedo, filhos, noras e genros agradecem a todos que acompanharam o feretro de seu inesquecivel esposo, pae e sogro HENRIQUE G. DE AZEVEDO, fallecido em 25 de julho pp., e de novo convidam para assistir á missa de mez que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Benedicto, em Barra do Pirahy. Antecipadamente agradecem.

O novo edificio do Centro Operario Catholico de Campos

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Centro Operario Catholico de Campos prepara-se para festejar solemnemente a conclusão das obras de seu edificio proprio onde ha annos vem funccionando uma escola nocturna para operarios. A terminação das obras deve-se á generosidade do usineiro Sr. Gonçalo Vasconcellos. A festa será no dia 22.

A visita do ministro Odilon Braga ao Uruguay

Communica-nos a Embaixada do Uruguay:

"El programa de agasajos al doctor Odilon Braga, ministro de Agricultura, quien estará una semana en Montevideo, á invitación y como huesped oficial del gobierno del Uruguay, comprende como principales actos las visitas al presidente y vice presidente de la Republica; almuerzo en casa del ministro de Ganaderia y Agricultura; recepción de la colectividad brasilera en la Embajada del Brasil; banquete del ministro de Ganaderia doctor Gutierrez; visita al Instituto Fetotecnico "La Estanzuela" y á la estancia "Cerros San Juan"; banquete en la Embajada del Brasil; inauguración de la exposición del Prado, donde hablará el Señor ministro Doctor Odilon Braga; banquete en la Asociación Rural del Uruguay; visitas á las Facultades de Agronomia y Veterinaria; banquete en el Jockey Club; visita al Palacio Legislativo y edificio del Banco Republica."

As apolices populares de Porto Alegre

O proximo lançamento desse emprestimo aqui no Rio

As Apolices Populares de Porto Alegre estão despertando com os seus sorteios innegavel successo.

De accordo com o plano já foram effectuados dois sorteios de 10 contos cada um, tendo sido contemplado no primeiro o conhecido medico Dr. Armin Niemeyer, de Porto Alegre. No segundo sorteio realisado ante-hontem coube o premio á apolice n. 10.464, de propriedade do Sr. Emilio Malmann, agente da Companhia Hamburgueza, tambem de Porto Alegre.

A proposito do lançamento nesta capital do Emprestimo Popular de Porto Alegre, o Dr. Santos Moreira, conceituado corretor de fundos e autor do plano desse emprestimo, distribuiu hontem o seguinte communicado:

"Ao povo, em geral, e a quem possa interessar em comprar as "APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE", communico que o lançamento do Emprestimo nesta praça está apenas aguardando a remessa desses titulos aos Bancos, que vão tomar parte no seu lançamento.

Os referidos titulos já estão impressos e estão sendo assignados pela Prefeitura de Porto Alegre.

Por todo este mez será lançada no Rio de Janeiro a 2ª quota de réis 10.000:000$000 (dez mil contos de réis), já tendo sido a 1ª em Porto Alegre.

O interesse tomado se constata pela forma abaixo:

1) Só o "Banco do Rio Grande do Sul" e o Banco Pfeiffer subscreveram cerca de 1.000:000$000 (mil contos de réis) — 20.000 apolices.

2) A Associação dos Varejistas propoz, em sessão solenne, que as novas apolices fossem acceitas pelo commercio, em pagamento de mercadorias. O excellentissimo prefeito, major Alberto Bins, fez declarações á imprensa de que déra ordem em seus estabelecimentos, granjas e cantinas para que as novas apolices fossem recebidas em pagamento de seus productos.

3) A "Associação dos Funccionarios Municipaes" abriu a lista de subscripção adquirindo, para o seu patrimonio, 500 apolices. Além disso, os funccionarios subscreveram individualmente. As Companhias de Seguros de Porto Alegre, desde o inicio, subscreveram lotes consideraveis.

4) Da cidade de Artigas, de Montevidéo e Buenos Aires estão sendo recebidos pedidos de apolices, evidenciando a sua acceitação no estrangeiro, conforme noticiam os jornaes recem-chegados.

Ainda hontem realisou-se o 2º sorteio semanal dessas apolices, que terão, durante 10 annos, 520 sorteios de 10 contos de réis, todas as quartas-feiras, custando cada apolice apenas 50$000, pelo que é o Emprestimo denominado: POPULAR DE PORTO ALEGRE.

Apresentando comprovantes á Assembléa

BELLO HORIZONTE, 21 (DA Succursal d'A NOITE) — A pedido do governador Benedicto Valladares, o secretario das Finanças, Sr. Ovidio de Abreu, organisará mappa discriminando a receita e a despesa do Estado durante o periodo do seu governo.

Esse trabalho, logo que concluido, será enviado á Assembléa Legislativa e servirá como comprovação dos algarismos insertos na mensagem que o governador do Estado ha dias apresentou á Assembléa, de que demos noticia anteriormente.

Uma série de conferencias religiosas

Na séde da Egreja Evangelica do Encantado, á rua Clarimundo de Mello n. 58, será realisada uma serie de conferencias religiosas, entre os dias 20 e 27 do corrente mez, sendo orador o Rev. Jonathas de Aquino.

As conferencias começarão ás 19.30 horas e serão abrilhantadas com a presença de diversos côros, que cantarão hymnos sacros a quatro vozes. A entrada é franca.

Academicos campistas em visita a Cambucy

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Os academicos da Faculdade de Direito Clovis Bevilaqua, desta cidade, organisaram uma excursão á Cambucy, nossa visinha cidade.

O Dr. Moacyr Azevedo, prefeito de Cambucy, apresentará os academicos á sociedade cambucyense que os receberá com expressivas honras.

QUEM PERDEU ?

Encontra-se nesta redacção, um titulo de eleitor pertencente ao Sr. José Rodrigues e que foi encontrado em Madureira.

O FIM DOS MONTALVAR

Conto de Ztnel, com illustração de Seth: vêr, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

Morreu aos 128 annos!

SAQUAREMA, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu no logar de Mombaça, deste municipio, com 128 annos, André Pereira, que foi pagem do barão de Saquarema.

JORNAES E REVISTAS

"JORNAL DAS PRAIAS" — Recebemos e agradecemos o primeiro numero de "Jornal das Praias", um quinzenario dedicado exclusivamente á vida das nossas praias. De formato e confecção agradaveis, o novo jornal certamente conquistará rapidamente um logar destacado na nossa imprensa.

No Centro Sergipano

Homenagem a um escriptor e jurista

Na séde do Centro Sergipano, á praça Tiradentes, n. 60, 3º andar, realisa-se no dia 24 do corrente, ás 20 1/2 horas, uma sessão solenne na qual será inaugurado o retrato do jurista e escriptor Gumercindo Bessa.

Será orador official o professor Osmundo, fazendo o elogio do extincto o deputado A. Botto de Menezes e o professor Gilberto Amado.

Commemorando a promulgação da Constituição bandeirante

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O Centro Paulista de Porto Alegre commemorou condignamente a promulgação da Constituição do Estado bandeirante, realisando, em sua séde social, grande festa, durante a qual falou, exaltando a significação do acto, o Sr. Leandro Pierini.

ATTENDIDA UMA ASPIRAÇÃO DOS MARITIMOS

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Como presidente da Delegacia do Trabalho Maritimo, o capitão do Porto foi convidado para servir de arbitro na questão de fixação das novas soldadas para o pessoal das embarcações das companhias Estradas de Ferro Minas de São Jeronymo e Carbonifera Rio Grandense. Após reunião de interessados, realisada hontem, o capitão do Porto apresentou uma solução mediante a qual se resolveu a antiga questão que agitava os tripulantes das referidas embarcações, de pleno accordo com os chefes das companhias. Os salarios foram augmentados, dentro da tabella organisada pelo arbitro.

A revolução de 32

Homenagem aos voluntarios campineiros mortos

CAMPINAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Visitou esta cidade uma caravana do Club Athletico Bandeirante de Santos, que veiu especialmente para prestar homenagem aos voluntarios campineiros mortos na revolução de 32.

Foi recebida pela Associação dos ex-combatentes de S. Paulo, região de Campinas, escoteiros catholicos, associações de classe e grande numero de pessoas outras. Logo após a chegada, dirigiram-se os caravanistas á praça 9 de Julho, onde collocaram uma placa de bronze no imponente mausoléo que Campinas fez erigir á memoria de seus filhos, falando nessa occasião diversos oradores.

Em seguida, foi offerecida á caravana um almoço no Bosque dos Jequitibás pela Associação dos ex-Combatentes.

Demora no pagamento de vales postaes

A proposito da noticia que demos com o titulo acima, recebemos do director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra a seguinte carta:

"Juiz de Fóra, 16 de agosto de 1935. — Sr. Redactor d'A NOITE. — Relativamente á nota inserta na edição desse jornal de fevereiro ultimo, sob o titulo "Demora no pagamento de vales postaes", cabe-me esclarecer-vos que o vale postal n. 58 de 600$ e não 500$, como menciona a dita nota, emittido em Barbacena pelo Sr. Antonio de Sá, em 28 do mez acima referido, contra a agencia de Olaria, foi pago em 14 de março passado e isso, naturalmente, por ter, só então, sido procurado pelo destinatario. Saude e fraternidade. — O director regional, Henrique Miranda Sá."

Fundada a filial da Acção Renovadora Social Brasileira de Porto Alegre

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Por occasião da realisação do Primeiro Congresso Catholico e jubileu do Bispado de Pelotas, foi fundada e solennemente installada a filial da Acção Renovadora Social Brasileira de Porto Alegre, em cerimonia presidida pelo bispo Joaquim Ferreira de Mello, que discursou sobre as finalidades dessa agremiação.

Os desapparecidos

Descoberto o paradeiro de Lourival Soares

Publicamos, ha dias, um pedido de D. Maria Soares da Silva, residente em Manáos, á rua Demetrio Ribeiro n. 111, que desejava saber o paradeiro de seu filho Lourival Soares, que se encontra nesta capital.

O "Carioca-reporter" informa-nos que Lourival Soares reside nesta capital, á rua Vieira Fazenda, 69 e é remador do C. R. Vasco da Gama.

Da sua residencia, á rua João Alves n. 21, desappareceu o Sr. José Pires Carneiro, portuguez, de 64 annos de edade.

Procura-o, afflicto, seu primo Antonio Alves Justa, que pede a quem souber do seu paradeiro, informar para o endereço acima.

Brasilina Ribeiro, preta, de 14 annos, desappareceu da casa do Dr. Nilo G. dos Santos, á rua Raul Pompea n. 144.

Quem a procura é Alice da Silva França, residente á rua Tavares Bastos n. 59.

Felicio Dionysio da Silva, preto, de 13 annos, ha cerca de dois mezes, veiu da cidade de Carmo (Estado do Rio) para empregar-se á rua Riachuelo n. 117.

Acontece que a pessoa que devia esperal-o não o fez por falta de aviso. O menor está desde então desapparecido. Quem o procura é o Sr. Fabricio, residente á rua Riachuelo n. 117.

O Sr. José E. Lavra, residente em Santos, á rua Rangel Pestana n. 80, deseja saber o paradeiro do Sr. Eloy Baptista, que residiu á rua do Senado n. 165.

A festa da surpresa em Campos

CAMPOS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Grupo Escolar 15 de Novembro está organisando para o dia 30 a Festa da Surpresa, á frente da qual está a directora Alzira Collares Meessina e suas professoras auxiliares. As festas desse Grupo constituem acontecimentos sociaes. A Ala das Louras e a Ala das Morenas, constituidas pelas professoras do estabelecimento, esmeram-se na organisação dos programmas e ellas mesmas tomam parte nos numeros de palco e de salão. No parque do collegio haverá restaurante, jogos, leilão e baile. O resultado da festa será para os alumnos pobres do Grupo Escolar.

A 18ª Exposição Avicola do Rio Grande

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Inaugurou-se a decima oitava exposição avicola do Rio Grande, preparatoria de uma selecção para representação na Exposição Farroupilha em Porto Alegre. Inscreveram-se 758 criadores, desta cidade, de Bagé, Rio Grande, Santa Maria e Cacimbinhas.

O DISSIDIO ENTRE OS FERROVIARIOS DO RIO GRANDE

Augmenta o descontentamento

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — Aggravou-se a crise manifestada ha dias na classe ferroviaria, com a eleição ante-hontem da junta governativa. Com esse acto estabeleceu-se uma dualidade de poderes no Syndicato dos Empregados da Viação Ferrea, existindo assim uma directoria aqui e outra em Santa Maria.

Essa situação tem motivado grande descontentamento entre os ferroviarios, dos quaes alguns elementos mais dissidentes pretendem levar avante a idéa da realisação de uma nova entidade, absolutamente independente do Syndicato.

Contra a falta de pontes para pedestres

Os moradores da avenida Paulo de Frontin, no trecho da praça Condessa de Frontin e o fim dessa avenida, appellam para o prefeito, no sentido de mandar collocar pontes para pedestres nesse local.

Dizem que, quando têm necessidade de atravessar a avenida são forçados a fazer uma caminhada de cerca de 400 metros para encontrar uma passagem, quando isso não acontece no outro trecho da mesma avenida, que é provido de pontes de 100 em 100 metros. E' uma pretensão justa, que virá beneficiar e desafogar bastante o trecho acima.

NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A posse da nova directoria

No salão da Universidade Livre do Districto Federal realisa-se no dia 25 do corrente, ás 17 horas, a posse da nova directoria da Escola Superior de Commercio.

Fará uma palestra o professor Nestor Victor Filho, seguindo-se um baile.

Têm carta nesta redacção

Têm carta nesta redacção os Srs. Santos Leitão & Companhia.

Cachorro Fox Terrier branco

Desappareceu. Gratifica-se a quem o entregar á rua Visconde Silva, 161. *

O divorcio de Adelina Patti

Chronica de Itala Gomes Vaz de Carvalho: ver, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

LIVRO DE MISSA PERDIDO

Será bem gratificado quem encontrou no dia 21 de junho, um pequeno livro de missa e entregal-o á rua General Argollo, 107.

COMMUNICADOS

Emilia da Graça Fagundes Freire
(SANTINHA)

✝ Palmide Freire, Oscar da Graça Fagundes, senhora e filhos; Dr. Raul Azevedo, senhora e filhos; Edgard da Graça Fagundes, senhora e filhos, (ausentes); Antenor dos Santos Fagundes e senhora, e Iracema dos Santos Fagundes, fazem celebrar amanhã, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7° dia, por alma de sua mãe, irmã, cunhada e tia EMILIA DA GRAÇA FAGUNDES FREIRE, antecipando seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Contra-almirante João Adolpho dos Santos

✝ A familia participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado chefe JOÃO ADOLPHO DOS SANTOS, occorrido hoje, ás 8 horas, devendo o enterro realisar-se amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Assumpção, 174, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho
(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

✝ Sua familia communica que faz celebrar missa de 7° dia pela alma de seu saudoso morto, amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Tenente Sylvio Fleming

✝ A familia Thiers Fleming mandou rezar, hoje, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, missa pelo terceiro anniversario de seu fallecimento, em Silveiras, por occasião da Revolução Constitucionalista de S. Paulo.

CINEMA

June Knight, que está actualmente no elenco da Metro

"Casino de Paris"

Al Jolson foi o primeiro artista que se atreveu a "estrellar" um film falado.

Appareceu em "O cantor de jazz", com Mae Mc Avoy, de quem hoje já não se tem noticia, e fez um successo formidavel, repetido mais tarde, em dois ou tres films para a Warner Brothers.

Voltou, depois, ao palco, só reapparecendo ha pouco, em "Wonder Bar", na mesma companhia para que fizera o seu primeiro film e onde sua esposa, Ruby Keeler, conquistara brilhantemente as honras do "stardoom".

Dizer-se que Al Jolson é um dos homens mais feios e menos photogenicos que já appareceram no cinema não é novidade alguma. Como tambem não é novidade accentuar que elle possue uma forte personalidade artistica e que, a despeito da sua fealdade, capta logo á primeira vista, as sympathias dos "fans". Cantor magnifico, interprete inimitavel das canções americanas, é tambem um comediante consummado. O successo de "Wonder Bar" repousou, quasi todo, em sua interpretação, sobretudo naquelle lindo numero "Vou para o céo no meu burrinho". Agora, em "Casino de Paris", elle tem que dividir, porém, os louros com Ruby Keeler, a bailarina graciosissima. E é justo mencionar, ainda, os nomes de Glenda Farrell e de Helen Morgan, ambas muito bem situadas no film.

Ao lado de um entrecho movimentado, o film apresenta scenas de revista, com a pompa e a originalidade que caracterisam as pelliculas do genero, filmadas pela Warners-Brothers. O numero "Uma latina de Manhatan" é o de maior effeito, com suggestivas mudanças de scenarios e costumes, ora apresentando dansas hespanholas, ora o famoso "pericon" argentino.

E' um film agradavel, o que o Palacio Theatro tem no cartaz. Não desmerece o nome dos seus interpretes e mostra que ainda é possivel fazer-se alguma coisa de novo em materia de "extravaganzas" musicaes. — R.

Os films de hoje:

PALACIO THEATRO — "Casino de Paris", da Warner-First, com Al Jolson e Ruby Keeler.

ALHAMBRA — "A Grande Guerra Mundial", da Fox.

ODEON — "Uma historia de amor", da Ufa, com Magda Schneiner, Olga Tschekowa e Wolfgang Liebneiner.

IMPERIO — "O galã do Expresso", da Gaumont British, com Madeleine Carroll e Ivor Novello.

GLORIA — "Mississippi, da Paramount, com Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennett e Grace Bradley.

PATHE PALACE — "Romance sangrento", da Mascott, com Ben Lyon, Eric von Stroheim e Sari Maritza.

BROADWAY — "Roberta" (3ª semana), da R. K. O.-Radio, com Irene Dunne, Fred Astaire, Ginger Rogers e Randolph Scott.

REX — "Escandalos da Broadway de 1935", da Fox, com Alice Faye, James Dunn, Ned Sparks, Lyda Roberti, Cliff Edwards e outros.

A NOITE FOI FEITA PARA DORMIR!

O somno para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora supportem o ruido, sem dar por elle, acabam, fatalmente, ao fim de alguns mezes, soffrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não comprehendem o dever de respeitar o silencio nocturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns noctivagos inconscientes ficam a conversar ou a gritar defronte das habitações; certos motoristas maldosos abrem as descargas dos automoveis ou businam desnecessariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas pelo motivo acima ou em consequencia de perda de phosphatos e não podem livrar-se do barulho da cidade em que residem, aconselha-se, modernamente, o uso de injecções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema

No 17° anniversario da Casa dos Artistas

Uma visita aos tumulos e monumentos de João Caetano e Leopoldo Fróes

Communicam-nos:

"A Casa dos Artistas, na impossibilidade de realisar o seu espectaculo, como nos annos anteriores, a 24 do corrente, por falta de theatro, nem por isso deixa de commemorar, nessa occasião, com outras solennidades o seu 17° anniversario de fundação. Visitará os tumulos e estatuas de João Caetano, seu patrono e Leopoldo Fróes, seu principal fundador, junto aos mesmos falando, além de um orador do Centro Carioca, os actores Alvaro Pires e Carlos Machado, por parte da Casa dos Artistas que farão o elogio dos dois saudosos e grandes artistas. Para essas solennidades a Casa dos Artistas já convidou as altas autoridades, as sociedades e agremiações similares e intellectuaes, syndicatos, a imprensa, as companhias e empresas theatraes, as sociedades e elencos artisticos de radio, além dos artistas em geral. Concorrendo para o brilho das cerimonias o autor e empresario Luis Iglezias acaba de ceder a titulo de dia do artista os direitos autoraes de todas as suas peças que, forem representadas, em todo o Brasil, no dia 24 do corrente."

DEPOSITO NAVAL

Amanhã, das 9 ás 11, serão distribuidas costuras para os ns. 101 a 300. *

Para os pobres d'A NOITE

Em homenagem a Santa Rita, um anonymo enviou-nos 20$000, sendo 10$000 para ser distribuidos a duas viuvas, na importancia de 5$000 a cada uma; 5$000 para um cégo e 5$000 para um paralytico.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vendem-se os predios da rua Anna Nery, 294, 296 e 298, esquina, para negocio e moradia. A quem interessar apenas o terreno, recommenda-se o local para cinema ou apartamentos. Telephonar para 25-0977, ou escrever a C. Maia, Ed. d'A NOITE, sala 1.518. *

O fisco e as fabricas do Rio Grande

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Carlos Cerqueira Pinto, inspector fiscal do imposto sobre o consumo, está nesta capital, onde fará demorada inspecção das fabricas e estabelecimentos locaes.

Inaugurada a cooperativa União Rural de Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi festivamente inaugurada nesta cidade a nova e grande séde da Cooperativa União Rural, que já conta em seu seio com quatrocentos socios.

Em commemoração do sete de setembro

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — Para a commemoração da data de 7 de setembro, a Sociedade Radio Pelotense iniciou uma serie de palestras sobre os vultos precursores da Independencia, falando na inauguração o Sr. Fernando Osorio, sobre a personalidade de Felippe Santos, chefe do levante de 1720.

Os integralistas nas eleições municipaes de Pelotas

PELOTAS, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Nucleo da Acção Integralista em Pelotas apresentará candidatos ás proximas eleições municipaes, já estando a desenvolver forte propaganda pela cidade.

MENSAGEM

Apresentada pelo Sr. Benedicto Valladares Ribeiro, governador do Estado de Minas, á Assembléa Legislativa

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa:

Cumprindo dispositivo de nossa Constituição — cujo advento o povo mineiro celebrou com tão justificado jubilo e cuja elaboração demonstrou a apurada cultura e o alto espirito civico dos Srs. constituintes — venho dar contas a essa Assembléa dos negocios do Estado durante minha administração e suggerir-lhe medidas que me parecem necessarias ao bom andamento dos serviços publicos.

Deveria esta exposição, por força do texto constitucional, reportar-se, apenas, ao periodo que se seguiu á minha eleição para Governador do Estado, isto é, ao que decorre de 5 de abril até a presente data.

Articulam-se, porém, de tal maneira os negocios da Administração, que impossivel seria expol-os com clareza sem constantes referencias ao tempo em que administrei como interventor.

E se é verdade que, no tocante a esse tempo, devo prestar contas ao Presidente Getulio Vargas, como delegado que fui, de sua honrosa confiança, não é menos certo que me cumpre dizer ao povo mineiro como, de accordo com o elevado e patriotico pensamento de S. Ex., procurei equacionar e resolver os problemas administrativos do Estado.

E' notorio que assumi o governo em época em que Minas experimentava os inevitaveis effeitos de sua acção preponderante nas revoluções que se verificaram no paiz, e, assim, meus esforços, sem quebra da solidariedade devida á Federação, deviam tender, principalmente, como tenderam, para a reorganisação da vida interna do Estado.

Estabelecida com a representação mineira na Assembléa Constituinte Federal integra e patriotica harmonia, procurei tranquillisar a opinião publica e merecer-lhe a confiança, administrando os negocios de Minas como se estivessemos sob o regime constitucional. E as actividades de nossos coestaduanos puderam, assim, desenvolver-se em ambiente de perfeita garantia e segurança.

A ordem publica foi assegurada e, estabelecida a tranquillidade politica, tornou-se possivel ao governo trabalhar, senão em grandes realisações, que a situação financeira não comportava, pelo menos no sentido de attender ás solicitações immediatas e prementes da administração, dando inicio á solução de problemas capitaes para a vida economica do Estado.

Julgue a Assembléa, por esta mensagem, verificar os altos propositos que animaram o governo através dos varios actos e medidas com que procurou imprimir unidade e rumo seguro á administração publica.

E posso affirmar, sem falsa modestia, que, durante quasi dois annos de governo, não desfructamos, eu e meus auxiliares, horas de repouso.

Poderam outros realizar obra mais meritoria mas a ninguem cederiamos em esforço e em desejo de acertar.

E ao encerrar estas palavras preliminares peço venia para deixar consignado meu agradecimento ao Conselho Consultivo do Estado e aos auxiliares do governo que, depois de me prestarem sua valiosa collaboração, foram exercer suas actividades em outras funcções, ainda a serviço de Minas e do Brasil. A elles, como aos que estão prestando ao Estado, na alta administração, inestimaveis serviços, e aos funccionarios, da mais elevada até a mais modesta categoria, que souberam cumprir o seu dever, em nome do povo mineiro agradeço e concito a que continuem a trabalhar pelo nosso Estado com o mesmo espirito publico e com nitida comprehensão de que sua actividade deve visar, antes de tudo, ao bem collectivo.

Relação com o governo da União e dos Estados

As relações do governo de Minas com o da União e os dos Estados se têm assignalado pela melhor harmonia, o que tem facilitado entendimentos para a solução de importantes problemas de grande interesse para o nosso Estado.

Merecem ser destacados o recente convenio cafeeiro e a velha questão de limites com S. Paulo e Goyaz.

No convenio cafeeiro acautelaram-se, plenamente, os interesses do nosso Estado com a orientação a ser proseguida pelo Departamento Nacional do Café, por mais dois annos.

Relativamente á questão de limites com S. Paulo, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos:

A linha divisoria entre nosso Estado e o de S. Paulo, que vinha sendo objecto de velha controversia, foi fixada pelo decreto n. 21.369, de 27 de abril de 1932, expedido pelo chefe do Governo Provisorio.

Depois de adoptar a linha divisoria a que elle se refere, esse decreto, no art. 2, incumbia o serviço geographico do Exercito de — "assignalar a linha por meio de marcos."

Esta demarcação, porém, não se fez desde logo.

Tendo o então Interventor de São Paulo, Dr. Armando de Salles Oliveira, entrado em entendimentos para que se fizesse a demarcação, em fins de março do corrente anno, veiu a esta capital, como enviado do governo paulista, o Dr. Aureliano Leite, que propoz que Minas consentisse na suspensão temporaria dos effeitos do mencionado decreto n. 21.329, incumbindo-se uma commissão mixta de, em curto prazo, dirimir a contenda. Esta proposta foi recusada. Não só verbalmente, ao enviado do governo paulista, como em carta que escrevemos ao Interventor Armando de Salles, expuzemos o ponto de vista mineiro.

O decreto n. 21.329, approvado pela Constituição da Republica, déra ao litigio entre os dois Estados solução definitiva; assim, Minas não abriria mão, ainda que temporariamente, daquella solução legal; entretanto, como era preciso que se fizesse a demarcação da linha divisoria, concordaria em que della se incumbisse uma commissão mixta dos dois Estados; esta commissão, no curso dos trabalhos demarcatorios, poderia considerar as reclamações referentes ao melhor commodo das divisas. Desse modo, seria possivel ultimar-se a solução do caso, sobretudo, se se tivesse a cautela de afastar reclamações nos pontos em que o laudo approvado pelo decreto já referido veio pôr termo a controversias historicas, as quaes, si reabertas, difficilmente encontrariam nova solução.

Depois disso, foi a S. Paulo, como delegado do governo mineiro, o Dr. Milton Soares Campos.

Dentro da maior cordialidade processaram-se, na Capital paulista, entre o delegado mineiro e o governo de S. Paulo, os entendimentos sobre a questão.

E, após alguns dias, ficou combinado um decreto a ser expedido em termos eguaes e, no mesmo dia, por ambos os governos. A publicação se fez simultaneamente, em 25 de maio do corrente anno, do decreto mineiro n. 65 e do decreto paulista n. 7.168.

Para mais completo esclarecimento, aqui transcrevo o decreto tal como foi publicado em S. Paulo: — "O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe competem e considerando a necessidade de demarcar a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o art. 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e Decreto Federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu as divergencias historicas entre as duas partes confrontantes,

Decreta: — Art. 1º — E' nomeado delegado do Estado de S. Paulo o Dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, para procederem, com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus Assistentes Technicos, reunidos em commissão mixta, á demarcação da linha divisoria dos dois Estados.

Art. 2º — Na execução do trabalho demarcatorio, poderá a commissão receber reclamações e resolvel-as como parecer de justiça e, dentro do disposto no decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, attender, quanto possivel, em justa e equanime conciliação, ao criterio do "uti possidetis", da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, se necessario, compensações de areas com areas, ainda que de quantidades geometricas deseguaes.

Art. 3º — Antes de começar os trabalhos, assignarão os delegados um convenio sobre o plano do serviço e tempo de seu inicio e acabamento, assim como sobre os mais assumptos que se relacionem com a linha demarcatoria e detalhes que interessem ao prompto e cabal desempenho da delegação que lhes é commettida. O inicio dos trabalhos não se poderá retardar além de trinta dias da data deste decreto.

Art. 4º — São autorisados os delegados a nomear desempatador para as divergencias que porventura tiverem.

Art. 5º — O trabalho final da commissão será submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas. Neste meio tempo, manter-se-ão os dois Estados, para todos os effeitos jurisdiccionaes, no "statu quo" resultante do decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Como era justo, o ponto de vista mineiro foi integralmente attendido: reconhecendo-se a validade da linha divisoria do laudo approvado pelo decreto n. 21.329, cuidou-se, apenas, de demarcar essa linha, uma vez que o referido decreto **"dirimiu as controversias historicas entre as duas partes confrontantes"**; á commissão mixta permittiu-se examinar e resolver reclamações, **"dentro do disposto no decreto n. 21.329"**, para maior cautela, e dada a relevancia do assumpto, estipulou-se que o trabalho final da Commissão seria submettido á approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas; e, finalmente, reconheceu o **"statu quo" resultante do laudo approvado pelo decreto n. 21.329.**

Na execução do decreto n. 65, designei, como delegado do Estado de Minas, o Dr. Milton Soares Campos e, para assistentes technicos, os engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos Corrêa. Estava, assim, constituida a Commissão mixta, que pela primeira vez se reuniu na capital de S. Paulo a 24 de junho do corrente anno. Publicaram-se editaes, dando prazo para as reclamações até o dia 8 do mez em curso. E os trabalhos vão proseguir, havendo até aqui transcorrido em plena normalidade.

Quanto á questão de limites com o Estado de Goyaz, são estes os informes que devo á Assembléa:

Haviam os dois Estados resolvido submetter a questão ao juizo arbitral do Presidente Epitacio Pessoa. Minas sustentava as divisas pelo rio São Marcos, de accordo com o auto de demarcação do termo de Paracatú, confinante com a Capitania de Goyaz; o Estado de Goyaz contestava a validade do referido auto, de 15 de outubro de 1800, e pleiteava as divisas pelas serras Andrequicé, Tiririca, Araras e Paranan. O laudo arbitral concluiu pela falta de validade juridica do auto de 1800 e, por isso, adoptou a segunda das linhas divisorias pleiteadas.

Minas e Goyaz, ao parecer, conformaram-se com o laudo. Verificava-se, entretanto, que não estavam de accordo na interpretação da linha divisoria declarada. Esta, segundo se vê do mappa do Centenario, levaria os limites do territorio mineiro até a cidade goyana de Formosa; e o Estado de Goyaz entendia menos legitima essa interpretação, attribuindo-a a erro na localisação da serra das Araras.

Estava a questão nesse pé desde a sentença arbitral (16 de julho de 1921), tendo-se feito entre os dois Estados, em 1925, um convenio para effeitos fiscaes. Como se accentuassem as divergencias, degenerando ás vezes em conflictos e ameaças de perturbação da ordem na fronteira, veiu a esta capital, em dias de julho p. passado, como enviado do governo goyano, o Dr. Benjamin Vieira, secretario geral daquelle Estado.

Depois de se entender commigo e com o Dr. Milton Campos, especialmente designado para este fim, ficou assentada uma formula semelhante á adoptada para questão Minas - São Paulo.

Os dois delegados assignariam um convenio, o qual seria approvado por decretos de egual data de Minas e Goyaz. Assim se fez. O decreto mineiro tomou o n. 150 e foi publicado no dia 30 de julho ultimo.

Além da questão propriamente de limites, proveu elle sobre a arrecadação de tributos na fronteira.

Deixo de transcrever o decreto, por ser muito recente sua publicação. Por elle, a questão ficou "re integra": — Minas continúa pleiteando a linha divisoria que se lhe apresenta como a mais justa, e que é a do Rio São Marcos. Para maior esclarecimento da controversia, combinou-se que dois technicos, um de cada Estado, fariam o estudo da linha limitrophe, offerecendo suggestões e parecer a respeito. E, só depois disso, os delegados voltarão a reunir-se, ou para fixar o accordo a que porventura venham a chegar ou para sujeitar a questão a juizo arbitral.

Ordem politica e social

Nenhum acontecimento de relevo perturbou a ordem politica do Estado, o que demonstra a comprehensão dos deveres, por parte de nossas autoridades e o alto grão de cultura politica que ennobrece o povo mineiro.

Disputadissimo foi o pleito de 14 de outubro do anno passado, e as eleições, presididas pelo actual Secretario das Finanças, devido ao meu afastamento do governo, por ser candidato a governador, correram na melhor ordem.

Procedeu o governo, não só nesse pleito, como nas eleições supplementares, e na apuração final, com a maior imparcialidade, prestando todas as garantias requisitadas pelas autoridades eleitoraes.

Merece ser accentuado que, tendo as eleições sido fiscalisadas pelos diversos partidos politicos, nenhuma accusação se levantou contra o governo do Estado, nos recursos interpostos perante o Tribunal Regional ou perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apenas, no recurso da 1ª Secção de Camanducaia, um dos partidos politicos allegou coacção pela presença de força policial. Decidiu, entretanto, o Egregio Tribunal Regional "que a presença da força se fez para restabelecer a ordem, antes perturbada, e á requisição do presidente da mesa."

Os semeadores de idéas subversivas do regime procuram infiltral-as nos Estados, agitando as classes, provocando greves, fazendo intelligente e seductora propaganda para impressionar os espiritos menos cautos e, assim, angariar adeptos.

Em nosso Estado, porém, essas idéas não se propagaram devido á vigilancia severa de nossas autoridades policiaes e, sobretudo, á indole conservadora e intelligentemente suspicaz do povo mineiro.

Em cumprimento do decreto federal numero 229, determinou o governo o fechamento da séde da Alliança Libertadora, partido cujas ligações sectarias com o communismo são notorias e que exercia sua actividade em quasi todo o paiz.

Diversas greves operarias se verificaram no anno findo; nenhuma, porém, teve em mira planos subversivos.

Alguns agitadores tentaram, é certo, immiscuir-se naquelles movimentos para lhes deturpar as finalidades. A policia agiu em todos esses casos com prudente energia, garantindo a liberdade do trabalho, assegurando os serviços de transportes, mantendo, emfim, a ordem publica.

O preparo technico, a larga experiencia, os attributos moraes e intellectuaes que ornam a policia civil da capital e de Juiz de Fóra, têm sido, sem duvida alguma, factor preponderante na manutenção da ordem publica no Estado.

Devido a difficuldades financeiras, não póde o Estado restabelecer presentemente a policia de carreira. E sem esta, que seria o complemento de nossa organisação policial, e tambem sem um laboratorio technico, para pericias microscopicas, toxicologicas, graphicas do local do crime, não estará completa a finalidade dos serviços de investigações.

As autoridades leigas, embora bem intencionadas, não podem corresponder ás necessidades do serviço, isto é, ao indispensavel intercambio entre as delegacias do interior e o Serviço de Investigação. Sem a remessa do material preciso ás pesquisas, individuaes dactyloscopicas, informações sobre factos policiaes occorridos nos municipios, para o registo no orgão controlador, não é possivel organisar o rol de culpados e o annuario, onde devem ser, detalhadamente, encontradas as occorrencias policiaes e criminaes.

Sem a organisação systematica de promptuarios, onde se encontram as informações sobre a vida criminosa dos delinquentes, o serviço de investigações não terá nunca elementos sufficientes para corresponder á sua integral finalidade.

Os officiaes da Força Publica, quando destacados como delegados nos municipios, têm prestado bons serviços, exercendo o cargo com prudencia e criterio.

O Corpo de Segurança, que tem funcção altamente relevante, exige urgente reforma. Neste sentido, teremos occasião de enviar á Assembléa um ante-projecto, em que se consubstanciará a experiencia do que de mais moderno existe nas policias do Rio e de São Paulo.

O Serviço de Identificação do Estado está perfeitamente apparelhado, não temendo mesmo confronto com os congeneres do paiz. Reformou-se o anno passado o archivo de fichas photographicas, que é, actualmente, uma organisação modelar. Estão concluidos o indice e o desdobramento dos archivos dactyloscopicos.

O Serviço Medico-Legal e Prompto Soccorro Policial reclamava, deante do progresso crescente da capital, remodelação que lhe facultasse os meios de, dentro das melhores praticas, attender satisfatoriamente ás suas finalidades. Foi elaborado pelo seu director um projecto de regulamento. Reune esse trabalho utilissimas observações e conquistas da sciencia applicadas á especialidade nos meios cultos.

Vem a experiencia apontando diversas modificações, que se fazem necessarias, na Guarda Civil e na Inspectoria de Vehiculos. Como inicio de providencias nesse sentido e para maior garantia de seus servidores, o decreto n. 11.590, de 2 de outubro de 1934, considerou-os, bem como os do Corpo de Segurança, funccionarios publicos, para todos os effeitos e vantagens.

Tem sido constante a attenção dispensada pelo governo á disciplinada Força Publica do Estado.

Um dos testemunhos mais expressivos desse desvelo, está na creação do Departamento de Instrucção da Força Publica, organisado sob orientação da Missão Instructora do Exercito, constituida nos termos do accordo celebrado pelo governo com a União.

O Departamento tem por fim ministrar aos inferiores noções fundamentaes, indispensaveis ao bom exercicio e accesso na carreira, e aos officiaes, conhecimentos complementares, que, conforme a lei de promoções, possibilitam o accesso aos postos superiores e maior efficiencia na carreira.

Compõe-se o Departamento de directoria geral, Instituto Propedeutico, Centro de Educação Physica e Curso de Aperfeiçoamento Militar, adoptando-se o titulo do curso do D. I. como criterio para promoção por merecimento.

Havia na Força Publica grande numero de officiaes que contavam mais de trinta annos de serviço, permanecendo alguns sem funcção, encontrando-se outros em inactividade forçada, por edade provecta ou máo estado de saude.

O rejuvenescimento de quadros é imperiosa necessidade para as corporações militares e, para permittil-o, o governo baixou decreto, que dispoz a reforma, com os vencimentos que tivessem, inclusive os addicionaes, de officiaes com trinta annos de serviço, contados mediante apuração regularmente processada na Secretaria das Finanças.

Deve, ainda, ser mencionado o decreto que concedeu á Caixa Beneficente da Força Publica a contribuição annual de trezentos contos de réis. Esta subvenção era necessaria, pois, em consequencia dos ultimos movimentos armados, cresceu sobremaneira o numero de pensões, abalando a estabilidade financeira da benemerita instituição.

A premente situação financeira que atravessa o Estado não permittiu uma larga reforma do serviço de saude da Força Publica, abrangendo as exigencias de ordem technica e material.

O governo, porém, não descurou do assumpto e fez a reforma em bases que garantem sua efficiencia technica e scientifica, classificando os officiaes-medicos segundo suas especialidades.

Introduziram-se, no capitulo de reforma de officiaes e praças da Força Publica, algumas medidas de evidente justiça. Aos segundos tenentes effectivos, equipararam-se os commissionados, quando attingidos pela reforma compulsoria; ás praças promovidas por ferimento recebido em campanha ou em serviço publico de natureza militar, quando por este motivo reformadas, outorgaram-se as regalias e vantagens do posto ao qual tivessem sido promovidas; permittiu-se que o pagamento do imposto de reforma fosse feito em dez prestações mensaes; deu-se aos segundos tenentes commissionados o direito á reforma regulamentar, em caso de invalidez adquirida no serviço publico, no posto em que se encontravam, e, quando, contando mais de dez annos de serviço, se invalidassem em combate ou em diligencia, asseguraram-se-lhes os vencimentos integraes do posto de primeiro tenente; finalmente, effectivaram-se no posto respectivo os officiaes commissionados que têm o curso da Escola de Sargentos ou do D. I., estendendo-se a mesma vantagem aos que o tirassem dentro em dois annos.

Como homenagem aos soldados mineiros mortos em combate, é pensamento do governo erigir-lhes um monumento funebre nesta capital, já estando iniciadas providencias neste sentido.

Duas unidades tinham situação anormal na Força Publica — o 8º B. I., que se achava alojado em um dos Grupos da capital, e o 10º B. I. Resolveu o governo declarar extincto este ultimo e estudar a melhor localisação, dentro do Estado, para o primeiro. Recaiu a escolha na cidade de Lavras, por estar em zona a que este batalhão fornecia destacamentos policiaes e ter tambem as demais condições exigidas.

Attendendo á situação precaria em que se encontravam os soldados e inferiores da Força Publica, o governo melhorou seus vencimentos. Por occasião de enviar ao Congresso a proposta do orçamento, voltará ao assumpto.

O Corpo de Bombeiros foi desligado da Força Publica, tendo-se em vista a diversidade de attribuições entre o governo do Estado e o da União sobre o assumpto.

Os officiaes, que se achavam a serviço do Corpo de Bombeiros, ficaram pertencendo ao quadro supplementar, e ás praças se asseguraram os mesmos direitos e vantagens que ás da Força Publica, quanto á Caixa Beneficente, reforma e tratamento hospitalar.

Justiça

Uma das normas seguidas pelo governo foi a de observar, na nomeação e promoção de juizes, o criterio rigoroso do valor individual dos candidatos.

Dentro deste criterio, foram preenchidas as vagas verificadas na magistratura, não só na Côrte de Appellação, antigo Tribunal da Relação, como tambem nas comarcas de diversas entrancias.

Deverão ser aposentados, em virtude do dispositivo constitucional, desembargadores e juizes que attingiram 68 annos de edade. São todos magistrados integros, que prestaram relevantes serviços á communidade mineira.

Reconheço o governo que é pouco compensadora a remuneração concedida aos membros da magistratura, inclusive aos juizes municipaes. Não é possivel, porém, por motivo de ordem financeira, processar-se actualmente o augmento desses vencimentos, havendo, entretanto, o governo, como lhe cumpria, dado execução ao disposto na letra "E", do art. 104 da Constituição Federal, com o que foram apenas beneficiados os desembargadores e juizes de direito de 4ª, 3ª e 2ª entrancias.

Quanto aos promotores de justiça, que tambem têm vencimentos parcos e em desaccordo com a nobilitante funcção que exercem, o decreto estadual n. 76 attribuiu-lhes a execução das dividas fiscaes e, deste modo, lhes melhorou um tanto a situação.

A Côrte de Appellação representou ao governo no sentido de se elevar para dezeseis o numero dos desembargadores.

E' medida, a meu ver, de imperiosa necessidade, cumprindo assignalar que o serviço crescente do nosso mais alto tribunal de justiça exige dos actuaes juizes da Côrte extraordinario esforço, por elles, aliás, despendido com exemplar dedicação.

O augmento do numero de desembargadores, nas condições suggeridas pela Côrte, desafogará, de certo modo, o excessivo trabalho daquelle Tribunal, representando o minimo exigido pelo serviço judiciario do Estado.

Na proxima organização judiciaria que o Congresso naturalmente vae elaborar, tomará no devido apreço a justa representação.

O governo do Estado, a pedido do governo federal, providenciou sobre a installação do Tribunal Regional Eleitoral, fornecendo-lhe tambem o material de que necessitou para o seu funccionamento.

Pelo decreto n. 155, de 29 de julho deste anno, o governo fez a divisão judiciaria do Estado, creando comarcas e termos annexos, que se installarão logo que se inclua verba no orçamento. Ao baixar este decreto, teve em vista as condições estatuidas pela lei estadual n. 912, de 1925.

O decreto n. 11.203, de 24 de janeiro deste anno, restabeleceu a concessão das cartas de solicitadores, que só serão, entretanto, conferidas aos alumnos das Faculdades de Direito officialmente reconhecidas, approvados nas materias do 3º anno do curso do bacharelato.

Encaminhou-se á approvação do governo federal, como era necessario, o decreto n. 10.388, de 28 de julho de 1932, que regulou o exercicio da advocacia no Estado pelos advogados provisionados, ficando vitalicias as provisões até então concedidas.

Com a sua approvação (decreto n. 21.044, de 26 de março), revalidou o governo federal os actos até então praticados pelos provisionados na vigencia do alludido decreto, derogado o dispositivo que só permittia a transferencia de provisões para comarca onde não houvesse mais de dois advogados formados, além do promotor de justiça.

Funcciona, em Barbacena, o Manicomio Judiciario, que já grangeou, no paiz, merecido renome.

Mantém o Estado, tambem, estabelecimentos de assistencia a menores delinquentes e desamparados, para preservação e reforma. Cumpre confessar, porém, que o serviço de assistencia a menores, quer o de preservação, quer o de reforma, é deficiente, não preenchendo os seus fins.

Torna-se necessaria uma reforma, não só nos processos reeducativos — applicando-se o que a experiencia dos povos mais adeantados no assumpto nos ensina, sem esquecer, porém, as circumstancias peculiares do meio brasileiro — como tambem nas proprias installações materiaes das escolas e seu apparelhamento technico.

Continúa funccionando o Conselho Penitenciario do Estado, installado a 9 de julho de 1927. A este Conselho compete verificar as condições estabelecidas em lei para o livramento condicional de condemnados, que serão julgados pelo Judiciario, e opinar sobre indultos a serem concedidos pelo chefe do Executivo.

E' ainda deficiente o serviço de penitenciarias do Estado.

Funccionam apenas a de Ouro Preto e a de Uberaba, que não dispõem das condições exigidas por sua importante finalidade, que é a de reeducar o condemnado, adaptando-o á vida social.

Teve inicio, no governo do presidente Antonio Carlos, a construcção de penitenciarias modernas em nosso Estado.

A Penitenciaria Agricola e Industrial de Neves, a trinta kilometros desta capital, está sendo construida com rigor technico, observando-se o que existe de mais moderno no Brasil e corrigindo-se os defeitos apontados pela pratica. O meu governo deu prompto andamento aos serviços de sua construcção, conscio de que, de um regime penitenciario perfeito advirão sem duvida, grandes vantagens para a ordem social e economica do Estado. Com a sua inauguração em principios do proximo anno, passará o Estado a contar com valioso elemento de repressão do crime.

Outra medida que o governo teve ensejo de pôr em pratica, foi a creação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas do Estado.

Pareceu-lhe de grande alcance, não só porque veiu realmente satisfazer a uma necessidade de ha muito sentida e experimentada, mas tambem porque é norma elementar de administração confiar os serviços technicos a orgãos technicos especialisados.

A necessidade era, com effeito, de ha muito experimentada, porque, não obstante dispôr de um corpo de advogados, o Estado não tinha defesa efficazmente apparelhada: — Aparte as consultorias juridicas das Secretarias, tinha a advocacia geral e consultoria juridica do Estado. Se se considerar que a consultoria juridica do Estado já se havia transformado em mera consultoria da Secretaria das Finanças, restava apenas a advocacia geral.

(CONTINU'A AMANHÃ)

Para o asphaltamento de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — O prefeito assignou um decreto autorisando a emissão de 5.850 apolices no valor nominal de um conto de réis para attender ás despesas com o calçamento a asphalto das principaes ruas desta capital.

MUNDANA

E' PROHIBIDO...

E' proprio da natureza humana procurar fazer tudo aquillo que a lei impede. Tenha-se no contrabando a melhor expressão dessa tendencia do homem. Mas, para illustrar o assumpto, não ha necessidade de ir tão alto. Basta observar os factos menores da vida commum. Este, por exemplo. Na Avenida Rio Branco, no espaço comprehendido entre o Theatro Municipal, a Camara dos Vereadores e a Bibliotheca Nacional, existe em andamento uma obra qualquer que, como de praxe, é vedada á vista publica por um immenso cercado de altas taboas, este em fórma quadrangular. Em cada face do quadrado, vê-se o aviso "E' prohibido collocar cartazes". Pois bem: o tapume está integralmente coberto de cartazes de annuncios commerciaes. O mais curioso de tudo, porém, reside nisto: aquella obra é official... Talvez assim se explique o phenomeno: quem póde prohibir, póde permittir... Em todo o caso, ha algo de pittoresco no facto.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: monsenhor José Francisco de Moura Guimarães; a Sra. Florinda da Cunha Nogueira, esposa do Sr. Alvaro Evangelista Nogueira; a Sra. Elisa Movella Richezzo, esposa do Sr. José Richezzo; o Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro; o Sr. Renato Penna Barros, funccionario do Ministerio do Trabalho; o menino Darcy, filho do Sr. Maximiano Magalhães, funccionario da E. F. C. B.; a menina Jacyra, filha do Sr. Octacilio Cardoso, funccionario da Prefeitura; a Sra. Isabel Dias Boa Nova, esposa do Sr. Alcides Boa Nova; o Sr. Mauricio Abramant; o Sr. Antonio de Oliveira Brito.

—— Transcorreu hontem a data natalicia da Sra. Hercilia Bittencourt, professora em S. Paulo, ora a passeio nesta capital.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Sr. Sylvio Porto e D. Branca Serqueira Porto, com o feliz nascimento de um filhinho.

FESTAS

A direcção social do Botafogo F. C. previne aos socios que o chá-dansante marcado para sexta-feira, 23, ficou transferido para o dia 1º de setembro.

A sessão semanal de cinema terá logar amanhã, 22, com o seguinte programma: "Viva Villa", da Metro Goldwyn Meyer, com Wallace Beery, um jornal e uma comedia.

MISSAS

Realisa-se amanhã, na egreja da matriz da Gloria, largo do Machado, a missa de 7º dia, que a familia do joven Otter Mascarenhas faz celebrar no altar-mór, em intenção da sua alma.

QUEREM IMPUGNAR A ELEIÇÃO

Os commerciarios de Porto Alegre e a escolha do delegado-eleitor

PORTO ALEGRE, 21 (Da Succursal d' NOITE) — Os commerciarios desta capital estão se esforçando para annullar a eleição de delegado-eleitor desta numerosa classe de Venancio Ayres Mesquita. Neste sentido, enviaram os interessados uma representação ao Tribunal Regional Eleitoral.

Homenagem dos universitarios de Curityba ao ministro da Viação

CURITYBA, 19 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Marques dos Reis, titular da Viação e Obras Publicas, que se encontra em visita ao Estado do Paraná, attendendo ao convite do governador Manoel Ribas, foi alvo, nesta cidade, de expressiva homenagem dos universitarios, a qual se realisou no Club Curitybano, onde se reuniram os elementos de maior destaque da sociedade paranaense.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 — N. 8.517

3ª EDIÇÃO — A NOITE — 3ª EDIÇÃO

Pedida a intervenção federal no Maranhão!

A proposta foi approvada na Assembléa Constituinte

S. LUIZ (Maranhão), 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A sessão de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado, foi bastante agitada.

A bancada do P. R. não compareceu. O deputado Vicente Celestino condemnou as demissões feitas pelo Governo. O deputado Felix Valois exhibio documentos com os quaes pretendeu fazer a prova das accusações adduzidas contra o governador Achilles Lisboa. Terminou apresentando um pedido de informações, que, a seu vêr, devem ser respondidas pelo executivo dentro do prazo de 48 horas.

Propoz tambem que se telegraphasse ás autoridades superiores da Republica, ao Tribunal Superior Eleitoral e ás Camaras Federaes pedindo a intervenção federal sob o fundamento de que a Assembléa do Estado tem sido invadida por individuos suspeitos que procuram implantar ali o terror, sem que o governo local garanta a mesma Assembléa para que possa funccionar a coberto de qualquer emergencia.

O mesmo deputado affirmou que o Executivo tenta subornar os representantes e propoz que fossem suspensas as sessões da Constituinte até que ella se julgue definitivamente garantida.

Essa proposta foi approvada rompendo as galerias, em seguida, em applausos a opposição.

O CARRASCO de nove nomes

A vida impressionante de um joven de 23 annos

Saul Junqueira Medeiros

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar de contar apenas 23 annos, Saul Junqueira Medeiros, que usa oito outros nomes, já possue a fama de um criminoso dos mais completos. E, na realidade, a fama não é injusta. Tem passagens pelas prisões de São Paulo, Minas, Paraná e Matto Grosso, e já respondeu a jury em varias comarcas do interior. O seu promptuario é volumoso e diz que Saul — o "Mineirinho", como é conhecido — é autor de sete mortes e outros tantos delictos graves contra a vida e a propriedade alheias.

A pedido do major Evaristo Braga, chefe da secção de capturas da Delegacia de Vigilancia, Saul foi preso hontem pela policia de Casa Branca. E foi uma admiração se ver chegar ao gabinete aquelle joven de unhas aparadas e brunidas, sympathico, de maneiras finas — um verdadeiro contraste com o promptuario que lhe pertencia naquella repartição policial.

Historia tenebrosa

Conversamos com Saul, o "Mineirinho". Com toda calma, declarou-nos que tem sete crimes de morte e foi absolvido por seis delles.

— Estava sendo procurado pela policia por motivo de um tiroteio em que tomei parte em Guaranesia, no Estado de Matto Grosso. Isso foi em 21 de outubro de 1933. Empenhei-me numa luta devido a umas promissorias no valor de 25 contos roubados ao meu amigo Padilha por jagunços a mando de Antonio Evaristo e um individuo conhecido por Nhô. Não sei quantas pessoas feri nessa briga, mas o certo é que fui baleado seriamente.

— Foi condemnado?

— Entrei em jury e fui condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão. Appellei da sentença que foi confirmada. Achando uma brecha, fugi da cadeia de Guaranesia a 20 de junho de 1934 para São Paulo.

Companheiro de infancia de Annibal Vieira

Alguem nos disse que Saul era amigo de Annibal Vieira, o famoso "Lampeão Paulista".

— Conheço, de facto, Annibal — declarou-nos "Mineirinho". Fui seu companheiro de infancia e de escola. Com elle cursei o grupo escolar de Franca e depois o gymnasio da mesma cidade, que frequentei até o terceiro anno. Fazendeiro em Baurú, sou tambem proprietario de uma invernada em Entre Rio, Matto Grosso, possuindo minha familia varias propriedades agricolas. Nunca pertenci, porém, ao bando de Annibal.

Morta por um gallo!

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Na localidade Jubahy, municipio de Conquista, occorreu um facto surprehendente e que causou a maior impressão, por suas funestas consequencias.

Benedicta Alves lavava roupa no terreiro, emquanto sua filhinha Sebastiana, de 4 annos, brincava no gallinheiro. Subito, ouviu Benedicta gritos lancinantes da creança. Correndo para o local, ali encontrou Sebastiana caida, ferozmente atacada por um gallo que lhe cravava bicadas por todo o corpo. Benedicta ergueu a filha já exanime, a qual horas depois fallecia.

Flaviano Sampaio

O fallecimento desse nosso companheiro

Flaviano Sampaio, que hoje expirou, na Casa de Saude a que se encontrava recolhido, desde alguns annos fazia parte do corpo de photographos d'A NOITE.

Profissional competente, delicado, que jámais media esforços no desempenho de sua funcção no jornal, elle era tambem creatura bonissima, dotada de caracter sem jaça. Tendo constituido familia, formara exemplarmente seu modesto lar com esposa, mãe, quatro filhos e, ainda, por delicadeza de sentimento que o recommenda, quatro creanças orphãs que tomara a seu cuidado. Repentinamente colhido por pneumonia, teve que interromper aquelle rythmo de vida, que era o zelo e a felicidade de seu coração de creatura modesta e boa. Assistido pelo desvelo de seus companheiros d'A NOITE e cercado dos melhores recursos da sciencia, o bom Flaviano não póde resistir á acção da molestia, e veiu a fallecer na manhã de hoje.

Flaviano Sampaio

Estas palavras registam, ao mesmo tempo que o infausto acontecimento, o profundo pesar de quantos o tiveram, nesta casa, como perfeito companheiro e optimo amigo.

Agitação no Pará

O que se affirmava nos circulos officiaes

Desde cedo que correm em varios circulos officiosos e politicos, rumores de terem occorrido acontecimentos de certa importancia em Belem do Pará.

Soubemos, investigando a respeito, que durante a noite do Palacio Guanabara fôra feito um chamado para a residencia do ministro da Guerra e que o assumpto tratado foi o da situação em Belem.

Procurando informações no gabinete do ministro da Guerra, na ausencia do general João Gomes, bem pouco se nos póde adeantar. Tudo se ignorava, além do facto de ter sido recebido longo radiogramma do general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, narrando certos acontecimentos, despacho esse que fôra entregue ao ministro.

Consta-nos que foram tomadas providencias de ordem militar afim de garantir, em qualquer hypothese, a ordem publica na capital paraense.

Para salvar o pae!

A MOÇA ABATEU O CUNHADO A TIROS DE PISTOLA

Jacy, que matou para salvar o pae, que se vê ao seu lado.

SANTOS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia da vizinha cidade de São Vicente teve conhecimento hontem de um crime de morte verificado no sitio Icarahi, situado no logar denominado "Rio Branco", naquelle municipio.

Ao par do occorrido, transportou-se para o local o Dr. Latito Salvia, delegado de São Vicente, que apurou os factos como aqui vão descriptos.

Naquelle sitio residiam Flaminio Lucas Bittencourt, sua mulher Julia Bittencourt e suas filhas e genros, Jacy Bittencourt Reis, casada com Manoel da Costa Reis, e Julieta Bittencourt Mingatos, casada com Manoel dos Santos Mingatos.

A' meia noite, mais ou menos, Manoel dos Santos Mingatos teve uma forte discussão com seu sogro, Flaminio Bittencourt, devido a uma plantação de bananas.

Da discussão passou Mingatos para o terreno das ameaças, o que determinou o retraimento do velho Flaminio, que se recolheu ao seu quarto, ali se escondendo tambem as suas filhas Jacy e Julieta.

Manoel dos Santos Mingatos, homem de genio exaltado, arrombou a porta do quarto e, de machadinha em punho, feriu sua mulher, tentando aggredir o sogro.

Jacy, vendo o pae na imminencia de ser ferido por Mingatos, fez uso de uma pistola que se achava guardada em um movel, abrindo fogo contra o marido, que, attingido por quatro balas, caiu morto.

Jacy não foi presa em flagrante.

Na policia de S. Vicente foi aberto inquerito sobre o facto, depondo as pessoas da familia Bittencourt, por isso que não houve outras testemunhas de vista.

Jacy Bittencourt Reis esteve hontem em Santos, onde foi identificada na delegacia regional.

EXTREMAMENTE GRAVE!

ASSIM CONSIDERA O SR. MAC DONALD A SITUAÇÃO POLITICA DA EUROPA

LONDRES, 21 (Havas) — O Sr. Ramsay MacDonald, ex-primeiro ministro e actual lord presidente do Conselho, declarou ao regressar da Escocia que considerava a situação como extremamente grave.

"E' a mais grave situação assignalada depois de 1914" — accentuou o estadista britannico.

O primeiro ministro, Sr. Baldwin, é esperado aqui pela manhã.

Pediu demissão o presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos

O Sr. Alfredo Santos Sobrinho, presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, renunciou áquelle posto, allegando motivos de saude.

O marido queria matal-a

FUGIU COM TRES FILHOS

Pelo "Araraquara", chegado hoje, veiu de Victoria a Sra. D. Clementina Castro e Silva, trazendo seus tres filhos, menores de 8, 3 e 2 annos.

Pelo que se soube a bordo, essa passageira declara que teve de fugir, embarcando occultamente, para não ser assassinada por seu marido, que a ameaça de morte constantemente.

A policia maritima avisou a delegacia do districto onde residem os paes da senhora, afim de ser evitada alguma aggressão, por parte do marido da mesma, o qual teria embarcado, por terra, para o Rio, dominado por sinistras intenções.

A Sra. Clementina foi recebida a bordo do navio por pessoas de sua familia, sendo cercada de todas as garantias e recolhendo-se á casa de seus paes, em Copacabana, á rua Saint Roman.

As eleições fluminenses

Contínúa a nova contagem de votos no Tribunal Superior

A secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral continúa trabalhando intensamente na nova contagem dos votos do pleito fluminense. Até hoje, pela manhã, já haviam sido recontadas cento e sessenta urnas, quando o total é de quinhentas e vinte e tres. A tarefa mais trabalhosa tem consistido na separação dos votos em branco, e do votos annullados, que haviam sido contados englobadamente no Tribunal Regional. Esta separação foi mandada proceder pelo relator, desembargador José Linhares, afim de que os votos em branco sejam tomados em consideração, para a fixação do quociente eleitoral. Da altura do quociente, está dependendo a expedição do diploma de deputado ao candidato Watzl, do Partido Radical, ou ao candidato Kemp, do Partido Progressista.

Ameaçado o mandato do Sr. Accurcio Torres

Em virtude da resolução do desembargador José Linhares, mandando contar os votos em branco para fixação do quociente eleitoral, este, para as eleições federaes, se elevará de tal maneira, que trará como consequencia a perda do mandato do deputado Accurcio Torres, pois o seu partido não terá attingido o novo quociente.

Ladrões em Madureira

Assaltaram um botequim

Os ladrões assaltaram, esta madrugada, o botequim estabelecido á rua Vaz Lobo n. 117, em Madureira, de propriedade de Albano Alves Moreira. Arrombaram uma porta dos fundos e tomaram conta do interior do café.

Bebidas e a importancia de 40$ os ladrões levaram. Mas não ficou ahi.

Vendedores á prestação, diariamente, deixam guardadas no café suas mercadorias, peças de fazendas. Essas mercadorias, tambem, as levaram os assaltantes.

O lesado procurou, hoje, as autoridades do 24° districto e apresentou queixa.

LUIZINHO NO PALESTRA

O meia direita do Estudantes assignou contrato pelo gremio alvi-verde bandeirante

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Encerraram-se favoravelmente as "démarches" entre o player Luizinho e o Palestra Italia. O conhecido atacante assignou contrato na séde do club alvi-verde e receberá 10 contos de luvas, oitocentos mil réis de ordenado mensal, bem como gratificações por matchs ganhos e empatados. Luizinho estreará domingo na meia direita do quadro bandeirante e pertencia ao Estudantes, filiado á Apea.

A greve de Mossoró

Uma nota do governo estadual

NATAL, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A proposito da grève dos padeiros de Mossoró, com os quaes fez causa commum pequeno contingente de policia local, o interventor interino do Estado fez publicar uma nota avisando "áquelles a quem o assumpto interessar pudesse", que o governo estava apto a reprimir qualquer tentativa de perturbação da ordem.

CAXIAS

Chronica de Lima Figueiredo, sobre o patrono do Exercito: vêr, hoje, n° "A NOITE Illustrada".

O pleito do Rio Grande do Norte no T. S.

Apresentado hoje o parecer do procurador Armando Prado

O Sr. Armando Prado, procurador do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, apresentou hoje o seu parecer sobre o caso do Rio Grande do Norte. E' um trabalho longo, de muitas paginas dactylographadas e que conclue pela annullação da grande maioria das secções sobre que ha recurso. A julgar o ponto de vista do procurador, a Alliança Social será favorecida.

O julgamento do pleito deverá ter logar na proxima sessão de sexta-feira.

Depois da sessão de hoje, os ministros do Tribunal reuniram-se secretamente, afim de conferir a apuração das secções impugnadas, trabalho este que competeria ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, mas que foi feito aqui devido a estarem em poder do Tribunal Superior os respectivos processos.

Modelando e colorindo motivos que se lhe deparam á retina e ao sentimento, o escriptor João Luso se revela egualmente brilhante, ora como esculptor, ora como pintor em suas paginas de superior sentimento esthetico e de encantadora emoção.

ARES DA CIDADE

é, por isso mesmo, um livro cheio de belleza, de movimento, de vida. Encontra-se á venda em todas as livrarias.

Atacado de mal subito

Um homem de côr preta, já muito velho, parecendo ser carregador, foi atacado de mal subito na praça Christiano Ottoni. Levaram-no para a Assistencia, onde falleceu.

Num bolso encontraram um conhecimento da E. F. Central do Brasil, n. 5.136, de bagagem.

O corpo foi recolhido ao necroterio da policia.

Perda de mandato

Resolvida uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso

Foi julgada na sessão de hoje do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso sobre se tem effeito suspensivo o recurso interposto da decisão do Tribunal referente á perda de mandato de deputados, sob a allegação de terem exercido funcção publica depois de diplomados.

Acompanhando o voto do desembargador Collares Moreira, o Tribunal resolveu que o recurso só tem effeito suspensivo quando decretada a perda do mandato.

4ª EDIÇÃO

A NOITE

4ª EDIÇÃO

ESCRAVO E «BAMBA»...

O homem que já viveu 121 annos e que quer chegar aos 200

Luiz Lourenço de Andrade, numa pose especial para A NOITE, lembrando o seu tempo de "bamba".

PIRASSUNUNGA, agosto (Serviço especial d'A NOITE) — Nesta cidade, á rua dos Lemes, em casebre isolado e sem conforto, vive um macrobio que é, sem duvida, um rival authentico de Zaro Agha, o turco famoso, campeão da longevidade, que falleceu, ha poucos mezes, em Stambul. Esse macrobio nasceu cem annos antes da Grande Guerra. E ainda hoje, comquanto enxergando mal, se movimenta com relativo desembaraço.

Chama-se Luiz Lourenço de Andrade e conta nada menos de 121 annos de edade. A NOITE entrevistou-o no seu humilde casebre, onde vive esquecido, na sua pobreza extrema.

Um pouco da sua vida

Luiz Lourenço de Andrade, nasceu na cidade de Itu', no Estado de São Paulo, a 23 de outubro de 1814.

Foi criado por Francisco de Paula Souza e sua senhora, Maria de Barros, na mesma cidade.

Uma verdadeira mulher-demonio

"Sinhá" Maria de Barros, era proprietaria da Fazenda Pedregulhos, em Itu', onde dirigia 400 escravos.

"Sinhá" Maria era a unica que na Fazenda dava ordens e ordenava castigos violentos.

Não admittia que outrem mandasse na sua propriedade, nem mesmo seus proprios filhos e o esposo. Era uma mulher-homem, terrivel, sem coração, sem alma!

"Sinhá" Maria não dava descanso aos seus negros escravos, deixando-os morrer á mingua, quando não mais podiam trabalhar.

Leite em cochos

Sinhá Maria fazia a distribuição do leite aos filhos pequenos dos escravos em cochos, espalhados pelo chão, como se formassem os negrinhos pequena vara de porcos! Era uma miseria.

As mães negras não tinham direito, nem por um dia, aos seus filhos.

Fugindo ao captiveiro

Não supportando as torturas impostas por "sinhá" Maria, Luiz Lourenço, em meados do anno de 1880, fugiu, depois de 66 annos do captiveiro.

Na occasião da fuga, estava elle na Fazenda do Remanso, no municipio de Araras, tambem de propriedade de "Sinhá" Maria, e de onde conduzia, em carros de bois, café e outros cereaes para São Paulo e Santos.

Diversas profissões

Luiz Lourenço, no martyrio do captiveiro, ainda pode aprender, devido á sua grande força de vontade, diversas profissões, porque, sonhando com a liberdade, como sonhava, sabia que um dia, quando a sua raça fosse liberta, facil lhe seria a vida. Foi sapateiro, cozinheiro, pedreiro, ferreiro, alfaiate, marceneiro, etc.

Ainda hoje, se não fosse enxergar pouco — diz — desempenharia qualquer uma dessas profissões «com mestria.

Dois centenarios

Luiz Lourenço fala com difficuldade, e diz, murmurando baixinho, que o seu unico anseio, agora, é atingir dois centenarios, para morrer contente.

Lições de capoeira

Luiz Lourenço foi o "bamba" do seu tempo, competindo com os melhores capoeiras escravos daquella época, vencendo sempre com facilidade a seus antagonistas. Diz elle, não fosse a vista que já lhe vae faltando daria lições de capoeira a esta mocidade de hoje.

Muito contente faz uma pôse para o nosso photographo, numa posição de guarda no jogo da capoeira, recordando os aureos tempos de sua mocidade.

Luiz Lourenço de Andrade, com grande esforço, conta estes episodios da sua vida.

E' a primeira vez que pôsou para uma objectiva.

Ameaçado de cegueira

Tem muito fraca a vista. E' com difficuldades que identifica o quelhe surge pela frente.

Já não enxerga mais de um de seus olhos.

Teme em breve ficar completamente cego.

A campanha dos 50 %

Uma grande passeata na proxima sexta-feira

Pedem-nos a inserção da seguinte nota:

"A commissão organisadora da "Campanha dos 50 °|°", resolveu por unanimidade, realisar uma grande passeata, na proxima sexta-feira, dia 23, ás 15 horas, na qual todos os estudantes do Districto Federal protestarão contra as violencias de que foram victimas durante a memoravel passeata de sabbado.

Resolveu, outrosim, pedir, mais uma vez, o apoio do generoso povo carioca, concitando-o a dizer, junto com os estudantes: Tudo pela Campanha dos 50 °|°!

Obedecendo ás suggestões apresentadas por todos os presentes a Commissão Organisadora, vem lavrar o seu mais vehemente protesto contra as noticias que alguns jornaes publicaram sobre a passeata de sabbado, que não correspondem á realidade, e declara, tambem que os estudantes não pretendiam, depois da passeata, hostilisar um vespertino, mas, apenas, pedir-lhe que fosse um dos interpretes da nossa indignação ante o espancamento e a prisão de estudantes indefesos."

Ainda nos informa a commissão que o Directorio Academico da Faculdade de Direito tambem adheriu á campanha dos 50 °|°, pelo seu presidente, Sr. Benjamin Bomfim, tendo subscripto 100$000.

Morreu Boby I!

Verdadeira multidão no velorio do macaco sabido

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Acaba de fallecer o famoso macaco amestrado Boby I. O obito do intelligente quadrumano se verificou ás 12,25, no camarim do Circo Bremen, em consequencia dos ferimentos que o simio recebeu, a bala, quando, fugindo de sua jaula, fez correrias pelas ruas desta capital, atemorisando varias moças, a quem tentou morder.

O fallecimento de Boby I nos foi immediatamente communicado pelo director do circo. O macaco amanhecera triste, acabrunhado, esquivando-se ao contacto das pessoas que o rodeavam.

Apenas havia regressado da rua a artista Nini Temperani, sua infatigavel enfermeira, virou-se para o lado da parede e fechou os olhos, morrendo. O macaco foi assistido pelo medico veterinario Marcondes. O pessoal do circo ficou grandemente consternado. Não se sabe ainda quando, nem onde, será enterrado o macaco.

A noticia se divulgou rapidamente no bairro de Villa Maria, attraindo ao circo verdadeira multidão.

ESGANADO!...

Teve de partir em 25 pedaços a porção de carne

Procedeu-se hoje no Posto de Assistencia a uma operação bastante interessante.

Brasilino Marinho, operario, de 38 annos, no almoço, teve um naco de carne alojado no esophago. Depressa chamaram os soccorros da Assistencia, sendo Brasilino removido de sua residencia, em Ramos, para o posto.

Foi o Dr. Caiado de Barros que o operou. Mas, o caso estava difficil. O pedaço de carne era grande de mais Assim teve o cirurgião de fragmentar o corpo estranho em 25 partes

Depois de operado, Brasilino passava bem.

As licenças e fiscalisação das casas de diversões

Uma portaria do chefe de policia

O chefe de Policia baixou a portaria seguinte:

"Afim de que fiquem devidamente regularisados os serviços de expedição de licenças e de fiscalisação das casas de espectaculos e de diversões publicas, bem assim como das sociedades recreativas ou desportivas, determino aos Srs. Drs. delegados districtaes providencias no sentido de que sejam notificados os respectivos interessados a apreentar a prova de se acharem funccionando legalmente, nos termos do regulamento baixado com o decreto n. 16.590, em 10 de setembro de 1924, ou de se acharem com os seus documentos em andamento na Directoria Geral de Communicaçcõs e Estatistica.

Outrosim determino que dentro do prazo de 30 dias, seja sustados, pelas mesmas autoridades, o funccionamento das que não apresentarem as referidas provas, disso dando conhecimento a D. G. C. E."

O PLANO DA CIDADE UNIVERSITARIA

Proseguem os estudos sobre a escolha do terreno - Regressará sabbado á Italia o architecto Piacentini

O architecto Marcello Piacentini, entre os professores Azevedo Amaral e Souza Campos, examinando um eschema da Cidade Universitaria.

O grande problema do momento, nos estudos relativos á elaboração do projecto da Cidade Universitaria, do Rio de Janeiro, consiste na escolha definitiva do local onde deverá a mesma ser construida.

Os terrenos situados na praia Vermelha foram, desde o principio, considerados excellentes para o objectivo em vista. A commissão de professores nomeada pelo ministro da Educação para organisar as bases do plano tinha primeiramente calculado ser precisa uma área de quasi um milhão de metros quadrados. Depois reduziu-a, limitando a extensão do terreno a ser occupado em cerca de 880.000 metros quadrados. Na praia Vermelha pertence ao Dominio da União uma área de 290.000 metros quadrados, carecendo ser adquiridos, por desapropriação de predios particulares e por effeito do aterro de um trecho da bahia de Botafogo 85.000 metros quadrados. Pensou-se, pois, no Leblon e nos terrenos atrás da Quinta da Boa Vista, comprehendendo o morro dos Telegraphos e a estação da Mangueira.

O Leblon é um local magnifico, mas o governo federal não possue ali um palmo de terra sequer. Tudo nesse bairro seria adquirido por compra aos particulares e, embora o terreno seja mais barato do que na praia Vermelha, o metro quadrado custaria ao governo cem mil réis, vindo assim o Ministerio da Educação a despender sómente com a acquisição do terreno no Leblon 880.000 contos de réis.

Na estação de Mangueira e adjacencias a União é proprietaria de grande extensão de terras, mas o local parece estar contra a mão e não offerecer outras condições satisfatorias á execução do grandioso plano.

Os estudos, entretanto, proseguem nesse sentido.

O architecto Marcello Piacentini, que ha dias chegou ao Rio, procedente da Italia, afim de elaborar o ante-projecto, sob a orientação da commissão nomeada pelo ministro Capanema, já tem visitado todos esses logares referidos, e traçado schemas, com architectos brasileiros, sendo, porém, tudo ainda problematico.

No sabbado proximo embarcará elle para o seu paiz, devendo estar de volta a esta capital em fins do corrente anno.

Não conseguiu ser dictador

Detalhes dos acontecimentos do Equador

GUAYAQUIL, 21 (Associated Press) — Os observadores são de opinião que o presidente Velasco Ibarra foi impedido de proclamar a dictadura no paiz — para o que tinha o concurso apparente do coronel Ricardo Astudillo, ministro da Guerra — devido á lealdade do exercito á Constituição nacional.

A resolução do Senado de não se reunir emquanto não fosse garantida a liberdade de exame dos problemas politicos foi que levou o presidente da Republica a expedir o decreto, inconstitucional, convocando a Assembléa Constituinte.

O coronel Solís, em nome do exercito, informou o Sr. Velasco Ibarra da decisão das forças armadas no sentido de garantir o regular funccionamento do Congresso e a delegação de uma commissão especial com o fim de libertar os membros do Senado que estavam presos. Ao mesmo tempo o chefe de Estado era convidado a assignar a propria renuncia.

O presidente da Republica pediu o prazo de tres horas para decidir, findo o qual foi transportado para o quartel do regimento de artilharia.

O Sr. Velasco Ibarra tinha se recusado, tambem, a nomear o Dr. Miguel Maria Borrero para a pasta do Interior, em substituição ao Sr. Antonio Pons, que devia assumir o ministerio, mas recusara-se a fazel-o. Deante disso, o coronel Solis foi obrigado a assumir o poder, emquanto o Congresso resolve a situação.

Todas as guarnições do paiz adheriram á attitude das altas autoridades militares. Grupos de populares percorrem as ruas vivando a Constituição. Reina a mais completa calma.

Protecção de direitos autoraes e artisticos

A ELABORAÇÃO DE UM ANTE-PROJECTO DE CONVENÇÃO UNIVERSAL

Conforme foi annunciado, o Ministerio do Exterior constituiu uma commissão incumbida de redigir o ante-projecto de Convenção universal de protecção aos direitos literarios e artisticos, da qual fazem parte, como delegados do Itamaraty, os Srs. Ruy Pinheiro Guimarães e Renato Almeida; pelo Ministerio da Educação, o Sr. Rodolpho Garcia, e pela Academia Brasileira de Letras os ministros Rodrigo Octavio e Helio Lobo. A installação dos trabalhos se fará solennemente no proximo dia 28 do corrente, com a presença dos ministros Macedo Soares e Gustavo Capanema, devendo falar por essa occasião para expôr as directivas o Sr. Fonseca Hermes, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionaes.

Afim de mostrar a importancia e magnitude desses trabalhos, convem relembrar os factos que lhe deram origem. Por occasião da Conferencia de Roma, de 1928, para a revisão, que se faz periodicamente, da Convenção de Direitos Autoraes de Berna, o Sr. Fonseca Hermes, delegado do Brasil, apresentou um projecto afim de harmonizar a Convenção de Berna com a Pan-Americana, de Havana, o que não obteve approvação por não contar com o voto de uma das delegações presentes. As deliberações tinham de ser unanimes. Em vista disso, transformou o nosso delegado o seu projecto num voto tendente a aconselhar a approximação das duas convenções. Esse voto foi adoptado pelo Instituto de Cooperação Internacionol e pela Liga das Nações. Posteriormente, a União Pan-Americana adoptou-o tambem e o incluiu no programma da Conferencia Pan-Americana reunida em Montevidéo, em 1933.

Essa conferencia determinou a creação duma commissão, composta de representantes de cinco paizes americanos, encarregada de executar aquelle voto, no terreno americano, tendo ficado o delegado do Brasil incumbido da redacção do ante-projecto de Convenção Universal. O delegado brasileiro transmittiu essa incumbencia ao Itamaraty que, para della desobrigar-se acaba de constituir a commissão acima mencionada. Sabemos que assistirão aos trabalhos dessa commissão um representante da "Societé Artistique et Littéraire Internacionale", que foi a grande promotora da Convenção de Protecção Literaria de Berna, quando era presidida por Victor Hugo; o Consultor Juridico do Instituto de Cooperação Intellectual, Sr. Raymond Weiss, e o secretario geral da União Internacional de Berna, Sr. Oteretag.

A Conferencia de Roma tinha fixado a revisão da Convenção de Berna, para 1935, em Bruxellas, mas resolveu adiar para o anno vindouro, afim de poder tornar objecto das suas deliberações o ante-projecto americano, que se vae elaborar nesta capital. O Brasil, ajuntemos por fim, é o unico paiz que está ligado ás duas Convenções: a de Berna e a de Havana.

Os maritimos e o pleito classista

NOVA REUNIÃO, HOJE

Esteve reunido hontem, á noite, o Syndicato dos Officiaes da Marinha Mercante, com o fim de se eleger o candidato a vereador e o respectivo supplente, para o pleito classista á Camara Municipal. Entretanto, decorrendo agitada a sessão, não foi possivel chegar a resultado satisfatorio, de vez que empataram na votação quatro candidatos. Assim, marcou-se para hoje nova reunião, que terá effeito no mesmo local.

Victima de desastre ao saltar de um navio

Trabalhava a bordo de um navio atracado na Ponta do Cajú', na manhã de hoje, o operario Arthur Felippe Gonçalves, preto, de nacionalidade portugueza. Em dado momento, procurava elle passar para uma lancha, quando, parando junto á mesma uma chata, tão infeliz fôra que se viu preso entre as embarcações. Em consequencia, soffreu o pobre homem esmagamento da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalisadas.

Depois de convenientemente soccorrido pela Assistencia Municipal, a victima foi hospitalisada, não tendo a policia recebido communicação do facto.

A ESTRELLA DO VISCONDE DE CAYRU'

Chronica sobre o centenario do Visconde de Cayrú, por Pedro Calmon: hoje, n'"A NOITE Illustrada".

FALLENCIAS

Manoel Fonseca da Cruz — O juiz da 4ª Vara Civel mandou officiar ao Segundo Officio do Protesto de Letras requisitando cópia do instrumento de protesto, visto se achar rasurado o que está junto aos autos.

Costa Braga & C. — Pelo juiz da 5ª Vara Civel foi autorisado o novo leilão do predio á rua da Gambôa, 49.

Arlindo Oliveira Costa — O juiz da 4ª Vara Civel mandou intimar o syndico desta fallencia para dizer sobre o pedido de sua destituição.

Sports na cidade

Pagina dupla contendo flagrantes das ultimas competições: vêr, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

O restabelecimento do presidente Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, soffreu, recentemente, em sua residencia, um accidente que o obrigou a deter-se no leito durante duas semanas.

Tendo-se restabelecido já, e voltando a presidir os trabalhos daquella casa do Poder Legislativo, os funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, que contam, no velho e prestigioso politico, ha mais de um quarto de seculo com assento entre os deputados, um de seus melhores amigos, resolveram mandar celebrar missa em acção de graças, a qual se realisará amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Será celebrante o conego Marinho e cantarão algumas moças empregadas na propria Secretaria da Casa.

Tambem foram dirigidos convites aos deputados e suas familias para a ceremonia.

Um caso de infanticidio

Encontrado morto, em Bello Horizonte, um recemnascido

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Garotos do bairro da Lagoinha, catavam ossos em um terreno baldio, junto a um corrego, para venderem a cem réis o kilo em uma fabrica de adubo, quando depararam com um sacco de aniagem, que, impulsionado por elles, rompeu-se, deixando ver o cadaver de um recem-nascido.

As creanças fugiram, apavoradas, tendo do caso se inteirado a policia, que mandou proceder á necessaria autopsia no cadaver, tendo esta revelado ter sido a morte consequente á asphyxia.

Parece tratar-se de barbaro infanticidio.

A policia faz investigações em torno do caso.

Finanças & Commercio

No mercado do assucar

O disponivel do assucar permanece firme, com preços inalterados.

O movimento porém, especialmente ás entradas, vem sendo escassas, o que tem servido para reduzir o stock actual.

A tabella official é a seguinte: os crystaes branco de 50$500 a 51$500, o demerára de 47$ a 45$, o mascavo de 43$ a 44$000 e o mascavinho não ha no mercado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 3.508 saccos de Campos e 30 de Minas. Sairam 3.898 e ficaram em stock 23.347.

O café no exterior

Em Nova York — No fechamento, hontem, este mercado ficou accessivel e com baixa de 17 a 18 pontos para o Rio e 12 a 17 para Santos. Foram negociadas 20.000 saccas de cada praça.

No Havre — Calmo e com baixa de 1 3|4 a 2 1|2 francos. Foram negociadas 2.000 saccas.

No mercado do café

O typo 7 cotado em 11$500

Em posição calma encontrámos, hoje o mercado do disponivel do café.

O typo 7, que hontem era cotado a 11$700, hoje baixou $200, sendo vendido a 11$500 por 10 kilos.

Os negocios foram reduzidos. Até ás 11 horas, foram vendidas 689 saccas e mais tarde cerca de 1.000.

A tabella official:

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

O movimento estatistico de hontem:

Rio — Entraram 10.766 saccas de diversas procedencias e sairam 27.252, sendo 23.537 para a Europa, 4.198 para a Africa, 1.437 para Asia e 40 por Cabotagem.

A existencia actual é de:

Santos — Entraram 16.993 saccas, sairam 29.539 e ficaram em deposito 2.170.690 ditas.

O mercado era estavel e o typo 4 cotado em 15$700.

Victoria — Não houve entradas nem saidas e a existencia é de 234.490 saccas. O typo 7|8 era cotado em 9$800.

Mercado a termo — No primeiro pregão do dia, este mercado funccionou em posição estavel. As cotações deram os resultados abaixo: agosto, vendedores a 11$325 e compradores a 11$275, menos 50 réis; setembro, 11$425 e 11$375, menos $125; outubro, 11$525 e 11$475, menos 75 réis; novembro, 11$550 e 11$475, menos 75 réis; dezembro, 11$550 e 11$475, menos 150; janeiro, 11$600 e 11$525, menos $100.

Foram vendidas 2.000 saccas.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 — N. 8.517

5ª EDIÇÃO

A NOITE

5ª EDIÇÃO

Para exigir a renuncia!

Ignora-se a attitude do presidente Ibarra, detido pelas forças militares

QUITO, 21 (U. P.) — NO MANIFESTO QUE O CORONEL SOLIS DIRIGE AOS MILITARES DA REPUBLICA, ESSE CHEFE DO EXERCITO COMMUNICA-LHES QUE TODAS AS GUARNIÇÕES APOIAM A SOBERANIA DO CONGRESSO, OFFERECENDO-SE PARA PEDIR AOS LEGISLADORES QUE CONTINUEM AS SESSÕES IMMEDIATAMENTE, AFIM DE QUE SE RESTABELEÇA A NORMALIDADE.

ACCRESCENTA ESSE DOCUMENTO QUE SERA' NOMEADA UMA COMMISSÃO QUE VAE EXIGIR A RENUNCIA DO PRESIDENTE JOSE' MARIA VELASCO IBARRA, "POIS É IMPERATIVO QUE, NO MOMENTO EM QUE REINA TRANQUILLIDADE NO PAIZ, DECLINE O MANDO". IGNORA-SE A ATTITUDE DO PRESIDENTE DETIDO PELAS FORÇAS MILITARES.

O que aconteceu no correr da semana? Saberá, lendo "A NOITE Illustrada".

ÁS ARMAS!

Chamada dos conscriptos

INSTRUCÇÕES PARA INCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

O prazo para apresentação será de 15 a 25 de outubro proximo

A incorporação dos conscriptos que constituem o contingente da 1ª chamada e que se destinam aos corpos subordinados á 1ª Região Militar, segundo instrucções do general Eurico Dutra, far-se-á do seguinte modo:

a) Os conscriptos se apresentarão ás juntas de alistamento de seus municipios, de 15 a 25 de outubro, sendo por ellas encaminhados aos Pontos de Concentração, os quaes por sua vez farão o encaminhamento para os corpos a que se destinam ou no Q. G. da 1ª Região, conforme o laudo da inspecção a que forem submettidos.

b) São dez os pontos de concentração, a saber: 1º — Quartel General da 1ª Região; 2º — Quartel do 1º R. C. D.; 3º — Quartel da 1ª Formação Sanitaria (Deodoro); 4º — Quartel do 2º R. A. M. (Santa Cruz); 5º — Quartel do 2º B. C. (São Gonçalo — Nictheroy); 6º — Quartel do 1º B. C. (Petropolis); 7º — Barra do Pirahy; 8º — Quartel da 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa — Forte Marechal Hermes (Macahé); 9º — Cachoeiro do Itapemirim (Estado do Espirito Santo); e 10º — Quartel do 3º B. C., cidade de Victoria, Estado do Espirito Santos. Em cada um ponto de concentração funccionará uma junta de inspecção de saude.

O expediente nos pontos será diario, inclusive domingos e feriados, das 11 horas ás 6 da tarde, bem como nas juntas de alistamento.

c) Os sorteados que se apresentarem deverão ter uma diaria, de accordo com o art. 110 do Regulamento do Serviço Militar, devendo as mesmas serem entregues aos encarregados dos Pontos de Concentração.

d) Os sorteados mandados apresentar ao Q. G. da 1ª região, para fins de inspecção de saude, serão mandados encostar: os de infantaria — no 3º R. I.; os de cavallaria — no 1º R. C. D.; os de artilharia — no 1º Grupo de Obuses, e os de engenharia — no Batalhão de Guardas.

e) Caso haja 2ª chamada de conscriptos, o prazo será de 1 a 25 de novembro do corrente anno.

O VENENO VERDE

Ha mais de um seculo já havia posturas municipaes, no Rio, prohibindo o uso da maconha

Fala á NOITE o professor Rodrigues Doria, que foi o primeiro scientista a estudar a nocividade da diamba

Professor Rodrigues Doria, que estudou a nocividade da maconha

As autoridades encarregadas da repressão aos toxicos estão empenhadas em combater o uso da maconha, terrivel entorpecente que é tambem conhecido pelo nome de planta da loucura. O Dr. Pedro Pernambuco Filho, em entrevista concedida á NOITE sobre o assumpto, na qual, aliás, fez interessantes observações sobre a nocividade do vicio da maconha, salientou os trabalhos do professor Rodrigues Doria sobre o terrivel toxico, que estudou profundamente. Sabendo da estada do illustre professor nesta capital, procurámos ouvil-o a esse respeito.

O professor Rodrigues Doria é uma figura de relevo, tanto no mundo scientifico como nos circulos politicos. Antigo governador do Estado de Sergipe, deputado federal em varias legislaturas e constituinte de 1933, é tambem um medico de renome. Attendendo á nossa solicitação, o professor Rodrigues Doria começou dizendo que, de facto, foi elle quem primeiro se occupou deste vicio, em uma Memoria com o titulo—"Os fumadores de maconha: effeitos e males do vicio", a qual apresentou ao Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano, reunido em Washington a 27 de dezembro de 1915, representando graciosamente ali a Faculdade de Direito da Bahia, o Instituto Historico e Geographico, e o Estado da Bahia, que publicou o referido trabalho em folheto, fazendo uma pequenina tiragem.

— Desde creança — prosegue — via fumar a herva na terra natal, cidade de Propriá, do Estado de Sergipe, nas feiras que se prolongam da sexta-feira ao sabbado, á noite, quando cessava a labuta da vendagem, e os feireiros ficavam vigiando as mercadorias, ora dormindo sobre ellas, ora tocando viola, cantando. A excitação da planta muita vez despertava a veia poetica de alguns, outras vezes era causa de rixas, brigas, pancadaria, intervenção da policia e por isso nós creanças passavamos á distancia dos fumadores, formando roda, e passando o cachimbo de um para outro. Adaptavam o cachimbo a uma garrafa ou a uma cabaça com agua, através da qual passava a fumaça, lavando-se e ficando assim menos acre.

Lá a herva era conhecida por "maconha", corrupção de "maconia", como se vê em livros inglezes de botanica, e tambem por "fumo d'Angola". Tive alguns pés da planta cultivada, e dos caracteres botanicos, do nome e outros factos cheguei á convicção de que a planta é o "canhamo", "cannabis indica", e que nos veiu da Africa com os escravos.

E' uma especie de castigo como soffreram os inglezes: elles obrigando os chinezes a importar o opio, que veiu para os portos da Inglaterra, e nós importando escravos, que nos trouxeram o vicio da maconha. Pelas minhas pesquisas cheguei a convencer-me disto.

Os diccionarios portuguezes dão a planta "liamba". (pango) como planta brasileira da familia das mytaceas, erroneamente. Moraes diz que havia sido prohibido o seu uso pela Camara Municipal do Rio de Janeiro. Com o auxilio bondoso de um funccionario, cujo nome não retenho; encontrei nos archivos desta municipalidade o seguinte, que ajuntei aos folhetos que o governo da Bahia me offereceu, em numero de 100:

Posturas da Camara municipal do Rio de Janeiro — Secção primeira — Saude Publica — Tit 2º.

Sobre venda de generos e remedios, e sobre boticarios.

....

"E' prohibida a venda e o uso do Pito do Pango, bem como a conservação delle em casas publicas: os contraventores serão multados, a saber, o vendedor em 20$000, e os escravos e mais pessoas que delle usarem, em tres dias de cadeia.

....

Paço da Camara Municipal do Rio de Janeiro, em sessão de 4 de outubro de 1830.

O presidente, Bento de Oliveira Braga, Joaquim José Silva, Antonio José Ribeiro da Cunha, João José da Cunha, Henrique José de Araujo."

Entre nós o vicio é ainda espalhado, entre pessoas de baixa categoria, e principalmente nos habitantes das praias, entre pescadores. E' certo o que diz Roger Dupouy: "Actualmente na maior parte dos paizes o homem de qualquer categoria faz uso de substancias toxicas, particularmente excitantes para seu systema nervoso. Este uso remonta a épocas remotas, e se perpetua de geração em geração, transformando seguindo o capricho da moda".

Os fumadores de maconha, no Baixo São Francisco, onde é minha terra, chamam ao cachimbo especial, especie de "norghilé", de "Marica", e nos versos da porfia fazem sempre referencias ao Maricas.

No "folk-lore" da região, na poesia popular local, é facil encontrar-se frequentes allusões ao cachimbo da maconha, que é muito usado no norte, onde o vicio do terrivel entorpecente está generalisado.

O Pacto Danubiano

Mussolini

PARIS, 21 (Havas) — O jornal "L'Oeuvre" diz-se seguramente informado de que o Sr. Mussolini encarregou o barão Aloisi de lembrar ao chefe do governo francez Sr. Laval que o governo italiano estava disposto a reforçar a chamada "frente de Brenner" e que o Duce estava tomando desde já as disposições necessarias para poder tratar dos preliminares da conferencia que vae occupar-se com a questão do Pacto Danubiano.

"Ao que consta — accrescenta o jornal — o Sr. Aloisi suggeriu que as primeiras negociações fossem entaboladas proximamente em Genebra afim de que, uns dez dias antes da assembléa de setembro, se pudesse realisar em Roma ou Florença a cerimonia da assignatura. O Sr. Laval annunciou, por outro lado, á imprensa que dentro de alguns dias seria iniciado activo trabalho concernente ao Pacto Danubiano."

Mysterios da Caixa Magica...

A trinca de "piratas" percorria toda a America e caiu nas malhas da policia paulista

: José Milivosky, Jayme Jacob Franscanisg e Maria Stenovisky

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'A NOITE) — Ha muitos dias que haviam desembarcado em São Paulo aquelles dois homens que logo se tornaram suspeitos aos inspectores da Delegacia de Furtos.

Ante-hontem, o Sr. Frederico Appolonio, sub-chefe daquella Delegacia, ordenou aos investigadores Dutra e Campos Verde fazerem uma diligencia para prender os dois typos suspeitos. Encontrados na Praça do Correio, foram levados para o Gabinete de Investigações. Falavam o castelhano e declaravam que tinham vindo de Buenos Aires e Montevidéo, sem que nada tivessem a tratar com as respectivas policias.

O mais velho trazia um bonet de marujo e disse que era dado a aventuras, tendo, "somente por prazer", percorrido todo o mundo. O mesmo contava o seu companheiro, que conhece tambem quasi todo o globo.

Chamam-se elles José Milivosky e Jayme Jacob Franciscanisg. O delegado de Furtos pediu informações sobre elles ás policias de Montevidéo e Buenos Aires. Chegaram hoje informes procedentes de Montevidéo e por elles se vê que as suspeitas da policia paulista eram fundadas. José Milisvosky, que tambem usa os sobrenomes de Misechiboro, Meribosky e Morivosky, tem passagens por Montevidéo por crimes de assalto. Adeantam as mesmas informações que elle é conhecido da policia argentina desde 1909 e desse paiz foi expulso ultimamente.

Jayme Jacob é tambem conhecido por Osias Varzensky Pedrosvsky e tem periodicas passagens pelos xadrezes de Montevidéo e Buenos Aires.

Como estavam agindo em São Paulo

Interrogados pelo Sr. Appolonio e já não podendo negar suas actividades, os dois piratas internacionaes confessaram que se encontram em São Paulo para roubar casas de fazendas. Tinham vindo da Argentina ha pouco tempo. Desembarcaram no Rio e rumaram para esta capital. Maria Stenovisky auxiliava-os no "trabalho".

Escamoteadores famosos, como o demonstraram, pretendiam agir com uma caixa de papelão de fundo falso, uma modalidade de "conto", na qual demonstraram grande habilidade.

Consiste o trabalho em fazer desapparecer dentro dessa caixa "magica", fazendas, perfumes, joias e outros artigos que encontram á mão nas casas commerciaes, onde entram a pretexto de fazer compras.

Depois de agir nesta capital, os internacionaes tinham o proposito de embarcar para o Rio e, a seguir, para o Chile.

Quer matar toda a familia!

FOI A' POLICIA O CAPITALISTA, PEDIR GARANTIAS

Acompanhado de seu genro, coronel Jaguaribe de Mattos, procurou a delegacia de Copacabana o capitalista José Domingos de Oliveira, residente á rua Bolivar n. 135. Era para pedir garantias de vida, não só para si como para a sua filha, a Sra. Albertina de Oliveira Santos Mello Cabral. Adeantou o Sr. José Domingos de Oliveira, que essa senhora chegara, hoje, pelo "Araraquara" com mais pessoas da familia. Seu genro, o Sr. Adriano Rabello de Mello Cabral, casado com D. Clementina, tambem de viagem para esta capital, ameaçava de matal-os!

A desavença se prende a uma acção de desquite, ora em juizo, entre o accusado e sua esposa.

Deante das seguras affirmativas do capitalista, o delegado Ascanio Accioly apresentou o Sr. Domingos de Oliveira ao director da D. G. I., Dr. Cesar Garcez, que, por sua vez, ordenou ao chefe da secção de Segurança Pessoal as devidas providencias.

O reajustamento dos civis

Receia-se que a proposta da commissão especial não possa ser considerada pelo Poder Legislativo este anno

A commissão que estuda o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico civil da União prometteu concluir seus relatorios até o proximo dia 15 de setembro.

Parece que esse é, aliás, o tempo regular de que ella dispõe para o seu trabalho. Comtudo, acredita-se que, apresentados esses relatorios, e como elles devam ser discutidos no seio da propria commissão, ainda decorrerá um mez até que sejam enviados ao Poder Legislativo: de 15 de setembro a 15 de outubro.

As Camaras, o Senado e a Camara dos Deputados, fecharão a 3 de novembro.

Assim, pois, receia-se que o trabalho da Commissão Especial não possa ser considerado, na presente sessão legislativa, a despeito da maior boa vontade dos deputados em attenderem ao assumpto. O reajustamento, como está sendo feito, é obra extensa, que demanda estudos longos, precisando, portanto, de tempo para isso.

Literatura, arte, sciencia? N'"A NOITE Illustrada".

Uma perna e dois jarros quebrados

A senhora posta a "knock out"

A Sra. Adelaide Marques, de cerca de 50 annos, casada, é sublocataria de um predio da rua Buenos Aires. E' seu inquilino um individuo conhecido por Menezes.

Porque este não guardasse a devida compostura, foi observado pela senhora. Indignou-se Menezes. E tanto que apanhou um vaso e arremessou-o contra a senhoria, que se afastou indo o objecto espatifar-se na parede.

D. Adelaide não se atemorisou e acceitou a luta.

E os dois andaram a lutar, assim, durante alguns minutos. Estava a mão um outro jarro. Ella apanhou-o e varejou sobre Menezes.

O homem tambem soube escapar-se. E outro jarro se quebrou.

Mais alguns minutos, e D. Adelaide é posta knock-out. Tinha a perna fracturada.

O "vencedor" não esperou pelos applausos da policia e desappareceu...

D. Adelaide teve os soccorros da Assistencia.

A Central do Brasil vae queimar carvão turco

O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o presidente da Republica autorisou o desembaraço, livre de direitos aduaneiros, de 6.858 toneladas de carvão procedentes da Turquia e importadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para o respectivo consumo, vindo pelo paquete grego "Aspasia".

VIDA DE CARLOS GOMES

Enthusiasmos, sacrificios, lutas, triumphos, uma grande, dolorosa, gloriosa peleja — eis a vida de Carlos Gomes, genio da musica e orgulho do Brasil. — Sua filha, a escriptora Itala Gomes, evoca em paginas de eloquencia e ternura empolgantes particularidades da vida do grande brasileiro em livro que acaba de ser dado á publicidade.

O senador Cunha Mello em Manáos

MANA'OS, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou a esta capital o senador Cunha Mello, que foi festivamente recebido por seus correligionarios e amigos.

DESTINO TRAGICO DE DOIS "ASES" DA POPULARIDADE

Chronica e photographias sobre a vida de Will Rogers e Wiley Post, mortos recentemente em tragico desastre, hoje, n'"A NOITE Illustrada".

O resultado final do pleito bahiano

A secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral está procedendo á contagem dos votos dos ultimos recursos referentes ao pleito bahiano, de que é relator o ministro Eduardo Espinola. De accordo com as ultimas cifras contadas, a representação federal parece que soffrerá alteração, falando-se na possibilidade do Sr. Lemos Britto ingressar na Camara.

De accordo com a mesma apuração, deverá perder a cadeira de deputado estadual o Sr. Albuquerque Lins, que passará a primeiro supplente.

O PRODIGIO

NÃO têm notado nestes ultimos dias, qualquer coisa no scenario e no ambiente da cidade, qualquer coisa de rumoroso e refulgente, festivo e rejubilador? Não se sentem, dalgum modo, mais satisfeitos; mais contentes comsigo proprios e com os outros; mais resignados, se andavam tristes; mais robustos, se andavam doentes; e, se andavam entregues a algum emprehendimento, mais seguros de o levar a cabo e com elle plenamente, soberbamente triumphar?

Mas digam, sinceramente: Não estão hoje muito mais convencidos do que ha tres ou quatro dias, da alegria de lutar, da ventura de trabalhar, da gloria de amar, da benção divina de viver? Haverá algum dos senhores que não sinta nas mulheres muito mais belleza, vivacidade e finura, ternura envolvente e acariciante, essencial generosidade inspiradora? E, contra toda a verosimilhança, toda a logica dos factos e dos sentimentos, dar-se-á que algumas das senhoras não veja nos homens, por fóra e por dentro, uma surprehendente superioridade, outra elegancia robusta, outra nobreza do olhar e do gesto, outras idéas e emoções, e uma tendencia pronunciadissima para os feitos prodigiosos e as creações colossaes?

Se alguem deixa de experimentar este effeito de refulgencia e de sublimação, é que não está passando bem da sensibilidade. Deve ir a um medico — um bom medico da alma. Porque, em verdade, os aspectos e o ar cariocas; as figuras animadas e as fórmas estacionarias; a gente, a paizagem, o sol immutavel e a lua em crescente agora — tudo subitamente assume nova formosura, se reveste de novo esplendor. E nada mais simples, nada mais natural. E' que, desde quinta-feira, Martins Fontes está no Rio.

Martins Fontes está no Rio e a sua extraordinaria poesia amorosa enche a cidade. Agradeçam-lhe estas quadras, intituladas *Radisplendor*, e agradeçam-me tambem, a mim, que para os senhores as apanhei, a meio duma revoada de paginas recitadas e acclamadas, do livro inedito *Guanabara*:

Sinto a gloria de um Deus, ao confessar que te amo!
E que outro por ti, sol do meu coração,
O culto, sem egual, que, ajoelhado, proclamo,
De uma extra-super-ultra-hyper-adoração !

O que soffro por ti, religioso e profundo,
E' um delirio vivaz, de tão largo poder,
Que, provindo dos céus, irradia no mundo
E, planetariamente, esplendece em meu ser !

Meu fanatico affecto equivale a uma prova
Da harmonia infinita ou da immensa choral
Que no seu gravitar se transfunde e renova,
E é sensivel no tempo e no espaço immortal!

Chamemos a essa lei força da affinidade,
Magnetismo, attracção, sympathia ou calor:
Electrica e inconsciente, origina a amisade:
Cosmica e genetriz, denomina-se Amor !

Sempre, sempre eu te amei, vehementissimamente !
E o beijo mais febril nunca me satisfaz !
O que se passa em mim é como sede ardente,
O integral referver de uma fome voraz !

Dizem que sempre fui a expressão do exaggero,
E me orgulha, enalteço o exaggero de amar !
E's vital, essencial, e, no meu desespero,
Indispensavelmente, eu te comparo ao ar !

Se te analyso, então, todo me maravilho !
E's mais pura que a estrella e mais linda que a flor:
Não tem aroma a estrella e a rosa não tem brilho,
E, ambos, só tu possues, meu Amor! meu Amor!

Se tu fosses humilde ou se enferma ficasses,
Durante a vida inteira, em crescente paixão,
Eu vivera a beijar-te a brancura das faces,
Eu dar-te-hia o meu sangue, offertando o meu pão.

Foste a reveladora, a ineffavel amiga !
E desde que te achei, presenti quem tu és !
Permitte que, encantado, eu te louve e bendiga,
E te adore, sonhando, estendido a teus pés.

Foi por teus olhos que eu contemplei a belleza,
Que, espelhada em teu corpo, a tu'alma traduz !
A' agua te egualarei pela tua pureza,
Mas, pela Perfeição, só te comparo á luz !

Tu me fizeste ver a magia secreta !
Tudo quanto ha no azul teu olhar me inspirou !
Se não te conhecesse eu não seria poeta,
Nem o amante tambem, ardoroso, que sou.

O' meu unico sonho, ó meu desejo eterno,
O' divinização, ideal, ó resplendor !
Barbaro tresloucado, a rugir, me prosterno,
E te imploro perdão por te amar, meu Amor !

Eis a explicação do phenomeno, da maravilha. Ahi têm os senhores a razão daquello que perfeitamente sentiam, mas, a rigor, não comprehendiam. E' que, quando Martins Fontes chega a algures, e sobretudo emquanto o meio se não habitua á estridencia das suas exclamações, á fogosidade dos seus gestos, á profusão dos seus beijos, á incomparavel, quasi demente magnanimidade dos seus louvores, forçosamente tem que haver uma agitação e uma transformação. Tudo lhe obedece e o acompanha. Implanta-se a exaltação e a exhuberancia, sem prejuizo da graça nem do rythmo. Ao contrario. O delirio que se estabelece é ao mesmo tempo, uma suprema harmonia. Dir-se-ia que todo o movimento das ruas, o andar de pessoas, o rodar de vehiculos, se cadencia em metricas perfeitas. E todos os sons, todas as vozes têem as suas rimas.

Não se assustem, porém, os habitantes pacatos, amigos da vidinha de sempre. Daqui a mais dois ou tres dias, Martins Fontes ir-se-á embora. Ficará ainda algum tempo nos nossos ouvidos e nos nossos corações o éco fremente do seu genio... Depois, tudo voltará á antiga — e todos nós continuaremos.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— O Color com o Flores? De que tratam elles?

— O Color deve estar protestando contra o monopolio official do fumo...

* * *

A Camara Municipal parece estar convencida de que precisa ser um centro permanente de escandalos. Não sae do cartaz berrante. Ora são os attentados mais arrepiantes contra o interesse publico, ora as perlengas pessoaes em que explode o desaforo e o tempo esquenta, ameaçando "charivari". Hontem, por exemplo, o recinto da "gaiola de ouro" quasi se transforma em "ring" de bofetões. Dois vereadores, de punhos cerrados, investiram um contra o outro, pulando por cima de cadeiras e de bancas, e sómente não chegaram ao pugilato devido á intervenção dos collegas. A assistencia divertiu-se. E é natural: o espectaculo do barulho é sempre mais interessante e menos nocivo que as investidas com que se procura deixar o povo de tanga.

* * *

O Senado Americano approvou um projecto no sentido de serem inhumados no cemiterio nacional de Arlington os corpos do aviador Wiley Post e do comediante Will Rogers. A homenagem é merecida. Ambos morreram quando procuravam accrescentar o patrimonio de glorias dos Estados Unidos. Wiley tentava um "record" novo. Will Rogers financiava a tentativa. Wiley era a mocidade, o arrojo, a audacia. Will Rogers era o optimismo em pessoa, campeão de bom humor, sempre sorridente, uma perenne campanha da boa vontade. Os dois, juntos, reuniam as virtudes essenciaes do seu povo.

* * *

Colonia, a nova capital que o Estado de Goyaz está construindo, vae ter o seu nome espalhado por todos os vastissimos sertões do planalto central em virtude de uma "Semana Ruralista", promovida pelo Departamento de Expansão Economica do Estado.

O curioso nesta exposição é o destaque que nella vae ter a sericicultura. Basta dizer que os trabalhos neste sector serão dirigidos por um especialista e professor da Escola de Agricultura de Viçosa. As condições de clima e solo, no Estado de Goyaz, são altamente favoraveis á cultura da amoreira e, consequentemente, á do bicho da seda, que, com a hibernação artificial, póde dar varias colheitas por anno.

Esta iniciativa de ligar o nome da nova capital goyana á sericicultura é louvavel, pois constitue incentivo ao desenvolvimento de uma industria rendosa e de grandes possibilidades, nesta hora em que nos esforçamos por abrir novas fontes de riqueza para o paiz.

O drama de uma millionaria brasileira

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

criminal contra o estellionatario e seus dois filhos — e procurou, antes de outra providencia, obter a annullação das escripturas que fora compellida a assignar e o seu desquite do homem que só se unira a ella pelo matrimonio para poder despojal-a de sua fortuna.

A luta pela restituição de seus haveres vae em meio e a millionaria por intermedio das acções movidas pelo seu advogado, já conseguiu algumas victorias. Coube ao Juiz de Castro, Dr. Humberto Graça, annullar a escriptura de cessão de todos os direitos hereditarios, sentença essa já confirmada pela Côrte de Appellação do Paraná, em grão de aggravo, numa unanimidade expressiva dependendo actualmente dos embargos offerecidos pelo accusado. O processo de desquite tambem já foi julgado favoravel a D. Balbina.

Pedida a expulsão de Casciano

João Casciano, perdida a causa, graças á integridade da justiça paranaense, que livrou a millionaria dos martyrios impostos pelo seu algoz, está actualmente entre dois fogos. Tanto no Paraná, como em São Paulo, promovem as autoridades policiaes as medidas necessarias para solicitar do governo a sua expulsão do territorio nacional. Na vida pregressa de João Casciano encontram-se alguns delictos que agora estão sendo relacionados pela policia, para a reconstituição do seu fichario. As autoridades deste Estado communicaram-se a respeito com o chefe do Gabinete de Investigações de São Paulo, pedindo novos esclarecimentos sobre as actividades criminosas do perigoso individuo.

Usa Casciano de varios nomes. Em 1928 teve a audacia de tirar passaporte com o nome de Antonio Romano, mas, descoberta a simulação, foi processado. Já foi condemnado pelo Juizo de Jahu', em São Paulo, á pena de 4 annos, por fallencia fraudulenta, e tornou a fallir fraudulentamente em Rio Negro, neste Estado. Tem varios processos contra elle no forum de Ponta Grossa, um dos quaes por estellionato, pois conseguiu com suas labias que a millionaria Balbina Guimarães assignasse um titulo em branco, que elle encheu com a quantia de 400 contos.

Ultimamente, tentou assassinar um commerciante de Ponta Grossa, Sr. João Venetikides, e como o delegado tivesse agido com energia, foi se queixar ao consul italiano. O consul transmittiu a queixa ao governador Manoel Ribas, que em seu despacho, ordenou á autoridade policial iniciasse sem demora novo processo de expulsão contra o aventureiro.

5ª EDIÇÃO

OS CONCURSOS NA CONTADORIA CENTRAL EM 1926

Não incorreram em prescripção

O director da Fazenda Nacional deliberou que os concursos prestados na Contadoria Central em 1926 não incorrem em prescripção, por serem anteriores ao decreto 23.336, de 8 de novembro de 1933.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 22, as seguintes folhas do vigesimo dia util:

Montepio Civil da Viação, de L a Q e contratados e tarefeiros da Directoria de Estatistica Geral.

SURGEM DUVIDAS!

Anna Hardy, ante-hontem, á noite, alvejou e matou, no interior de um omnibus em Jacarepaguá, o individuo Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco". Anna é casada com João Hardy, de cujo consorcio existe um filho de nome Roberto. Perpetrado o crime, foi ella presa em flagrante e prestou declarações na delegacia do 26º districto. Disse que, ha mais de um anno, "Pernambuco" perseguio-a com propostas amorosas. Repellido insistiu com tal insolencia que chegou ao terreno das ameaças. De uma feita, alvejou o proprio João Hardy, indo a bala attingir um seu empregado. Em vista disso, encontrando-o no omnibus e como "Pernambuco" fizesse menção de puxar uma arma, declarou Anna, desfechára-lhe dois tiros um dos quaes o matou.

Essa foi, em linhas geraes, a primeira versão da sangrenta scena que abalou o populoso suburbio de Jacarépaguá.

A criminosa apparecia ahi, como é facil de deprehender, numa situação moral bastante elevada. Em defesa de sua honra ameaçada, não hesitára em collocar uma barreira de sangue e de morte para proteger a integridade de seu lar.

Assim se escreveu a chronica, na vertiginosidade do seu registo.

Assim acceitou a policia, no curso de suas investigações.

DUVIDAS...

Ninguem appareceu para fazer a defesa daquelle homem que tombára sem vida. As peores accusações de destruidor de lares, conquistador sem escrupulos, todas pesaram sobre sua memoria humilde. Sua boca, fechada para sempre, não póde murmurar uma palavra de defesa.

E assim a figura de Anna assoberbou-se, num exemplo de suprema renuncia a tudo, pelo bem ineffavel de ser virtuosa.

A verdade, porém, esconde-se, ás vezes, em vielas tortuosas e difficilmente palmilhaveis.

E a reportagem d'A NOITE, no intuito de tudo esclarecer, saiu em busca de novos informes, sem acceitar de prompto as explicações dadas ao crime.

VIZINHOS

E' o resultado das nossas diligencias que damos abaixo.

Da casa habitada pelo casal Hardy, tuito de tudo esclarecer, saiu em que morava "Pernambuco", um amontoado de quartos.

Elle occupava o de n. 1.

Foi ali que, conversando, uma phrase nos caiu aos ouvidos, aguçando a nossa curiosidade profissional.

Os quartos em apreço são sublocados por um individuo de nome Manoel de Jesus e, entre outros inquilinos, figura o de nome Antonio Paulino, de nacionalidade portugueza. Falava-se sobre o crime. Paulino exarova seus conceitos, parcimoniosamente, preferindo o logar commum das lamentações a qualquer affirmativa mais arriscada. Alimentavamos, a custo, a palestra. Paulino escondia-se dentro das phrases quasi que rituaes, como esta:

— São coisas da vida...

— Conhecia-o? — perguntámos.

— Como não? Eramos vizinhos ha já tempos.

— E a ella?

— Conhecia, tambem, de vista.

Mas, já medroso de ter falado demais:

Agora, quanto á vida de ambos, nada sei.

E, timidamente:

— Elle dizia que a Anna lhe escrevia cartas amorosas...

— Como?

O interesse demasiado que, inadvertidamente, demonstrámos pela revelação, despertou a attenção do homem. E elle silenciou por instantes, para depois proseguir noutro tom:

— Isto é, dizem por ahi que elle falava isso. Eu cá é que não sei...

Para todas as outras perguntas, o "não sei" impenetravel foi a unica resposta que obtivemos. Tempo perdido insistir.

O "CARIOCA-REPORTER"

Nessa altura das nossas diligencias foi que a cooperação valiosa do "carioca-reporter" veiu em nosso auxilio.

E nos veiu ás mãos uma carta, escripta a lapis, em papel de caderno já velho, com pessima calligraphia e orthographia peor ainda, endereçada a Manoel e sem assignatura.

Era de mulher. Uma declaração de amor e, ao que se deprehendia daquelles garranchos, reportava-se a uma ligação perigosa entre a que deixou de assignar e o destinatario.

A pessoa que assim se escondia no anonymato, falava de um seu filho e no risco que corriam as vidas de ambos.

A cada passo, reaffirmava os protestos de um grande amor por Manoel.

Lêr o quanto possivel a missiva e encolher os hombros foi o que fizemos.

Um conceito acudiu-nos:

— Era um conquistador.

E SE A CARTA FOSSE DE ANNA ?

Na memoria guardáramos as palavras de Paulino:

— "Pernambuco" dizia que Anna lhe escrevia declarações".

E se aquella carta que tinhamos no bolso fosse della?

Esta pergunta assaltou-nos, aguda, sem que a pudessemos dominar com os argumentos da primeira versão dada ao caso.

Não. Isto seria o cumulo. Seria a derrocada de todas as conjecturas até então feitas.

Mas, se fosse?

A interrogação teimava. Precisavamos socegal-a. A idéa de identificar Anna Hardy como não sendo a autora daquellas linhas levou-nos, novamente, á delegacia do 26º districto.

UMA PHRASE

Anna aguardava a chegada do carro-forte que a deveria conduzir á Casa de Detenção. A seu lado, solicito e commovido, João Hardy, seu marido, tinha palavras carinhosas de conforto.

Recebeu-nos bem. Disse-nos que tinhamos feito justiça á virtude de sua esposa. João mostrava-lhe os jornaes.

Mudámos de assumpto. Queriamos que Anna escrevesse qualquer coisa, uma phrase qualquer. Dissesse, por escripto, os sentimentos de que estava possuida. Ella negou-se:

— Eu não sei escrever...

Insistimos. Nós ditariamos. Novamente a recusa:

— Estou muito nervosa...

Por fim, a protagonista da scena de sangue no interior do omnibus no largo do Tanque accedeu.

Ditamos.

Para nos certificarmos, escolhemos as palavras cuja orthographia era errada de maneira "sui-generis" no bilhete endereçado a Manoel.

Emquanto o lapis ia traçando linhas negras no papel uma nuvem toldava o nosso espirito. A calligraphia irregular era a mesma que a do bilhete!

Os erros se reproduziram, tal e qual no papel em que Anna escrevia.

Com as palavras que iamos lendo por sobre o hombro de Anna, desfazia-se, pedra por pedra, o pedestal em que a collocára a primeira versão dada ao caso.

Não podia haver duvida.

Tudo indicava ter sido Anna quem escrevera a declaração a Manoel.

A palavra "porque", por exemplo, estava assim graphada na missiva: "porce".

Assim graphou-a no papel, á nossa vista, a mulher que matou "Pernambuco".

O grupo "qu", substituia a autora da carta por um "c". Em logar do relativo "que", escrevia "ce". Este erro repetiu-o Anna quando escrevia á nossa vista.

ENTENDIMENTOS AMOROSOS

Do exposto, a conclusão a que se chega é que a mulher fizera, já, declarações de amor ao vendedor de laranjas.

Para elle, havia no coração de Anna outro sentimento que não só a repulsa, segundo a qual, affirmou, prostrára-o a tiros como um fantasma perigoso contra a sua felicidade.

A historia amorosa de ambos se teria resumido a uma troca de cartas?

E' o que a policia certamente vae apurar para orientar, no processo que ora se faz a acção da justiça nessa tragedia que impressionou o suburbio de Jacarépagua.

Anna, depois de escrever, estava em pranto.

Ao seu lado, o marido carinhosamente, enxugava-lhe as lagrimas, uma por uma...

Indesejaveis

A campanha policial contra o lenocinio

Em cima: Zanker Giwner ou Jacob Giwner, Harry Kriss ou Enrique Kriss, Jana Rotker e Ruza Darowick. Em baixo: Toba Rakore, Estora Kavak, Charlotte Donar e Lui Libromont ou Luiz Bonckavald

A policia está desenvolvendo activa campanha contra os traficantes de mulheres brancas. Muitos desses individuos já foram mandados tomar novos ares; outros, em breve, terão identico destino.

As autoridades paulistas tambem estão desenvolvendo vigorosa acção contra esses máos elementos. Muitos delles, premidos pela situação creada pela policia bandeirante, têm corrido para esta capital. Outros vão fazendo seu quartel general em Poços de Caldas.

Disso mesmo já tem a policia carioca informações positivas.

Na elegante estação de aguas

São varios os "caftens" que se acham em Poços de Caldas. Desconhecidos ali, elles vão se hombreando com pessoas de élite brasileira, procurando passar por turistas, por gente qualificada.

— São commerciantes no Rio e em S. Paulo... — informam, levados pelas insinuações dos biltres, os moradores e frequentadores da elegante estação de aguas.

Aqui vae uma pequena relação dos que se fazem passar por gente limpa, em Poços de Caldas: Carlos Rodriguez, de nacionalidade uruguaya. Na "Pensão Sarah", á rua Amador Bueno n. 6, na Paulicéa, explora uma joven filha da Italia. E' foragido de Montevidéo, onde teria assassinado um commissario de policia, durante um conflicto;

— Edmundo de tal, tambem uruguayo. Tem duas escravas: uma, riograndense, numa pensão da rua Paysandu', e outra, de nome Anna, poloneza. Por causa dessa mulher, teve de sair ás pressas de São Paulo.

— Mario Buggi, natural da Italia, e que tem como escrava uma mulher conhecida por Léa, de nacionalidade franceza, á rua Amador Bueno n. 8.

— "Mauricio Polaco". E' de nacionalidade poloneza. Tem na capital bandeirante uma escrava de nacionalidade chilena.

— Pericles de tal, mais conhecido por "Perico". E' natural do Uruguay e tem como escrava uma mulher hespanhola, moradora á rua Amador Bueno n. 33.

Como esses, ha, em Poços de Caldas, outros traficantes de escravas brancas.

Fornecedora da "poeira do sonho"

Referimo-nos, acima, á "Pensão da Sarah", á rua Amador Bueno n. 6.

Já sabe a policia que é, nesse "estabelecimento", que se faz farta distribuição, na Paulicéa, da "poeira do sonho e da illusão".

E' ahi que os viciados vão buscar cocaina.

Nessa casa, informa ainda a policia, é que são tambem abrigados "caftens" que vão ter á capital bandeirante.

As autoridades cariocas já entraram em combinações com as suas collegas paulistas para acabar com o antro do vicio, da perversão e do crime.

Nesse sentido têm sido trocados officios e telegrammas.

Mais agil do que a policia...

Como ficou dito, a policia desta capital está agindo activamente contra os máos elementos que exploram escravas brancas nesta capital.

Um delles não póde ser seguro porque foi mais esperto do que a policia. Esse individuo mascarava a sua torpe profissão com uma casa de machinas. Sendo preso seu companheiro de casa, desconfiou de que este o denunciasse. Acertou.

Antes que as autoridades pudessem detel-o, em menos de uma semana, logrou vender o estabelecimento e fugir.

Consta que foi para São Paulo. Se assim é, não será difficil ser preso e, afinal, processado e expulso do territorio nacional.

Conseguil-o-á a policia? Não terá elle, em Santos, tomado outro destino, embarcando para um porto do Continente ou, mesmo, para a Europa?

Esse individuo, como a maioria de seus companheiros, já fez parte de organisações na Argentina e no Uruguay.

Foram, por isso, expulsos desses paizes vizinhos e amigos.

Componentes da "Migdal"

Os individuos que a policia já expulsou ou processa para fazer sair do paiz são elementos componentes da "Migdal", a terrivel associação de "caftens".

Já foram expulsos, por isso da Republica Argentina.

Os traficantes vieram para o Brasil. Instituiram, na capital do paiz seu quartel general. Daqui elles vão irradiando sua acção, por São Paulo, por Minas, pelo Rio Grande do Sul, por outros pontos.

Vae ser expulso

Acha-se preso na Casa de Detenção, para ser expulso, Harry Kriss ou Enrique Kriss. Natural da Russia, para aqui veiu, depois de exercer sua "profissão" na Argentina.

Esse individuo tem como escrava Charlotte Donar, de nacionalidade allemã.

Foi elle quem denunciou Jacob Reuben, casado com mulher de nacionalidade ingleza e que é sua escrava. Esse individuo, como ficou dito acima, possuia uma casa de machinas á rua da Constituição. Percebendo que fôra descoberto, em menos de uma semana vendeu o negocio e fugiu com a esposa.

Que bons ventos os levem...

São varios os "caftens" expulsos pela policia.

Ha pouco tempo, dois desses individuos foram tomar novos ares. São elles os seguintes: Luiz Libromont ou Luiz Bonchavald e Janker Giwner ou Jacob Gironer. Chamam-se Toba Rakover, ukraniana, a escrava de Bomchavald, e Estera Kanak, poloneza, a victima de Giwner.

Essas mulheres estão, pelo menos por emquanto, livres de seus senhores.

Tres que desappareceram

A policia tinha suas vistas voltadas para mais tres elementos da terrivel "Migdal". São elles os seguintes: Henrique Naier, polonez; Jacob Hellman, rumaico, e Abran Spaizman, tambem polonez.

Este ultimo tem duas escravas: Jana Rotker, e Rura Darowich, ambas polonezas.

Jacob Hellman tem uma escrava conhecida: Emma Waljusotk, egualmente poloneza.

Esses tres individuos estão foragidos.

O commissario Mario Moreira de Souza, chefe da secção de repressão ao meretricio, determinou providencias no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, como de outros exploradores de escravas brancas.

COMMUNICADOS

Nicolina Bastos Cardoso
(*Pequerrucha*)
(1º ANNIVERSARIO)

✝ João Ribeiro Cardoso e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de sua inesquecivel esposa e mãe NICOLINA BASTOS CARDOSO, será rezada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres.

Laura de Mattos Moss
(7º DIA)

✝ Hercilia Vidal de Mattos, Godofredo Vidal de Mattos, senhora e filhos, João França da Graça, senhora, filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos de sua querida irmã, cunhada, tia e madrinha, LAURA DE MATTOS MOSS, para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.

Anna de Jesus Martins
(LISBOA — PORTUGAL)

✝ José Lino Martins e Sebastião Martins cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos, o fallecimento de sua muito chorada mãe e avó, ANNA DE JESUS MARTINS e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se celebrará, pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas. Desde já se confessam summamente agradecidos aos que prestem esse acto de fé, tão justa homenagem.

Ernesto Pinto Magalhães
(30º DIA — FIEL APOSENTADO DOS CORREIOS)

✝ Sua familia faz celebrar em suffragio da alma do inesquecivel PEDRO ERNESTO PINTO MAGALHÃES, missa de 30º dia na egreja de S. S. da Guia, em Lins de Vasconcellos, sexta-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas. Agradece reconhecida a todos os que comparecerem a esse acto de piedade.

ANNO XXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Agosto de 1935 — N. 8.517

17hs

A NOITE

FÓRA DA GUERRA!

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O SENADO APPROVOU A LEGISLAÇÃO SOBRE NEUTRALIDADE, DESTINADA A MANTER OS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE FÓRA DA GUERRA. NÃO HOUVE VERIFICAÇÃO DE VOTAÇÃO.

Os episodios do Maranhão

Tanto a maioria da Assembléa como o governador do Estado se dirigem ao Senado Federal

Constou do expediente da sessão de hoje do Senado um telegramma dos deputados estaduaes opposicionistas do Maranhão, communicando haverem approvado, em maioria por elles constituida, uma moção no sentido de serem solicitadas garantias ao governo federal para o funccionamento da Assembléa.

Tambem foi lido um telegramma do governador daquelle Estado, Sr. Achilles Lisboa, transmittindo o texto de um outro que dirigira ao presidente da Republica e no qual affirmava assegurar todas as garantias para que funccione a Assembléa em plena liberdade, não passando aquelle gesto da maioria de mera manobra de politicagem.

«Ella matou porque quiz!»

Um pouco da vida pregressa do casal — Um divorcio que já fôra requerido pelo marido da criminosa — Ausente de casa — Obra do ciume?

Com os resultados obtidos pela reportagem d'A NOITE, em torno do sangrento episodio do largo do Tanque, onde, em um omnibus, Anna Hardy matou o vendedor de laranjas Manoel Bento Neves, conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", tomou elle um aspecto inteiramente novo, inedito para quantos até então se tinham occupado dos detalhes que o envolveram. Pelo que noticiámos na primeira edição, deprehende-se que, se Anna não attendera ás propostas amorosas que lhe fazia Manoel, dava-lhe, ao menos, uma attenção que muito a compromette, visto que era ella casada. O bilhete encontrado, sem assignatura, endereçado a "Pernambuco" e a prova graphologica de

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

João Hardy, debruçado á porta do automovel d'A NOITE, faz as declarações que se lêm no texto desta reportagem

Lá em cima, bem no alto da collina...

Por fóra elle é cinzento

Ninhos verdes e bonecas

Alba Cenira, entre bonecas, no Hospital Jesus.

Lá em cima, bem no alto da collina, dominando o vasto scenario de toda a Villa Isabel, até a encosta das montanhas do Grajahu' está o Hospital Jesus. Todo elle é cinzento claro, alegre, destacando-se do fundo verde da vegetação que o cerca. Sobe-se pela rampa suave, coleando até o pateo. Cadeirinhas, banquinhos, balanços se estendem, offerecendo-se ás creanças que são levadas á consulta medica. Assim, quando ellas ouvem dizer: "Vamos ao doutor", não mais se arreceiam e partem contentes, como para um passeio agradavel.

Lá dentro, tudo claro, arejado, bri-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

A situação no Pará

Reina calma na capital do Estado

Tendo chegado ao conhecimento do presidente da Republica o boato de alteração da ordem no Pará, o chefe do governo communicou-se com os ministros da Guerra e da Marinha, determinando-lhes tomassem as providencias que se fizessem necessarias. No que diz respeito á Marinha, o almirante Protogenes Guimarães telegraphou ao capitão do porto de Belém, pedindo informações. Em resposta, aquelle official declarou que a situação no Pará está em absoluta calma, não se tendo registado nenhuma alteração da ordem. Dahi se conclue que os referidos boatos, partidos de Belém, são de fonte tendenciosa de interessados na alteração da ordem.

No Ministerio da Guerra

Procurámos de novo obter informações a respeito no Ministerio da Guerra.

O general João Gomes, ao que nos disseram, com effeito, recebeu longo radio do general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, com informações sobre a situação local e, immediatamente, respondeu para Belém autorisando o general Daltro Filho a tomar todas as providencias necessarias á manutenção da ordem publica, lançando mão das forças sob seu commando e recorrendo até, se necessario, á aviação militar.

Até a ultima hora nenhuma nova communicação chegou, entretanto, ao gabinete do ministro da Guerra, onde se concluia dessa falta de noticias que não se chegara a dar qualquer facto grave em Belém.

As eleições classistas no Districto

Uma reunião na Prefeitura

Proseguiram hoje as conversações no gabinete do prefeito, para a escolha dos candidatos classistas no proximo pleito á Camara Municipal. Foram recebidos os delegados eleitores dos Syndicatos de Empresas de Transportes.

A chapa das profissões liberaes consta dos nomes dos Srs. Floriano de Góes e Adaucto de Assis, sendo o segundo como supplente. A' ultima hora continuava a reunião.

O Sr. Borges de Medeiros na tribuna da Camara

Estudando a situação financeira do paiz

O Sr. Borges de Medeiros falou hoje, na Camara, fazendo a sua estréa parlamentar, sendo ouvido, desde o começo, com a maior attenção.

Disse que subia á tribuna para, sem pretensões e com sinceridade, dizer o que pensava sobre a nossa situação financeira e, especialmente, sobre o projecto de orçamento. Depois de salientar que não era um "parlamentar", pois ha 43 annos que se afastara das assembléas, o levavam á tribuna apenas os imperativos de um mandato eleitoral.

Proseguindo, o Sr. Borges de Medeiros diz que, na historia financeira do Brasil, o que ha de mais curioso e impressionante é a existencia quasi permanente do "deficit orçamentario". Combateu-se a administração monarchica porque era o "deficit"; censura-se tambem a republicana porque aggravou o "deficit". Historiadores estimaram em 758.181 contos o "deficit" do Imperio, o que dá a média annual de 11.487 contos, sendo que sómente a Guerra do Paraguay consumiu 613.000 contos. Em 44 annos de Republica, de 1890 a 1934, a totalidade de seus "deficits" attinge á enormidade de 7.695.833 contos, dando a média de 1.750.000 contos para cada exercicio.

O orador faz, então, larga digressão sobre doutrinas economicas, sobretudo nos tempos modernos. Examina, a traços fortes, a realidade brasileira, para chegar á situação actual, sobre a qual se alonga.

O Sr. Borges de Medeiros focalisa, nessa altura, aspectos administrativos diversos, inclusive os serviços de portos, estradas de ferro, demonstrando excessos, liberalidades e condescendencias, para concluir que alguns dos nossos males vêm do abuso do credito.

O deputado pelo Rio Grande do Sul detem-se na analyse dos ultimos orçamentos e cita, a proposito, os dados que alinhou o Sr. Cincinato Braga.

Fala no ultimo "funding", cujas condições não approva. Condemna as restricções cambiaes, creadoras dos "congelados". Censura a politica inflacionista e observa que, apesar de tudo isso, não se conseguiu o equilibrio orçamentario.

Diz que os creditos addicionaes, abertos entre 1930 e o primeiro semestre de 1935, sommaram 3.094.000 contos.

Cita o artigo 50º da Constituição, que prescreve que o orçamento será "uno". Discute o espirito constitucional, dizendo que elle não está sendo cumprido.

Observa, depois, o Sr. Borges de Medeiros que, deante da demonstração que vem de fazer, "urge que o poder legislativo tome uma resolução irrevogavel, não concedendo os creditos supplementares semestraes ou especiaes" e, assim, terá dado um grande passo para a prompta eliminação dos "deficits".

Refere-se, em seguida, o orador, aos esforços do ministro da Fazenda para obter o equilibrio financeiro, tendo feito córtes na importancia de 402.381 contos nas propostas ministeriaes. E diz: "Honra, pois, ao Sr. ministro da Fazenda por esse clarividente e meritorio esforço."

O Sr. Borges de Medeiros diz que o equilibrio orçamentario é obra conjunta do legislativo e do executivo. A verdade, porém, é que um governo economico e prudente pode transformar, na execução, um orçamento deficitario em orçamento equilibrado, porque é sempre preferivel não realisar ou reduzir despesas variaveis, adiar obras, etc. Tratando-se, porém, de governos dissipadores, só a acção legislativa é capaz de conter-lhes as demasias. E' por isso que sómente para a Camara se voltam as vistas e as esperanças do paiz, já tão desilludido da acção do executivo. E conclue fazendo um appello para que se envurede por uma politica de economia, que é obra de sã politica e de sabedoria pratica.

A ALLIANÇA LIBERTADORA

Negado o mandado de segurança

Passava um quarto das dezeseis horas quando terminou o julgamento do mandado de segurança, em favor da Alliança Nacional Libertadora, no Tribunal Superior. Foi rejeitada por unanimidade a preliminar apresentada pela defesa solicitando que fosse o caso convertido em diligencia, afim de serem conferidos com os originaes os documentos apresentados pela Policia. Logo a seguir, o ministro Edmundo Lins collocou o caso em discussão, colhendo votos dos membros da Côrte. Todos elles se manifestaram contra a concessão do mandado, já pelas razões apresentadas pelo relator, já por novos motivos que desenvolveram com largueza, notadamente os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

Dos debates havidos damos noticia noutro local.

A CAMARA HOJE

VOTAÇÕES

Na ordem do dia, da sessão de hoje, da Camara, foram approvadas, em primeiro logar, as redacções finaes dos projectos votados, em 3ª discussão, hontem e ante-hontem.

O Sr. Henrique Dodsworth requereu a inserção em acta dum voto de regosijo pela passagem, nesta data, do 80º anniversario do deputado J. J. Seabra, que se acha enfermo.

Esse requerimento foi approvado.

Foi recusado o projecto, em 1ª discussão, que dispõe sobre o fornecimento de informações de titulos protestados, a mesma sorte tendo o que crea o ensino technico-profissional e estabelece o ensino gratuito. Approvado em 1ª discussão, foi remettido á Commissão de Finanças o projecto que releva a prescripção em que porventura tenha incorrido o direito de sub-officiaes, sargentos e praças da Marinha, á gratificação concedida pela lei n. 5.167-A, de 1927.

O projecto sobre normas para o ensino da cultura physica, nos estabelecimentos de ensino primario, secundario e normal do paiz (1ª discussão), foi rejeitado, de accordo com o respectivo parecer.

O Sr. Matta Machado occupou a tribuna a proposito da proposição que manda publicar e distribuir as "Introducções dos Relatorios de Joaquim Murtinho ao presidente Campos Salles".

Na discussão (2ª), da Receita da Republica para 1936 deverá falar, ainda hoje, o Sr. Borges de Medeiros.

Um substitutivo ao projecto das secretarias

Na hora do expediente, na Camara Municipal, occupando a tribuna, o Sr. Frederico Trotta declarou que nas referencias que fizera ao general Manoel Rabello e que deram causa ao incidente de hontem não teve a menor intenção de offender a honorabilidade daquelle militar, mas, apenas, accentuar o seu gesto sobre a questão do augmento de vencimentos que, no seu parecer, era affrontoso á classe.

Toma a palavra, em seguida, o Sr. Heitor Beltrão, para continuar a analyse que vem fazendo dos serviços da Assistencia Municipal, quando o Sr. Maggioli, annunciando a presença na casa da delegação dos funccionarios municipiaes argentinos, requer a suspensão da sessão, o que é deferido pela Camara.

Dirigem-se, então, os vereadores para a sala do presidente, onde o Sr. Jansen Muller sauda os visitantes argentinos, proferindo discurso, que foi muito applaudido. Depois de ter apresentado o presidente á commissão, os vereadores vão todos para o recinto, sendo reaberta a sessão, com a presença dos funccionarios platenses. Desiste, asi, o Sr. Heitor Beltrão das considerações que vinha fazendo e termina o seu discurso congratulando-se com a Camara e a capital pela visita daquelles funccionarios.

O projecto das secretarias

O projecto 27, creando as secretarias geraes, será retirado, de accordo com o regimento, da ordem do dia, na qual figurava por ter sido apresentado um substituto assignado pelos Srs. Attila Soares, Alberico de Moraes e Heitor Beltrão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da loteria da Capital Federal, extrahida hoje:

1º — 30607	200:000$000
2º — 19137	30:000$000
3º — 1612	10:000$000
4º — 27793	5:000$000
5º — 19261	3:000$000

A LINGUA BRASILEIRA

No expediente da sessão de hoje, da Camara, foi lido um officio do ministro das Relações Exteriores em resposta a um pedido de informações sobre incidentes occorridos em Lisboa, a proposito da "lingua brasileira".

Nesse officio, o Itamaraty declara que não teve conhecimento da "partida precipitada de estudantes brasileiros da capital portugueza" e quanto a um artigo, de uma folha da imprensa daquella metropole, julgado desagradavel ao Poder Legislativo do Brasil, diz o officio que a nossa embaixada em Lisboa, tão cedo delle teve sciencia, se communicou, em protesto, com o Ministerio dos Estrangeiros de Portugal, o qual não só recusou sua solidariedade ao referido artigo, como o lastimou e condemnou expressamente.

Confraternisam os funccionarios municipaes de Buenos Aires e do Rio

Alterado, em parte, o programma de recepção

A secretaria do Club Municipal pede-nos divulgar que, devido ao máo tempo, foi substituido pela visita ao Hospital Jesus, ás 9 horas, o passeio que amanhã deveria realisar-se ao Corcovado, em homenagem á delegação dos funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires, que se encontram em missão da mais expressiva cordialidade com os seus collegas desta capital.

O PRODIGIO

NÃO têm notado nestes ultimos dias, qualquer coisa no scenario e no ambiente da cidade, qualquer coisa de rumoroso e refulgente, festivo e rejubilador? Não se sentem, dalgum modo, mais satisfeitos; mais contentes comsigo proprios e com os outros; mais resignados, se andavam tristes; mais robustos, se andavam doentes; e, se andavam entregues a algum emprehendimento, mais seguros de o levar a cabo e com elle plenamente, soberbamente triumphar?

Mas digam, sinceramente: Não estão hoje muito mais convencidos do que ha tres ou quatro dias, da alegria de lutar, da ventura de trabalhar, da gloria de amar, da benção divina de viver? Haverá algum dos senhores que não sinta nas mulheres muito mais belleza, vivacidade e finura, ternura envolvente e acariciante, essencial generosidade inspiradora? E, contra toda a verosimilhança, toda a logica dos factos e dos sentimentos, dar-se-á que algumas das senhoras não veja nos homens, por fóra e por dentro, uma surprehendente superioridade, outra elegancia robusta, outra nobreza do olhar e do gesto, outras idéas e emoções, e uma tendencia pronunciadissima para os feitos prodigiosos e as creações colossaes?

Se alguem deixa de experimentar este effeito de refulgencia e de sublimação, é que não está passando bem da sensibilidade. Deve ir a um medico — um bom medico da alma. Porque, em verdade, os aspectos e o ar cariocas; as figuras animadas e as fórmas estacionarias; a gente, a paizagem, o sol immutavel e a lua em crescente agora — tudo subitamente assume nova formosura, se reveste de novo esplendor. E nada mais simples, nada mais natural. E' que, desde quinta-feira, Martins Fontes está no Rio.

Martins Fontes está no Rio e a sua extraordinaria poesia amorosa enche a cidade. Agradeçam-lhe estas quadras, intituladas *Radisplendor*, e agradeçam-me tambem, a mim, que para os senhores as apanhei, a meio duma revoada de paginas recitadas e acclamadas, do livro inedito *Guanabara*:

Sinto a gloria de um Deus, ao confessar que te amo!
E que nutro por ti, sol do meu coração,
O culto, sem egual, que, ajoelhado, proclamo,
De uma extra-super-ultra-hyper-adoração !

O que soffro por ti, religioso e profundo,
E' um delirio vivaz, de tão largo poder,
Que, provindo dos céus, irradia no mundo
E, planetariamente, esplendece em meu ser !

Meu fanatico affecto equivale a uma prova
Da harmonia infinita ou da immensa choral
Que no seu gravitar se transfunde e renova,
E é sensivel no tempo e no espaço immortal!

Chamemos a essa lei força da affinidade,
Magnetismo, attracção, sympathia ou calor:
Electrica e inconsciente, origina a amisade;
Cosmica e genetriz, denomina-se Amor !

Sempre, sempre eu te amei, vehementissimamente !
E o beijo mais febril nunca me satisfaz !
O que se passa em mim é como sede ardente,
O integral referver de uma fome voraz !

Dizem que sempre fui a expressão do exaggero,
E me orgulha, enaltece o exaggero de amar !
E's vital, essencial, e, no meu desespero,
Indispensavelmente, eu te comparo ao ar !

Se te analyso, então, todo me maravilho !
E's mais pura que a estrella e mais linda que a flor!
Não tem aroma a estrella e a rosa não tem brilho,
E, ambos, só tu possues, meu Amor! meu Amor!

Se tu fosses humilde ou se enferma ficasses,
Durante a vida inteira, em crescente paixão,
Eu vivera a beijar-te a brancura das faces,
Eu dar-te-hia o meu sangue, offertando o meu pão.

Foste a reveladora, a ineffavel amiga !
E desde que te achei, presenti quem tu és !
Permitte que, encantado, eu te louve e bendiga,
E te adore, sonhando, estendido a teus pés.

Foi por teus olhos que eu contemplei a belleza,
Que, espelhada em teu corpo, a tu'alma traduz !
A' agua te egualarei pela tua pureza,
Mas, pela Perfeição, só te comparo á luz !

Tu me fizeste ver a magia secreta !
Tudo quanto ha no azul teu olhar me inspirou !
Se não te conhecesse eu não seria poeta,
Nem o amante tambem, ardoroso, que sou.

O' meu unico sonho, ó meu desejo eterno,
O' divinização, ideal, ó resplendor !
Barbaro tresloucado, a rugir, me prosterno,
E te imploro perdão por te amar, meu Amor !

Eis a explicação do phenomeno, da suprema harmonia. Dir-se-ia que tomaravilha. Ahi têm os senhores a razão daquello que perfeitamente sentiam, mas, a rigor, não comprehendiam. E' que, quando Martins Fontes chega a algures, e sobretudo emquanto o meio se não habitua á estridencia das suas exclamações, á fogosidade dos seus gestos, á profusão dos seus beijos, á incomparavel, quasi demente magnanimidade dos seus louvores, forçosamente tem que haver uma agitação e uma transformação. Tudo lhe obedece e o acompanha. Implanta-se a exaltação e a exhuberancia, sem prejuizo da graça nem do rythmo. Ao contrario. O delirio que se estabelece é ao mesmo tempo, uma do o movimento das ruas, o andar de pessoas, o rodar de vehiculos, se cadencia em metricas perfeitas. E todos os sons, todas as vozes têem as suas rimas.

Não se assustem, porém, os habitantes pacatos, amigos da vidinha de sempre. Daqui a mais dois ou tres dias, Martins Fontes ir-se-á embora. Ficará ainda algum tempo nos nossos ouvidos e nos nossos corações o éco fremente do seu genio... Depois, tudo voltará á antiga — e todos nós continuaremos.

João Luso

ECOS E NOVIDADES

— O Color com o Flores? De que tratam elles?

— O Color deve estar protestando contra o monopolio official do fumo...

* * *

A Camara Municipal parece estar convencida de que precisa ser um centro permanente de escandalos. Não sae do cartaz berrante. Ora são os attentados mais arrepiantes contra o interesse publico, ora as perlengas pessoaes em que explode o desaforo e o tempo esquenta, ameaçando "charivari". Hontem, por exemplo, o recinto da "gaiola de ouro" quasi se transforma em "ring" de bofetões. Dois vereadores, de punhos cerrados, investiram um contra o outro, pulando por cima de cadeiras e de bancas, e sómente não chegaram ao pugilato devido á intervenção dos collegas. A assistencia divertiu-se. E é natural: o espectaculo do barulho é sempre mais interessante e menos nocivo que as investidas com que se procura deixar o povo de tanga.

* * *

O Senado Americano approvou um projecto no sentido de serem inhumados no cemiterio nacional de Arlington os corpos do aviador Wiley Post e do comediante Will Rogers. A homenagem é merecida. Ambos morreram quando procuravam accrescentar o patrimonio de glorias dos Estados Unidos. Wiley tentava um "record" novo. Will Rogers financiava a tentativa. Wiley era a mocidade, o arrojo, a audacia. Will Rogers era o optimismo em pessoa, campeão de bom humor, sempre sorridente, uma perenne campanha da boa vontade. Os dois, juntos, reuniam as virtudes essenciaes do seu povo.

* * *

Colonia, a nova capital que o Estado de Goyaz está construindo, vae ter o seu nome espalhado por todos os vastissimos sertões do planalto central em virtude de uma "Semana Ruralista", promovida pelo Departamento de Expansão Economica do Estado.

O curioso nesta exposição é o destaque que nella vae ter a sericicultura. Basta dizer que os trabalhos neste sector serão dirigidos por um especialista e professor da Escola de Agricultura de Viçosa. As condições de clima e solo, no Estado de Goyaz, são altamente favoraveis á cultura da amoreira e, consequentemente, á do bicho da seda, que, com a hibernação artificial, póde dar varias colheitas por anno.

Esta iniciativa de ligar o nome da nova capital goyana á sericicultura é louvavel, pois constitue incentivo ao desenvolvimento de uma industria rendosa e de grandes possibilidades, nesta hora em que nos esforçamos por abrir novas fontes de riqueza para o paiz.

O drama de uma millionaria brasileira

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA 1ª EDIÇÃO)

criminal contra o estellionatario e seus dois filhos — e procurou, antes de outra providencia, obter a annullação das escripturas que fora compellida a assignar e o seu desquite do homem que só se unira a ella pelo matrimonio para poder despojal-a de sua fortuna.

A luta pela restituição de seus haveres vae em meio e a millionaria por intermedio das acções movidas pelo seu advogado, já conseguiu algumas victorias. Coube ao juiz de Castro, Dr. Humberto Graça, annullar a escriptura de cessão de todos os direitos hereditarios, sentença essa já confirmada pela Côrte de Appellação do Paraná, em grão de aggravo, numa unanimidade expressiva dependendo actualmente dos embargos offerecidos pelo accusado. O processo de desquite tambem já foi julgado favoravel a D. Balbina.

Pedida a expulsão de Casciano

João Casciano, perdida a causa, graças á integridade da justiça paranaense, que livrou a millionaria dos martyrios impostos pelo seu algoz, está actualmente entre dois fogos. Tanto no Paraná, como em São Paulo, promovem as autoridades policiaes as medidas necessarias para solicitar do governo a sua expulsão do territorio nacional. Na vida pregressa de João Casciano encontram-se alguns delictos que agora estão sendo relacionados pela policia, para a reconstituição do seu fichario. As autoridades deste Estado communicaram-se a respeito com o chefe do Gabinete de Investigações de São Paulo, pedindo novos esclarecimentos sobre as actividades criminosas do perigoso individuo.

Usa Casciano de varios nomes. Em 1928 teve a audacia de tirar passaporte com o nome de Antonio Romano, mas, descoberta a simulação, foi processado. Já foi condemnado pelo Juizo de Jahu', em São Paulo, á pena de 4 annos, por fallencia fraudulenta, e tornou a fallir fraudulentamente em Rio Negro, neste Estado. Tem varios processos contra elle no forum de Ponta Grossa, um dos quaes por estellionato, pois conseguiu com suas labias que a millionaria Balbina Guimarães assignasse um titulo em branco, que elle encheu com a quantia de 400 contos.

Ultimamente, tentou assassinar um commerciante de Ponta Grossa, Sr. João Venetikides, e como o delegado tivesse agido com energia, foi se queixar ao consul italiano. O consul transmittiu a queixa ao governador Manoel Ribas, que em seu despacho, ordenou á autoridade policial iniciasse sem demora novo processo de expulsão contra o aventureiro.

Surgem duvidas!

Anna Hardy, ante-hontem, á noite, alvejou e matou, no interior de um omnibus em Jacarepaguá, o individuo Manoel Bento Neves, vulgo "Pernambuco". Anna é casada com João Hardy, de cujo consorcio existe um filho de nome Roberto. Perpetrado o crime, foi ella presa em flagrante e prestou declarações na delegacia do 26º districto. Disse que, ha mais de um anno, "Pernambuco" perseguia-a com propostas amorosas. Repellido insistiu com tal insolencia que chegou ao terreno das ameaças. De uma feita, alvejou o proprio João Hardy, indo a bala attingir um seu empregado. Em vista disso, encontrando-o no omnibus e como "Pernambuco" fizesse menção de puxar uma arma, declarou Anna, desfechára-lhe dois tiros um dos quaes o matou.

Essa foi, em linhas geraes, a primeira versão da sangrenta scena que abalou o populoso suburbio de Jacarépaguá.

A criminosa apparecia ahi, como é facil de deprehender, numa situação moral bastante elevada. Em defesa de sua honra ameaçada, não hesitára em collocar uma barreira de sangue e de morte para proteger a integridade de seu lar.

Assim se escreveu a chronica, na vertiginosidade do seu registo.

Assim acceitou a policia, no curso de suas investigações.

DUVIDAS...

Ninguem appareceu para fazer a defesa daquelle homem que tombára sem vida. As peores accusações de destruidor de lares, conquistador sem escrupulos, todas pesaram sobre sua memoria humilde. Sua boca, fechada para sempre, não póde murmurar uma palavra de defesa.

E assim a figura de Anna assoberbou-se, num exemplo de suprema renuncia a tudo, pelo bem ineffavel de ser virtuosa.

A verdade, porém, esconde-se, ás vezes, em vielas tortuosas e difficilmente palmilhaveis.

E a reportagem d'A NOITE, no intuito de tudo esclarecer, saiu em busca de novos informes, sem acceitar de prompto as explicações dadas ao crime.

VIZINHOS

E' o resultado das nossas diligencias que damos abaixo.

Da casa habitada pelo casal Hardy, tuito de tudo esclarecer, saiu em que morava "Pernambuco", um amontoado de quartos.

Elle occupava o de n. 1.

Foi ali que, conversando, uma phrase nos caiu aos ouvidos, aguçando a nossa curiosidade profissional.

Os quartos em apreço são subiocados por um individuo de nome Manoel de Jesus e, entre outros inquilinos, figura o de nome Antonio Paulino, de nacionalidade portugueza. Falava-se sobre o crime. Paulino externava seus conceitos, parcimoniosamente, preferindo o logar commum das lamentações a qualquer affirmativa mais arriscada. Alimentavamos, a custo, a palestra. Paulino escondia-se dentro das phrases quasi que rituaes, como esta:

— São coisas da vida...

— Conhecia-o? — perguntámos.

— Como não? Eramos vizinhos ha já tempos.

— E a ella?

— Conhecia, tambem, de vista.

Mas, já medroso de ter falado demais:

Agora, quanto á vida de ambos, nada sei.

E, timidamente:

— Elle dizia que a Anna lhe escrevia cartas amorosas...

— Como?

O interesse demasiado que, inadvertidamente, demonstrámos pela revelação, despertou a attenção do homem. E elle silenciou por instantes, para depois proseguir noutro tom:

— Isto é, dizem por ahi que elle falava isso. Eu cá é que não sei...

Para todas as outras perguntas, o "não sei" impenetravel foi a unica resposta que obtivemos. Tempo perdido insistir.

O "CARIOCA-REPORTER"

Nessa altura das nossas diligencias foi que a cooperação valiosa do "carioca-reporter" veiu em nosso auxilio.

E nos veiu ás mãos uma carta, escripta a lapis, em papel de caderno já velho, com pessima calligraphia e orthographia peor ainda, endereçada a Manoel e sem assignatura.

Era de mulher. Uma declaração de amor e, ao que se deprehendia daquelles garranchos, reportava-se a uma ligação perigosa entre a que deixou de assignar e o destinatario.

A pessoa que assim se escondia no anonymato, falava de um seu filho e no risco que corriam as vidas de ambos.

A cada passo, reaffirmava os protestos de um grande amor por Manoel.

Lêr o quanto possivel a missiva e encolher os hombros foi o que fizemos.

Um conceito acudiu-nos:

— Era um conquistador.

E SE A CARTA FOSSE DE ANNA?

Na memoria guardáramos as palavras de Paulino:

— "Pernambuco" dizia que Anna lhe escrevia declarações".

E se aquella carta que tinhamos no bolso fosse della?

Esta pergunta assaltou-nos, aguda, sem que a pudessemos dominar com os argumentos da primeira versão dada ao caso.

Não. Isto seria o cumulo. Seria a derrocada de todas as conjecturas até então feitas.

Mas, se fosse?

A interrogação teimava. Precisavamos socegal-a. A idéa de identificar Anna Hardy como não sendo a autora daquellas linhas levou-nos, novamente, á delegacia do 26º districto.

UMA PHRASE

Anna aguardava a chegada do carro-forte que a deveria conduzir á Casa de Detenção. A seu lado, solicito e commovido, João Hardy, seu marido, tinha palavras carinhosas de conforto.

Recebeu-nos bem. Disse-nos que tinhamos feito justiça á virtude de sua esposa. João mostrava-lhe os jornaes.

Mudámos de assumpto. Queriamos que Anna escrevesse qualquer coisa, uma phrase qualquer. Dissesse, por escripto, os sentimentos de que estava possuida. Ella negou-se:

— Eu não sei escrever...

Insistimos. Nós ditariamos. Novamente a recusa:

— Estou muito nervosa...

Por fim, a protagonista da scena de sangue no interior do omnibus no largo do Tanque accedeu.

Ditamos.

Para nos certificarmos, escolhemos as palavras cuja orthographia era errada de maneira "sui-generis" no bilhete endereçado a Manoel.

Emquanto o lapis ia traçando linhas negras no papel uma nuvem toldava o nosso espirito. A calligraphia irregular era a mesma que a do bilhete!

Os erros se reproduziram, tal e qual no papel em que Anna escrevia.

Com as palavras que iamos lendo por sobre o hombro de Anna, desfazia-se, pedra por pedra, o pedestal em que a collocára a primeira versão dada ao caso.

Não podia haver duvida.

Tudo indicava ter sido Anna quem escrevera a declaração a Manoel.

A palavra "porque", por exemplo, estava assim graphada na missiva: "porce".

Assim graphou-a no papel, á nossa vista, a mulher que matou "Pernambuco".

O grupo "qu", substituia a autora da carta por um "c". Em logar do relativo "que", escrevia "ce". Esse erro repetiu-o Anna quando escrevia á nossa vista.

ENTENDIMENTOS AMOROSOS

Do exposto, a conclusão a que se chega é que a mulher fizera, já, declarações de amor ao vendedor de laranjas.

Para elle, havia no coração de Anna outro sentimento que não só a repulsa, segundo a qual, affirmou, prostrára-o a tiros como um fantasma perigoso contra a sua felicidade.

A historia amorosa de ambos se teria resumido a uma troca de cartas?

E' o que a policia certamente vae apurar para orientar, no processo que ora se faz a acção da justiça nessa tragedia que impressionou o suburbio de Jacarépaguá.

Anna, depois de escrever, caiu em pranto.

Ao seu lado, o marido carinhosamente, enxugava-lhe as lagrimas, uma por uma...

EDIÇÃO FINAL

O CASO SALOMON ZELSER

Pauline falou, á tarde, á policia

Na 1ª delegacia auxiliar vão proseguindo as diligencias no sentido de ficar sufficientemente esclarecida a actuação, no Rio, de Salomon Zelser, aquelle homem que se jogou do 1º andar do predio da Policia ao pateo interno, gesto que o levou ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra ainda internado.

A NOITE vem tratando do caso com abundancia de detalhes.

Conforme anteriormente noticiámos, estava sendo aguardada, na delegacia mencionada, a presença da poloneza Pauline, chamada a prestar em cartorio declarações a respeito de certos pontos ligados á vida de Salomon com Lyba.

A' tarde, Pauline foi ouvida pelo Dr. Dulcidio Gonçalves. Disse pouco saber a respeito de Salomon. Apenas que, certa vez fóra elle, acompanhado de Lyba, á casa da depoente, para que lhe alugasse, esta, um commodo.

Não póde attender ao casal, de sorte que Salomon tivera que sair á procura de moradia noutro logar.

Entretanto, adeanta Pauline que, ha tempos, desejando tratar de sua naturalisação, procurara Salomon, tendo este pedido 300$ pelos seus serviços. Mas nada fôra feito por elle, tanto assim que a declarante teve de dar a outra pessoa a incumbencia de fazel-a brasileira.

Concluindo, disse Pauline nunca lhe haver interessado a pessoa de Salomon Zelser.

Lá em cima, bem no alto da collina...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

lhante. Cadeirinhas, banquinhos, leitos laqueados de verde, banheirinhas, lavatorios, apparelhos sanitarios de louça branca, tudo pequenino, proprio para os pequeninos enfermos.

Paredes internas, separando enfermarias, de vidraças transparentes, paredes corrediças, podendo apertar ou alargar o espaço. Medicos e enfermeiras com seus aventaes muito brancos. Physionomias sorridentes, gestos paternaes.

Emquanto esperam a consulta, lá fóra, pela chamada da matricula, as creanças brincam. Os balanços funccionam constantemente. As mobilias pequenas, como de bonecas, estão occupadas.

Os doentinhos fazem camaradagem, entre si, emquanto as mamãs os vigiam, trocando idéas umas com outras.

— E' sua filhinha?

— E'. Tenho outra, mas está boa, graças a Deus

— Eu tambem tenho mais. Este andava tristezinho, doentinho. Agora vae melhor. Quando temos que vir, elle até fica contente.

— Esses nossos filhos...

— São filhos de Jesus, como nós todos...

E entram e saem creanças acompanhadas.

— Qual a primeira internada, doutor Bourguethe?

— Uma menina. Um caso de interesse, a observar. O Dr. Alfredo Neves vae mostrar.

Subimos pelo elevador, amplo, capaz de conduzir um leito.

Poucas camas occupadas.

Só ficam os casos de natureza mais grave.

As caminhas, altas, de ferro com grade, para evitar que o doentinho role e caia, mais parecem ninhos verdes de cipó, com o filhotinho lá dentro.

— Esta foi a primeira.

— Era a menina Alba Cenira. Estava sentada no leito, tinha, como todas as outras creanças, a sua boneca. A enfermeira acabava de acarícial-a, dando-lhe outra boneca, a ver se lhe despertava os sentidos.

Alba Cenira olhava vagamente, e tinha a boquinha entreaberta, como num sorriso, e com as mãosinhas rechunchudas, batia palmas, num movimento constante, ora augmentando, ora diminuindo o andamento, de fórma que ás vezes, parecia estar de mãos postas.

Alba Cenira só tem mãe, que trabalha em costura. Não podia tel-a no quarto, nem deixal-a com alguem, depois que ella ficou assim, após uma febre infecciosa.

O caso de Alba Cenira é para ser estudado, observado, tratado com especial cuidado.

Pouco a pouco vão sendo occupados os leitos verdes do hospital.

Ainda não saiu nenhum filhotinho do seu ninho verde da Casa de Jesus, mas vão entrando outros, que vêm de fóra, e que quando tiverem que sair, recuperada a saúde, levarão, contentes, os brinquedos que ganharam, que os bonecos e as bonecas são seus, para sempre.

Essa a impressão que em rapida visita fizemos ao Hospital Jesus, e que nos foi proporcionada pelo Dr. Gastão Guimarães, chefe dos serviços hospitalares da Municipalidade.

CONTRA O JOGO

Surge, no Senado, um requerimento de informações

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Pires Rebello apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicitem ao ministro da Justiça informações sobre quaes as medidas ou providencias adoptadas pelo procurador geral do Districto acerca da violação ostensiva do Codigo Penal (art. 369) realisada com a omissão ou, quiçá a contribuição da Policia, condescendente na exploração do jogo prohibido, na capital da Republica."

O representante do Piauhy fundamentou longamente a sua iniciativa, fazendo a respeito, considerações extensas quanto á situação em que funccionam os casinos nesta capital.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 22.0; MINIMA, 17.2

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — ameaçador, passando a instavel. Chuvas.

Temperatura — em declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — de Sul, com rajadas bastantes frescas.

Decidindo sobre os destinos da Alliança Nacional Libertadora

O mandado de segurança em julgamento na Suprema Côrte

Está sendo julgado na Côrte Suprema o mandado de segurança requerido em favor da Alliança Nacional Libertadora. Apesar da chuva, é grande a assistencia, composta principalmente de advogados e de membros da Alliança. O relator foi o ministro Arnistro Arthur Ribeiro, que fez um longo historico do processo, resaltando os seus momentos capitaes, e lendo o officio de informações do ministro da Justiça, que já publicámos ha dias. A defesa oral esteve a cargo do requerente, Sr. Almachio Diniz, que proferiu longo e acalorado discurso, com o objectivo de rebater os termos do parecer dado no processo pelo procurador geral da Republica, Dr. Carlos Maximiliano. Depois delle, pediu a palavra o procurador geral, que pronunciou um longo discurso, contestando todas as partes do discurso da defesa, afim de resaltar a pobreza das provas em que se apoia o pedido. Fez resaltar, entre outras coisas, que o registo da Alliança não está em ordem, bem como não ter a defesa juntado prova dos fins legitimos da associação.

O VOTO DO RELATOR

O voto do relator, ministro Arthur Ribeiro, é uma peça longa, que S. Ex. trouxe dactylographada, abrangendo 17 paginas. Estuda minuciosamente os diversos aspectos juridicos, politicos e sociaes da luta que vinha desenvolvendo a Alliança Nacional Libertadora, e termina estudando a questão da constitucionalidade nos seguintes termos:

"Como se vê, a dissolução definitiva da impetrante fica sempre dependendo de sentença do poder Judiciario, perante o qual ella poderá fazer valer os seus direitos, destruir a presumpção Juris-Tantum em favor das disposições governamentaes, e mostrar os fins licitos de sua existencia e a falsidade da affirmativa de ser a sua actividade subversiva da ordem politica ou social.

Se dentro dos seis mezes, a dissolução definitiva não for decretada, a impetrante voltará ao statu-quo-ante com direito, sem duvida, á reparação do damno, se o Judiciario negar á altura o reconhecimento da pretensão ajuizada.

A requerente, pois, sómente terá de ser dissolvida, se assim o entender o Poder Judiciario, e por um dos motivos constantes do citado artigo 29 da lei n. 38.

Caem, assim, por terra, os dois primeiros motivos allegados.

O terceiro e ultimo concerne á retroacção das instrucções que o governo vae expedir para ser promovida a dissolução da impetrante, por sua incompatibilidade com a ordem publica.

Se se tratasse de facto que a lei anterior considerasse licito, e por esse facto a Alliança houvesse de ser dissolvida, "ex-vi" de lei posterior, a allegação poderia proceder e ser allegada, com proveito do curso do processo judiciario.

O facto, porém, com seu caracter marcadamente illicito, é anterior e previsto, de maneira expressa pela lei n. 38. As instrucções a serem expedidas vão regular simplesmente o processo na parte em que omissa a legislação vigente, e é canon tranquillo na doutrina que as leis de forma são em regra retroactivas.

"Se é porém uma lei severa, (lei de Segurança), o seu artigo 29 não encerra um preceito inconstitucional."

Muito menos se póde dizer inconstitucional o artigo II do citado decreto n. 229 do mez de julho findo, que assim se exprime:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores baixará instrucções no sentido de ser promovido sem demora, por via judicial, o cancellamento do registo civil da mesma organisação."

Esse dispositivo, no conceito da requerente, é triplamente inconstitucional: 1º — porque as associações sómente podem ser dissolvidas por via judicial, não podendo ser fechadas por acto discricionario da policia; 2º — porque a dissolução e o cancellamento sómente podem ser determinados por lei, e não por instrucções do governo; 3º — porque qualquer associação sómente póde ser dissolvida por acto e facto previsto em lei anterior, e pela fórma por ella prescripta, e não de accordo com instrucções posteriores, que não podem retroagir em detrimento de direitos anteriormente existentes. Nenhum desses motivos tem procedencia.

Em se tratando de dissolução de sociedade registada, a lei citada n. 38 estabeleceu sabiamente duas partes:

— A do fechamento provisorio, em que a policia, em sua funcção preventiva, attende de prompto e firmemente ás exigencias do momento, impedindo a explosão de qualquer movimento perturbador da segurança publica; e da dissolução judiciaria, promovendo-a os agentes do poder publico, em processo regular, ouvida a defesa, assegurada a esta todos os meios essenciaes e recursos.

Essa questão, porém, é para ser examinada na acção de dissolução, e é inteiramente estranha ao mandado de segurança. Pelo exposto, indefiro o pedido do mesmo mandado."

"Ella matou porque quiz"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

facilima constatação assim o affirmam. Antes de ser perpetrado o crime, Anna correspondia-se com este ultimo de maneira bem pouco airosa para uma mulher que tinha o nome de seu marido, a felicidade de um lar e o futuro de um filho menor para zelar.

De posse dos argumentos que ennumerámos na nossa primeira edição, puzemo-nos, novamente em campo, no esforço de trazer cada vez mais luz sobre o rumoroso acontecimento. Assim, de indagação em indagação, conseguimos saber da existencia de um amigo do morto, a quem elle tornára confidente dos detalhes mais intimos de sua vida: o sargento da Armada, Bruce Hermes, residente á rua Miguel Rangel, onde nos recebeu, dispondo-se a contar o que sabia sobre a vida de seu infortunado amigo.

AMEAÇADO DE MORTE

Conterraneos, — começa o sargento — desde a edade de 7 annos que nos tornámos amigos eu e "Pernambuco". Em nossa terra natal vivemos muito tempo, até que resolvemos vir para o Rio. Assim fizemos. Eu verifiquei praça na Marinha de Guerra, emquanto que Manoel se entregava á lavoura. Rapaz animoso e trabalhador, em pouco se tornava comprador de importante firma exportadora de laranja. Constantemente vinha á minha casa e nossa amizade não soffreu, jamais, qualquer solução de continuidade. Rapaz moço e solteiro, tinha elle um fraco pronunciado pelo bello sexo. Ultimamente, Anna começou a preoccupal-o. Manoel falava, repetidamente della e, por mais de uma vez, mostrou-nos a mim e a minha senhora, bilhetes que esta lhe escrevia. Até que, isto ha pouco tempo, mostrou-se apprehensivo e contou-me o motivo. Disse que Anna não mais lhe interessava, isto porque, sendo casada, poderiam surgir complicações. Mas, continuou, a mulher não se conformava com a sua attitude, perseguindo-o, a insistir na continuação das relações irregulares. A pouco e pouco, a amizade que a principio o meu amigo demonstrava ter por elle transformou-se em quasi odio. De uma feita, encontravamo-nos eu, minha familia e elle no interior de um omnibus, quando entrou no vehiculo Anna Hardy. Sem nos dizer palavra, Manoel saltou, immediatamente. Depois explicou que não gostava da vizinhança da mulher.

A mulher do sub-official da Armada confirmava suas declarações. Este continuou a historiar os factos:

—Certa occasião, Manoel referiu-me que Anna jurára matal-o. Affirmou, porém, que não o temorisava isso. E ajuntou: "Garanto que, se tiver que morrer pelas mãos della, terei, ainda, muitos annos de vida..."

— E os bilhetes que "Pernambuco" lhes mostrava?

— Não posso precisar qual fosse o seu teor. Sei que, num caderno que andava sempre no bolso de Manoel, Anna escrevera-lhe declarações. Uma vez explicou-me que a mulher frequentava o seu quarto e que ali escrevia aquellas coisas na sua caderneta. Da historia de ambos é tudo quanto, em linhas geraes, lhes sei adeantar.

ELLA MATOU PORQUE QUIZ!

No local onde residiam os protagonistas da brutal scena, a opinião geral é de que ambos mantinham, ha muito, relações amorosas. Do largo em que se deu a tragedia á casa habitada pelo casal Hardy, a distancia é de apenas alguns mil metros. Rumámos para lá, no intuito de ouvir declarações de João Hardy. Encontrámol-o entregue ao trabalho quotidiano da lavoura. Attendeu-nos, falando sobre o crime commettido por sua mulher. Indagámos, então, se Anna concertára com elle, alguma vez, um plano de vingança contra "Pernambuco"! O homem tem um sobresalto e responde com vehemencia:

— Não, senhor! De nada sabia. Ella matou porque quiz! Para mim aquillo foi obra do momento.

Vem ao assumpto a vida do casal.

— Uma vez, — esclarece João Hardy — eu estive para me divorciar de Anna. Cheguei mesmo, a levar ao conhecimento de um advogado os meus intuitos. O causidico, porém, depois de estudar o facto, aconselhou-me a que não tomasse esta medida extrema.

— E por que esta sua resolução?

— Devido a desconfianças que tinha sobre o seu procedimento.

— Desvaneceram-se as desconfianças?

— Desvaneceram-se, sim. Mas...

E João encolhe os hombros. A explicação deste "mas" não nos foi dada, por mais que insistissemos.

ABANDONOU O LAR

— Vae para algum tempo, — continu'a o lavrador — Anna saiu de casa. Mas, depois, voltou.

João fala um portuguez que muito se resente de sua nacionalidade franceza. E' calmo. Perguntámos-lhe:

— Nesta occasião não foi ella ter com "Pernambuco"?

E o lavrador, convincente de simplicidade:

— Não. Quando ella voltou me disse que tinha estado na casa de um carpinteiro...

A libra mantida em 92$700

Tanto o Banco do Brasil, como os demais estabelecimentos de credito, mantiveram na reabertura do mercado monetario, as mesmas taxas iniciaes.

Nestas condições, a libra manteve-se em 92$700 e o dollar a 18$620, no cambio livre.

O mercado de Nova York abriu com 4.98 3|8 e a intermedia foi de 4.98 1|4.

A NOITE

Noticias publicadas na 1.ª, na 2.ª e na 3.ª edições

Pedida a intervenção federal no Maranhão!

A proposta foi approvada na Assembléa Constituinte

S. LUIZ (Maranhão), 20 (Serviço especial d'A NOITE) — A sessão de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado, foi bastante agitada.

A bancada do P. R. não compareceu. O deputado Vicente Celestino condemnou as demissões feitas pelo Governo. O deputado Felix Valois exhibio documentos com os quaes pretendeu fazer a prova das accusações adduzidas contra o governador Achilles Lisboa. Terminou apresentando um pedido de informações, que, a seu vêr, devem ser respondidas pelo executivo dentro do prazo de 48 horas.

Propoz tambem que se telegraphasse ás autoridades superiores da Republica, ao Tribunal Superior Eleitoral e ás Camaras Federaes pedindo a intervenção federal sob o fundamento de que a Assembléa do Estado tem sido invadida por individuos suspeitos que procuram implantar ali o terror, sem que o governo local garanta a mesma Assembléa para que possa funccionar a coberto de qualquer emergencia.

O mesmo deputado affirmou que o Executivo tenta subornar os representantes e propoz que fossem suspensas as sessões da Constituinte até que ella se julgue definitivamente garantida.

Essa proposta foi approvada rompendo as galerias, em seguida, em applausos a opposição.

O CARRASCO de nove nomes

A vida impressionante de um joven de 23 annos

Saul Junqueira Medeiros

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'A NOITE) — Apesar de contar apenas 23 annos, Saul Junqueira Medeiros, que usa oito outros nomes, já possue a fama de um criminoso dos mais completos. E, na realidade, a fama não é injusta. Tem passagens pelas prisões de São Paulo, Minas, Paraná e Matto Grosso, e já respondeu a jury em varias comarcas do interior. O seu promptuario é volumoso e diz que Saul — o "Mineirinho", como é conhecido — é autor de sete mortes e outros tantos delictos graves contra a vida e a propriedade alheias.

A pedido do major Evaristo Braga, chefe da secção de capturas da Delegacia de Vigilancia, Saul foi preso hontem pela policia de Casa Branca. E foi uma admiração se ver chegar ao gabinete aquelle joven de unhas aparadas e brunidas, sympathico, de maneiras finas — um verdadeiro contraste com o promptuario que lhe pertencia naquella repartição policial.

Historia tenebrosa

Conversamos com Saul, o "Mineirinho". Com toda calma, declarou-nos que tem sete crimes de morte e foi absolvido por seis delles.

— Estava sendo procurado pela policia por motivo de um tiroteio em que tomei parte em Guaranesia, no Estado de Matto Grosso. Isso foi em 21 de outubro de 1933. Empenhei-me numa luta devido a umas promissorias no valor de 25 contos roubados ao meu amigo Padilha por jagunços a mando de Antonio Evaristo e um individuo conhecido por Nhô. Não sei quantas pessoas feri nessa briga, mas o certo é que fui baleado seriamente.

— Foi condemnado?

— Entrei em jury e fui condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão. Appellei da sentença que foi confirmada. Achando uma brecha, fugi da cadeia de Guaranesia a 20 de junho de 1934 para São Paulo.

Companheiro de infancia de Annibal Vieira

Alguem nos disse que Saul era amigo de Annibal Vieira, o famoso "Lampeão Paulista".

— Conheço, de facto, Annibal — declarou-nos "Mineirinho". Fui seu companheiro de infancia e de escola. Com elle cursei o grupo escolar de Franca e depois o gymnasio da mesma cidade, que frequentei até o terceiro anno. Fazendeiro em Baurú, sou tambem proprietario de uma invernada em Entre Rio, Matto Grosso, possuindo minha familia varias propriedades agricolas. Nunca pertenci, porém, ao bando de Annibal.

A TEMPORADA LYRICA

"Manon", no Municipal, com Bidu' Sayão e Gigli

"Manon", a encantadora opera de Massenet, inspirada na famosa novella do abbade Prevost, ainda não havia sido representada no Rio como o foi hontem, na sua versão original e completa, sem exclusão, sem córte de uma scena que fosse. Cantada em francez, revivendo, pelos scenarios e pelas figuras, o ambiente romantico da antiga Paris, quando ainda havia fidalgos de punhos de rendas e damas de cabelleiras empoadas, "Manon" constituiu um espectaculo verdadeiramente magnifico. Beniamino Gigli, o notavel tenor italiano, que é hoje uma das figuras mais celebres da scena lyrica mundial, fez a sua estréa no papel de Des Grieux com uma correcção exemplar, digna dos mais calorosos elogios. Gigli, como cantor, possue predicados excepcionaes, alliando uma technica primorosa á riqueza da voz, de vigor e volume raros, bem timbrada e plastica, capaz de brilhar do mesmo modo nos agudos como nos graves, nas passagens vibrantes como nos momentos em que deve ser toda doçura e suavidade.

A reapparição de Gigli, por si só, constituiria um acontecimento artistico de relevo. Mas havia, além desse, outro motivo de grande interesse para o publico, que era o de figurar, no lado do celebre tenor, encarnando a figura gentil de Manon Lescaut, a illustre cantora patrícia Bidú Sayão, cujo nome representa um dos cartazes maximos da temporada. Bidú Sayão teve mais uma victoria completa, ampla, definitiva. Cantou admiravelmente sua parte e representou com um encanto e um desembaraço que bem poucas artistas revelam.

A figura de Manon, através da sua interpretação, é verdadeiramente deliciosa. Tem a seducção e o "charme" que deviam caracterisar a heroina da novella de Prevost.

O terceiro acto de "Manon", que ainda não fôra representado no Rio, causou excellente impressão, pela sua grandiosidade e imponencia. Nesse acto Bidu' Sayão cantou sósinha, com grande brilho, seguindo-se á parte cantada um bellissimo bailado. Esse acto, que é o de "Cour de la reine", tem um caracter differente dos demais. Sem a mesma intensidade dramatica, é uma fantasia em que Massenet poz toda a sua maravilhosa inspiração. Bidu' Sayão tirou, tambem, excellente partido na scena de São Sulpicio e foi maravilhosa, arrebatadora, no momento final, da morte de Manon. Sua creação, na opera de Massenet, é um dos maiores triumphos conquistados pela gloriosa artista brasileira.

O duetto "Nous irons tous les deux a Paris", como a passagem "Adieu, nôtre petite table", tiveram do mesmo modo de sua parte uma interpretação cheia de colorido e de expressão.

Bidu' e Gigli receberam, do publico, ovações prolongadas, calorosissimas. Tiveram os dois artistas uma das mais vibrantes manifestações até hoje tributadas, pela nossa platéa, a interpretes lyricos. Gigli foi applaudido, sobretudo, quando interpretou o famoso trecho do "sonho", que bisou em italiano, e na aria "Ah! fuyez, douce image!"

Destacaram-se ainda, no quadro dos interpretes, o barytono francez Gaudin, no papel de Lescaut, e o baixo Di Lelio, no do conde Des Grieux.

O corpo de bailados actuou bem, dansando de maneira elegante.

O maestro Umberto Berrettoni regeu a orchestra com vigor e mestria, contribuindo para o brilho do espectaculo.

Agitação no Pará

O que se affirmava nos circulos officiaes

Desde cedo que correm em varios circulos officiosos e politicos, rumores de terem occorrido acontecimentos de certa importancia em Belem do Pará.

Soubemos, investigando a respeito, que durante a noite do Palacio Guanabara fôra feito um chamado para a residencia do ministro da Guerra e que o assumpto tratado foi o da situação em Belem.

Procurando informações no gabinete do ministro da Guerra, na ausencia do general João Gomes, bem pouco se nos pôde adeantar. Tudo se ignorava, além do facto de ter sido recebido longo radiogramma do general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, narrando certos acontecimentos, despacho esse que fôra entregue ao ministro.

Consta-nos que foram tomadas providencias de ordem militar afim de garantir, em qualquer hypothese, a ordem publica na capital paraense.

Para salvar o pae!

A MOÇA ABATEU O CUNHADO A TIROS DE PISTOLA

SANTOS, 21 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia da vizinha cidade de São Vicente teve conhecimento hontem de um crime de morte verificado no sitio Icarau', situado no logar denominado "Rio Branco", naquelle municipio.

Ao par do occorrido, transportou-se para o local o Dr. Latito Salvia, delegado de São Vicente, que apurou os factos como aqui vão descriptos.

Naquelle sitio residiam Flaminio Luca Bittencourt, sua mulher Julia Bittencourt e suas filhas e genros. Jacy Bittencourt Reis, casada com Manoel da Costa Reis, e Julieta Bittencourt Mingatos, casada com Manoel dos Santos Mingatos.

A' meia noite, mais ou menos, Manoel dos Santos Mingatos teve uma forte discussão com seu sogro, Flaminio Bittencourt, devido a uma plantação de bananas.

Da discussão passou Mingatos para o terreno das ameaças, o que determinou o retraimento do velho Flaminio, que se recolheu ao seu quarto, ali se escondendo tambem as suas filhas Jacy e Julieta.

Manoel dos Santos Mingatos, homem de genio exaltado, arrombou a porta do quarto e, de machadinha em punho, feriu sua mulher, tentando aggredir o sogro.

Jacy, vendo o pae na imminencia de ser ferido por Mingatos, fez uso de uma pistola que se achava guardada em um movel, abrindo fogo contra o marido, que, attingido por quatro balas, caiu morto.

Jacy não foi presa em flagrante.

Na policia de S. Vicente foi aberto inquerito sobre o facto, depondo as pessoas da familia Bittencourt, por isso que não houve outras testemunhas de vista.

Jacy Bittencourt Reis esteve hontem em Santos, onde foi identificada na delegacia regional.

O marido queria matal-a

Pelo "Araraquara", chegado hoje, veiu de Victoria a Sra. D. Clementina Castro e Silva, trazendo seus tres filhos, menores de 8, 3 e 2 annos.

Pelo que se soube a bordo, essa passageira declara que teve de fugir, embarcando occultamente, para não ser assassinada por seu marido, que a ameaça de morte constantemente.

A policia maritima avisou a delegacia do districto onde residem os paes da senhora, afim de ser evitada alguma aggressão, por parte do marido da mesma, o qual teria embarcado, por terra, para o Rio, dominado por sinistras intenções.

A Sra. Clementina foi recebida a bordo do navio por pessoas de sua familia, sendo cercada de todas as garantias e recolhendo-se á casa de seus paes, em Copacabana, á rua Saint Ro-

Entre os céos e as florestas do Brasil

O Correio Aereo Militar e os seus bellos serviços

BELEM, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Waco-66, aterrissou ás 14 horas e 30 minutos, trazendo como passageiro o jornalista Ernesto Vinhaes, enviado especial d'A NOITE.

Colhemos desse collega e do coronel Newton Braga, observador do avião militar, impressões da viagem. Ambos se mostram maravilhados com a travessia aerea realisada, referindo-se com vivo enthusiasmo aos grandiosos panoramas do Norte do Brasil, principalmente na região de S. Luiz a esta capital, ás suas florestas interminaveis, entrecortadas de rios opulentos.

O coronel Newton Braga manifestou sua satisfação pelo que viu no seu trabalho de inspecção dos campos de aterrissagem que considera magnificos, apenas necessitando de ligeiros melhoramentos, como acontece com o de Bragança, que é circundado por grandes arvores, constituindo isso um perigo para as decollagens.

A chegada a Belém e o regresso immediato para o sul

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE — A bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — Chegámos a esta capital hontem, ás 14,30, tendo feito boa viagem, apesar da chuva que apanhámos num pequeno trecho.

Partiremos hoje de regresso para o sul.

Palavras do observador do "Ceará"

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE — A bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — O coronel Newton Braga, palestrando sobre a utilidade do serviço aereo militar, salientou as facilidades que elle vem prestando para um melhor meio de communicações administrativas, sociaes e politicas entre o Rio e alguns Estados, e concluiu:

— O avião vermelho, como o nosso "Ceará", já popularisado em varios centros, é como uma particula de sangue arterial lançado do coração da patria para os differentes membros da federação.

A capital paraense servirá de séde ao 7º regimento de aviação

BELEM, 20 (Do enviado especial d'A NOITE, a bordo do avião "Ceará", do Correio Militar) — A' nossa chegada a esta capital hoje, fomos recebidos pela officialidade do 26º batalhão de caçadores, representantes da imprensa, etc.

A viagem foi boa apesar da chuva forte caida entre Bragança e Belém. O trecho entre São Luiz e esta cidade acha-se coberto de florestas, que impossibilitam a aterrissagem em caso de panne. O apparelho teve a facilitar sua róta vento de sueste que impulsionava sua cauda; na volta, entretanto, soprára ao contrario, difficultando a marcha do avião. São optimos os campos de aterrissagem, necessitando apenas de hangares e pequenas modificações.

O piloto do apparelho, 1º tenente Castro Neves lutou com difficuldades concernentes á deficiencia dos mappas da região, em seu poder.

Belém será a futura séde do setimo regimento de aviação. Cidade prospera e muito movimentada, apresenta ella ainda vestigios do esplendor passado, á época da alta da borracha.

Autographo concedido pelo enviado especial d'A NOITE á "Folha do Norte"

BELEM, 20 (Serviço especial d'A NOITE) — O enviado especial d'A NOITE, que viajou do Districto Federal até esta capital em avião do Exercito, solicitado pela "Folha do Norte", forneceu a esse velho orgão da imprensa paraense, dirigido pelo Dr. Paulo Maranhão, o seguinte autographo:

"A NOITE quiz e conseguiu revelar ao Brasil o inestimavel valor do Correio Aereo Militar, e heroismo de seus tripulantes.

A contemplação da paizagem maravilhosa que se descortina sob as azas vermelhas do Waco, suggere paginas commoventes sobre a bravura desses pilotos anonymos, e projecta a visão dum futuro crescente de prosperidade para o nosso paiz".

Morta por um gallo!

BELLO HORIZONTE, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Na localidade Jubahy, municipio de Conquista, occorreu um facto surprehendente e que causou a maior impressão, por suas funestas consequencias.

Benedicta Alves lavava roupa no terreiro, emquanto sua filhinha Sebastiana, de 4 annos, brincava no gallinheiro. Subito, ouviu Benedicta gritos lancinantes da creança. Correndo para o local, ali encontrou Sebastiana caida, ferozmente atacada por um gallo que lhe cravava bicadas por todo o corpo. Benedicta ergueu a filha já exanime, a qual horas depois fallecia.

Flaviano Sampaio

O fallecimento desse nosso companheiro

Flaviano Sampaio, que hoje expirou, na Casa de Saude a que se encontrava recolhido, desde alguns annos fazia parte do corpo de photographos d'A NOITE.

Profissional competente, dedicado, que jámais media esforços no desempenho de sua funcção no jornal, elle era tambem creatura bonissima, dotada de caracter sem jaça. Tendo constituido familia, formara exemplarmente seu modesto lar com esposa, mãe, quatro filhos e, ainda, por delica-

Flaviano Sampaio

deza de sentimento que o recommenda, quatro creanças orphãs que tomara a seu cuidado. Repentinamente colhido por pneumonia, teve que interromper aquelle ritmo de vida, que era o zelo e a felicidade de seu coração de creatura modesta e boa. Assistido pelo desvelo de seus companheiros d'A NOITE e cercado dos melhores recursos da sciencia, o bom Flaviano não pôde resistir á acção da molestia, e veiu a fallecer na manhã de hoje.

Estas palavras registam, ao mesmo tempo que o infausto acontecimento, o profundo pesar de quantos o tiveram, nesta casa, como perfeito companheiro e optimo amigo.

LUIZINHO NO PALESTRA

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Encerraram-se favoravelmente as "démarches" entre o player Luizinho e o Palestra Italia. O conhecido atacante assignou contrato na séde do club alvi-verde e receberá 10 contos de luvas, oitocentos mil réis de ordenado mensal, bem como gratificações por matchs ganhos e empatados. Luizinho estreará domingo na meia direita do quadro bandeirante e pertencia ao Estudantes, filiado á Apea.

Pediu demissão o presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos

O Sr. Alfredo Santos Sobrinho, presidente da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos, renunciou áquelle posto, allegando motivos de saude.

Programmas para hoje

Das 20 ás 23 horas:

IPANEMA — Marcel Klass, Sylvinha Mello, Margarida Max, Black and White, Nelson Cintra, Gine Narcy, Maria Elisa.

PHILIPS — Mara Costa Pereira, Moacyr Bueno Rocha, Manoel Araujo, Waldemar Henrique, H. Brow, "Meu bilhete", de Paulo Roberto.

CRUZEIRO — Carlos Galhardo, Linda Baptista, Carmen Barbosa, Irmãs Medina, Christina Maristany.

RADIO-RIO — Discos.

EDUCADORA — Aida Fernandes, Antonio Russo, Manoel Monteiro, Firmina Rosa de Lima e outros.

GUANABARA — Noemi Coelho Bittencourt, Carmen Bertardecel, George Hering Marsal.

MAYRINK — Aurora Miranda, Elisa C. de Andrade, João Petra de Barros, Maria Amorim, Patricio, Barbosa Junior e chronicas de Cesar Ladeira.

As eleições fluminenses

Contínúa a nova contagem de votos no Tribunal Superior

«A secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral contínúa trabalhando intensamente na nova contagem dos votos do pleito fluminense. Até hoje, pela manhã, já haviam sido recontadas cento e sessenta urnas, quando o total é de quinhentas e vinte e tres. A tarefa mais trabalhosa tem consistido na separação dos votos em branco, e do votos annullados, que haviam sido contados englobadamente no Tribunal Regional .Esta separação foi mandada proceder pelo relator, desembargador José Linhares, afim de que os votos em branco sejam tomados em consideração, para a fixação do quociente eleitoral. Da altura do quociente, está dependendo a expedição do diploma de deputado ao candidato Watzl, do Partido Radical, ou ao candidato Kemp, do Partido Progressista.

Ameaçado o mandato do Sr. Accurcio Torres

Em virtude da resolução do desembargador José Linhares, mandando contar os votos em branco para fixação do quociente eleitoral, este, para as eleições federaes, se elevará de tal maneira, que trará como consequencia a perda do mandato do deputado Accurcio Torres, pois o seu partido não terá attingido o novo quociente.

O pleito do Rio Grande do Norte no T. S.

O Sr. Armando Prado, procurador do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, apresentou hoje o seu parecer sobre o caso do Rio Grande do Norte. E' um trabalho longo, de muitas paginas dactylographadas e que conclue pela annullação da grande maioria das secções sobre que ha recurso. A julgar o ponto de vista do procurador, a Alliança Social será favorecida.

O julgamento do pleito deverá ter logar na proxima sessão de sexta-feira.

Depois da sessão de hoje, os minstros do Tribunal reuniram-se secretamente, afim de conferir a apuração das secções impugnadas, trabalho este que competeria ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, mas que foi feito aqui devido a estarem em poder do Tribunal Superior os respectivos processos.

Perda de mandato

Resolvida uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso

Foi julgada na sessão de hoje do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral uma consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso sobre se tem effeito suspensivo o recurso interposto da decisão do Tribunal referente á perda de mandato de deputados, sob a allegação de terem exercido funcção publica depois de diplomados.

Acompanhando o voto do desembargador Collares Moreira, o Tribunal resolveu que o recurso só tem effeito suspensivo quando decretada a perda do mandato.

A NOITE

Noticias publicadas na 4ª e na 5ª edições

O PLANO DA CIDADE UNIVERSITARIA

Proseguem os estudos sobre a escolha do terreno — Regressará sabbado á Italia o architecto Piacentini

O architecto Marcello Piacentini, entre os professores Azevedo Amaral e Souza Campos, examinando um schema da Cidade Universitaria

O grande problema do momento, nos estudos relativos á elaboração do projecto da Cidade Universitaria, do Rio de Janeiro, consiste na escolha definitiva do local onde deverá a mesma ser construida.

Os terrenos situados na praia Vermelha foram, desde o principio, considerados excellentes para o objectivo em vista. A commissão de professores nomeada pelo ministro da Educação para organisar as bases do plano tinha primeiramente calculado ser precisa uma área de quasi um milhão de metros quadrados. Depois reduziu-a, limitando a extensão do terreno a ser occupado em cerca de 880.000 metros quadrados. Na praia Vermelha pertence ao Dominio da União uma área de 290.000 metros quadrados, carecendo ser adquiridos, por desapropriação de predios particulares e por effeito do aterro de um trecho da bahia de Botafogo 85.000 metros quadrados. Pensou-se, pois, no Leblon e nos terrenos atrás da Quinta da Boa Vista, comprehendendo o morro dos Telegraphos e a estação da Mangueira.

O Leblon é um local magnifico, mas o governo federal não possue ali um palmo de terra sequer. Tudo nesse bairro seria adquirido por compra aos particulares e, embora o terreno seja mais barato do que na praia Vermelha, o metro quadrado custaria ao governo cem mil réis, vindo assim o Ministerio da Educação a despender sómente com a acquisição do terreno no Leblon 88.000 contos de réis.

Na estação de Mangueira e adjacencias a União é proprietaria de grande extensão de terras, mas o local parece estar contra a mão e não offerecer outras condições satisfatorias á execução do grandioso plano.

Os estudos, entretanto, proseguem nesse sentido.

O architecto Marcello Piacentini, que ha dias chegou ao Rio, procedente da Italia, afim de elaborar o ante-projecto, sob a orientação da commissão nomeada pelo ministro Capanema, já tem visitado todos esses logares referidos, e traçado schemas, com architectos brasileiros, sendo, porém, tudo ainda problematico.

No sabbado proximo embarcará elle para o seu paiz, devendo estar de volta a esta capital em fins do corrente anno.

O resultado final do pleito bahiano

A secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral está procedendo á contagem dos votos dos ultimos recursos referentes ao pleito bahiano, de que é relator o ministro Eduardo Espinola. De accordo com as ultimas cifras contadas, a representação federal parece que soffrerá alteração, falando-se na possibilidade do Sr. Lemos Britto ingressar na Camara.

De accordo com a mesma apuração, deverá perder a cadeira de deputado estadual o Sr. Albuquerque Lins, que passará a primeiro supplente.

Quer matar toda a familia!

FOI A' POLICIA O CAPITALISTA, PEDIR GARANTIAS

Acompanhado de seu genro, coronel Jaguaribe de Mattos, procurou a delegacia de Copacabana o capitalista José Domingos de Oliveira, residente á rua Bolivar n. 135. Era para pedir garantias de vida, não só para si como para a sua filha, a Sra. Albertina de Oliveira Santos Mello Cabral. Adeantou o Sr. José Domingos de Oliveira, que essa senhora chegara, hoje, pelo "Araraquara" com mais pessoas da familia. Seu genro, o Sr. Adriano Rabello de Mello Cabral, casado com D. Clementina, tambem de viagem para esta capital, ameaçava de matal-os!

A desavença se prende a uma acção de desquite, ora em juizo, entre o accusado e sua esposa.

Deante das seguras affirmativas do capitalista, o delegado Ascanio Accioly apresentou o Sr. Domingos de Oliveira ao director da D. G. I., Dr. Cesar Garcez, que, por sua vez, ordenou ao chefe da secção de Segurança Pessoal as devidas providencias.

Morreu Boby I!

Verdadeira multidão no velorio do macaco sabido

S. PAULO, 21 (Da Succursal d'A NOITE) — Acaba de fallecer o famoso macaco amestrado Boby I. O obito do intelligente quadrumano se verificou ás 12,25, no camarim do Circo Bremen, em consequencia dos ferimentos que o simio recebeu, a bala, quando, fugindo de sua jaula, fez correrias pelas ruas desta capital, atemorisando varias moças, a quem tentou morder.

O fallecimento de Boby I nos foi immediatamente communicado pelo director do circo. O macaco amanhecera triste, acabrunhado, esquivando-se ao contacto das pessoas que o rodeavam.

Apenas havia regressado da rua a artista Nini Temperani, sua infatigavel enfermeira, virou-se para o lado da parede e fechou os olhos, morrendo. O macaco foi assistido pelo medico veterinario Marcondes. O pessoal do circo ficou grandemente consternado. Não se sabe ainda quando, nem onde, será enterrado o macaco.

A noticia se divulgou rapidamente no bairro de Villa Maria, attrahindo ao circo verdadeira multidão.

Protecção de direitos autoraes e artisticos

A ELABORAÇÃO DE UM ANTE-PROJECTO DE CONVENÇÃO UNIVERSAL

Conforme foi annunciado, o Ministerio do Exterior constituiu uma commissão incumbida de redigir o ante-projecto de Convenção universal de protecção aos direitos literarios e artisticos, da qual fazem parte, como delegados do Itamaraty, os Srs. Ruy Pinheiro Guimarães e Renato Almeida; pelo Ministerio da Educação, o Sr. Rodolpho Garcia, e pela Academia Brasileira de Letras os ministros Rodrigo Octavio e Helio Lobo. A installação dos trabalhos se fará solennemente no proximo dia 28 do corrente, com a presença dos ministros Macedo Soares e Gustavo Capanema, devendo falar por essa occasião para expôr as directivas o Sr. Fonseca Hermes, chefe do Serviço de Limites e Actos Internacionaes.

Afim de mostrar a importancia e magnitude desses trabalhos, convem relembrar os factos que lhe deram origem. Por occasião da Conferencia de Roma, de 1928, para a revisão, que se faz periodicamente, da Convenção de Direitos Autoraes de Berna, o Sr. Fonseca Hermes, delegado do Brasil, apresentou um projecto afim de harmonizar a Convenção de Berna com a Pan-Americana, de Havana, o que não obteve approvação por não contar com o voto de uma das delegações presentes. As deliberações tinham de ser unanimes. Em vista disso, transformou o nosso delegado o seu projecto num voto tendente a aconselhar a approximação das duas convenções. Esse voto foi adoptado pelo Instituto de Cooperação Internacional e pela Liga das Nações. Posteriormente, a União Pan-Americana adoptou-o tambem e o incluiu no programma da Conferencia Pan-Americana reunida em Montevidéo, em 1933.

Essa conferencia determinou a creação duma commissão, composta de representantes de cinco paizes americanos, encarregada de executar aquelle voto, no terreno americano, tendo ficado o delegado do Brasil incumbido da redacção do ante-projecto de Convenção Universal. O delegado brasileiro transmittiu essa incumbencia ao Itamaraty que, para della desobrigar-se acaba de constituir a commissão acima mencionada. Sabemos que assistirão aos trabalhos dessa commissão um representante da "Société Artistique et Littéraire Internacionale", que foi a grande promotora da Convenção de Protecção Literaria de Berna, quando era presidida por Victor Hugo; o Consultor juridico do Instituto de Cooperação Intellectual, Sr. Raymond Weiss, e o secretario geral da União Internacional de Berna, Sr. Oterelág.

A Conferencia de Roma tinha fixado a revisão da Convenção de Berna, para 1935, em Bruxellas, mas resolveu adiar para o anno vindouro, afim de poder tornar objecto das suas deliberações o ante-projecto americano, que se vae elaborar nesta capital. O Brasil, ajuntemos por fim, é o unico paiz que está ligado ás duas Convenções: a de Berna e a de Havana.

O reajustamento dos civis

Receia-se que a proposta da commissão especial não possa ser considerada pelo Poder Legislativo este anno

A commissão que estuda o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico civil da União prometteu concluir seus relatorios até o proximo dia 15 de setembro.

Parece que esse é, aliás, o tempo regular de que ella dispõe para o seu trabalho. Comtudo, acredita-se que, apresentados esses relatorios, e como elles devam ser discutidos no seio da propria commissão, ainda decorrerá um mez até que sejam enviados ao Poder Legislativo: de 15 de setembro a 15 de outubro.

As Camaras, o Senado e a Camara dos Deputados, fecharão a 3 de novembro.

Assim, pois, receia-se que o trabalho da Commissão Especial não possa ser considerado, na presente sessão legislativa, a despeito da maior boa vontade dos deputados em attenderem ao assumpto. O reajustamento, como está sendo feito, é obra extensa, que demanda estudos longos, precisando, portanto, de tempo para isso.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 22, as seguintes folhas do vigesimo dia util:

Montepio Civil da Viação, de L a Q e contratados e tarefeiros da Directoria de Estatistica Geral.

Indesejaveis

A campanha policial contra o lenocinio

Em cima: Zanker Giwner ou Jacob Giwner, Harry Kriss ou Enrique Kriss, Jana Rotker e Ruza Darowick. Em baixo: Toba Rakore, Estora Kavak, Charlotte Donar e Lui Libromont ou Luiz Bouckavald

A policia está desenvolvendo activa campanha contra os traficantes de mulheres brancas. Muitos desses individuos já foram mandados tomar novos ares; outros, em breve, terão identico destino.

As autoridades paulistas tambem estão desenvolvendo vigorosa acção contra esses máos elementos. Muitos delles, premidos pela situação creada pela policia bandeirante, têm corrido para esta capital. Outros vão fazendo seu quartel general em Poços de Caldas.

Disso mesmo já tem a policia carioca informações positivas.

Na elegante estação de aguas

São varios os "caftens" que se acham em Poços de Caldas. Desconhecidos ali, elles vão se hombreando com pessoas de élite brasileira, procurando passar por turistas, por gente qualificada.

— São commerciantes no Rio e em S. Paulo... — informam, levados pelas insinuações dos biltres, os moradores e frequentadores da elegante estação de aguas.

Aqui vae uma pequena relação dos que se fazem passar por gente limpa, em Poços de Caldas: Carlos Rodriguez, de nacionalidade uruguaya. Na "Pensão Sarah", á rua Amador Bueno n. 6, na Paulicéa, explora uma joven filha da Italia. E' foragido de Montevidéo, onde teria assassinado um commissario de policia, durante um conflicto;

— Edmundo de tal, tambem uruguayo. Tem duas escravas: uma, rio-grandense, numa pensão da rua Paysandú, e outra, de nome Anna, poloneza. Por causa dessa mulher, teve de sair ás pressas de São Paulo.

— Mario Buggi, natural da Italia, e que tem como escrava uma mulher conhecida por Léa, de nacionalidade franceza, á rua Amador Bueno n. 8.

— "Mauricio Polaco". E' de nacionalidade poloneza. Tem na capital bandeirante uma escrava de nacionalidade chilena.

— Pericles de tal, mais conhecido por "Perico". E' natural do Uruguay e tem como escrava uma mulher hespanhola, moradora á rua Amador Bueno n. 33.

Como esses, ha, em Poços de Caldas, outros traficantes de escravas brancas.

Fornecedora da "poeira do sonho"

Referimo-nos, acima, á "Pensão da Sarah", á rua Amador Bueno n. 6.

Já sabe a policia que é, nesse "estabelecimento", que se faz farta distribuição, na Paulicéa, da "poeira do sonho e da illusão".

E' ahi que os viciados vão buscar cocaina.

Nessa casa, informa ainda a policia, é que são tambem abrigados "caftens" que vão ter á capital bandeirante.

As autoridades cariocas já entraram em combinações com as suas collegas paulistas para acabar com o antro do vicio, da perversão e do crime.

Nesse sentido têm sido trocados officios e telegrammas.

Mais agil do que a policia...

Como ficou dito, a policia desta capital está agindo activamente contra os máos elementos que exploram escravas brancas nesta capital.

Um delles não póde ser seguro porque foi mais esperto do que a policia. Esse individuo mascarava a sua torpe profissão com uma casa de machinas. Sendo preso seu companheiro de casa, desconfiou de que este o denunciasse. Acertou.

Antes que as autoridades pudessem detel-o, em menos de uma semana logrou vender o estabelecimento e fugir.

Consta que foi para São Paulo. Se assim é, não será difficil ser preso e, afinal, processado e expulso do territorio nacional.

Conseguil-o-á a policia? Não terá elle, em Santos, tomado outro destino, embarcando para um porto do Continente ou, mesmo, para a Europa?

Esse individuo, como a maioria de seus companheiros, já fez parte de organisações na Argentina e no Uruguay.

Foram, por isso, expulsos desses paizes vizinhos e amigos.

Componentes da "Migdal"

Os individuos que a policia já expulsou ou processa para fazer sair do paiz são elementos componentes da "Migdal", a terrivel associação de "caftens".

Já foram expulsos, por isso da Republica Argentina.

Os traficantes vieram para o Brasil. Instituiram, na capital do paiz seu quartel general. Daqui elles vão irradiando sua acção, por São Paulo, por Minas, pelo Rio Grande do Sul, por outros pontos.

Vae ser expulso

Acha-se preso na Casa de Detenção, para ser expulso, Harry Kriss ou Enrique Kriss. Natural da Russia, para aqui veiu, depois de exercer sua "profissão" na Argentina.

Esse individuo tem como escrava Charlotte Donar, de nacionalidade allemã.

Foi elle quem denunciou Jacob Reuben, casado com mulher de nacionalidade ingleza e que é sua escrava. Esse individuo, como ficou dito acima, possuia uma casa de machinas á rua da Constituição. Percebendo que fôra descoberto, em menos de uma semana vendeu o negocio e fugiu com a esposa.

Que bons ventos os levem...

São varios os "caftens" expulsos pela policia.

Ha pouco tempo, dois desses individuos foram tomar novos ares. São elles os seguintes: Luiz Libromont ou Luiz Bonchavald e Janker Giwner ou Jacob Gironer. Chamam-se Toba Rakover, ukraniana, a escrava de Bonchavald, e Estera Kanak, poloneza, a victima de Giwner.

Essas mulheres estão, pelo menos por emquanto, livres de seus senhores.

Tres que desappareceram

A policia tinha suas vistas voltadas para mais tres elementos da terrivel "Migdal". São elles os seguintes: Henrique Naler, polonez; Jacob Hellman, rumaico, e Abran Spaizman, tambem polonez.

Este ultimo tem duas escravas: Jana Rotker, e Rura Darowich, ambas polonezas.

Jacob Hellman tem uma escrava conhecida: Emma Waljusotk, egualmente poloneza.

Esses tres individuos estão foragidos.

O commissario Mario Moreira de Souza, chefe da secção de repressão ao meretricio, determinou providencias no sentido de ser descoberto o seu paradeiro, como de outros exploradores de escravas brancas.

ESGANADO!...

Procedeu-se hoje no Posto de Assistencia a uma operação bastante interessante.

Brasilino Marinho, operario, de 38 annos, no almoço, teve um naco de carne alojado no esophago. Depressa chamaram os soccorros da Assistencia, sendo Brasilino removido de sua residencia, em Ramos, para o posto.

Foi o Dr. Caiado de Barros que o operou. Mas, o caso estava difficil. O pedaço de carne era grande de mais. Assim teve o cirurgião de fragmentar o corpo estranho em 25 partes.

Depois de operado, Brasilino passava bem.

Fallecimento de um capitalista portuguez

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu em Lisboa o proprietario capitalista Sr. Eduardo Ribeiro da Silva.